Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO

ANNO XXXII — N. 11.614

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 16 DE OUTUBRO DE 1932

Gerente — LUIZ AYRES

Avenida Gomes Freire, 81 e 83

O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO PAULISTA

O coronel Euclydes de Figueiredo, um dos chefes militares das chamadas forças constitucionalistas, preso em Santa Catharina, já está em viagem para o Rio, a bordo do "Itajubá"

A POLICIA FEZ HONTEM IMPORTANTE DILIGENCIA NO EDIFICIO MARTINELLI, PARA APPREHENSÃO DE ARMAMENTO

Transferido para esta capital o Q. G. do Exercito do Léste

PARA REGULARIZAR A SITUAÇÃO FINANCEIRA DE S. PAULO CREADA PELO GOVERNO REVOLUCIONARIO

Autorizado o referido Estado a emittir 220 mil apolices de um conto de réis

Pelo chefe do governo provisorio foi assignado o decreto abaixo, que tomou o n. 21.959:

"O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições contidas no art. 1.º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, e

Considerando que aos Estados é vedado emittir moeda de qualquer especie, e ao Governo Federal reconhecer essas emissões (Constituição Federal, art. 4º; decreto n. 20.348, de 29 de agosto de 1931, art. 11, letra B; decreto n. 21.640, de 18 de julho de 1932, artigo 4º);

Considerando, entretanto, que é urgente regularizar a situação financeira de São Paulo, creada pelos actos do governo revolucionario.

Considerando que a requisição feita de dois milhões de saccas de café, bem como outras providencias tomadas para effeito de emissão de "bonus", durante esse periodo revolucionario, são prejudiciaes aos interesses da lavoura, fazendo recair unicamente sobre esta classe um onus que cabe á collectividade paulista;

Considerando que as condições do financiamento, que forem asseguradas á lavoura, não mais se tornam necessarias, em face do restabelecimento da ordem, que permitte a utilização da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil;

Decreta:

Art. 1.º — Fica creada no Thesouro do Estado de São Paulo uma commissão especial, composta de tres membros, sendo um da Fazenda Nacional, outro do Thesouro de São Paulo e outro do Banco do Brasil, designados pelos respectivos governos e pelo Banco.

Art. 2.º — Essa commissão procederá á verificação, recolhimento e troca por moeda nacional dos bonus emittidos pelo governo revolucionario do Estado de São Paulo, estabelecendo-se o prazo maximo de 45 dias para esse recolhimento.

Art. 3.º — Fica autorizado o governo do Estado de São Paulo a emittir (decreto n. 20.348, de 29-8-31, artigo 11, letra B) duzentas e vinte mil (220.000) apolices no valor nominal de 1:000$000 cada uma, juros de seis por cento (7 %) ao anno, resgataveis no prazo de trinta (30) annos com o producto da taxa addicional creada pelo decreto do governo revolucionario de São Paulo n. 5.664, de 9 de setembro do corrente anno, ratificado apenas neste ponto pelo presente.

Art. 4.º — Os recursos para effectivar a troca dos "bonus" serão fornecidos ao Thesouro do Estado de São Paulo pelo Banco do Brasil, que lhe abrirá um credito garantido pelas duzentas e vinte mil (220.000) apolices referidas no art. 3.º e fiança do governo federal, tudo de accordo com contrato que será lavrado entre o Governo Federal, o do Estado de São Paulo e o Banco do Brasil.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1932, 111º da Independencia e 44º da Republica. — (a) GETULIO VARGAS. OSWALDO ARANHA."

O novo director regional de Correios e Telegraphos

O dr. Edgard de Barros, hontem nomeado director regional de Correios e Telegraphos, é um funccionario que já desempenhou na Europa, nos Estados Unidos e no Mexico varias e importantes commissões do Ministerio da Viação. Conta mais de 35 annos de serviço publico.

Para chefe do trafego, com a demissão do sr. Reynaldo Gusmão, será nomeado o sr. Armando Duque Estrada de Barros.

A transferencia para esta capital do Q.G. do Exercito de Léste

O general Góes Monteiro deixou Cruzeiro, com todo o seu estado-maior

Cruzeiro, 15, 11 horas da noite, (Do correspondente) — Prosegue a evacuação das tropas, que, constituindo o Exercito de Léste, não foram aproveitadas para os corpos que passaram a formar a segunda região militar, com séde na capital de S. Paulo.

O Quartel-general, que estava installado no edificio do Grupo Escolar, nesta cidade, desde 24 de setembro, começou, desde hontem, a ser deslocado para essa capital.

Irá occupar o edificio da Escola do Estado Maior, sita no bairro do Andarahy.

Consta que os trabalhos do mesmo Quartel-general, até ser dado como dissolvido o Exercito de Léste, ainda durarão até fins de novembro, pois, multiplos e importantes são os trabalhos em elaboração, abrangendo o relatorio geral, mappas estatisticos, levantamentos parciaes das realizações dos diversos serviços, etc.

O general Góes Monteiro e todo o seu Estado-maior deixarão esta cidade, em trem especial, á meia noite de hoje.

O commandante em chefe do Exercito de Léste dirigiu-se para a estação, ás 10 e meia da noite.

A cidade apresenta um movimento desusado, sendo elevado o numero de seus habitantes que convergem para as plataformas, afim de aguardar a partida do general Góes Monteiro e dos seus auxiliares, pois souberam todos conquistar as sympathias da população.

Cruzeiro vae dentro de poucos minutos perder a importancia que adquirira desde que de Rezende fôra transferido o Quartel-General.

O telegramma do sr. Octavio Mangabeira ao "Correio da Manhã"

Ainda de referencia ao telegramma que, de Paris, nos dirigiu o dr. Octavio Mangabeira, e que hontem publicámos, o dr. João Lobo enviou-nos a seguinte carta:

"Rio, 15 de outubro de 1932. Sr. redactor do "Correio da Manhã". Com as minhas saudações, quero trazer á essa redacção um esclarecimento que ao mesmo tempo servirá para as pessoas interessadas e incommodadas pela minha entrevista ha dias estampada nesse jornal.

Não ha nella uma linha que não seja a expressão da verdade. Accrescento: toda a verdade não foi dita e quem tiver interesse de ouvil-a é só procurar o signatario destas linhas.

Desautorisações, por muito dignas que se revelem, não invalidam o que eu disse na decantada entrevista que, somente pelo valor do seu jornal, teve a força de tirar da sua notoria e querida obscuridade o seu muito att.º *João Lobo*."

A BORDO DO "ITAJUBÁ", EMBARCOU PARA ESTA CAPITAL O CORONEL EUCLYDES DE FIGUEIREDO

O Ministerio da Marinha, foi informado, pelo capitão dos portos de Santa Catharina, de que, a bordo do navio auxiliar "Itajubá", que lá ha dias estava fundeado em Florianopolis, embarcaram hontem para o Rio de Janeiro, presos, o coronel Euclydes de Figueiredo, o major da Força Publica de São Paulo Reynaldo Saldanha, o 1º tenente do Exercito José Figueiredo Lobo, os srs. Paulo Duarte e Tito Pacheco e demais pessoas alli aprisionadas, ante-hontem, na praia das Caieiras.

Os novos prefeitos municipaes de S. Paulo

São Paulo 15 (Do nosso enviado especial) — Por decretos hoje assignados, foram nomeados prefeitos municipaes:

Renato Barros de Camargo, de Cabreuva; Argeu Mendes de Carvalho, de Silveiras; Anizio Ortiz Monteiro, de Taubaté; João Rosa Pinto, de Pirapuhy; Benedicto da Silva Braga, de Biriguy; Carlos Pereira Gomes, de Agudos; José Coriolano de Carvalho, de Marilia; Antonio Fogaça de Almeida, de Itapetininga; O. Pupo, de Gallia; professor João Simões, de Santa Branca; Durval Barbosa, de São Joaquim; Salustiano Salgado de Oleo; Argemiro da Silva Camargo, de Promissor; Gabriel Gomes da Cruz, de Potyrendaba; José Castilho Cabral, de Santo Anastacio; Renato Marcos Tunari, de Monte-Mór; João José Garcez Novaes, de Lins; Camillo Candido Ferreira, de Yporanga; Alziro Dias Ferraz, de Capivary; e Cicero Rubira Lima, de Ituverava.

O AFASTAMENTO DO GENERAL MIGUEL COSTA DA POLITICA

S. Paulo, 15 (A. B.) — O afastamento do general Miguel Costa da vida politica foi confirmado por novas informações fornecidas á Agencia Brasileira. Esse revolucionario manifestou aos amigos mais intimos a irrevogabilidade de seu desejo, recebendo, entretanto, objecções de varios elementos. Apezar das solicitações insistentes, o general Miguel Costa permanece firme em seus propositos, manifestados mais de uma vez e quer agora aproveitar a opportunidade para se libertar definitivamente dos dissabores que lhe foram causados pela vida politica.

NO HOTEL SÃO BENTO FORAM ENCONTRADAS DUAS GRANADAS DE MÃO

São Paulo, 15 (Do nosso enviado especial) — A policia encontrou duas granadas de mão no quarto do sub-gerente do hotel São Bento installado no edificio Martinelli.

Concitando á calma

São Paulo, 15 (A. B.) — Está concebido nos seguintes termos o appello publicado nos matutinos pelos elementos mais representativos da sociedade paulista, em favor da manutenção da ordem:

"Membros das diversas classes sociaes do Estado vem pelo presente appellar para a heroica população de São Paulo no sentido de que se abstenham no momento, de qualquer manifestação publica, mantendo-se, de preferencia, em attitude de inteira calma.

Preciso é que os bons paulistas se lembrem de que os máos elementos desejam a todo transe perturbar a ordem, tirando disso partido em favor de suas insidiosas campanhas. São Paulo, 14 de outubro". Seguem-se numerosas assignaturas, especialmente de voluntarios que se bateram nas trincheiras, por São Paulo.

A SITUAÇÃO DO MERCADO CAFEEIRO DE S. PAULO ESTÁ QUASI NORMALIZADA

Impressões do presidente do Conselho Nacional do Café

Passageiro que foi do "Sierra Nevada" chegou, hontem, de Santos, o sr. Mauro Roquette Pinto, presidente do Conselho Nacional do Café, e que ali fôra com o objectivo de verificar a situação do mercado cafeeiro após o termino do movimento revolucionario.

Falando aos jornalistas, que lhe foram ao encontro ao desembarcar no Cáes do Porto, o sr. Roquette Pinto disse que, a situação cafeeira está quasi harmonizada.

Encontrou Santos, com uma retenção de mais ou menos seis milhões de saccas, que não puderam ser exportadas em virtude do fechamento daquelle porto.

Conferenciou com os directores da Associação Commercial de Santos e com os dirigentes do Instituto de Café do Estado de São Paulo tendo encontrado da parte de todos o maior empenho na normalisação do mercado paulista.

A orientação do referido instituto, de accordo com as conversações havidas, será a mesma no que diz respeito ao convenio cafeeiro assignado entre os Estados.

Adeantou que já foi iniciado o escoamento de cafés para Santos e que, dentro de mais alguns dias, o Conselho Nacional do Café encetará as compras por intermedio da sua agencia naquella cidade, e, deste modo, será cumprida a clausula do convenio que estabelece chegar a junho de 1933 sem retenção.

O conselho mencionado compensará a lavoura de São Paulo com os elementos de que dispõe: recursos accumulados, escoamento de safras de outros Estados e reducção sensivel dos stocks no exterior.

Affirmou o sr. Roquette Pinto que não ha motivo algum para receio.

Tomando por base as estatisticas que lhe foram apresentadas tudo correrá perfeitamente bem.

Dois grandes navios já transportam café para o exterior e, logo que termine o feriado decretado pelo governo provisorio, está certo de que tudo voltará á normalidade.

O MINISTRO OSWALDO ARANHA NÃO EMBARCA HOJE PARA PORTO ALEGRE

Não tem fundamento a noticia hontem divulgada de que o ministro Oswaldo Aranha embarcaria hoje, de avião, para Porto Alegre.

O serviço de material bellico de S. Paulo

São Paulo 15 (Do nosso enviado especial) — O serviço de material bellico da Força Publica vae ter organização autonoma, devendo ser nomeado seu director o capitão Nelson Tinoco.

CHEGANDO A S. PAULO, O GENERAL WALDOMIRO FEZ DECLARAÇÕES

São Paulo, 14 (Do nosso enviado especial) — O general Waldomiro Lima chegou a esta capital á uma e meia hora da tarde, acompanhado de sua filha, do capitão Pedroso, do dr. Parigot, seu official de gabinete, e do ajudante de ordens Adalberto Pereira Santos, tendo aguardado a sua chegada na estação o coronel Mendonça Lima, o major Cordeiro de Farias, capitães Nelson Tinoco e Levy Cardoso e outros officiaes.

A' noite estivemos nos Campos Elyseos, onde o general Waldomiro Lima, apesar do cansaço da viagem e do longo expediente de governo despachado, nos attendeu promptamente.

— Vou conversar com você de pé, disse, porque já estou cansado de estar sentado. Que quer você de mim ?

— General, desejamos que nos diga o resultado da viagem ao Rio e das suas conferencias na capital da Republica.

E, simples, logo retrucou:

— Quando lá cheguei, encontrei tudo resolvido. E, coisa singular, o sr. Oswaldo Aranha tinha as mesmas idéas, por mim já expendidas, sobre o caso dos "bonus". O sr. Getulio Vargas tambem. E' claro que fiquei satisfeito por vêr que esta parte do meu programma já estava resolvida.

— O general vae agora escolher o secretariado ?

— Quem sabe, respondeu, olhando para o tecto, e ajuntou: as coisas estão se encaminhando bem. Os disturbios aqui occorridos me fizeram mudar um pouco do rumo traçado. Agora vou agir conforme as circumstancias indicarem. Você viu que, em menos de vinte e quatro horas, botei aqui a fina flôr da minha tropa. Quanto ao secretariado, elle virá a seu tempo. E encarando-nos: "Que acha você disso"? Não respondemos. A seguir, perguntamos: "Já escolheu o novo prefeito"?

— Ainda não.

— Mas, atalhamos, existem tres nomes indicados, não é verdade ?

— Sim, é.

— Mas se não servir nenhum dos tres nomes ?

E indagamos se o director dos Serviços Sanitarios já foi escolhido.

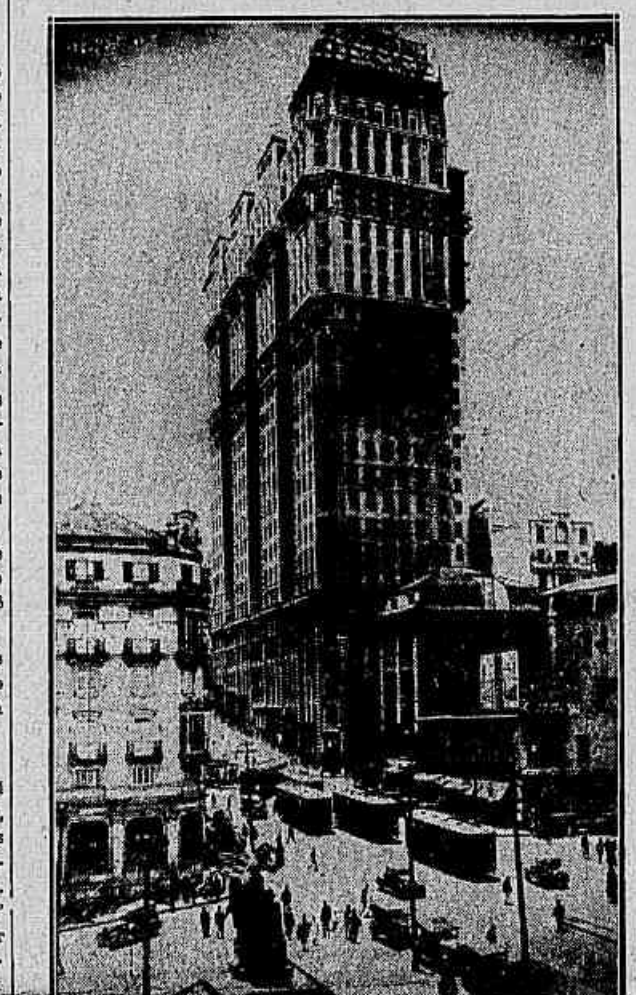
— Tambem não. Nessa altura, o general Waldomiro falou-nos assim: "Você deve convencer-se que isto aqui *é governo organizado*. Não é mais governo revolucionario que possa dar novidades todos os dias."

Percebemos, então, que o general não mais queria falar sobre assumptos do seu governo.

Então perguntamos: — Qual a sua impressão, general, ao saber no Rio dos acontecimentos de ante-hontem, aqui em São Paulo?

— Ordenei, de lá, por telephone, que agissem aqui com a maxima energia, determinando ao mesmo tempo a vinda de tropas para garantir a ordem. Mas não foi preciso que ellas entrassem em acção. As que estavam aqui foram sufficientes. E, quanto á minha impressão, o que lhe posso dizer é que não me impressionei.

O Esplanada Hotel incluido na relação dos edificios de S. Paulo que serão varejados pela policia

UMA DILIGENCIA NO EDIFICIO MARTINELLI

O Edificio Martinelli, o mais alto de S. Paulo, no qual deu, hontem, a policia rigorosa busca

São Paulo, 15 (Do nosso enviado especial) — A policia effectuou agora minuciosa batida no predio Martinelli. Forças do Exercito, cerca de 11 1|2 horas da manhã, postaram-se nas esquina e entradas do edificio, emquanto outras de cavallaria se encarregavam de dispersar populares e curiosos. Em todas as portas do palacete Martinelli foram collocados agentes de policia que procedem á rigorosa revista em todos que entram ou saem do edificio; emquanto isso, outra turma inicia serviço pelos andares superiores, que serão percorridos de cima a baixo e revistados todos os commodos e appartamentos do predio, sendo que esse serviço deverá durar algumas horas, conforme conseguimos saber. Outros edificios passarão tambem por minuciosa revista, sendo que alguns delles já se encontram com suas entradas vigiadas, afim de ser evitado que o material porventura existente seja removido para outro local. O Hotel Esplanada será revistado em seguida.

São Paulo, 15 (Do nosso enviado especial) — A batida de hoje á tarde, no edificio Martinelli, levada a effeito por ordem da segunda região, durou cinco horas. Foram apprehendidos dois F.M. munição, fuzis Mauser, Winchester, revolvers, granadas de mão.

Essa diligencia foi feita sob a direcção do tenente Cleto, e evidenciou ter sido feito fogo sobre o Q. G. da região com aquellas armas automaticas, por occasião dos ultimos acontecimentos.

São Paulo 15 (Do nosso enviado especial) — Na rigorosa busca que a policia realizou no edificio Martinelli apprehendeu grande quantidade de armas, numerosos revolveres, carabinas Winchester e muita munição.

São Paulo, 15 (União) — Forças do Exercito, auxiliadas por agentes de policia e guardas civis, deram uma busca no edificio Martinelli, tendo revistado todos os apartamentos, á procura de armas e munições. Essa diligencia foi motivada pelos ultimos acontecimentos aqui desenrolados, havendo quem affirme que daquelle edificio foram desfechados muitos tiros. São por emquanto, ignorados os resultados da busca.

Varios outros edificios serão, tambem, revistados, estando alguns guardados por forças policiaes.

O TRIANGULO PAULISTA ESTA' RIGOROSAMENTE POLICIADO

S. Paulo, 15 (Do nosso enviado especial) — Desde pela manhã, o triangulo está sendo policiado rigorosamente, não sendo permittido o estacionamento de grupos.

Mais uma companhia de sapadores na F. P. Paulista

São Paulo 15 (Do nosso enviado especial — Está resolvida a creação por estes dias de uma companhia de sapadores na Força Publica.

O sr. Plinio Barreto esperado em S. Paulo

São Paulo, 15 (A. B.) — Está sendo aqui esperado o sr. Plinio Barreto, que para ahi seguira preso, em companhia de varios politicos, e que acaba de ser posto em liberdade.

A ordem publica em S. Paulo

São Paulo, 14 (Do nosso enviado especial) — O major Cordeiro de Farias conferenciou demoradamente com o general Waldomiro Lima, a proposito das perturbações da ordem, occorridas ante-hontem, nesta capital.

O general Góes Monteiro congratula-se com o sr. Flores da Cunha

Porto Alegre, 15 (Do correspondente) — Respondendo ao, telegramma que lhe enviára o sr. Flores da Cunha, o general Góes Monteiro dirigiu ao interventor gaúcho este despacho:

"Grato pelo telegramma de felicitações que me enviastes, congratulo-me com o prezado amigo pela victoria da nossa causa, que é a causa do Brasil e que em vós teve como principal factor. — Abraços."

Um jornalista paulista posto em liberdade

O sr. Belisario Lima, jornalista paulista que se achava preso, recolhido á Casa de Correcção, foi hontem posto em liberdade.

O cruzador "Bahia" chegará — hoje —

Está sendo esperado hoje, na Guanabara, procedente de Santos, o cruzador "Bahia", do commando do capitão de fragata Lucas A. Boiteux.

PRESO, DE NOVO, O SR. ALTINO ARANTES

Noticiámos hontem que o sr. Altino Arantes, que viera preso de São Paulo, como um dos responsaveis pelo chamado movimento constitucionalista, havia sido posto em liberdade.

Hontem, ás 8 horas da noite, por ordem do chefe de policia, investigadores da Ordem Social, dirigiram-se ao Hotel Gloria, onde se achava hospedado o sr. Altino Arantes e o prenderam, fazendo-o recolher á Casa de Correcção.

Uma nota da Secretaria da Fazenda de S. Paulo

São Paulo, 15 (Do nosso enviado especial) — A secretaria da Fazenda forneceu á imprensa a seguinte nota:

"Após longa conferencia que teve com o chefe do governo provisorio, ministro da Fazenda e presidente do Banco do Brasil, o general Waldomiro Lima, governador militar do Estado, obteve solução favoravel para os seguintes casos de importancia capital para a vida economica e financeira de São Paulo: 1º moratoria por sessenta dias; 2º, isenção da taxa de 2 °|° ouro para mercadorias chegadas ao porto de Santos antes da retomada dos pagamentos; 3º, suspensão da requisição dos cafés da série XII destinados ao lastro da ultima emissão de bonus; 4º, resgate dos bonus da ultima emissão de 100.000:000$ com recursos fornecidos pelo Banco do Brasil, que receberá em garantia da operação titulos que iam ser entregues aos portadores de conhecimentos dos cafés da série XII em pagamento da requisição de 2 milhões de saccas desses cafés; 5º, financiamento á lavoura por meio de redesconto de titulos no Banco do Brasil".

Só as tropas regulares poderão usar fardas, em São Paulo

São Paulo, 15 (Do nosso enviado especial) — A chefatura de policia distribuiu o seguinte communicado:

"A chefatura de policia avisa a todos os interessados, que não permittirá o uso de fardas, a não ser pelas tropas regulares, decorridos tres dias. Dentro deste prazo, deverão os voluntarios procurar a 6ª delegacia de policia, á rua da Gloria, para o competente passe ás suas localidades no interior do Estado".

A obra da "Casa do Soldado"

São Paulo 15 (Do nosso enviado especial) — A "Casa do soldado" tem prestado serviços a um grande numero de voluntarios do interior, que aqui permanecem.

Ainda hontem distribuiu 550 merendas e 2.000 refeições. Distribuiu mais roupas, sapatos, cigarros e até dinheiro aos mais necessitados.

LEGIÃO CIVICA 5 DE JULHO

O "Correio da Manhã" e o proximo Congresso Revolucionario

Da Legião Civica 5 de julho recebemos, hontem, este officio, cujos termos attenciosos e cuja distincção referida muito agradecemos:

"Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1932. Illmos. srs. directores do "Correio da Manhã". Saudações. — A Legião Civica 5 de Julho vem congratular-se com o "Correio da Manhã" pela recente victoria dos ideaes da revolução de 1930, sob a sedição politica militar do reaccionarismo carcomido, trazendo as suas sinceras felicitações a esse brilhante matutino pelo valioso concurso prestado em defesa da unidade e dos superiores interesses da Patria.

Outrosim, pede venia para communicar que esse orgão foi acclamado o orgão official do grande Congresso Revolucionario a realizar-se nesta capital, em 14 de novembro proximo vindouro, com a presença dos representantes dos interventores estaduaes e das organizações revolucionarias do paiz. Com os protestos de nossa alta estima e consideração. — *Amoacyr Niemeyer*, pela Legião Civica 5 de Julho."

MORATORIA POR 60 DIAS EM TODO O TERRITORIO DA REPUBLICA

Os termos do decreto assignado pelo chefe do governo provisorio

Assignou o chefe do governo provisorio o seguinte decreto, que tomou o n.º 21.960:

"O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, considerando que o reajustamento das relações economicas com o Estado de São Paulo exige ampliação das medidas de emergencia reguladas pelos decretos ns. 21.644 de 18 de julho, 21.743 de 18 de agosto e 21.844, de 20 de setembro todos do corrente anno, as quaes, necessariamente, têm de se extender a todo o paiz: decreta:

Art. 1.º — Fica suspensa, em todo o territorio da Republica, pelo prazo de sessenta dias, contados da data deste decreto, a exigibilidade de todas as obrigações civis e commerciaes, em moeda nacional, desde que contraidas antes de 20 de julho do corrente anno, data da publicação do decreto n. 21.644, ou desde 9 de julho, se contraidas no Estado de São Paulo ou ahi exigiveis.

Paragrapho unico — Para os effeitos deste decreto, entende-se que produz obrigação a emissão de duplicata.

Art. 2.º — Esgotado o prazo de sessenta dias estatuidos no art. precedente, as obrigações civis e commerciaes passarão a ser exigiveis, de accordo com a tabella annexa, em quatro prestações de 25 % cada uma, sendo a primeira, para as que tiverem seus vencimentos originaes entre 9 e 14 de dezembro; para as vencidas entre 14 e 31 de julho, em data correspondente do mez de dezembro, e as seguintes, quinzenalmente; para as vencidas entre 1.º e 31 de agosto, em data correspondente do mez de janeiro de 1933, e as subsequentes, quinzenalmente; e assim successivamente.

Paragrapho 1.º — Será exigivel no ultimo dia do mez o titulo cujo vencimento se verificar em data que não tenha nelle correspondente.

Paragrapho 2.º — O não pagamento de qualquer prestação acarretará o vencimento antecipado das demais e dará logar — quanto aos titulos cambiaes — ao protesto pelo total das prestações não pagas

Art. 3.º — Durante, os prazos das suspensões de exigibilidades concedidas pelos artigos 1.º e 2.º deste decreto, as obrigações não sujeitas a juros convencionaes vencerão o juro annual de 9 %.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1932, 111.º da Independencia e 44.º da Republica.

(aa.) **Getulio Vargas e Oswaldo Aranha**".

Em conferencia com o governador militar de S. Paulo

São Paulo, 15 (A. B.) — Estiveram, hontem, no palacio dos Campos Elyseos, em conferencia com o interventor militar do Estado, general Waldomiro Lima, recem-chegado dahi, os coroneis Mendonça Lima, chefe do estado maior da 2ª região militar; Gentil Silva Junior, ex-commandante de um dos destacamentos que operavam no sector sul deste Estado; major Soares do Lago, um dos dirigentes das tropas sob as ordens do general Waldomiro Lima; general Arnaldo Damasceno, e Ruy Fragoso.

O assumpto ventilado nessa conferencia diz respeito á reorganização das tropas que ainda permanecem em São Paulo.

NO MUNDO DOS LIVROS

Joaquim Nabuco, "A intervenção estrangeira durante a revolta", Livraria Freitas Bastos, Rio, 1932.

Joaquim Nabuco, em face da revolta de 1893, da esquadra brasileira, tomou attitude francamente contraria a Floriano Peixoto. Sua sympathia não era, nessa occasião, nem pela causa em si, nem, particularmente, pelo almirante Custodio de Mello.

Como monarchista, Nabuco veria, naturalmente, com instinctiva sympathia todo movimento que pudesse, de qualquer modo, trazer embaraços ao novo regimen, muito embora fosse sua opinião que a revolta da marinha, em nada poderia adeantar á causa monarchica, a tanto assim que a princeza Isabel e os monarchistas brasileiros se mantiveram integralmente alheios ao movimento.

Nabuco manifesta, entretanto, uma admiração profunda pela figura de Saldanha da Gama, em quem, na sua opinião, "o Brasil póde apontar nesta época o seu mais nobre typo". Elle eleva por todos os modos a personalidade de Saldanha:

— "O almirante apparece á frente da marinha revoltada sempre no ponto mais perigoso, tão natural e tão fidalgo na maneira e na distincção, como poderia apparecer o chefe o mais bravo, mais generoso e mais humano da mais adeantada nação do mundo."

Já de Floriano Peixoto, reconhecendo-lhe, embora, algumas "qualidades de primeira ordem", como a "tenacidade", a "solidez ferrea", a "sagacidade", a "impassibilidade" e "mais extraordinaria ainda a sua inercia", Joaquim Nabuco julga-o com implacavel severidade.

"O marechal, diz, a certa altura, o autor de "Um estadista do Imperio", não traz á imaginação um chefe de Estado moderno defendendo a sua autoridade apoiado nas leis e na opinião, não lembra Abraham Lincoln nem o padre Feijó. Mysteriosamente cerrado no Itamaraty desconfiando, com razão, de quasi todos, da traição de uns, da sensibilidade de outros, escondido nas prisões pelas listas dos delatores, descendo sobre a sociedade apavorante um partido, imitação da Revolução franceza, chamado jacobino, elle traz ao pensamento uma combinação de Robespierre e do dr. Francia. Não é um grande general que elle recorda, é um grande carcereiro, um grande inquisidor. Ninguem menciona entre os seus grandes traços o de Cesar: magnanimidade para com os adversarios; desejo de cercar-se dos mais elevados talentos de sua época; deferencia pela opinião dos melhores homens."

"A intervenção estrangeira durante a revolta" em que Nabuco analysa todo o episodio de 93, traçando retratos magnificos e fazendo considerações politicas de alto alcance, foi publicada pela primeira vez em 1896. O lançamento, agora, de uma nova edição desse trabalho de Nabuco é opportunidade excellente para focalizar, mais uma vez, uma das figuras mais nobres do escriptor e do politico até hoje produzidas pelo nosso paiz.

* * *

Edgar Wallace, varios romances. Rio e São Paulo, 1932.

Edgar Walace não foi um homem que escrevesse bem. Mas elle era, indiscutivelmente, um homem de idéas extraordinarias. Não alimentou nunca a preoccupação de agradar pelo estylo, ou de fazer a sua gloria pelas maravilhas do fulgor verbal. Sabia, porém, como poucos engendrar historias cuja leitura, uma vez começada, não tinha mais o leitor a coragem, ou o desejo de largar... Dahi o successo incommum das obras de Edgar Wallace, que fizeram renascer com notavel impetuosidade a voga do romance policial.

Edgar Wallace tornou-se uma mania, uma obsessão. Seus livros, lançados na Inglaterra, obtiveram, logo, nos Estados Unidos uma acceitação espantosa, tanto que logo se os aproveitou para fitas de cinema. Na França, na Allemanha, na Italia, na Hespanha, os romances de Edgar Wallace começaram a ser traduzidos e atirados ao mercado com successos grandes de livraria.

O Brasil não escapou a essa influencia e Edgar Wallace é hoje um dos autores que mais se vendem no paiz, sobretudo nos meios femininos, onde a cotação que envolve o seu nome excede a qualquer expectativa.

Só este anno foram feitas, até agora, para mais de oito versões brasileiras de seus romances, taes "O Appartamento n. 2", "O Homem Diabo", "O Intrigante" (Companhia Editora Nacional de São Paulo), "O Mysterio da Casa Solitaria", "O Vendor 66" (Editora Guanabara), "O Anjo do Terror", "O Abbade Negro", "O Circulo Vermelho" (nova edição).

Parece que não se precisa dizer mais nada...

* * *

Monteiro Lobato, "America", Companhia Editora Nacional, São Paulo, 1932.

A figura admiravelmente retratada do Jeca Tatú revelou ao Brasil o sr. Monteiro Lobato, que era já, nessa occasião, um escriptor conhecido em São Paulo, mas cujo nome estava longe, ainda, de transpor as fronteiras natives.

Uma série de trabalhos interessantes, sobretudo contos, firmou definitivamente a reputação de Lobato, e Lobato chegou a conhecer, em nosso paiz, uma phase de intensa popularidade.

Depois... outros misteres, outras occupações passaram a absorver o melhor de sua attenção. Monteiro Lobato deixou o Brasil e foi fazer no estrangeiro uma larga temporada. Não appareceram mais livros com o seu nome.

E' após esse longo silencio litterario que o autor dos "Urupês" retorna á scena. O primeiro volume de sua nova "offensiva", publicado o anno passado, sob o titulo de "Ferro", não logrou interessar a muita gente. Eis, porém, agora que Monteiro Lobato lança um livro que se destina, sem nenhuma duvida, a um grande e merecido successo, "America".

Foi nos Estados Unidos que o escriptor paulista andou perdido todo esse tempo. Lá por aquellas bandas viu muita coisa interessante, muita coisa sugestiva, muita coisa bonita. E é tudo isso que elle nos conta no seu novo livro, com aquella graça, aquella simplicidade, aquella finura de observação que sempre se admiraram nos seus trabalhos.

A America do Norte constitue, desde alguns annos, um thema literario. Paul Morand conseguiu um de seus mais retumbantes successos com o livro "New-York". Paul Achard publicou "Un oeil neuf sur l'Amerique", que constituiu uma verdadeira novidade. Emil Ludwig e André Maurois consagraram-se notaveis volumes americanos dos seus tão apreciados estudos biographicos. Chegou a vez, agora, de um brasileiro dar as suas impressões. E o sr. Monteiro Lobato tomou a penna para fazel-o muito bem.

O livro de Lobato abrange uma immensidade de assumptos: aspectos de cidade, perfis de homens, hoteis, livros, monumentos, theatros, cinemas. E' um livro de viagem feito com uma technica toda especial, e bem diverso do commum de livros dessa natureza com que estamos habituados a lidar.

Heitor Moniz

Pingos & Respingos

"O sr. Bernardes lia sentado numa cadeira de balanço os "Sermões" do padre Antonio Vieira", diz a "Noite" que esteve em visita ao prisioneiro da encantadora "villa" do Rijo.

Em identica situação o sr. Washington Luis lia a "Imitação de Christo".

Dos politicos pode-se dizer o que das mulheres disse Dumas Filho: entregam-se a Deus quando o diabo já não os quer.

* * *

Tambem o sr. Borges está entregue á amenidade das leituras sacras.

— Que lê elle?

— O Cathecismo... positivista que ensina que os vivos são cada vez mais embrulhados pelos mais vivos.

* * *

A policia vae cohibir, nas praias de banho, o exagero — por falta — das toilettes femininas.

Reflexão de um partidario do nudismo integral:

— Que pena! Agora é que estava começando a ficar bom!

* * *

O "Diario da Noite" estampa o retrato do sr. Pedro Toledo, trajando um pyjama de listras.

Francamente, para preso politico é demais; s. ex. parece um sentenciado; e para diplomata é de menos, muito de menos! S. ex. parece um embaixador de fita comica.

* * *

O sr. Altino Arantes, que esteve alguns dias na Detenção, foi posto em liberdade. Durante o tempo em que lá esteve, disse s. ex., foi muito bem tratado.

O sr. Altino não se mostrou queixoso. Tanto que voltou, de novo, á prisão.

Cyrano & Cia

Tende a acalmar-se a situação em Belfast

Belfast, 15 (U. T. B.) — Realizou-se hoje o enterro de Samuel Baxter, vendedor de flores, morto por occasião dos conflictos de terça-feira passada, quando se travou forte tiroteio entre a policia e os "sem-trabalho" que promoviam desordens no centro da cidade.

O enterro contou com o comparecimento de milhares de pessoas, entre as quaes numerosos dos "sem-trabalho" que se viram envolvidos naquelles acontecimentos. O cortejo desfilou em ordem, sem a menor interferencia da policia.

Entre os que nelle occupavam posição de destaque figurava o conhecido agitador extremista Tom Mann, que chegára pela manhã em Londres e que, durante todo o dia, procurára entrar em contacto com os "sem trabalho" mais exaltados, afim de incital-os novamente á pratica das mesmas violencias dos ultimos dias. Todos os movimentos de Mann foram acompanhados pela policia, e quando os que acompanhavam o enterro deixavam o cemiterio, a policia deteve Mann e levou-o á séde central da Repartição, onde elle foi interrogado.

Depois de prestar declarações, e apenas quinze horas depois de haver chegado, foi Mann embarcado por "detectives" para fóra da Irlanda, sem que tivesse podido levar avante as suas pretenções agitadoras e subversivas.

A situação geral tende a acalmar-se agora, não só em virtude das rigorosas medidas de prevenção adoptadas pela policia, como tambem pelas novas providencias sobre os soccorros a serem prestados aos "sem trabalho", de modo a diminuir sensivelmente as causas do descontentamento geral que entre estes lavrava, com funda repercussão em todas as classes operarias.

As idéas que o sr. José Americo levaria para a commissão do ante-projecto de Constituição

O MINISTRO E O CREDO DO SOCIALISMO

Os trabalhadores ruraes em serviço nas regiões aridas do nordeste

Hontem, ao entrarmos no gabinete do sr. José Americo, o ministro estava sentado em palestra com alguns dos seus auxiliares, tomando providencias varias de caracter administrativo e que dependem de sua direcção immediata. Achámos a occasião opportuna para falarmos sobre assumptos que nos pareciam de importancia. Entretanto, o ministro José Americo é difficil de ser interpellado sobre certas questões, a respeito das quaes prefere publicar a sua opinião escrevendo-a do seu proprio punho.

Usámos, porém, para chegar ao objectivo que collimávamos, um methodo simples, mas que por ser simples, geralmente, alcança o alvo: o de, á principio, demonstrarmos que apenas queriamos conversar sobre assumptos communs em andamento no Ministerio da Viação e que de ha muito já vêm sendo ventilados e discutidos, para entrarmos finalmente no cerne da palestra.

O ministro da Viação, de olhos attentos, media sempre os termos das nossas perguntas para depois, então, responder firme e sem titubeios o seu ponto de vista, parecendo já firmado e elaborado depois de longos e meditados estudos.

E iniciámos por uma questão simples:

— Póde nos informar em que altura estão os estudos para a ampliação do abatimento dos 50 °|° nas vias de communicação federaes a todos os jornalistas que militam na imprensa?

— Muito provavelmente durante a semana entrante este caso estará de todo resolvido. Já reuni os alvitres e os pareceres das commissões incumbidas de apresentar soluções, e de um modo que não descontente a ninguem, assignarei o decreto modificando o que está em rigor. Ainda não está concluido mas não demorará muito.

Alguem que estava ao nosso lado mudou, não percebendo é certo a intenção final de que estavamos animados, o rumo da palestra, lembrando ao ministro a attitude que havia adoptado com respeito aos funccionarios federaes do Ministerio da Viação, envolvidos nos acontecimentos de São Paulo e em funcção no alludido Estado.

— Minha preoccupação tem sido, observou o sr. José Americo, assegurar a independencia do funccionario publico que vinha sendo um elemento servil dos governos, exposto a todas as contingencias das mutações politicas. Só dentro desse prisma se poderá vêr a verdadeira personalidade do servidor do Estado que deverá valer por si e não por influencias estranhas.

A subordinação do funccionalismo publico á politica, tornando a conquista de todos os seus direitos dependente dessa intervenção illegitima era um factor negativo. Em vez de cada um procurar affirmar-se pelo esforço proprio para ser galardoado pelo merecimento intrinseco, procurava soccorrer-se de patronos poderosos. Ficava, assim, sacrificada a noção de justiça em detrimento do estimulo que deveria actuar para formação de um escól de servidores do Estado. Eram premiados os incapazes que se prevaleciam desses recursos.

Desde minha posse no Ministerio da Viação que me preoccupo com a adopção de um criterio impessoal, para as promoções. Fiz na Repartição dos Correios e Telegraphos a experiencia de um conselho de sub-directores para essas indicações. Afim de preencher a primeira vaga occorrida na Secretaria de Estado, tambem me utilisei desse processo. Ultimamente, tendo-se verificado sete vagas na mesma Secretaria, optei pelo processo da eleição que seleccionou os melhores valores. Esse processo, classificado de communista pelo almirante Americo Silvado, em memorial que me dirigiu, não é, porém, definitivo. Acha elle que todo abuso de eleição é eivado de bolchevismo.

Cogito de ha muito tempo, da organização de uma commissão de promoções capaz de assegurar pelo seu apparelhamento de, pelo criterio de escolha rigorosa, a que deve ficar adstricta, a justiça dos accessos. Estabelecido o concurso para os cargos iniciaes, como vem sendo observado em virtude das ultimas reformas introduzidas no Ministerio da Viação e obedecendo as promoções a essas normas impessoaes, poderemos organizar um corpo de funccionarios publicos, independente e capaz, valorizando-se, assim, os serviços do Estado."

Após esta dissertação, ferimos mais de perto a pedra de toque que nos levára a falar com o sr. José Americo.

— Ministro, aproveitámos a occasião, por ter o senhor falado em communismo, para pedirmos um esclarecimento sobre a sua orientação sociologica, pois as opiniões a seu respeito são as mais desencontradas possiveis.

O sr. José Americo achou graça. Sorriu.

— Não ha motivo de serem desencontradas. Outro dia mesmo, em palestra com um jornalista aqui no meu gabinete, tive opportunidade de conversar longamente sobre os magnos problemas brasileiros em face do desenvolvimento evolutivo mundial. Se elle tivesse querido, já teria divulgado em traços geraes o modo por que eu encaro o momento actual.

E demonstrando uma familiaridade estreita com todas as grandes equações que assoberbam o mundo, quer quanto á origem, quer quanto aos seus effeitos e resultados, o ministro enveréda numa analyse sobre a significação do nosso homem de trabalho:

— Para quem observa com attenção, o nosso problema do emprego é mais complexo do que na maioria dos paizes da Europa. Emquanto lá o operariado forma mais ou menos um todo do mesmo grão de cultura, com as mesmas vantagens e desvantagens, aqui no Brasil se distinguem nitidamente duas classes operarias: a rural e a urbana. A situação do operario urbano, gozando de concessões vantajosas, auferindo todos os proveitos que o zelo maior dos dirigentes mais proximos pode prestar, contrasta flagrantemente com a vida humillima e desgraçada em que se vê jogado o operario rural. A situação deste ultimo, hoje em dia, é, não ha duvida, bem peior do que a dos escravos antigamente. Acossados pelas contingencias mesologicas, sem meios sufficientes para avançar, para progredir, vegetam elles, ganhando de $800 a 1$200 por dia para se sustentarem e manterem as suas familias, na maioria das vezes muito numerosas. E' uma situação difficillima, e só ainda não houve um protesto energico cujas circumstancia e resultados seriam custosos de prever, em vista do estado de sub-cultura em que vivem.

— O senhor acha então que marcharemos para uma solução fascista, socialista ou communista?

— Eu, dentro de certos limites, posso considerar-me um socialista, que crê num regimen criterioso. E' natural que me refiro ao verdadeiro socialismo. Aliás, não ha hoje em dia quem não reconheça a necessidade premente de soluções que, ao mesmo tempo que afastem as nações das tremendas crises que as estreitam cada vez mais, desafogue todas as classes sociaes. O remedio extremo do communismo ficou isolado na Russia como experiencia inicial. O fascismo tambem se isolou na Italia. Ambos os regimens marcham e a posteridade, saneando, tirará os exageros que ha num e noutro para encontrar o remedio que ella *precisa encontrar*. O reflexo dos dois regimens já está attingindo todos os paizes. Não ha logar onde não se discuta sobre elles como não ha parlamento em que se não alluda, nos discursos, aos principios cardeaes deste ou daquelle.

A verdade porém incontrastavel é que uma solução se faz mistér. O problema economico, não menos inextricavel do que o financeiro, desafia a arguoia dos peritos e dos technicos mais reconhecidos. Os paizes novos como o nosso, sobretudo, precisam da maior cautela e precaução nesses grandes e graves momentos, porque não tendo uma tradição enraizada e funda se adaptam á exploração que, mal dirigidas, podem ser funestas e nos levar á anarchia. Eu não duvidaria, por exemplo, que o fascismo, por este ou por aquelle motivo, ou ainda por causas sociaes accumuladas, viesse transitoriamente a dominar o nosso paiz. Entretanto, parece-me difficil. Bem difficil.

A razão indica que a resolução de todos os problemas, indistinctamente, está na solução do problema basico: o desenvolvimento parallelo e harmonico das populações e da producção, sem que aquellas soffram necessidades injustas, nem que esta se cristalise mais em certos pontos, prejudicando a collectividade, quando deve ser racionalmente distribuida. Um programma socialista bem norteado nos levará a satisfactorios resultados, ainda que dentro dos marcos da possibilidade e das contingencias humanas.

— E o senhor defenderá e explanará esses pontos de vista na confecção do ante-projecto da Constituinte?

— Se eu fizer parte da commissão, por certo que sim.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Viação e da Marinha

Foram assignados pelo chefe do governo provisorio os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Exonerando, a pedido, o chefe de secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, João Avelino de Trindade, do cargo de director regional em commissão da mesma Directoria e nomeando para o referido cargo, tambem em commissão, o sub-director da contabilidade da extincta Repartição Geral dos Telegraphos, Edgard Barbosa do Barros.

Readmittindo o engenheiro Lauro Enéas de Miranda, no cargo de inspector da E. de F. Central do Brasil.

Promovendo a inspector de linhas de 1ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos o de 2ª classe Germano Schreiner.

Nomeando: Aristhomenes Mello para thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Manhumirim, em Juiz de Fóra; a ajudante da extincta agencia do correio de Encantado, Isabel Cordeiro Hildebrandt para egual cargo na agencia do correio de Bangú, ambas no Districto Federal; e a fiel de thesoureiro da Directoria Regional de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, Arminda Druck de Souza para thesoureiro da mesma Directoria.

Exonerando: Alda Soares de Miranda, a pedido, de agente postal-telegraphica de Manhumirim; Raymundo Girão, por abandono de emprego, de telegraphista de 5ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; José Martins Quadros, de auxiliar de 2ª classe da Directoria Regional do Districto Federal; e Thereza Ramos Reis de agente do correio de Bocco, no Estado do Rio.

Tornando sem effeito, os decretos de remoção, por permuta, respectivamente, do auxiliar de 1ª classe da agencia especial dos correios e telegraphos de Santos, Boaventura de Paula Avelino para egual cargo na Directoria Regional do Pará e desta para aquella agencia o auxiliar de 1ª classe, Marcio Augusto Soutello.

Promovendo na Directoria Regional do Maranhão: a 1º official por merecimento, o 2º official Annibal Corrêa Lobão e a 2º official, o auxiliar de 1ª classe Raymundo de Souza Torreão.

Concedendo aposentadoria: a Alberto Bittencourt Cotrim, inspector de linhas de 1ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; a Bemvindo José do Bomfim, guarda-fios de 2ª classe do mesmo Departamento; e a Philomena do Carmo Alves, ajudante da agencia postal telegraphica de Santa Cruz, Districto Federal.

Autorisando a permuta de immoveis na cidade de São Salvador.

Approvando o projecto e orçamento, na importancia de réis 103:409$830, para a construcção da defesa do encontro esquerdo da ponte sobre o rio Itajahy-Assú, no prolongamento da E. de F. Santa Catharina, entre Blumenau e Itajahy.

Supprimindo o cargo de agente e creando o de thesoureiro na agencia postal-telegraphica de Manhumirim, em Juiz de Fóra.

Na pasta da Marinha

Prorogando os prazos a que se referem o art. 45 e seus paragraphos, do regulamento approvado pelo decreto n. 21.632, de 14 de julho de 1932, para o Corpo de Fuzileiros Navaes.

Einstein vae dirigir um Instituto de Mathematicas e Theorias Physicas em Princetown

Berlim, 15 (A. B.) — Acaba de ser confirmado que o professor Alberto Einstein, acceitou a direcção do Instituto Hamberger de Mathematica e Theorias Physicas recentemente fundado na Universidade de Princetown, nos Estados Unidos. Deste modo, o famoso sabio deverá emigrar para a nação norte-americana, porém annuncia que fará uma vez por anno uma visita a Allemanha afim de manter-se sempre em contacto com seus compatriotas.

Uma homenagem dos funccionarios da Caixa Economica ao sr. Solano da Cunha

Todas as secções da Caixa Economica, representadas pelos seus chefes, reuniram-se hontem para prestar uma significativa homenagem ao seu presidente, offerecendo-lhe um almoço no restaurante da Urca. Essa homenagem que transcorreu e meio de franca cordialidade, veiu demonstrar a estima em que é tido o sr. Solano da Cunha, nessa instituição de credito.

A imprensa parisiense está satisfeita com os resultados da viagem do sr. Herriot a Londres

Paris, 15 (A. B.) — Communicado official do Quai d'Orsay Ministerio dos Negocios Estrangeiros, informa que, nas conversações de Londres, a Inglaterra e a França lograram chegar a um accordo, a respeito da realização da Conferencia preliminar das Quatro Potencias, conferencia essa que cuidará da discussão de alguns pontos importantes do problema do desarmamento. A conferencia deverá realizar-se em Genebra, entre a França, Inglaterra, Italia e Allemanha, invez de ser em Londres, como se tinha pensado no inicio das conversações entre os srs. Herriot e MacDonald. O ponto mais importante do momento consiste em saber qual a attitude que a Allemanha assumirá em face do convite que lhe foi feito pelo governo inglez para participar tambem daquella importante conferencia. Acredita-se, no emtanto, que o governo de Berlim não abandonará a these da paridade de armamentos com os das demais potencias do mundo, these essa que já foi exposta varias vezes.

Alguns jornaes desta capital reportando-se ás impressões de jornaes de Berlim sobre o ultimo noticiario da futura conferencia do desarmamento, dizem que o ter-se ajustado a conferencia para Genebra causou certa impressão de desagrado na Allemanha que, pelo contrario, preferiria que a conferencia se realizasse em Londres, porquanto considera-se — segundo affirmam alguns jornaes berlinenses — centro muito sensivel de predominio da politica da França.

A imprensa parisiense mostra-se satisfeita com os resultados da viagem do sr. Herriot a Londres exaltando, tambem, a boa vontade do sr. MacDonald, primeiro ministro da Inglaterra.

O DISSIDIO ENTRE A COLOMBIA E O PERU'

O prefeito deposto de Iquitos conferenciou longamente com o ministro do Exterior do Peru'

Lima, 15 (Agencia União) — O prefeito de Iquitos, sr. Uguarez, que foi deposto pelos revolucionarios peruanos por não haver concordado com a occupação de Leticia, foi chamado ao Ministerio das Relações Exteriores onde teve larga conferencia com o respectivo titular.

Bogotá, 15 (Agencia União) — O governo recusou submetter a questão de Leticia a arbitramento e nesse sentido já expediu instrucções á Legação Colombiana em Washington, para as communicações de direito.

Lima, 15 (Agencia União) — Comquanto esperada, não deixou de interessar vivamente, aos circulos diplomaticos, a noticia de que a Colombia recusára, de modo formal, submetter a questão de Leticia a um tribunal arbitral.

Em greve quasi todos os operarios textis de Barcelona

Barcelona, 15 (U. T. B.) — Acham-se em gréve quasi todos os operarios de ramo textil, esperando-se a immediata adhesão de toda a classe.

Não são ainda bem claros os motivos desse movimento, que o governo da "Generalidad" procura resolver pacificamente.

OS JORNALISTAS QUE FORAM A ALLEMANHA RECEBIDOS NO ITAMARATY

Palavras do ministro do Exterior

Os jornalistas que foram á Allemanha, passageiros do "Zeppelin", srs. Lincoln Nery, Octavio Lima e o nosso companheiro Severino Barbosa Correia, foram hontem recebidos, no Itamaraty, em audiencia especial, pelo ministro do Exterior. Fasiam-se acompanhar do presidente da Associação Brasileira de Imprensa. O objectivo da recepção era querer o ministro agradecer aos jornalistas o serviço pelos mesmos prestados á obra politica de mais amizade entre brasileiros e allemães.

O presidente da Associação, falando em primeiro logar, accentuou que os jornalistas eram muito reconhecidos ás attenções recebidas em Berlim, particularmente do Consulado e da Legação do Brasil.

O ministro Mello Franco, em tom de palestra, disse ser justo reconhecer a collaboração da imprensa na bôa politica internacional. Recordou o seu papel desempenhado na Liga das Nações, quando alli delegado brasileiro, para a creação do Instituto de Cooperação Intellectual, que ficou installado em Paris.

O sr. Mello Franco assignala o serviço prestado pela delegação de jornalistas que esteve na Allemanha. Muito concorreu para uma comprehensão dos elementos de cultura jornalistica dos dois povos. Demais, já o resultado dessa missão se fazia sentir na idéa da construcção de uma torre de amarração na Ponta do Calabouço, e de um hangar para os Zeppelins, na sua viagem normal, durante todo o anno, para o Brasil. O ministro lembra o que lhe dissera o dr. Eckener: que tinhamos o privilegio dessa unica linha de navegação de dirigiveis, normalmente. E terminou num appello para que a imprensa continuasse a trabalhar pelo progresso do paiz, de maneira a permittir que se processasse a constituinte numa atmosphera efficiente de paz e realidade democratica.

Os jornalistas brasileiros, antes de se retirarem, fizeram o elogio do auxiliar de consulado em Berlim, Raul Gomes, em tudo facilitando o contacto dos mesmos com a grande metropole europêa. Tambem foi alvitrada, e o ministro applaudiu, que se pedisse ao governo de Sergipe uma collecção das "obras completas" de Tobias Barreto, para ser offerecida, em nome do Ministerio, ao Instituto Ibero-Americano, de Berlim.

O SR. PEDRO ERNESTO VISITA O SUPERIOR TRIBUNAL ELEITORAL

Na terça-feira proxima, o interventor carioca irá ao Tribunal Regional do Districto

O interventor Pedro Ernesto visitou, hontem, pela manhã, o Superior Tribunal Eleitoral. A visita do chefe do executivo municipal teve uma dupla finalidade: levar as saudações á mais alta côrte de justiça eleitoral e agradecer a iniciativa do Tribunal Regional do Districto, facilitando os serviços de qualificação e identificação, em seus proprios gabinetes, das mais graduadas autoridades locaes.

O sr. Pedro Ernesto fez-se acompanhar de um seu official de gabinete e do sr. José Duarte, juiz eleitoral da 3ª vara. Introduzido no salão de honra, o interventor carioca demorou-se, alguns momentos, em palestra com os srs. Hermenegildo de Barros, Eduardo Espinola, Affonso Celso, José Linhares, Prudente de Moraes Filho e Renato Tavares, mostrando-se interessado pelos trabalhos já realizados em materia de alistamento.

O sr. Pedro Ernesto, com o mesmo intuito, visitará, na proxima terça-feira, o Tribunal Regional do Districto.

Uma procissão dissolvida por extremistas numa villa hespanhola

Madrid, 15 (U. T. B.) — Deram-se hontem sérios disturbios na villa de Cogollo, perto de Granada, por occasião de uma cerimonia religiosa alli levada a effeito.

O vigario local obtivera permissão para realizar uma procissão do Santissimo Sacramento, ao ar livre, e assim foi feito, com elevada participação de fieis. Quando a procissão regressava á egreja de que saira, um grupo de extremistas começou a disparar suas armas de fogo, alvejando os padres, até esgotarem suas munições.

Verificou-se logo enorme tumulto, com a dispersão dos fieis para todas as direcções, e os assaltantes valeram-se da confusão para fugir em direcção ás montanhas, onde desappareceram, embora perseguidos pelos fieis mais decididos.

Em consequencia de ferimentos recebidos, por bala, morreu uma das mulheres que figuravam na procissão, e oito outras ficaram feridas.

MAÇONARIA BRASILEIRA

A homenagem de hoje ao dr. Octavio Kelly

Esteve, hontem, em nossa redacção, uma commissão de maçons, filiados ao Grande Oriente, afim de participar-nos que, hoje, terá logar uma manifestação de apreço ao grão-mestre da Maçonaria, dr. Octavio Kelly. Motiva esse gesto o desejo que têm os maçons de testemunhar ao chefe da Maçonaria no Brasil o seu reconhecimento pela administração que vem realizando no Grande Oriente.

Os manifestantes, em sua maioria, veneraveis de lojas maçonicas, partirão ás 2 horas da tarde de hoje, da porta do Theatro Municipal, em automoveis, para a residencia do dr Kelly.

Esteve reunida a commissão de orçamento da Prefeitura

Conforme estava annunciado, reuniu-se, hontem, na secretaria do gabinete do Prefeito, a commissão encarregada de elaborar o orçamento municipal para o anno vindouro.

Dirigiu os trabalhos o dr. Lourival Fontes, presidente effectivo da commissão, o qual encareceu a necessidade de serem os estudos das diversas dotações encaminhados com a maxima brevidade, desde que já estão designados os relatores das mesmas.

Terminada a reunião, o presidente convocou uma outra, para a proxima segunda-feira, ás 4 horas da tarde.

Estão agitados os funccionarios publicos da França

Paris, 15 (U. T. B.) — A noticia de que o governo, com o fim de equilibrar os orçamentos, vae reduzir os vencimentos do funccionalismo publico produziu grande agitação no seio desta classe, estando imminente um sério conflicto no caso de ser levada avante a idéa.

As diversas associações da classe, todas muito bem organisadas em França e dispondo de regular prestigio, resolveram organisar desde já a resistencia aos projectados córtes de vencimentos.

DR. GARCIA CALDERÓN

Chegará depois de amanhã á esta capital o novo ministro do Perú no Brasil

Afim de assumir o posto de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Perú junto ao nosso governo, chegará, depois de amanhã, a esta capital, pelo "Massilia", o dr. Ventura Garcia Calderón. Trata-se de um dos escriptores da America latina. E' filho de antigo presidente da Republica e irmão de Francisco Garcia Calderón, ministro do Perú em Paris, autor, entre outras, da obra prefaciada por Poincaré, "Les Démocraties de l'Amérique Latine".

O ministro Ventura G. Calderón é um homem de cerca de 45 annos, solteiro, e que tem vivido a maior parte da sua vida em Paris, sendo egualmente um escriptor de lingua hespanhola e franceza. Autor de contos, ensaios, é, por egual, um chronista. Entre os seus livros principaes, encontram-se: "Frivolamente" (Paris, 1908); "Del Romanticismo al Modernismo: prosadores e poetas peruanos" (Paris, 1910); "Parnaso Peruano"; "La Literatura Peruana" (Paris-Nova York, "Revue Hispanique", 1914); "Dolorosa y desnuda realidad" (contos, Paris, 1914); "Une enquête littéraire: "Don Quichotte á Paris et dans les tranchées" (Paris, 1916); "La Literatura Uruguaya, 1757-1917" (em collaboração, Paris-Nova York, "Revue Hispanique", 1917); "Rubén Dario, pages choisies" (Paris, 1918); "Semblanzas Cantilenas" (poesias, Paris, 1920); "El nuevo idioma castellano" (Madrid, 1923); "La Venganza del Cóndor" (contos peruanos, Madrid, 1923) e "Holofernes" (drama sincopada, Paris, 1931).

Uma alta sensivel dos titulos industriaes em Nova York

Nova York, 15 (U. T. B.) — Depois da baixa constante dos ultimos dias, manifestou-se hontem uma alta sensivel em todos titulos industriaes e de empresas que exploram os diversos serviços de utilidade publica, movimentando-se activamente os negocios a ponto de elevar-se a dois milhões o numero de acções em transacção.

A SITUAÇÃO POLITICA CHILENA

O governo provisorio conseguiu evitar a eclosão de um novo levante

Santiago, 15 (Agencia União) — O governo conseguiu fazer abortar um movimento contra o actual presidente, tendo o ministro do Interior, sr. Figueroa, combinado com o ministro da Guerra e o chefe das forças de Antofogasta, algumas providencias de caracter militar, para punir os officiaes implicados, os quaes vinha m, desde ha alguns dias, realizando reuniões secretas em varios pontos do paiz.

Santiago, 15 (A. B.) — Os partidos politicos chilenos continuam a desenvolver intensa campanha, a qual augmenta de intensidade á medida que se approximam as eleições.

Entre as organizações que desenvolvem maior propaganda, figura o Partido Communista, que está envidando os maiores esforços, em torno victoria de seus candidatos, á presidencia da Republica e ao Congresso.

Santiago, 15 (A. B.) — De accordo com informações colhidas nos circulos financeiros, o governo pretende suspender, opportunamente as restricções ao mercado do cambio.

O governo finlandez suspendeu a circulação do orgão fascista da Finlandia

Helsingfors, 15 (A.B.) — Quatro dos onze proceres "lappistas" que haviam iniciado a greve da fome hontem, foram postos em liberdade, pelo governo.

O orgão do partido fascista "Lappo" denominado "Aja Sana" teve a sua circulação suspensa.

Na Educação

No gabinete do ministro da Educação e Saude Publica esteve, hontem, o sr. Abgard Renaud, que devendo partir para Minas foi levar as suas despedidas ao sr. Washington Pires.

— O sr. J. C. de Macedo Soares, que foi embaixador do Brasil na Conferencia Internacional de Desarmamento, visitou, hontem, o sr. Washington Pires, ministro da Educação, e com elle se entreteve em longa palestra.

— Esteve hontem no Ministerio da Educação uma commissão, composta de 70 bacharelandos, que foi pleitear junto ao sr. Washington Pires a isenção da prova oral das quatro cadeiras do quinto anno.

Depois de apresentadas e discutidas as suggestões com o ministro da Educação, ficou resolvido que a mesma commissão deveria entender-se com o sr. Candido de Oliveira Filho, director da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, que decidirá sobre o assumpto.

— O desembargador Ataulpho de Paiva esteve, hontem, no gabinete do sr. Washington Pires, ministro da Educação e Saude Publica, afim de combinar com este titular dia e hora para se proceder a qualificação eleitoral do ministro e de seus auxiliares.

Nomeado um alto commissario interino para a cidade de Dantzig

Genebra, 15 (A. B.) — O secretario geral da Liga das Nações sir Eric Drumond, nomeou o dinamarquez Helner Resting, commissario provisorio do instituto genebrino em Dantzig, em successão ao fallecido conde Gravino.

O sr. Resting, que nasceu em 1893 destacou-se durante a grande guerra por suas actividades em favor dos prisioneiros o que lhe valeu uma moção de reconhecimento do Parlamento allemão em 1920. O commissario provisorio da Cidade Livre exercia até agora o cargo de chefe da secção de Dantzig e Innabruck, na Liga das Nações.

CHINA-JAPÃO

A embaixada do Japão no Rio de Janeiro teve a gentileza de enviar-nos dois volumes magnificamente encadernados, "Les relationes du Japon avec la Mandchourie e la Mongolie", e "La situation actuelle en Chine".

São dois repositorios completos de informações documentadas, estudando a xenophobia nos chinezes, a revolução nacionalista, a influencia da Terceira Internacional na politica interna da China, a falta de unidade na China, relação entre a guerra civil e os agrupamentos de bandidos.

Vão realizar-se as primeiras eleições legislativas na Catalunha

Madrid, 15 (A. B.) — Serão realizadas em 20 de novembro as eleições geraes para constituição da primeira assembléa legislativa da Catalunha.

O coronel Maciá, governador daquella provincia, ao annunciar o auspicioso acontecimento, lançou uma proclamação, lembrando ao povo que tal assembléa representa a volta das historicas côrtes catalãs, é um symbolo visivel da autonomia da Catalunha, que ha tantos annos deixára de existir.

O novo programma tarifario do governo hollandez

Paris, 15 (A. B.) — Segundo informa o correspondente do "Journée Industrielle" em Amsterdam, o programma tarifario do governo hollandez inclue taxas de 30 °|° sobre todos os productos importados.

A renovação do terço do Senado francez

Paris, 15 (A. B.) — Reina grande interesse politico em torno das eleições para o Senado que se realizarão amanhã, em um terço da França.

Entre os candidatos á reeleição figura o sr. Poincaré, a despeito do seu estado de saude precario.

Acredita-se que os resultados do pleito de amanhã registrarão uma orientação para a esquerda.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria será paga amanhã, a folha de Diversas pensões da Marinha, de A a Z (18º dia util).

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã as seguintes folhas de vencimentos do mes de setembro: Titulados do Departamento do Material; Pessoal administrativo da Directoria de Engenharia; Titulados da Carta Cadastral; Directoria do Abastecimento; Titulados da Directoria de Engenharia; Inspectorias Technicas e Pessoal administrativo do Hospital de Prompto Soccorro; Pessoal administrativo do Hospital Veterinario; Cemiterios; Pessoal da antiga Inspectoria Agricola (differença de vencimentos).

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 22 do corrente.

VEUVE LOUIS LEIB & C. — Penhores, no dia 26 do corrente, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina, 22.

CASA GONTHIER (Matriz) — Penhores, no dia 19 do corrente, ás 12 horas, á rua Luiz de Camões, 45 e 47.

LEVY GOMES & Cia. (Filial) — Penhores, no dia 21 do corrente, á rua 7 de Setembro, 177.

W. MOTTA & C. — Penhores, no dia 17 do corrente, no largo do Rosario, 28.

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 18 do corrente, á rua 7 de Setembro, 233.

A MUTUANTE — Penhores, no dia 20 do corrente, ás 12 horas, á rua 7 de Setembro, 170.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

Amanhã estará de serviço, o 2º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: Na Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Raul; na 3ª Delegacia Auxiliar, o commissario Heraclito.

Serviço para amanhã: na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Fructuoso; na 1ª Delegacia Auxiliar, o commissario Athayde.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Uniforme 8º.

Ronda Geral — Fiscaes — 1ª turma: Henrique A. Borba, Paulo Carvalho, Reynaldo F. Magalhães, Oscar de Faria, Pedro V. Soares e Francisco dos Santos Palm; 2ª turma: Oscar Paiva Guedes, Jovininano Noronha, José F. P. Junior, João Luiz d'Avila, Benigno S. Faria e Levy M. Bastos; 3ª turma: Agnelio Q. Mascarenhas, Manoel José Mesquita, Chrispim S. Nunes, Ferreira dos Santos e Sebastião P. Coelho.

Livre Transito — Encarregado, 1º fiscal José Nato Sobrinho; auxiliares: 1º fiscal Raul Nery de Carvalho e segundos fiscaes José A. de Macedo, Benjamin Milanez Dantas, José A. Machado, Hildierico Casulhas e Argemiro Castrioto.

Conducção de Presos — Encarregado: 1º fiscal Marinho M. Guimarães; auxiliares: segundos fiscaes Oscar Pinto de Souza e Hugo Bottamio Barreto.

Serviço diario — 1º fiscal Luiz Leite Cabral.

SERVIÇO POSTAL

O Departamento dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"General Osorio", para Lisboa, Vigo, Rotterdam e Hamburgo, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Massilia", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Baependy", para Victoria, Bahia, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, S. Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 17.

"Itassucê", para Victoria, Bahia, Ilhéos, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 17.

"Araranguá", para Santos, Rio Grande e Porto Alegre, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o interior da Republica, até 12 horas.

Depois de amanhã:

"Itanagé", para Victoria, Bahia, Recife, Mossoró, Ceará, Maranhão e Belém, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Official de dia ao quartel general, capitão Amorim; medico de dia, 2º tenente dr. Cunha Rodrigues; dentista de dia, 1º tenente graduado Sayão; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; interno de dia, academico Lacerda; rondam, os 2º tenente Irineu e aspirante Alarcão; guarda da Policia Central, 2º tenente Lucio; guarda da Moeda, aspirante Barnabé; ronda de empregados, sargento Macedo, do 2º batalhão; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Assis Filho, do 1º batalhão; enfermeiro de promptidão ao quartel general, cabo Malta; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 5º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, os soldados Oclecio e Marino; motocyclista de dia, soldado Leite.

NOS CORPOS

Dia:

No 1º batalhão, capitão Astolpho; no 2º batalhão, capitão Djalma; no 3º batalhão, capitão M. Moraes; no 4º batalhão, capitão Vicente; no 5º batalhão, 1º tenente Dantas; no 6º batalhão, 1º tenente Portocarrero; no regimento de cavallaria, 1º tenente Lucena; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Moraes.

Promptidão:

No 1º batalhão, 2º tenente Principe; no 2º batalhão, 1º tenente Cunha; no 3º batalhão, 2º tenente Jacintho; no 4º batalhão, 2º tenente Pimentel; no 5º batalhão, aspirante Primo; no 6º batalhão, 2º tenente Dias; no regimento de cavallaria, aspirante Bola.

Serviço para amanhã:

Official de dia ao quartel general, capitão Santos Junior; medico de dia, 1º tenente dr. Calasa; dentista de dia, 2º tenente dr. Gasling; pharmaceutico de dia, capitão graduado Aguiar; interno de dia, academico Barbere; rondam, 2º tenente Alvares e aspirante Walter; guarda da Policia Central, aspirante Achilles; guarda da Moeda, 2º tenente Almeida; ronda de empregados, sargento Stelling (I. G.); auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Luiz (8. G.); musica de promptidão, a do regimento de cavallaria; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 6º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, os soldados Adalberto e Cosme; motocyclista de dia, soldado Waldemiro; junta de inspecção: capitão dr. Macedo, e os primeiros tenentes drs. Calasa e Caimos.

NOS CORPOS

Dia:

No 1º batalhão, 1º tenente Peres; no 2º batalhão, capitão Polonia; no 3º batalhão, capitão Soido; no 4º batalhão, 1º tenente Cordeiro; no 5º batalhão, 1º tenente Gastão; no 6º batalhão, capitão Carneiro; no regimento de cavallaria, capitão Alcebiades; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Benevides.

Promptidão:

No 1º batalhão, 1º tenente Araujo; no 2º batalhão, 2º tenente Annibal; no 3º batalhão, aspirante De-Lair; no 4º batalhão, 2º tenente Mario; no 5º batalhão, 2º tenente David; no 6º batalhão, aspirante Guimarães; no regimento de cavallaria, aspirante Alonso.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

ILHA DO GOVERNADOR — Rua das Pedrinhas n. 5.

ILHAS — Praia do Zumby n. 79.

CANDELARIA — Rua 1º de Março n. 13 e rua da Quitanda n. 57.

SANTA RITA — Rua Marechal Floriano ns. 55 e 173, rua do Acre n. 38, rua Camerino n. 44 e rua Senador Pompeu n. 163.

SACRAMENTO — Rua Uruguayana n. 27, rua 7 de Setembro n. 136, rua Buenos Aires ns. 90 e 278 e rua da Conceição n. 18.

S. JOSE' — Rua São José ns. 61 e 118, rua da Misericordia n. 24 e rua Republica do Perú n. 43.

SANTO ANTONIO — Praça Vieira Souto n. 88, rua do Lavradio n. 147, rua do Riachuelo n. 205, rua Visconde do Maranguape n. 40 e praça João Pessoa n. 3.

SANTA THEREZA — Rua Aurea numero 6 e rua Guará n. 85.

GLORIA — Rua da Gloria n. 90, rua do Catteto ns. 102, 281 e 352 e rua das Laranjeiras ns. 131 e 458.

LAGOA — Rua S. Clemente n. 21, rua da Passagem n. 141, rua S. João Baptista n. 14 e rua Voluntarios da Patria n. 152.

GAVEA — Rua Conde de Irajá n. 128, rua Voluntarios da Patria n. 351, rua Frei Leandro n. 8-A e rua Marquez de S. Vicente n. 18.

COPACABANA — Rua Visconde de Pirajá n. 146, rua Barão de Ipanema n. 120, rua Copacabana n. 660 e praça Serzedello Corrêa n. 20.

SANT'ANNA — Rua Senador Euzebio ns. 53 e 127, rua Marquez de Sapucahy n. 314, rua Visconde de Itauna n. 465, rua Frei Caneca n. 232 e rua Benedicto Hyppolito n. 67.

GAMBOA — Rua Santo Christo numeros 181 e 273, rua da America n. 223, rua do Livramento n. 72 e rua Bento Ribeiro n. 73.

S. CHRISTOVÃO — Rua Escobar n. 16, rua Bella n. 193, rua General Gurjão n. 154 e rua S. Luiz Gonzaga ns. 61, 66 e 248.

ENGENHO VELHO — Rua S. Christovão n. 418, rua Maria e Barros n. 289 e rua do Mattoso n. 23.

ANDARAHY — Rua Theodoro da Silva n. 433, rua S. Francisco Xavier n. 420, avenida 28 de Setembro n. 285, rua Visconde de Santa Isabel n. 195-9 e rua Barão de Mesquita ns. 464 e 786.

TIJUCA — Rua General Rocca numero 1, rua São Francisco Xavier n. 3 e rua Conde de Bomfim ns. 210 e 832.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 373, rua Anna Nery ns. 374 e 388, rua Viuva Claudio n. 327-A e rua Conselheiro Mayrink n. 304.

MEYER — Rua Archias Cordeiro numeros 193 e 444, rua Lins de Vasconcellos n. 5, rua Aristides Caire n. 215 e rua D. Romana n. 56.

IRAJA' — Avenida dos Democraticos n. 760 (Bomsuccesso), rua Leopoldina Rego n. 20-A e rua 23 de Agosto n. 36 (Ramos), avenida dos Democraticos numero 1.385 e Estrada Engenho da Pedra n. 184 (Olaria), rua Nicaragua numero 10 e rua Junior n. 127 (Penha), rua Lobo Junior n. 23 (Penha-Circular) e Estrada Braz de Pinna n. 435 (Braz de Pinna).

MADUREIRA — Rua Domingos Lopes n. 210-A e Estrada Marechal Rangel n. 808-A.

OS ACONTECIMENTOS DE S. PAULO

Ouvindo, em Santos, o commandante militar da praça

O que houve no forte de Itaipú e como essa fortaleza foi entregue ás forças federaes

São Paulo, 10 (Do nosso enviado especial) — Entrevistámos, hontem, em Santos, o commandante Castro Silva, governador militar daquella praça. Quando chegâmos a bordo do "Bahia", elle palestrava com officiaes da Força Pernambucana que estava de passagem por aquella cidade, rumo ao Rio.

Recebeu-nos com a sua costumada distincção, mandando-nos servir um café. Dissemos-lhe o que nos levava á sua presença e o commandante Castro Silva assim nos falou:

— A' minha chegada, segunda-feira, a cidade estava agitada, imaginado que viriamos aqui exercer vinganças e perseguições. Elementos agitadores tinham espalhado que as forças da Marinha apoiavam a sua acção e dahi resultou um certo nervosismo popular traduzido na confusão que se verificou á hora do "Bahia" atracar, conforme já foi publicado no "Correio da Manhã". A população não tardou a se certificar, porém, de que as forças da Marinha, não vieram para aqui servir a odios alheios. Essas forças têm tido um procedimento exemplar, tal como vinham tendo, aliás, desde o começo do bloqueio. Ao entrar neste porto, communicando aos meus commandados a cessação das hostilidades, tive occasião de lhes expressar o meu contentamento pelo magnifico comportamento que todos tiveram. Esse comportamento não soffreu ainda modificações. Orgulho-me da minha gente e não escondo a alegria desse orgulho.

E prosegue:

— Tomando posse do commando militar desta praça, procurei entender-me com os representantes de todas as classes no sentido de obter a cooperação de que necessitava para a manutenção da ordem. Por quasi todos tenho sido auxiliado, havendo apenas um numero de agitadores e elementos perturbadores que têm provocado conflictos, arruaças e até ataques á propriedade particular. Meu desejo é manter a ordem e assegurar a tranquillidade publica por meios brandos, e suasorios, mas tomarei as medidas de emergencia que se tornarem necessarias se com brandura não conseguir o meu intento.

A população santista póde contar com a acção pacifista das autoridades militares. O tenente-coronel Indio Brasil, commandante do 6º Batalhão da Força Publica, tem ordens formaes, para não permittir arruaças, nem desordens.

A Marinha de Guerra Nacional — accrescentou — representada pela sua divisão ora neste porto, consciente das suas resposabilidades e do papel que lhe cabe, não está animada de outro proposito, nesta emergencia, senão pelos sentimentos de brasilidade que inspiram todos os bons patriotas.

O commandante Castro Silva rematou a sua palestra com as seguintes palavras:

— Póde dizer que não só pela ordem que recebi do almirante ao entrar em Santos, como pelas que recebi depois da minha chegada a este porto, á Marinha de Guerra Nacional — affirmo-o — está aqui exclusivamente para collaborar na manutenção da ordem publica, na mais completa accepção da palavra".

A LIMPEZA DO PORTO DE SANTOS

Perguntámos ao commandante Castro Silva, quando terminaria a limpeza do porto.

Elle nos respondeu, promptamente:

— O porto de Santos estava fortemente bloqueado com uma linha de vinte minas de 100 kilos cada uma. Já está, porém, inteiramente limpo, não tendo sido pequeno o trabalho que tivemos para conseguir esse objectivo.

O QUE OCCORREU NO FORTE DE ITAIPÚ

Falámos agora ao commandante Castro Silva, sobre o Forte de Itaipús que teve tão assignalado destaque no movimento paulista.

— O que houve, no Forte foi o seguinte: — No dia 3 de outubro, depois de parte da officialidade ter abandonado aquella praça de guerra, os sargentos, cabos e soldados, tendo sabido que os restantes officiaes queriam fazer uma resistencia *a outrance*, revoltaram-se e chegaram mesmo a prender os seus superiores.

O tenente Paula Barros, porém, agindo com muita prudencia, póde de certo modo conter a revolta, havendo sido dali retirados os officiaes e ficando o tenente Barros a manter a ordem.

A' noite, veiu elle entender-se commigo, e, após demorada conferencia, fez a entrega do Forte, assignando com os tenentes Augusto Cesar do Nascimento e Manoel Gomes um termo juntamente em que se comprometiam:

1º) — a considerarem inteiramente terminado o movimento revolucionario contra o governo provisorio;

2º) — a fazerem cessar immediatamente quaesquer hostilidades por parte do Forte contra as forças federaes;

3º) — a se submetterem ás condições de paz que fossem ajustadas entre os representantes do governo provisorio e das forças revolucionarias, e, finalmente;

4º) — a entregarem o commando do Forte ao official que para tal fim fosse designado pelo governo provisorio.

Desde então, o commando daquella fortaleza passou a ser exercido pelo tenente Nascimento, o qual tem prestado assignalados serviços á manutenção da ordem.

Já visitei duas vezes o Forte, numa dellas em companhia do almirante Roure Mariz, commandante da esquadra, encontrando tudo na mais perfeita ordem.

— Podia nos dizer, commandante, se os estragos produzidos pelos bombardeios da aviação, no Forte, foram grandes?

— Foram pequenos e serão promptamente reparados.

— E qual era o total da guarnição do Itaipús, commandante?

— 300 a 400 homens.

EM QUE TERMOS O COMMANDO DA 2ª DIVISÃO NAVAL ANNUNCIOU A CESSAÇÃO DAS HOSTILIDADES

Foi com esta ordem do dia, que o commandante Castro Silva, annunciou a cessação das hostilidades:

"Reuno o pessoal da Segunda Divisão Naval, que ora tenho sob minhas ordens immediatas, para transmittir-lhe a communicação de um facto, que o sr. almirante ministro da Marinha muito justamente — qualificou de auspicioso, no telegramma em que m'o communicou. Está terminada a luta civil que ha quasi tres mezes ensanguentava o solo da nossa Patria querida.

Faço-o verdadeiramente emocionado e com o meu coração preso de dois justos sentimentos de alegria, que não vos posso occultar.

Um não é sómente meu, é tambem vosso, é nosso, comprehendendo nesse adjectivo a todos meus commandados, de todas as classes e categorias: a satisfação immensa de vêr cessada e praza aos céos que para sempre no Brasil, uma luta que dividia os nossos irmãos em dois grupos, que a ferro e a fogo se matavam, por principios que julgavam dever defender.

Outro é meu sómente meu: E' o de haver tido sob minhas ordens em periodo tão delicado da nossa existencia, commandantes, officiaes, sub-officiaes, inferiores, praças e assemelhados, de todas as categorias, que souberam, tão digna e lealmente, proceder como brasileiros e como militares, cumprindo o seu dever lealmente, promptos para qualquer sacrificio, mas com a calma e prudencia que não podem deixar de existir em uma luta em que os adversarios, que nós julgavamos transviados do seu dever, são brasileiros como nós. Sinto não poder ver aqui reunido todo o pessoal que commando.

Tomando a attitude que tomei em relação aos acontecimentos de que trato, estou certo que cumpri o meu dever; vós tambem cumpristes o vosso.

Os officiaes bem pouco precisarão de conselhos meus, pois sabem perfeitamente como proceder, por isso eu agora me dirijo mais particularmente á guarnição.

E' bem possivel que em poucas horas tenhamos de fundear no porto da cidade de Santos.

Não a trateis como terra conquistada, mas, sim, como um pedaço de uma patria, tão nosso como aquelle em que vivemos e vivem nossas familias.

Em terra, nem vos apresenteis com aspecto de um vencedor, arrogante, nem com o de um vencido amedrontado, mas, sim, com o vosso aspecto natural, com aquelle com que costumaes saltar nos portos do Brasil, onde chegaes, e onde geralmente tão bem se vos recebe.

Evitae conversas sobre esse triste periodo de nossa vida politica e, quando encontrardes alguns dos que hontem foram nossos adversarios ou nossos inimigos, sêde generosos e brasileiros. Apertae-lhes a mão sem rancor e sem constrangimento.

A cidade para onde vamos soffreu um periodo de bloqueio relativamente largo; portanto, é de suppôr que entre seus habitantes haja muitos necessitados; alliviae seus soffrimentos em vez de augmental-os, respeitae seus lares, suas familias, suas propriedades e o seu amor-proprio, que é tambem uma coisa digna de todo acatamento.

Esses sentimentos foram sempre o apanagio honroso de todos os marinheiros do mundo e eu estou certo, absolutamente certo, que será tambem o vosso e baseio-me, para isso affirmar, no procedimento que até hoje aqui tendes tido. Sêde marinheiros e sêde brasileiros.

E assim façamos todos nós, officiaes, sub-officiaes, inferiores e praças os mais ardentes votos para que essa seja a ultima das Revoluções no Brasil, que sua triste lembrança possa apagar-se o mais depressa possivel da nossa mente, para que o Brasil querido, ajudado por todos os seus filhos, possa trilhar livremente o caminho que o levará a seus gloriosos destinos".

Tropas que regressarão hoje ao Norte

Os serviços do material bellico na 2.ª Região Militar

São Paulo, 15 (A. B.) — Por decreto que o general Waldomiro Lima assignará, dentro de poucos dias, terá organização absolutamente independente o serviço relacionado com o material bellico das forças que estiveram em operações neste Estado, pertencentes, hoje, á 2ª região militar.

A "Folha da Noite", tratando do assumpto, diz estar assentada a escolha do capitão Nelson Tinoco para chefe desse departamento.

Cogita-se da formação de novo partido politico em S. Paulo

São Paulo, 15 (A. B.) — Uma informação positiva, colhida entre elementos dignos de confiança, nos assegura que, no presente momento, se cogita da formação de um novo partido, para actuar no Estado, composto de elementos politicos do P. R. P. e do 5 de Julho. Sobre esse assumpto, ainda nada foi divulgado, mantendo-se reserva em torno das demarches para a sua organização.

São Paulo, 15 (A. B.) — Os elementos moços que regressaram das trincheiras, envidaram esforços para a coordenação de energias no sentido de se formar um novo partido politico. Estamos seguramente informados de que o nucleo organizador conseguiu grandes adhesões, em torno do esboço de um programma traçado pelos que combateram por São Paulo, programma esse delineado com visão moderna dos problemas economicos e sociaes.

Esse partido, essencialmente paulista, não tem ligações com os partidos ou grupos dos partidos democratico e republicano.

A formação do secretariado paulista

São Paulo, 15 (A. B.) — Ainda nada de positivo se resolveu em relação á formação do secretariado. A conferencia do general Waldomiro Lima, no Rio, versou mais sobre questões economicas do que politicas, ficando assentados varios pontos indispensaveis para a reorganização da vida financeira do Estado. Por emquanto, nada se póde assim prevêr relativamente á reorganização do governo. O ambiente é de espectativa, sentindo-se, entretanto, uma forte tendencia para a pacificação dos espiritos.

O que a Agencia Brasileira soube sobre a vida politica de S. Paulo

São Paulo, 15 (A. B.) — O tempo permitte-nos conhecer factos da maior importancia da vida politica de São Paulo.

A Agencia Brasileira póde assegurar que, se o movimento armado não tivesse explodido no dia 9 de julho, no dia 11 a ala moça do P. R. P. publicaria um manifesto, rompendo com a frente unica. Esse documento seria redigido pelo sr. Cyrillo Junior, que a revolução encontrou de surpresa em Santos, e que, hostilizado pelos democraticos, nenhuma parte activa tomou na mesma, embora o acompanhasse o sentimento de todos os paulistas, empolgados pelo movimento.

Em Santos, onde se encontrava, disseram-lhe ser preciso um homem de coragem, para falar á esquadra. O sr. Cyrillo Junior promptificou-se, rumando para o Rio, onde o ministro Oswaldo Aranha lhe mostrou uma documentação, reveladora do que o sr. Francisco Morato agia sorrateiramente á revelia da frente unica.

A restituição das armas distribuidas na revolução

São Paulo, 15 (Do nosso enviado especial) — O commando da Força Publica distribuiu o seguinte communicado:

"O coronel commandante geral da Força Publica intima a todas as pessoas que roubaram armas (revolveres, fuzis e respectiva munição) pertencentes ao Estado ou que as detêm em seu poder por qualquer motivo (achadas ou recebidas de terceiros) a entregal-as no prazo de dez dias, a contar desta data, á repartição do Material, sita á rua Alfredo Maia, ou aos delegados de policia. Quanto ás localidades do interior, no acto da entrega receberão um recibo para salvaguardar futura. Aos infractores serão applicadas as penas da lei".

D. Luiza Peçanha de Camargo Branco

Pelo nocturno paulista de hoje, partirá para São Paulo, em companhia de seu esposo, o brigada do Exercito José Alves de Brito Branco, d. Luiza Peçanha de Camargo Branco, professora publica do Grupo Escolar de Belemzinho.

D. Luiza veiu para o Rio, com seu marido, que esteve detido durante todo o periodo da contra-revolução, na segunda leva de prisioneiros libertos, chegada ha quinze dias. Aqui, falou ella diversas vezes pelo radio, ao publico carioca, condemnando as attitudes e os processos dos politicos profissionaes perrepistas e democraticos que atiraram o operoso povo de São Paulo á luta inglória contra o resto do paiz, sob o pretexto de uma campanha pseudo-constitucionalista.

D. Luiza e seu esposo vieram trazer ao "Correio da Manhã" a sua visita de despedidas.

A cooperação do Collegio Militar

A proposito da cooperação do Collegio Militar na debellação do movimento politico-militar de S. Paulo, recebemos hontem uma carta, ratificando a nossa informação a respeito.

A carta é a seguinte:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã". Saudações. Em sua edição de hoje, intercallado entre as noticias do extincto movimento revolucionario ha um topico com o titulo "Um professor do Collegio Militar que volta do "front". No mesmo verifica-se uma ommissão que certamente não se negará a reparar. Trata-se do secretario daquelle Collegio, 1º tenente Alberto Zamith que foi tambem dos primeiros a se apresentar como será facil constatar pedindo informações no referido Collegio Militar.

O tenente Zamith acha-se commandando uma Cia. do 12º R. I. actualmente em São Bento, E. de S. Paulo, devendo talvez amanhã 12, estar nesta capital com 48 horas de licença.

Certo que não se negará a fazer justiça, subscrevo-me. *A. da Silveira*".

A partida do "Bahia" para a "Guanabara"

São Paulo, 15 (Do nosso enviado especial) — O commandante Castro e Silva deixará hoje o commando da praça de Santos, dando por finda a sua missão.

O "Bahia", zarpará daquelle porto, para o Rio, á tarde.

Chegou a São Paulo o corpo de um academico morto no combate de Ourinhos

São Paulo, 15 (Do nosso enviado especial) — Chegou, pela manhã, á estação da Sorocabana, o corpo do academico José Preisz, morto no combate de Ourinhos.

O enterro realizado no cemiterio da Villa Marianna, teve grande concorrencia.

Mais presos politicos

São Paulo, 15 (A. B.) — Seguiram hoje para o Rio, pela manhã mais presos politicos.

Congratulações ao chefe do governo pela terminação da luta

Recebeu o chefe do governo provisorio os seguintes telegrammas:

"Bello Horizonte — Tenho a honra de communicar a v. ex. que o Conselho Consultivo de Minas Geraes aprovou unanimemente um voto de congratulações a v. ex. pelo restabelecimento da paz e confraternisação entre todos os brasileiros. Cordiaes saudações. — *Joaquim Furtado de Menezes*."

"Santos — Deante da brilhante victoria das verdadeiras armas nacionaes, os abaixo assignados, alumnos da quarta série do curso nocturno da Escola de Commercio José Bonifacio, paulistas e filhos de outros Estados do Brasil, que sempre conservaram o espirito despido de quaesquer sentimentos regionalistas não pódem deixar de, neste momento, se congratular com v. ex. pela reaffirmação do apoio incondicional do povo brasileiro ao vosso patriotico governo. — Pedro A. Nascimento — Osmar Mesquita de Souza — José M. A. Pontes — Raphael de Franca Mello — Francisco Sulson — Manoel Ferreira — Orsini Mendes de Almeida — Alvaro de Oliveira — Julio Figueiredo e Luiz Moraes."

O general Góes Monteiro elogia os mineiros

Bello Horizonte, 15 (A. B.) — O general Góes Monteiro, na occasião de dissolver o Exercito de Léste, enviou um despacho telegraphico ao sr. Gustavo Capanema, secretario do Interior do governo de Minas Geraes, exaltando sua acção decisiva na luta contra os revolucionarios paulistas.

Dissolvidos sete batalhões provisorios mineiros

Bello Horizonte, 15 (A. B.) — Por decreto hoje assignado pelo sr. Olegario Maciel, presidente do Estado, foram extinctos sete batalhões provisorios da Força Publica de Minas Geraes, que haviam sido organizados para auxiliar o governo provisorio na luta contra a revolução paulista.

O nocturno paulista já está circulando

A administração da Central do Brasil resolveu fazer circular hontem, ás 7 horas da noite, o primeiro trem nocturno paulista, com o prefixo de NP1. As lotações de dormitorios foram todas tomadas.

Concedidas honras de capitães aos capellães mineiros

Bello Horizonte, 15 (A. B.) — O sr. Gustavo Capanema, secretario dos Negocios do Interior e da Justiça do Estado, baixou hoje a seguinte portaria:

"Considerando os relevantes serviços prestados á Força Publica, quando empenhada na luta contra o movimento armado ultimamente extincto, pelos capellães militares que estiveram addidos aos diversos corpos, já quanto á assistencia moral e religiosa, despertando no animo do soldado os sentimentos de dignidade e humanidade, que a inclemencia da luta costuma desfigurar, já quanto á assistencia material, em que foram solicitos, soccorrendo e pensando os feridos, conforme testemunharam os commandantes de unidades e chefes de serviços nas diversas frentes:

"Resolveu, como reconhecimento e premio dessa dedicação, conceder aos capellães militares abaixo as honras de capitães da Força Publica do Estado de Minas Geraes: padre Alvaro Negromonte, da archidiocese de Bello Horizonte; padre Alfredo Kobal e conego Francisco Maria de Siqueira, da diocese de Campanha; padres Pedro de Souza e Alberto Chambert, da diocese de Uberaba; padre Adriano Weigan, da diocese de Juiz de Fóra; padre Jeronymo Madureira Mancini, da diocese de Guaxupé."

O chefe do governo pouco se demorou, hontem, no Cattete

Ao palacio do Cattete o chefe do governo provisorio chegou, hontem, um pouco mais tarde da hora habitual.

Sua demora ali foi pequena, meia hora, se tanto, retirando-se em seguida, acompanhado do sr. Mario Carneiro, que responde pelo expediente do Ministerio da Agricultura, e do seu ajudante de ordens, capitão-tenente Pereira Machado, afim de assistir á inauguração de uma bomba de alcool-motor, localisada na praça Mauá.

A exportação de productos gauchos para S. Paulo

Porto Alegre, 15 (A. B.) — Após cessado o movimento em São Paulo, deste estado chegaram para o commercio local innumeros telegrammas, consultando preços e solicitando remessas de generos. Dias depois já se effectuavam embarques de compras feitas, chegando a sociedade da banha a enviar um carregamento de cerca de 10.000 caixas de banha.

E, no intuito de suprir as praças paulistas, áquella sociedade empenhou-se com a Viação Ferrea para o prompto transporte de milhares de caixas daquelle producto, existente em suas fabricas do interior do Estado.

A Sociedade Vinicola Rio-Grandense tambem entrou em negociações. Assim é que de sua succursal de Caxias foi pedido á direcção da Viação Ferrea praça para 40 vagões que serão occupados para embarques de vinho em barris, para fóra do Estado, especialmente para São Paulo.

A Associação dos Feirantes congratula-se com o chefe do governo

A Associação dos Feirantes, desta capital, dirigiu ao chefe do governo provisorio a carta que se segue:

"A Associação dos Feirantes, vem mui respeitosamente á presença de v. ex. cumprir o mais nobre dos deveres, congratular-se com v. ex. pela satisfação de que se acha possuida a familia brasileira pela pacificação de nossa querida patria.

Representamos neste momento milhares de rudes trabalhadores das Feiras Livres que têm em si o fogo sagrado da lealdade pelos homens de acção criteriosa e energia tranquilla, reconhecida elevação moral que é a grande forças dos fortes, como tendes demonstrado até este momento.

Apresentamos a v. ex. com a mais alta estima e a mais distincta consideração as nossas respeitosas saudações. — *Eliseu Clerigo* e *Fernandes Borges de Mattos*, presidente e 1º secretario, respectivamente."

O general Góes Monteiro está sendo esperado em São Paulo

São Paulo, 15 (A. B.) — O general Góes Monteiro está sendo aguardado com muito interesse nesta capital.

O commandante do Exercito de Léste deverá hospedar-se no Hotel São Bento.

Contestando as affirmações do coronel Romão Gomes sobre a força mineira

Bello Horizonte, 15 (A. B.) — O coronel Romão Gomes, da Força Publica Paulista e commandante de um dos destacamentos do exercito revolucionario, em carta publicada, recentemente, pela imprensa paulista, narrando factos occorridos no sector de Guaxupé, declara que as forças mineiras, para ali mandadas, haviam, de inicio, declarado que não invadiriam o territorio paulista, permanecendo apenas dentro da zona mineira.

O major Lemos, da Força Publica Mineira, que foi commandante das tropas mineiras destacadas para atacar os rebeldes no sector de Guaxupé, oppõe hoje, pelo jornal official, uma formal contradita áquella affirmação do commandante Romão Gomes.

Em abono das suas declarações, aquelle official da Força Publica Mineira, apresenta varios documentos irrefutaveis, entre os quaes se destaca um boletim redigido pelo proprio commandante Romão Gomes.

Pelas declarações claras e fartamente documentadas do major Lemos, vê-se bem que os soldados mineiros jámais se comprometteram a não invadir o territorio paulista, e que, se essa invasão necessaria ás manobras militares em execução, não se verificou logo ao inicio da luta, foi porque precisava ser a força mineira articulada, para obter o exito que obteve, com as outras unidades em acção, em perfeito desenvolvimento da technica militar.

Seguiu para S. Paulo o coronel João Cabanas

Partiu hontem, de manhã, para São Paulo, sendo passageiro do trem rapido paulista, o coronel João Cabanas, da Força Policial daquelle Estado.

O 1.º R. C. D. saiu de Bananal

Hontem, á tarde, o destacamento federal, do 1º R. C. D., saiu daqui. Partindo, o 1º tenente Cantinho, que o commanda, assim se dirigiu em proclamação ao povo desta cidade:

"Eu, o primeiro tenente Jorge Cantinho, usando do direito que me confere o cargo que ora occupo neste municipio, tenho a grata satisfação de communicar ao povo desta terra, que me tem sido tão benevolo, a noticia de que partiu hoje á tarde o destacamento do 1º R. C. D., que aqui se achava em maior harmonia com a população.

Como commandante deste destacamento no tempo em que elle aqui esteve, esquecido o máo entendido que houve entre os meus soldados e o povo deste norte de São Paulo, na tarde de hontem, sou autoridade para agradecer em nome do mesmo, a maneira com que foi tratado nestes tres mezes de convivio comvosco.

Certo de que o povo de Bananal aguardará em ordem a vinda de sua Força Publica, orgulho de seu Estado, distinguindo, os commandos dos commandados, eu, cheio de vossas gentilezas, vos peço recebel-os de braços abertos, porque é a propria autonomia do vosso Estado que o governo provisorio conserva, para orgulho da terra em que nascestes e que tambem é Brasil. — 1º tenente Jorge Cantinho."

O general Deschamps deixa amanhã a chefia do D. G.

Tendo sido nomeado commandante da 4ª região, o general Constancio Deschamps Cavalcanti deixará amanhã, á 1 hora da tarde, a chefia do Departamento do Pessoal da Guerra, passando-a ao coronel Raphael Benjamin da Fonseca, chefe da 1ª divisão.

Farão parte do estado maior do general Deschamps, na 4ª região, os seguintes officiaes: coronel Renato da Veiga Abreu, chefe do serviço de estado maior; major Raul Betim Paes Leme, adjunto; capitão Oscar Fernandes da Costa, commandante do esquadrão; primeiros tenentes Edmundo Cavalcanti Lins e Constancio Deschamps Cavalcanti Filho, ajudantes de ordens.

A direcção da Central do Brasil

A nossa reportagem ouviu dizer, hontem, na Central do Brasil, que o dr. Victor Tann, engenheiro civil que já teve desempenho de commissões do governo do Brasil, na Allemanha, Estados Unidos e na França, seria nomeado director effectivo da mesma Estrada.

O dr. Tann é o actual presidente da Caixa de Pensões e Aposentadorias dos Ferroviarios.

Está em viagem o general Silva Junior

São Paulo, 15 (Do nosso enviado especial) — Partiu para o Rio, no nocturno, o general Silva Junior, commandante do Exercito do Sul.

Esse official não voltará mais ao seu posto, em virtude da dissolução daquelle Exercito.

Voltam aos seus Estados os corpos vindos do Norte

Atracaram, hontem, no Cáes do Porto, afim de receber a seu bordo as tropas do norte que estão sendo escoadas para os seus destinos, os paquetes "Parahyba", "Ruy Barbosa" e "Raul Soares".

O major Lago em viagem para o Rio

São Paulo, 15 (Do nosso enviado especial) — Seguiu hoje para ahi o major Lago, que exerceu o posto de chefe de policia do Exercito do Sul.

Morre mais uma victima dos disturbios do dia 12

São Paulo, 15 (A. B.) — Falleceu, hontem, na Santa Casa desta capital, o sr. Lauro de Oliveira, auxiliar do "Diario Nacional", que fôra gravemente ferido nos conflictos do dia 12 do corrente.

A CHEGADA DO "ZEPPELIN" A RECIFE

Recife, 15 (Pela Western) — (Urgente) — (Agencia União) — O "Zeppelin" chegou ás 9 horas da manhã.

Removido para S. Paulo o consul italiano em — Beyruth —

Roma, 15 (União) — O Cav. Attilio Cicco, consul da Italia em Beyruth foi removido para São Paulo.

A QUESTÃO DO ALCOOL-MOTOR

Entrará, hoje, em vigor o decreto regulador do governo federal — Uma controversia que se levanta — Não ha obrigatoriedade — Uma enquête do "Correio da Manhã" — Fala-nos o chefe da Estação Experimental de Combustiveis e Minerios, do Ministerio da Agricultura

O chefe do governo provisorio no acto da inauguração da bomba de alcool motor, na praça Mauá

O governo federal, deante da evasão do ouro, decorrente da acquisição de cambiaes relativas ás importações de combustiveis, deliberou em fins do anno passado amparar o consumo do alcool-motor e para esse fim foram ensaiadas medidas de alcance economico.

O paiz não estava apparelhado para uma mutação brusca, motivo porque o decreto que regula a producção e o consumo do alcool-motor não teve immediata execução, e só agora, a começar de hoje, entrará em vigor, mas sem o caracter de obrigatoriedade, podendo-se affirmar que a sua execução vae ser, primeiramente a titulo de experiencia, principalmente nesta capital. Nesse sentido, o serviço de fiscalização do alcool-motor, subordinado ao Ministerio da Agricultura, organizou as seguintes instrucções, visando o emprego do combustivel nacional, em mistura com gazolina, para consumo de automoveis e auto-omnibus.

1 — Antes de mais nada é preciso repetir que o "alcool-motor em nada prejudica ao motor do automovel que o emprega". São innumeros os paizes da Europa e da America nos quaes se vem usando ha muito tempo o alcool nos automoveis "sem qualquer inconveniente". Entre nós, em Pernambuco, só na ultima safra consumiram os automoveis .... "10.000.000" litros de alcool-motor"; isto é, "mais de 70 °|° do consumo de carburante do Estado". E isto sem prejudicar aos automoveis e sem reclamações. O que os chauffeurs do Rio tambem o farão. Porque "com um bom chauffeur" o alcool-motor queima tão bem como a gazolina. Qualquer defeito que appareça só poderá provir de uma má regulagem".

Quem diz que o alcool é máo combustivel, não entende do que diz. Todos os que conhecem o assumpto sabem que o alcool, se tem um poder calorifico inferior ao da gazolina, compensa em parte essa differença por que permitte uma maior compressão e, por conseguinte a "queima com um rendimento maior do que o da gazolina".

2 — Como o alcool exige para queimar menor quantidade de ar do que a gazolina, os carros que estão regulados, para a gazolina produzirão uma mistura pobre quando trabalhem c. o alcool-motor. Deve-se, então, abrir ligeiramente o "gicleur" de modo que, para a mesma quantidade de ar, entre maior quantidade de carburante. Aliás, muitas vezes não será isto necessario, porque em geral os carros não estão bem regulados, para a gazolina e têm o "gicleur", já com uma abertura demasiada para a gazolina e, por conseguinte, para o alcool.

3 — A gazolina é mais "suja" do que o alcool. Por isto os motores que trabalham com a gazolina tem geralmente uma camada delgada de depositos no tanque. Passando o automovel a funccionar com o alcool, este carrega os depositos e póde acontecer que ás vezes provoque entrupimentos no "gicleur" e filtros nos primeiros dias".

Como se viu, porém, "taes entupimentos não provêm do alcool mas da gazolina. Continuando o carro a trabalhar, com alcool-motor não se repetirão mais os entupimentos".

4 — O alcool não se mistura com a gazolina senão em certas proporções. Todo o alcool-motor vendido ao publico está dentro das porções exigidas. Mas se no tanque do carro em que o alcool-motor fôr lançado ainda existir gazolina a proporção em que a mistura é possivel será ultrapassada e "gazolina e alcool se separarão". O inconveniente não será muito grande, comtudo é sempre preferivel ao "collocar alcool motor no tanque do carro depois de acabada ou de quasi acabada a gazolina que nella haja".

5 — "O alcool prejudica a pintura dos carros, quando se derrama sobre ella". E' necessaria muita attenção no momento de tomar o alcool-motor no tanque "para que elle não respingue sobre a pintura". Para o que, póde-se collocar na bôca da entrada uma rodella de couro ou de borracha, de modo a proteger o carro contra o alcool.

6 — A Estação Experimental de Combustiveis e Minerios (Avenida Venezuela numero 82, telephone 4-4418) está á disposição dos interessados sobre o uso do alcool-motor, ou sobre qualquer difficuldade encontrada no seu emprego".

Essas instrucções, ao que parece, não foram bem comprehendidas pelo publico e dahi a controversia que se levantou, em derredor da momentosa questão.

Resolvemos, por isso, promover uma "enquête" para que os milhares de interessados, não só desta capital, como de todos os pontos do paiz, possam ter a respeito uma orientação segura.

Nesse sentido, entendemos ouvir diversos interessados na questão, mórmente porque surgiram recriminações dos consumidores.

Disseram-nos alguns que o decreto governamental era inexequivel, por varios motivos, avultando o facto de não haver producção de alcool capaz de satisfazer as necessidades, pois sendo de 60 °|° a percentagem de alcool determinada officialmente para a formação do novo combustivel caso fosse obrigatorio o consumo muito soffreria o nosso serviço de transportes, pois, só no Rio de Janeiro, o consumo de gazolina é calculado numa média diaria de 500.000 litros.

Ouvindo outros interessados, foi-nos dito que o alcool-motor não importará em economia para os consumidores, porque um carro Ford, por exemplo, para o percurso de oito kilometros dispende um litro de gazolina, ao passo que com o emprego do alcool motor percorrerá no maximo seis kilometros.

Outros informantes asseguraram-nos que o dispendio de dez litros de gazolina, pelo custo de 12$000, segundo a tabella da repartição municipal de abastecimento, terá de ser substituido por dezeseis litros de alcool-motor, que custarão 15$360.

Deante da controversia, conseguimos ouvir á noite de hontem, o dr. Ernesto Fonseca Costa, director da Estação Experimental de Combustiveis e Minerios.

Expuzemos a esse technico do Ministerio da Agricultura as duvidas creadas em derredor da questão.

De inicio o dr. Fonseca Costa affirmou que no seu entender não haverá carencia do novo combustivel, por terem sido sabias e prudentes as medidas prévias tomadas pelo governo.

Explicou que uma das finalidades da acção official é reduzir o mais possivel o consumo do alcool como bebida, tanto assim que o decreto que tanta celeuma está causando isenta de impostos de consumo o alcool destinado ao accionamento de motores de explosão.

Proseguindo nas suas explicações opportunas, disse que o Ministerio da Agricultura havia formado um "stock" capaz de assegurar o consumo do alcool-motor, mesmo que passe a ser adoptado por todos os consumidores.

Quanto ás duvidas em torno da efficiencia do combustivel nacional, declarou o mesmo technico que é improcedente a depreciação que querem fazer crer, visto que as multiplas experiencias levadas a effeito, por technicos do Ministerio comprovaram que estabelecida a percentagem de 60 °|° de alcool, qualquer que seja o motor de um auto, o vehiculo desenvolverá a mesma velocidade ou velocidade maior, mas nunca menor.

Adeantou-nos mais que o processo de adaptação dos carburadores não exige despesa de vulto e que o novo combustivel, absolutamente não estraga os motores, seja qual fôr o fabricante.

A proposito da duvida sobre a obrigatoriedade, o dr. Ernesto Fonseca Costa, informou que o governo não cogita dessa obrigatoriedade; limitou-se a installar, para o consumo facultativo, por emquanto quatro bombas localizadas na praça Mauá, na rua Mexico (Esplanada do Castello) na praça da Bandeira e na praia de Botafogo (esquina da rua São Clemente), firmando o preço de $960 por litro de alcool-motor.

A bomba da praça Mauá foi inaugurada officialmente ás 3 horas da tarde de hontem, com a presença do sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, e outras autoridades.

Concluindo os informes que teve a gentileza de nos prestar, avançou o dirigente da Estação Experimental, que a sua repartição prestará de bom grado, aos interessados todas as instrucções necessarias, dizendo-nos, em tom categorico, que as vantagens do alcool-motor são inilludiveis, estando certo de que, todos aquelles que o submetterem a experiencia lhe darão preferencia.

Tinhamos redigido a presente reportagem, quando, nos chegaram mais contraditas á excellencia e efficiencia do alcool-motor.

Iniciada como está a nossa "enquête" serão ellas levadas á consideração, nas investigações que levaremos ávante, para que possamos elucidar a questão que tantos commentarios despertou.

O sr. Bruce está satisfeito com o accordo commercial anglo-australiano

Londres, 15 (A. B.) — O sr. Stanley Bruce, ministro presidente da Australia em Londres, expressou a confiança, de que se acha possuido, de que o accordo commercial entre a Inglaterra e a Australia constituirá o marco inicial de uma época de incremento e de grande desenvolvimento do commercio entre ambos os paizes.

O sr. Bruce, que foi tambem primeiro ministro da Australia, durante a Grande Guerra, declarou que a noticia do accordo despertou a maior sympathia possivel em toda a Australia.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

PREÇOS

Interior

Anno ... 70$000
Semestre ... 40$000

Exterior

Annual ... 150$000
Semestral ... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis ... $200
Domingos ... $400
Numeros atrazados ... $500

TELEPHONES:

Director: 2-2440; secretario da redacção, 2-1585; redacção, 2-5598; gerencia, 2-0327; Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 110, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396.

VIAJANTES

Occupa o cargo de nosso agente de assignaturas, Joaquim Nunes, e sr. Ulysses Drummond.

O serviço desta folha percorrerá o Estado de Minas, o sr. Eurico Bastos de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. Tullo Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Elzear Durão de Miranda. Além desses representantes, mantemos, tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson C°., Empresa Commercial, Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-America Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda., e A. Herrera.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

A UNIFORMIZAÇÃO DAS TECHNOLOGIAS

Um dos problemas que, no dominio linguistico, têm preoccupado os meios intellectuaes — a propria Sociedade das Nações se occupou delle — é o problema da uniformização das technologias.

Esta questão, pouco facil de resolver, comprehende um conjunto de questões que interessam aos sabios, quer sob o aspecto internacional, quer sob o ponto de vista puramente nacional. Com effeito, não se trata apenas de uniformizar internacionalmente determinadas technologias — como a technologia juridica, a technologia politica e a technologia economica — com o fundamento de que os paizes de differentes linguas têm vantagem em entender-se melhor quando versem assumptos de direito internacional, privado ou publico, problemas de politica economica, cujos vastos systemas de interesses excedem o limite das nações, e, inclusivamente, factos de politica diplomatica, que, cada vez mais, convém tratar numa linguagem mais facil e clara. Além disso, o progresso scientifico, no duplo campo das sciencias de observação e das sciencias de calculo, não é indifferente que os sabios se comprehendam bem, que a linguagem por elles usada seja quanto possivel uniforme, e que as nomenclaturas (dentro, é evidente, das leis morphologicas proprias de cada idioma) não apresentem differenças sensiveis que difficultem a permuta internacional das novas acquisições, das novas interpretações e das novas idéas. Já houve quem, para facilitar o convivio espiritual dos sabios de todo o mundo, preconisasse a adopção do latim como lingua universal da sciencia; simplesmente, seria talvez difficil escrever, numa lingua morta, o supremo monumental duma velha litteratura — os trabalhos, por exemplo, de Einstein e de Minkowski sobre a relatividade, de Walton e de Cockroft sobre a desintegração dos atomos, ou de Robert Millikan sobre a velocidade da luz. O essencial não será que os scientistas adoptem a mesma lingua, morta ou viva, embora eu esteja convencido de que a multiplicidade de idiomas tem tornado sensivelmente mais lento o rythmo do progresso humano; o que todos reconhecem — e alguma coisa já fizeram nesse sentido os organismos que têm a seu cargo activar a convivencia internacional dos sabios — é a necessidade de uniformizar as technologias, instrumentos de expressão, de difusão e de expansão da sciencia creada.

A uniformização das technologias envolve, porém, outro problema importante, que é o do seu aperfeiçoamento. A linguagem technica, sobretudo no dominio de determinadas sciencias, tem-se desenvolvido consideravelmente; mas a verdade é que o luxo das nomenclaturas e o vocabulario technico nem sempre são exactos, e os vocabulos novos, na sua grande maioria derivados do grego, são, com frequencia, mal construidos. No estado actual, as technologias padecem de dois defeitos, infelizmente sensiveis: o abuso do neologismo, quando elle não corresponda reconhecidamente a necessidades de synthese expressiva; e a anarchia etymologica, quasi sempre acompanhada da anarchia orthographica e do arbitrio prosodico. Antes de proceder á unificação das technologias, impõe-se, pois, a necessidade de simplifical-as e de purifical-as. Exemplo de uma technologia demasiado complexa: a que serve á sciencia chimica. Exemplo duma technologia viciosa e imperfeita: a que serve á sciencia medica. A excessiva opulencia das nomenclaturas e a utilização, muitas vezes, de vocabulos mal construidos, ora hybridos, ora gregos e latinos, evitar-se-iam se o creador de sciencia ou o didactista não tivessem a preoccupação invencivel do novo, o neologismo verbal, quer dizer, da creação de palavras novas para classificações que não representam, na technologia medica, tendencias modernas (particularmente senão necessarias) ... ao ponto de, por vezes, nem os tratados e os diccionarios as registarem; e ainda se os medicos, em vez de os escreverem á franceza, conhecessem bem a lingua do seu archi-avô espiritual.

Em Portugal — devo confessal-o desde já — a anarchia das technologias medicas é evidente. Creio, mesmo, que a nossa litteratura medica e para-medica, leva a palma a todas as outras, não digo na desordem etymologica, porque não possuimos, nesse dominio, uma litteratura original, sempre funcção de uma intensiva creação de sciencia (e, não creando sciencia nova, não precisamos de construir, por nossa conta, palavras novas), mas na desordem orthographica e prosodica, proveniente da inflexão com que transplantamos para a lingua portugueza os neologismos da litteratura medica franceza, allemã e italiana, e da falta de uma superior censura academica, que fiscalise e depure as imperfeições das nossas technologias. Os vicios da linguagem medica geralmente usada, quer nas lições magistraes, quer na diuturna pratica profissional, quer, ainda, na litteratura da especialidade, são filhos de uma indisciplina que me parece, até certo ponto, facil de corrigir. O que caracteriza esses vicios é, sobretudo, a carencia de uniformidade. Os mesmos elementos, constitutivos de formas vocabulares analogas, são umas vezes escriptos e pronunciados duma maneira, outras vezes escriptos e pronunciados de outra; nuns casos, a raiz grega adapta-se á indole do vernaculo, noutros fixa-se na forma franceza, de cuja litteratura a nossa é manifestamente subsidiaria; vocabulos de composição semelhante, ora são paroxytonos, ora são exdruxulos; radicaes masculinos transformam-se em femininos e radicaes femininos em masculinos; ás vezes, a mesma palavra technica muda de graphia e de pronuncia, conforme o medico que a emprega se formou em Coimbra ou em Lisboa. Seriam innumeros os casos, se eu quizesse apontal-os a todos. Ao passo que escrevemos e pronunciamos "neurasthenia", pronunciamos e escrevemos "nevrotico", e "nevrite"; o mesmo medico que diz "peritoneu", diz tambem "perinéo"; quando, com egual incoherencia, não pronuncia "peritóneo" e "perineu"; ouço dizer a mestres, com a mesma imperturbavel convicção, "anemia" e "leucémia", "psychiatria" e "neurologia", "dyspepsia" e "dysálgia"; abro um livro medico portuguez, e vejo numa pagina "malacia", e noutra "dipsómano" e "morphinómano"; o mesmo professor, que hoje descreve o "osso ethmoide", fala amanhã do "corpo thyroideu"; não ha um só profissional clinico que não diga "o syndroma", quando rigorosamente (e essa lição nos dão os medicos brasileiros) se deve dizer "a syndrome"; o que deante, que em Lisboa quebra o "peróneo", vem para Coimbra encontrar o "peroneu", e fracturou o "peroneu".

Como se vê, a technologia medica portugueza — e não falo nas outras technologias porque não as conheço tão de perto — é um armario desarrumado que nos torna urgente pôr em ordem, e disso vae tratar-se zelosamente (mais vale tarde do que nunca) em harmonia com as leis morphologicas dos nossos idiomas e com o indispensavel bom-senso que tem sempre de presidir a trabalhos desta natureza. E', sem duvida, excellente a uniformização internacional das technologias, para que os sabios de todo o mundo se entendam; mas, primeiro, cuidemos do que nos toca por casa, e procuremos imprimir unidade e rigor ás technologias da lingua portugueza, para que, dentro do proprio paiz, nas Universidades e nas clinicas, nas Academias e nos laboratorios, os nossos homens de sciencia, antes de procurar uma mais intima cooperação com os seus collegas estrangeiros, comecem por se entender bem uns aos outros.

Julio Dantas

(Exclusividade para o *Correio da Manhã.*)

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 24 horas de 15 ás 16 horas de 16:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel. Ventos: de leste a sul, frescos, ao correr do dia.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, passando a instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel. Ventos: de leste a sul, frescos. Ligeiro declinio.

Sul de Minas — Tempo: perturbado, com chuvas e trovoadas. Temperatura: em declinio. Ventos: variaveis, rondando para o sul, frescos, ou demais Estados.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 15 horas de 14 ás 15 horas de 15) — O tempo foi bom durante o periodo, com ligeira perturbação á tarde, tendo se registado chuvas fortes e trovoadas de ... Ventos: de leste a sul, frescos. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos foram: maxima 32°8 e minima 22°4. As temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 31°0 e minima 22°0, respectivamente, ás 11 horas e 30 minutos e ás 4 horas e 30 minutos. Os ventos foram variaveis.

Demora injustificada

A Commissão de Compras, a 21 de setembro passado, abriu concorrencia para o fornecimento de trilhos á Central do Brasil. Fizeram propostas varios concorrentes. Até esta data, porém, o fornecimento não foi entregue a nenhum dos proponentes.

Ora, a Commissão de Compras foi instituida entre outras razões, para facilitar e apressar o fornecimento dos materiaes de que necessita o Estado. Como explicar, nesse caso, a demora que ella está havendo para a entrega do fornecimento? Dar-se-á a hypothese de que a Central do Brasil já não precise de trilhos?

Guerra economica entre irmãos?

Só uma exaltação momentanea de animos, remanescente da luta ha pouco travada entre brasileiros e felizmente extincta, poderia inspirar a absurda, impatriotica e contraproducente guerra economica, annunciada por parte de São Paulo contra varios Estados do paiz. E' preferivel acreditar-se que ella não passe de um novo movimento impulsivo, e que não sobreviva, longe, pelo espirito clarividente do paulista semelhante represalia, condemnavel sob qualquer ponto de vista. A guerra economica já não se tolera nem mesmo entre nações que a pudessem emprehender allegando motivos de legitima defesa commercial.

Em relação aos Estados, no Brasil, essa pretensa *revanche* não seria apenas uma calamidade nacional. Constituiria, da parte daquelles que a praticassem, um crime de lesa-patria, do qual nenhum Estado seria capaz. E aos paulistas, gente de iniciativas economicas e de intensa operosidade em todos os ramos da actividade, não seria admissivel attribuir-se tal proposito. Se qualquer pretensão houve, nesse sentido — e disso duvidamos, em homenagem aos nossos irmãos brasileiros que habitam São Paulo — não teria passado de uma fagulha, já apagada, da fogueira que ainda ha pouco ardia e cujas cinzas ainda escaldam.

Não tardará, porém, que todas essas prevenções se dissipem, acabando num abraço fraternal, como gesto inequivoco de uma éra nova e prospera. Seria uma injustiça attribuir-se responsabilidade ao povo paulista por qualquer idéa de guerra economica, como extremo e indefensavel recurso contra aquelles que o combateram sem odios, e sim em cumprimento de deveres sagrados impostos pela ordem publica.

Os defeitos da lei eleitoral

Os casos concretos, á proporção que forem apparecendo, demonstrarão varios dos defeitos da lei de alistamento eleitoral. E' necessario que esses defeitos, uma vez evidenciados, sejam corrigidos.

Citemos o caso, por exemplo, de X, que não é reservista nem maior de 44 annos. Está, pela lei, impossibilitado de alistar-se. Nasceu elle em 1894. Sua classe nunca foi chamada e nem mesmo sorteada para preencher claros. A primeira classe chamada para o sorteio militar foi, se não nos falha a memoria, a de 1896. Fica, assim, X impossibilitado de inscrever-se no alistamento eleitoral, porque não fez o serviço militar e não alcançou a edade precisa em que a lei o isentaria desta obrigação.

Poderão responder que X se apresente á circumscripção de recrutamento, para que esta lhe forneça um documento capaz de permittir-lhe a inscripção. Mas isto não deixa de ser um entrave e talvez mesmo um onus. Urge uma providencia qualquer, da parte do governo provisorio: uma ampla amnistia, por exemplo, aos insubmissos até 24 de outubro de 1930, data em que, por assim dizer, ... para quem requerer seu alistamento eleitoral, da declaração relativa ao serviço militar.

Uma dessas duas providencias, salvo outras que possam ser tomadas, resolverá o caso e evitará as fraudes no alistamento eleitoral.

A caminho do trabalho

Além de ser já grande o numero dos desempregados no paiz, não deixa de impressionar a situação dos voluntarios que agora vão sendo desmobilizados. Preoccupado com o caso, o ministro do Trabalho procurou uma solução immediata e satisfatoria, nos limites dos recursos de que pudesse dispor presentemente o governo. Reunido o director geral e um director de secção do Departamento Nacional do Povoamento, o sr. Salgado Filho examinou a questão e de accordo resolveram que os voluntarios serão encaminhados a trabalhos agricolas, no municipio de Rio Bonito, no Estado do Rio. Nesse sentido, o ministro do Trabalho se dirigiu ao seu collega da Fazenda. Trata-se de uma providencia excellentemente situada e feliz, visto que ...

A iniciativa attende a dois objectivos egualmente de grande proveito pratico: ao mesmo tempo que dá occupação a numerosos brasileiros, que até ha pouco combatiam, o governo incrementa o povoamento do sólo e a cultura da terra.

A reforma do ensino militar

Ainda na administração do sr. Leite de Castro, os orgãos technicos do Ministerio da Guerra organizaram uma reforma completa da Instrucção Militar.

O ante-projecto subiu ao exame do chefe do governo provisorio, que, após demorado estudo, o devolveu com annotações, algumas indicativas de alterações julgadas necessarias, outras pedindo esclarecimentos.

Cumprida essa exigencia, voltou o ante-projecto para Palacio, onde se encontra sem andamento.

Teria sido abandonada a idéa de reformar-se o ensino militar, ou a demora havida na assignatura do respectivo decreto tem outra explicação?

Seja como fôr, parece conveniente uma solução, decisiva qualquer, definitiva.

A imminencia de uma reforma impede providencias a tomar e as que, por ella eventualmente attingidas ficam em constante desassocego.

Não seria demais pedirmos, que a respeito se conhecesse a orientação do governo.

Para melhor fiscalização

O Conselho Nacional do Trabalho, para melhor exercer o serviço de fiscalização da assistencia medica e hospitalar, por conta das Caixas de Aposentadorias e Pensões, deliberou distribuir os respectivos inspectores por tres zonas, abrangendo os diversos Estados do paiz. A providencia dará, sem duvida, bons resultados, tanto mais quanto é certo que, ao ser conhecida a precariedade das Caixas, em virtude de um quasi alarmante desequilibrio economico, ficou demonstrado que o serviço medico absorvia verbas avultadas, em virtude de sua sumptuosa organização.

A medida visa tornar mais proveitosa a fiscalização.

O pessoal das pagadorias do Thesouro

Batemo-nos sempre contra a concessão de gratificações, tão communs na situação passada, porque na sua grande maioria visavam mais beneficiar amigos do que recompensar serviços. Mas entre as gratificações de favor e as consignadas como premio a excesso de trabalho, fizemos sempre a precisa distincção.

Tendo de cortar o mal, o governo extinguiu todas, certamente para restaural-as depois de mais demorado exame.

Só assim se comprehende a extincção das que eram pagas ao pessoal que serve nas pagadorias do Thesouro, que não tem hora de expediente, levando para casa os talões de cheques para enchel-os, afim de não atrazar os pagamentos.

Desde os tempos do Imperio que essa gratificação lhes foi dada.

Cortada, em fins de 1930, não foi ainda restaurada, tornando o exercicio nas pagadorias mais uma funcção de castigo do que outra coisa, o que nunca occorreu...

E' preciso ter em consideração, ao demais, que muitos pagamentos são realizados fóra do Thesouro, obrigando o pessoal a despesas extraordinarias.

Agora que se cogita da organização do orçamento para o anno vindouro, seria opportuna a concessão de uma verba destinada a esse fim.

O sr. Oswaldo Aranha não se recusará a fazer justiça aos serventuarios das pagadorias do Thesouro.

Industria pastoril

De janeiro a agosto, inclusive, exportámos 90.574 toneladas de productos da industria pastoril, no valor de 146.526 contos, equivalentes a 2.060.000 libras. Houve differenças para menos nos negocios de 64.920 toneladas, 137.809 contos, e 2.388.000 libras, sobre egual periodo do anno passado.

As maiores reducções verificaram-se nas carnes congeladas, menos 27.587 toneladas; couros, menos 15.218 toneladas; lã, menos 4.520 toneladas; pelles, menos 1.492 toneladas.

Apenas um artigo apresenta augmento nas remessas: as carnes em conserva, com mais de 73 toneladas. Todos os outros soffreram quédas nas vendas.

O valor médio, ouro, das mercadorias que constituem essa classe de exportação, sem uma só excepção, apresenta differenças para menos sobre a média do anno passado, differenças essas que vão até 20 %.

Justiça militar

A reforma na justiça militar poz em disponibilidade alguns auditores, com pratica de 12, 15 e 25 annos, não raro habituados a tratar, em média, cincoenta processos annuaes.

Era natural que esses auditores, á proporção que se fossem verificando as vagas no quadro, por espirito de economia, viessem novamente a ser aproveitados. Isso, porém, não occorre, o que não tem explicação e é passivel de censura.

Acaba de ser nomeado para o cargo de auditor da guerra da 2ª região militar (São Paulo) o dr. A. Hesket, em substituição ao magistrado que ... continuar no exercicio das funcções. O dr. Hesket exercia, na Bahia, como na justiça militar a designação de substituto, ... que preenchem os requisitos de primeira entrancia.

Não se discutem os meritos do novo auditor em São Paulo. A lei, porém, ... elle, ... lei, não podia passar da Bahia para São Paulo, com preterição dos seus collegas em disponibilidade e dos que se encontravam na instancia respectiva para a promoção.

Industria dos desfalques

Acaba de ser comprovado um desfalque de cerca de 130 contos na 1ª Collectoria Federal de Bello Horizonte.

Tratando-se de mais um attestado do velho mal que vem corroendo a pilastra da Republica, cumpre que se não occulte a sua gravidade ao ... da opinião publica, interessada, hoje mais do que nunca, na repressão da improbidade na administração publica.

Quando se pensa que a vigilancia em torno do erario publico deve deter as investidas dos peculatarios, surge um desfalque novo para desfazer as illusões dos interessados na defesa do patrimonio da nação.

Parece que os crimes contra o Thesouro não teriam a extensão que revelam se houvesse um *controle* effectivo sobre todas as estações arrecadadoras. O temor da fiscalização exercida com constancia e severidade póde realmente evitar os crimes apenas a ...

O MANIFESTO PAULISTA

Tudo faz crer que a serenidade já voltou ao espirito da população paulista, e que os episodios que tiveram por theatro a capital do Estado, na ultima quarta-feira, não se repetirão. A esse respeito os representantes de varias classes naquella unidade da Federação já fizeram um appello, pelo qual se vê que não só elles recriminam a pratica de violencias como até pugnam sinceramente pela cessação de quaesquer irritações, remanescentes da guerra civil, chegando a falar no desarmamento dos espiritos, como medida necessaria á prompta recomposição da vida nacional. Não basta realmente que do ponto de vista material se tomem todas as providencias para evitar a repetição de lutas sangrentas, que poderiam terminar pela scisão da familia brasileira; é necessario, e neste ponto foi feliz a escolha da expressão usada pelo manifesto das classes conservadoras em São Paulo, que nem pelo pensamento persista a idéa de uma nova guerra a que se vejam arrastadas, pela exaltação momentanea, populações ordeiras e laboriosas como as de São Paulo, que, pela sua capacidade de trabalho e espirito de organização conseguiram aproveitar o surto economico daquelle Estado, representado pela ascendencia do café na economia nacional, para erigil-o num verdadeiro monumento de cultura e civilização, que honra tanto aos seus naturaes como a todos os brasileiros.

E' opportuna a phrase inserta no manifesto das classes conservadoras, e por isso nos vamos referindo a ella com insistencia, porque, manda a verdade dizel-o, intelligencias superficiaes, eivadas de um falso orgulho e servidas pela illustração desvirtuada de suas finalidades, antes que as forças armadas de São Paulo houvessem arremetido contra o governo federal, alimentadas por um sonho de predominio que estava patente, prégavam a superioridade do paulista, encarada sob todos os pontos de vista, sem exceptuar a sua constituição physica, sobre os outros filhos do Brasil.

Vão ainda poucos annos, o sr. Alfredo Ellis Junior, filho do antigo senador por São Paulo, já fallecido, escreveu um livro sob o titulo suggestivo "São Paulo, Terra de Gigantes". Através de grandes esforços de illustração e de dialectica, auxiliado pela contemplação dos craneos dos antepassados paulistas recolhidos ao museu, pretendeu o citado escriptor provar que naquelle rincão do territorio nacional se formára, graças á reunião fortuita de elementos ethnicos superiores, uma especie de super-homem nacional que, pelas suas qualidades de corpo, de caracter e de intelligencia, merecia uma ascendencia decisiva sobre a vida nacional. Até os manes dos dolicocephalos louros do Norte da Europa foram invocados para robustecer a convicção de que uma incontrastavel superioridade ethnica tinha presidido aos destinos daquella importante unidade da Federação...

Livros dessa ordem constituem exactamente a armadura dos espiritos, sob a qual se criam as possibilidades de lutas apparentemente justas, porque inspiradas no desejo de confiar aos mais capazes a obra do soerguimento da patria e da propria humanidade. Não foi outro o sentimento que animou os partidarios convencidos da doutrina do pangermanismo, com o conde de Gobineau á frente e o general Von Bernhardi occupando o posto de estrategista, quando justificavam a submissão da Europa e do mundo aos allemães por serem, dentre os povos da terra, aquelle que conservava uma mais pura ascendencia, possuindo os caracteres raciaes consubstanciados na sua conformação craneana e na tonalidade alourada de seus cabellos.

E' bem verdade que os artificios ethnographicos do conde de Gobineau não bastaram para assegurar o predominio tudesco sobre todas as nações do Velho Continente e do mundo. Mas é fóra de duvida que elles serviram para entreter, dentro da Allemanha, uma illusão de superioridade que o imperialismo sabia aproveitar quando ostentava seu programma de predominio universal. Assim tambem, se a doutrina de um super-homem paulista, posta em letra de fôrma pelo sr. Alfredo Ellis e outros "leaders" do movimento regionalista em São Paulo, não conseguiu ainda reduzir o resto do Brasil á condição de povo governado por um irmão melhor apparelhado, é fóra de duvida que ella constitue precisamente a armadura espiritual por cuja suppressão se bate, numa affirmação que denota um perfeito conhecimento dos factos, o manifesto elaborado pelas classes conservadoras paulistas, quando reclamam justamente para o seu Estado e para o Brasil o direito de viver em paz, irmanados no mesmo sentimento de confraternização politica.

O fogo de artificio

Muitos jornaes europeus, sobretudo os inglezes, sustentam agora que a Sociedade das Nações deve intervir na tragi-comedia da Mandchuria.

O conselho é facil. O modo de executal-o é que é difficil. Com effeito, todas as nações reunidas em sociedade não dispõem nem mesmo de dez guardas-civis. Ser-lhes-ia materialmente impossivel, por exemplo, dissolver um ajuntamento na praça publica.

Resta-lhes a autoridade moral. Estarão ellas, porém, dispostas a utilizal-a?

O Japão goza de muitos privilegios, o primeiro dos quaes é que as nações lho permittam considerar um crime a boycotagem por meio da qual os chinezes procuram reagir contra á invasão nipponica.

Quem foi que já disse que boycotagem é crime? Os chinezes não inventaram nada. A boycotagem é praticada livremente pelos americanos; é hoje, além disto, uma arma legitima, ao serviço das reivindicações nacionaes da India. E o nacionalismo economico, objectivo de toda boycotagem, não será mais condemnavel na China que em outros logares.

De facto, não se póde, com fundamento, prohibir em Nankim o cartaz *Buy chinese*, quando ha em Londres o *Buy british* e em Paris o *Achetez français*. Se os chinezes querem "comprar chinez", estão em seu direito. O que não estão, conforme pretendem os japonezes, é praticando um crime. Além disto, como suppôr um simples bandido o que defende sua terra, aliás com armas antiquadas e pouco offensivas, ao mesmo tempo que se dá o nome de "organizador" ao que occupa militarmente uma provincia de mais de novecentos mil kilometros quadrados?

E' certo que não deixa de haver, nas provincias chinezas, tropas errantes de bandidos mais ou menos ferozes e mais ou menos esfaimados. Mas não ha na China só bandidos e rebeldes. Ha tambem chinezes que procuram defender-se. Defesa não é synonymo de banditismo.

E', assim, incomprehensivel que o Japão pratique em relação á Mandchuria um verdadeiro acto de conquista, e que esse acto não desperte nenhum protesto da parte de nenhum governo de nenhuma outra nação. Será possivel que a China não seja mais um paiz e sim um simples mercado?

A desinvoltura dos japonezes é, aliás, perigosa. A Mandchuria não interessa apenas á China, mas, tambem, ao Imperio dos Soviets. O Japão está brincando com um barril de polvora e o mundo parece preparar-se para apreciar um fogo de artificio.

O morro da Babylonia

Foi affecta á Directoria do Patrimonio Nacional, em virtude de protestos judiciaes formulados pelas partes interessadas, a questão suscitada pela occupação militar dos terrenos da Ladeira do Leme e do Morro da Babylonia. Aquelle departamento já solicitou ao consultor da Fazenda os necessarios esclarecimentos sobre o caso administrativo referente á posse daquelles immoveis. O Ministerio da Guerra não deu, até agora, nenhuma providencia no sentido de pôr termo á situação anomala decorrente da mesma occupação militar, aggravada ainda com despejos violentos de inquilinos e cobranças, por parte do commando do forte do Vigia, de alugueis de predios construidos por antigos possuidores nos terrenos em apreço.

O caso interessa a um grande numero de pessoas pobres, obrigadas por contratos de locação e sujeitas aos vexames que se veem succedendo nessa situação irregular.

Vem a tempo a intervenção da Directoria do Patrimonio para pôr termo a questões perturbadoras da tranquillidade de um nucleo de população do nosso bairro elegante, definindo os direitos da União e os de terceiros.

Financiamento do assucar

Ainda em relação a versões correntes sobre a defesa do assucar, financiado pelo Banco do Brasil, ouvimos o seguinte: esse estabelecimento de credito adquiriu 700.000 saccos do producto. Conhecedores dessa transacção, os que especulam no mercado do artigo começaram a execução do plano que lhes deve dar grandes lucros: reservam-se, deixando de comprar a mercadoria.

Não será de estranhar que o Banco tenha de entregar aquelle avultado *stock* por preço inferior ao que regulou a acquisição. Adeanta-se mesmo que já um intermediario está apparelhando a venda do producto comprado pelo Banco do Brasil, contando com a situação privilegiada em que se encontra, por força de laços de amizade. Será exacto?

O movimento politico-militar de S. Paulo contra o governo provisorio

PALAVRAS SENSATAS DO CHEFE DE POLICIA DE S. PAULO

O que disse a um jornal paulista o major Oswaldo Cordeiro de Farias

S. Paulo, 15 (A. B.) — O major Oswaldo Cordeiro de Farias foi procurado hoje pela reportagem do "Diario da Noite" desta capital, para falar sobre o momento paulista.

E não quiz o chefe de policia fugir a mais essa entrevista, respondendo ás perguntas que lhe eram feitas com absoluta firmeza e naturalidade.

Alludindo á necessidade de pacificação immediata, disse que o momento aconselha, antes de tudo, calma e tranquillidade de espirito. E era por isto que, para attingir mais rapidamente os resultados beneficos dessa pacificação, o governo provisorio procurava pautar os seus actos, quanto á responsabilidade dos implicados no movimento revolucionario, dentro dum alto espirito de tolerancia — apezar de tudo. Aos paulistas, que amam sinceramente a sua terra e que são antes de tudo brasileiros, compete, portanto, collaborar nessa obra.

A seguir, o major Cordeiro de Farias, instado pelo reporter, dá a sua opinião sobre a sorte dos responsaveis no preparo do movimento armado. Diz:

— "Todos serão chamados a contas. Entretanto, convém frisar que não estamos aqui com o espirito armado de estreito facciosismo, dispostos a vinganças crueis e injustificadas. E isso apezar de haver, aqui mesmo em São Paulo, uma ala que julga necessaria a violencia..."

Outras considerações são feitas nesse sentido pelo entrevistado, até que, vindo á baila a situação financeira e economica do Estado, o major Cordeiro de Farias reconhece tratar-se de verdadeiros problemas nacionaes que necessitam de um exame acurado.

Quanto ao boato de sua demissão da Chefatura de Policia, accentua:

— "Realmente, não penso permanecer aqui. Já pedi mesmo ao general Waldomiro Lima, logo que possa, me dispense das funcções que vim exercer. Os factos, porém, modificam as resoluções particulares e sou obrigado a ficar ao menos por alguns dias mais..."

O jornalista indaga para onde pretende ir o major logo que deixe a Chefatura da Policia paulista, ao que elle responde:

— "Voltarei para a activa do Exercito, talvez aqui mesmo numa das unidades do Estado."

A proposito do inquerito sobre os acontecimentos do dia 12, o major Cordeiro de Farias attendeu á curiosidade do reporter, declarando que o inquerito vae proseguindo normalmente. E accrescenta:

— "Entretanto, tende a perder a sua feição de elemento formador de culpa contra quem quer que seja. Está apurado, em sua maior parte, que os provocadores dos conflictos foram individuos desclassificados, sempre promptos a concorrer para perturbar a ordem publica, muitas vezes com intuitos differentes: o saque, por exemplo. E', portanto, improcedente a versão de que as desordens foram adrede preparadas por individuos do Rio de Janeiro. Tudo que ha até agora apurado não confirma e desautorisa mesmo essa versão."

Mais alguns minutos o major Cordeiro de Farias palestra com o reporter e conclue:

— "A imprensa precisa trabalhar, com a boa vontade que sempre demonstrou, no esclarecimento da opinião, afim de que a paz dos espiritos se faça o mais rapidamente possivel."

Esperado em Curityba o Destacamento Trota

Curityba, 15 (A. B.) — Estão sendo esperadas nesta capital as unidades componentes do Destacamento Trota, que operou na região do litoral paranaense.

Compõe-se esse destacamento de duas companhias de guerra do Corpo de Bombeiros desta capital, de um contingente do 15° B. C. e do 25° Corpo Auxiliar Gaucho e do 1° esquadrão de cavallaria da Reserva da Força Publica do Paraná.

Extinctos os 4° e 6° Batalhões de Reserva da Força Publica de Santa Catharina

Florianopolis, 15 (A. B.) — Por decreto assignado pelo interventor federal no Estado ficarão extinctos, a partir de 10 do corrente, os 4° e 6° batalhões de Reserva da Força Publica com séde, respectivamente, em Chapecó e Lages, e a 1ª Companhia isolada de reserva da mesma força, com séde em Joinville, visto haverem cessado as operações que determinaram a sua creação.

Sobre a localisação das forças federaes em São Paulo

São Paulo, 15 (A. B.) — A "Folha da Noite" publica uma nota dizendo-se informada de que, dentro de poucos dias, se processará uma transformação na localisação das forças federaes que se encontram nesta capital e suas immediações, indo o 3° Batalhão para Ribeirão Preto, o 4° para Bauru', o 5° para Taubaté, o 6° para Santos, o 7° para Itapetininga e o 8° para Campinas.

O 1° e o 2° esquadrão de cavallaria ficarão em São Paulo, de vez que foram localisadas suas novas sédes. Nellas permanecerão o commandante, o sub-commandante, um capitão ajudante e um grupo de administração.

Nomeado agente fiscal do Estado de São Paulo

São Paulo, 15 (A. B.) — Para o cargo de agente fiscal do Estado acaba de ser nomeado o sr. Alvaro Prado de Oliveira, collector federal em Jundiahy.

A direcção dos presidios politicos de São Paulo

São Paulo, 15 (A. B.) — O general Waldomiro Lima, por acto de hontem, o nomeou o tenente Manoel Mendes de Moraes para exercer as funcções de director dos presidios politicos da capital, ficando sem effeito quaesquer nomeações anteriores que tenham sido feitas para esse cargo.

Os vales ouro em Santos, para pagamento de direitos aduaneiros

Em resposta a uma consulta da Alfandega de Santos, o director da Receita, de accordo com o despacho do ministro da Fazenda, declarou ao inspector daquella repartição, que sómente devem ser acceitos os vales ouro para pagamento de direitos aduaneiros, quando emittidos pela agencia do Banco do Brasil, na forma legal, cessando desde já o regimento estabelecido pelo antecessor do actual inspector da Alfandega.

A isenção da taxa de viação

Pelo director da Receita foi transmittido ao delegado fiscal em São Paulo, para prestar informações, o processo da Central do Brasil que trata do modo por que tem procedido a São Paulo Railway em relação a isenção da taxa de viação para as mercadorias, redespachadas.

Legião Civica 5 de Julho

Grande congresso revolucionario

Nas diversas reuniões do comité encarregado da organização do proximo Congresso Revolucionario ficou assentado o seguinte:

1) — Data para o inicio do Congresso — 15 de Novembro.

2 — Local — Theatro Municipal.

3 — Congressistas — Todos os interventores ou seus representantes, os delegados de todas as organizações revolucionarias do Brasil, representação individual civil e militar de revolucionarios que apresentem trabalhos de interesse revolucionario.

4 — Delegações — Os componentes ficarão ao criterio das respectivas organizações revolucionarias.

5 — Fins do Congresso:

a — Coordenar a acção e o pensamento revolucionario;

b — Arregimentação das forças revolucionarias para agir em face dos problemas politicos e sociaes da actualidade;

c) — Estipular as aspirações minimas revolucionarias.

O Comité encarregado da organização do Congresso é composto dos seguintes legionarios:

Professor Fróes da Fonseca, dr. Alceu Dantas Maciel, Aldemar Alegria, Bartholomeu Barbosa, dr. Clovis da Nobrega, Eustachio Alves e Edmundo Muniz Britto.

O Comité entre outras recebeu as seguintes adhesões:

Do Club 3 de Outubro da Bahia: "Tres de Outubro Bahia, desvanecido acceita a honra dispensada aos queridos companheiros da Bahia. A indispensavel revisão do quadro social que se processa, obriga pedir-lhes prazo para enviar a relação daquelle que merecem dadiva. Applaudimos incondicionalmente a idéa do Congresso revolucionario e enviaremos representação. Abraços. (a.) Attila Amaral, presidente".

Do interventor do Piauhy: — "Sciente do vosso telegramma. Agradecido pela communicação. Apresento meu integral apoio á grande idéa da reunião dos proceres revolucionarios. Saudações cordiaes — Landry Salles".

Do interventor do Estado do Rio: — "Accuso recebido vossos telegrammas no pensamento de manter a unidade e a acção revolucionarias. Dareí inteiro apoio á vossa nobre companhia. Saudações — Ary Parreiras".

Do coronel Moreira Lima commandante do 2° R. A. M. e presidente da Legião Civica 5 de Julho — "Penhorado agradeço as felicitações pela rendição dos rebeldes de S. Paulo. Applaudo a idéa da convocação do grande Congresso Revolucionario do proximo dia 15 de Novembro afim de restabelecer a Revolução em directrizes mais acertadas de accordo com vossas idéas. Saudações — Moreira Lima".

Do interventor do Ceará: — "Sensibilizado agradeço a gentileza do telegramma do dia 6 congratulando-me com illustres legionarios pela victoria da nossa causa para a qual patrioticamente tanto concorreu a Legião. Applaudindo a idéa do Congresso Revolucionario do dia 15 de Novembro tudo farei para comparecer pois estou certo que delle advirão suggestões e providencias que muito concorrerão mais rapidamente para que tenhamos o Brasil unido e forte. Saudações — Carneiro de Mendonça".

Do interventor do Pará: — "Accuso com satisfação vosso telegramma communicando a resolução da Legião em considerar todos os revolucionarios brasileiros legionarios honorarios objectivando a unificação e consolidação da ideologia. Fico sciente da convocação do grande Congresso Revolucionario de iniciativa da Legião ao qual almejo todo o exito. Saudações cordiaes. Major Barata".

Do interventor de Goyaz: — "Attenderei com prazer o vosso convite. Caso não me seja possivel estar ahi em 15 de Novembro, mandarei representante. Saudações cordiaes — Pedro Ludovico".

Do interventor do Rio Grande do Sul: — "Sciente haver Legião deliberado considerar-me legionario honorario. Agradeço desvanecido nimia distincção. Saudações cordiaes — Flores da Cunha".

Do interventor da Bahia: — "Agradecendo a homenagem e subida honra dispensadas a minha pessoa de ser considerado legionario honorario, communico estarei ahi antes da data do Congresso, tratando do assumpto pessoalmente. Saudações — Juracy Magalhães".

Do interventor de Santa Catharina — "Recebi telegramma. Grato pelos termos honrosos referentes á minha pessoa e inclusão entre legionarios honorarios. Quanto á convocação do Congresso, declaro estarei de accordo com as resoluções legitimas tomadas pelos superiores autorizados. Saudações, — Assis Brasil".

Do Club 6 de Outubro de Laguna: — "Apraz-nos agradecer-vos a honrosa distincção considerando-nos legionarios honorarios desta patriotica Legião. Opportunamente enviaremos a relação dos nossos socios. Para o Congresso Revolucionario a realizar-se em 15 de Novembro proximo, este Club, far-se-á representar pelo nosso valoroso presidente, capitão Pompilio Ferreira Bento acompanhado de um orador do Club. Poderão contar como certo a nossa decidida collaboração no momento em que o Brasil confia em seus filhos, os quaes ainda não se acham contaminados pelo cancro da politicagem avassaladora reaccionaria que tenta imperar em todo o paiz. Saudações".

Do presidente de Minas Geraes: "Accusamos em nome do senhor presidente, vosso telegramma de 6, em que lhe communicaes o resultado da reunião dessa prestigiosa Legião e agradeço, em nome de s. ex. as expressões generosas com que vos referis. Saudações — Gabriel Passos, official gabinete".

Dos revolucionarios de Itajahy: "Agradeço commovido insigne honra concedendo-me titulo legionario honorario. Approvando com enthusiasmo iniciativa Congresso Revolucionario envidarei esforços para estar ahi data marcada. Saudações — José Eugenio Muller".

Da Legião Paranaense: — "Em resposta ao seu telegramma official de sabbado temos a agradecer com maximo desvanecimento a grande honra de considerar os legionarios do Paraná, membros honorarios da altiva e inexpugnavel Legião 5 de Julho. Estamos promptos a lutar pela maior e mais intima identificação dos elementos revolucionarios todo paiz. Vamos enviar delegação Congresso Revolucionario, que pediriamos fosse para antes dia 15 Novembro. Estamos providenciando listas legionarios capital, perguntamos, se querem tambem das dos nucleos do interior. Cordiaes saudações pela Legião Paranaense. — Lindolpho Barbosa Lima — Raul Pericles — Paulo Tecla — Cyro Silva — Odilon Negrão".

Do Club 3 de Outubro, de Curityba: — "Agradecemos desvanecidos deliberação essa patriotica instituição. Vamos remetter lista socios. Nunca regateamos nosso concurso unificação revolucionarios para que temos desenvolvido toda actividade maxima vontade e embora hostilizados companheiros transviados em virtude de julgarmos imprescindiveis concursos patrioticos principalmente revolucionarios, cujas responsabilidades momento desnecessario encarecer. Indicaremos representante Congresso. Tudo pela Patria. — Francisco Franco, presidente — Mario Fernandez, secretario".

Afóra esses tem a Legião recebido innumeros telegrammas de adhesões individuaes e muitas cartas de congratulações e estimulo para o proseguimento da grande obra revolucionaria.

A Legião convida indistinctamente todos os Clubs, Legiões, Sociedades Civicas e agrupamentos revolucionarios para enviarem o mais breve possivel as suas resoluções afim de facilitar a organização do grande Congresso Revolucionario de 15 de Novembro proximo.

Sobre as taxas portuarias nesta capital e em Santos

São Paulo, 12 (Correspondencia epistolar da Agencia União) — A Camara do Commercio Importador stá pleiteando — e o faz com grande empenho — certas modificações nas taxas portuarias cobradas no Rio e em Santos. E' um assumpto importante, para cuja comprehensão, transmittimos, nos seus principaes topicos, a representação que nesse sentido, foi dirigida ao general Waldomiro Lima, e que deve ter constituido um dos motivos da sua recente viagem ao Rio.

"Vimos a presença de v. ex., com a devida venia, dar conhecimento da seguinte resolução tomada pela Camara de Commercio Importador, em sua ultima reunião, convocada especialmente para tratar do assumpto.

Depois de grande debate entre todos os presentes e durante o qual foram ventilados todos os aspectos da importante materia em fóco, a Camara resolveu, por unanimidade de votos, o seguinte:

considerando que, o governo federal decretou, attendendo á representação que recebeu da associação Commercial do Rio, a extensão ao porto de Santos e demais portos do paiz da taxa portuaria de 2 °|° ouro;

considerando que, essa taxa fôra creada apenas para o fim preciso de dar ao governo da União meios de construir o porto do Rio e de outros Estados do Brasil;

considerando que, essa taxa portuaria não era cobrada em Santos pelo facto deste porto, como é sabido, nada ter custado aos cofres publicos;

considerando, porém, que, essa deseguáldade de taxas cobradas em Santos e no Rio está prejudicando o commercio importador da capital federal, mórmente nestes ultimos tempos, em que, por motivo da baixa cambial a taxa de 2°|° ouro passou a pesar fortemente em grande parte dos artigos ali importados;

considerando que, assim procedendo, muitos artigos quando importados pelo Rio, ficam sensivelmente mais onerados do que quando importados pelo porto de Santos, e que, portanto, nessas considerações tem o commercio do Rio, inteira razão em reclamar contra a referida taxa portuaria, tanto mais que a arrecadação desse imposto, desde a sua creação, já deu para pagar algumas vezes as despesas feitas pela União com a construcção daquelle porto;

considerando que, é de toda justiça o estabelecimento de um systema que ponha em pé de egualdade a importação pelos portos de Santos e do Rio;

considerando, entretanto, que São Paulo nada tem que ver com a deseguáldade existente e decorrente da taxa portuaria, não lhe competindo pagar uma taxa destinada exclusivamente a custear as obras do porto do Rio, Bahia e Pernambuco;

considerando, portanto, que, S. Paulo não póde supportar, agora mais do que nunca, essa nova taxação absolutamente injusta, etc."...

Seguem-se outras affirmações e conclue: "Acha, a Camara, coherente com o seu programma e com a sua attitude tomada até hoje, que não devemos acceitar a majoração nos direitos aduaneiros e que a egualdade desejada, com toda justiça, pelo commercio do Rio, deverá ser estabelecida pelo governo com a reducção das despesas lá cobradas. Como a differença entre as despesas a que estão sujeitas a importação do Rio e a de Santos varia sobremaneira, conforme a classe e a natureza dos artigos importados, a Camara suggere ao governo a nomeação de uma commissão de technicos que estudará com relação a cada artigo, qual a reducção que deva ser feita no Rio para se conseguir a egualdade desejada. Nessa commissão deverão estar representadas todas as corporações de classe do Rio e de São Paulo, directamente interessadas no assumpto.

Muita satisfação teria a Camara de Commercio Importador se visse o seu ponto de vista apoiado por v. ex., etc."

Foi preso em São Paulo o dr. Pedro Monteleone

São Paulo, 15 (Do nosso enviado especial) — Seguiu hoje pela manhã, preso, a chamado da 4ª delegacia auxiliar do Rio, o dr. Pedro Monteleone, gerente da "Gazeta".

As vantagens de conduzir passes de omnibus

ECONOMIA E COMMODIDADE PELO SYSTEMA — PREVENTIVO —

Ha pessoas que pelo culto da commodidade perdem na vida varias opportunidades de vencer. O que, entretanto, não se póde negar é que a commodidade é instante agradavel, sempre que ella não nos venha prejudicar a existencia.

Nem sempre a commodidade é uma vantagem real, nem vem trazer á nossa pessoa uma real necessidade de vida, mas casos existem em que ella representa a despreoccupação. O exemplo rapido e flagrante é o da necessidade que existe em ter sempre na sua carteira alguns passes de omnibus.

Quantas vezes o viajante, trocando de terno, deixa no que ficou em casa, a carteira com o dinheiro miudo. Não é um transtorno? Certamente que sim, porque se elle não vae ao fim da linha e tem de trocar com o chauffeur, isso acarreta a demora do auto-omnibus, a antipathia dos passageiros, e quantas vezes a praga dos que esperam e estão com pressa, contando os minutos, para uma entrevista, para o embarque de um amigo ou uma barca da Cantareira.

Mesmo assim, admittindo a hypothese de que todos os passageiros sejam calmos e não reclamem, não póde ao senhor occasionar um forte transtorno, o ter de vir novamente á casa, ou ter de trocar o dinheiro, com demora e aborrecimento?

Quantas vezes não se perde um negocio, pelo atrazo de minutos, o que se não daria se o cidadão tivesse o seu passe, cujo trabalho unico seria destacal-o?

Outro argumento forte, e esse diz respeito ás senhoras. Ellas não gostam de encher a bolsa com nickels, porque já levam carga demasiada com os artigos de toilette. Não é para ellas mais commodo um livrinho de passes?

E' o socego de espirito, a necessidade da despreoccupação.

Basta para isso adquirir por mez alguns passes, que trazem commodidade e despreoccupação, além do abatimento que a Companhia Excelsior lhes proporciona.

E quantas vezes o conductor não tem troco para a nota que lhe é apresentada pelo passageiro! Em terceiro logar a economia que embora apparentemente pequena, no fim de certo tempo representa alguma coisa ponderavel, e serve tambem de estimulo contra os gastos inuteis e desnecessarios.

A Light mantém nas suas linhas de omnibus os seguintes preços: 1$400, 1$200, 1$000, $800, $600 e $400. Os que viajam nos omnibus em cada 27 passes economizam 800 réis, ou sejam dois passes, pois o custo de cada 27 passes é de 10$000. Isso representa num anno util o lucro de 46 viagens ou $800.

Não será uma quantia fabulosa. Mas é evidentemente um pouco de pratica de economia que nos ensina a não gastar mais do que aquillo que se necessita e nos mostra como em varias outras despezas forçadas devemos conciliar a necessidade com a commodidade e a economia.

Em todos os omnibus da Light os conductores offerecem troco aos passageiros. Offerecem tambem passes. Ha mais conveniencia em adquiril-os assim.

Compre passes; e adquira assim a sua commodidade e a sua despreoccupação: Custa tão pouco!

O LITIGIO PARAGUAYO-BOLIVIANO

OS PARAGUAYOS ESTÃO RECOLHENDO O MATERIAL DE GUERRA DEIXADO PELOS BOLIVIANOS NO CHACO

Assumpção, 15 (U. T. B.) — Um communicado do Ministerio da Guerra annuncia que o commando do 1º Corpo do Exercito continúa a recolher todo o material de guerra empregado pelos bolivianos nos ultimos encontros no Chaco.

Ainda segundo a mesma fonte, entre os numerosos prisioneiros feitos pelos paraguayos figura o sub-tenente Rios, tendo sido já identificado o cadaver do sub-tenente Lenaianda. O communicado accrescenta que entre os prisioneiros feitos pelos paraguayos das tropas bolivianas de reforço que haviam seguido de Arce foram encontrados feridos os tenentes coroneis Walter Mendez e Alberto Sotomayor, vindo este a fallecer mais tarde.

A LIGA DAS NAÇÕES RESPONDE A' NOTA QUE LHE ENVIOU A' COMMISSÃO DOS NEUTROS

Genebra, 15 (A. B.) — O secretario da Liga das Nações, recebeu a reposta da Commissão dos Neutros, á nota enviada ha pouco, pelo instituto genebrino á Washington, propondo o envio de uma commissão de militares, no sentido de examinar "in loco" a situação no Chaco.

Nessa resposta, a Commissão dos Neutros agradece os bons officios da Liga e relata as medidas que até agora tem proposto aos governos de La Paz e Assumpção, no sentido de conseguir a cessação das hostilidades e o reinicio das negociações para solução da pendencia, entre as quaes figura a suggerida pela Sociedade das Nações.

Sabe-se que o Comité organizado pelo Conselho da Liga das Nações, para acompanhar a pendencia paraguayo-boliviano, reunir-se-á na semana proxima, devendo já examinar a resposta dos neutros.

O PARLAMENTO BOLIVIANO RESOLVEU SUPPRIMIR A LEGAÇÃO DE SEU PAIZ EM MONTEVIDE'O

Montevidéo, 15 (Agencia União) (Urgente) — Foi aqui recebida a noticia:

"Em face das repetidas demonstrações favoraveis ao Paraguay, resolveu o Parlamento Boliviano supprimir a sua Legação em Montevidéo, tendo já sido expedidas ordens para que o respectivo ministro receba os seus passaportes."

OCCUPADOS MAIS DOIS FORTINS PELAS TROPAS PARAGUAYAS

Assumpção, 15 (A. B.) — Segundo noticia a imprensa, as tropas paraguayas continuam a obter vantagens no Chaco. Affirma-se que foram occupados os fortins Estero Moreno, e Nova Zelandia, as guarnições recuaram á approximação do regimento conhecido como os "Guerrilheiros da Morte".

IRA' A QUESTÃO DO CHACO TOMAR OUTRAS PROPORÇÕES?

Buenos Aires, 15 (Agencia União) — (Urgente) — Confirmada que seja a noticia da violenta decisão do governo da Bolivia, de retirar a sua representação junto ao governo da Republica Oriental do Uruguay, acredita-se que a questão do Chaco venha a tomar outras proporções.

EM MONTEVIDE'O NÃO SE SABE NADA DE POSITIVO SOBRE A ATTITUDE BOLIVIANA

Montevidéo, 15 (Agencia União) — (Urgente) — A suppressão de uma Legação é providencia que qualquer governo poderá tomar, em defesa da soberania e da dignidade de seu paiz. Não é assumpto de resolução pelo Parlamento, a não ser mediante a apresentação regular de um projecto, que necessariamente teria de passar por discussões.

Não foi ainda confirmada a noticia da retirada da Legação da Bolivia junto ao nosso governo, esperando-se, mesmo, que a informação nesse sentido seja destituida de fundamento. Se tivesse havido qualquer projecto em La Paz, sobre o assumpto, de tudo estaria informado o governo uruguayo.

A AGENCIA UNIÃO COMMUNICA:

A "Agencia União", tendo recebido dos seus representantes em Buenos Aires e Montevidéo a noticia de que o "Parlamento Boliviano havia resolvido supprimir a Legação acreditada junto ao governo do Uruguay", procurou communicar-se com s. ex. o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Bolivia nesta capital, tendo enviado um dos seus redactores ao palacete da respectiva Legação, á rua Senador Vergueiro. Depois de inteirar-se do teôr dos telegrammas, limitou-se o ministro a responder "que não tinha, até o momento, recebido qualquer informação official sobre o assumpto", não estando, por isso mesmo "autorizado a confirmar ou a desmentir" as informações que lhe eram presentes.

Ainda a morte de D. Manuel de Bragança

Subsidios para a historia do ultimo rei portuguez

Lisboa, setembro de 1932 (Do nosso correspondente A. Aguiar) — As agencias telegraphicas noticiaram detalhadamente tudo quanto se passou com a morte do ultimo rei de Portugal e relataram tambem as homenagens que em Portugal foram prestadas aos restos mortaes de d. Manoel de Bragança. Como jornalista, compete-me só agora trazer á luz da publicidade varios factos que, conhecidos do povo portuguez da metropole, continuam ainda ignorados por uma grande maioria dos nossos irmãos que vivem além-Atlantico.

E' innegavel, toda a gente sabia que o filho de d. Carlos que agora acaba de fallecer, amou sempre com entranhada paixão a terra que lhe serviu de berço, e isso sem um resentimento, sem odio nem indifferença. Quasi esqueceu que foi em Portugal que seu pae e irmão encontraram a morte, e que inglorio morte, da mais vergonhosa das assassinios ignobeis. Perdoou aos que o derrubaram do throno e que o expulsaram do paiz como se fosse um elemento prejudicial ao progresso da nação. Soffreu resignadamente, sem um queixume, estoicamente, olhos postos no altar da Patria, trabalhando pelo seu engrandecimento como se fosse um portuguez que gozasse dos mesmos direitos e deveres que qualquer cidadão e dos mais humildes, que mais feliz do que elle, podiam viver na terra que lhes serviu de berço.

Jámais o seu nome se prestou a aventuras politicas, mesmo quando Paiva Couceiro, uma figura da lenda, numa arrancada homerica implantou a monarchia no norte de Portugal. Nessa occasião se a revolta triumphasse, difficilmente d. Manoel acceitaria a corôa que lhe offereceram, porque por mais de uma vez affirmára que só ao chamamento do povo voltaria a Portugal como rei.

As gemmas preciosas de que era feito o seu coração de grande portuguez, faziam-no vibrar intensamente quando qualquer mal feria a patria. A sua morte foi sentida e chorada, como poucas vezes têm sido choradas e sentidas as mortes de portuguezes illustres.

O povo, em especial o povo de Lisboa, que o exilou ha vinte e dois annos, associou-se respeitosamente a todas as homenagens que lhe foram prestadas. Em todas as ruas do percurso do cortejo, milhares de pessoas, assistiam commovidas.

E não se deu o mais leve incidente, a mais pequena nota discordante. Lisboa, uma das cidades mais republicanas do mundo, recebeu commovidamente os restos mortaes do ultimo rei de Portugal, e acompanhou-o em sentida romagem até ao Pantheon da egreja de S. Vicente, onde ficou depositado ao lado de seu pae e de seu irmão.

A morte prematura de d. Manoel de Bragança tem feito vir á lume muitos factos da sua vida que se mantinham occultos e que ainda mais fazem realçar a formosura de todo o seu coração e o grande e acrisolado amor por Portugal e por tudo quanto era portuguez.

Toda a imprensa portugueza, desde a mais conservadora, á mais avançada, prestou homenagem ao inexcedivel patriotismo de d. Manoel de Bragança. E elle o merecia em toda a accepção da palavra. Alguns dos seus intimos tornaram publicos alguns dos aspectos mais curiosos da sua vida de exilado, transcrevendo tambem alguns trechos de interessantes cartas dirigidas pelo fallecido rei a amigos intimos. Dessas cartas sobresaem em todas ellas a saudade pela patria e o seu grande amor.

Numa carta, dirigida em março ultimo ao conselheiro João de Azevedo Coutinho, d. Manoel de Bragança escrevia:

— "Já entrei no meu 25º anno de exilio — um quarto de seculo. A existencia tem passado durante mais ou menos na mercê de Deus, tenho a consciencia tranquilla do "dever cumprido" e a consolação de, havendo visto o que tenho visto, ter sempre procurado bem servir o paiz.

E mais abaixo:

— Sobre politica interna — hoje mais do que nunca — devemos apoiar o governo e, especialmente, o dr. Salazar, que é, sem duvida, um verdadeiro homem de Estado. Elle é, certamente, o homem de quem a Nação precisa. ... de nome de Portugal e a quem na verdade, se póde dar o nome de "salvador do paiz". Que obra extraordinaria — e cá fóra elle causa o assombro de toda a gente.

Referindo-se ao chamado "perigo hespanhol", d. Manoel de Bragança escrevia:

— Hoje esse perigo é incomparavelmente mais grave, porque os *inimigos dos portuguezes* encontram uma base de operações em Hespanha.

"O rei de Hespanha, após a sua visita em Londres, logo a seguir á implantação da Republica, nunca mais me deu sinal de vida. Nem elle nem ella (refere-se á esposa de Affonso XIII) foram visitar então minha mãe. Soube depois que elle manifestára a minha mãe que tinha grande empenho em ver-me, "*pois seria extremamente util um entendimento commum*".

"Não darei um passo para o ver. Se elle me quizer procurar, recebo-o com a minha habitual delicadeza. Mas aqui lhe declaro, meu caro João — e estou certo que approva — *não acceitarei o minimo entendimento nem accordo com elle. A minha politica faz-se ás claras, tendo apenas como fim o bem e a grandeza de Portugal.*

E após interessantes referencias á conducta de Affonso XIII no exilio, a quem d. Manoel denomina, com saborosa ironia, "o *Felippe II Junior*", o ex-rei de Portugal completa ainda o seu pensamento politico acerca deste magno assumpto:

— Informo-o excepcionalmente para que tenha os olhos abertos, pois que, com o *desejo de tudo embrulhar*, certos elementos podem querer conseguir entendimentos entre portuguezes e hespanhoes. E, meu amigo, lá está o velho rifão: *De Hespanha nem bom vento nem bom casamento*. A respeito destes cavalheiros, temos mostras de sobejo para dizermos como os antigos: — "*Timeo Danaos et dona ferentes*".

Após a repetição desta celebre phrase do astuto e prudente Laconte, d. Manoel de Bragança refere-se á sua projectada viagem ao Brasil, que mereceu ao *Correio da Manhã* largas informações em primeira mão. O ex-rei de Portugal seria, então, eleito *socio de honra* da *Academia Brasileira de Letras*, em cuja séde pronunciaria um breve e importante discurso.

A proposito desta viagem que tinha tanta vontade de effectuar e que a morte prematura não lho consentiu, escreveu ao seu lugar-tenente em Portugal o seguinte:

— "Convém, meu caro João, saber se alguem vê qualquer inconveniente em que eu vá ao Brasil, a convite da Academia Brasileira de Letras, pois nada quero fazer que possa levantar a minima difficuldade aos governos.

Como sempre, a minha maior ambição é servir o meu paiz — o que sempre tenho feito nestes duros 21 annos de exilio.

Julgo, assim, poder estreitar as relações entre Portugal e o Brasil. E estaria prompto, como sempre, a pôr os meus serviços á disposição do paiz. A minha visita não terá o menor caracter politico.

E ainda esta passagem da carta:

— Todos os portuguezes devem estar alerta. Todos os esforços se devem empregar para conseguir uma maior e mais completa união entre todos os conservadores. A crise mundial é grave, certamente. Em Portugal, comtudo, com patriotismo e juizo, isso seria, sem duvida, muito facil de resolver do que na maioria dos paizes. Estamos fóra da maior parte das tremendas questões que estão arruinando o mundo, especialmente a Europa, além de que temos *á porta da casa* um grave perigo. Todas as attenções devem estar de sobre-aviso. Hoje, mais do que nunca, convém chamar a nós a Gente Nova. Chame a nós todos os elementos e que os representantes da provincia façam o mesmo.

E commenta finalmente:

"*Aggremiação e União* devem ser o nosso lemma actual e com um fim unico: — Portugal!".

* * *

Uma outra carta historica e do mais alto significado. Foi dirigida ao sr. conde de Villas Bôas, antigo official da Armada e heróe de numerosas campanhas em Africa no tempo da Monarchia. Este documento, que foi escripto em 1915, no periodo mais agudo da Grande Guerra, quando a victoria dos Alliados ainda era uma coisa incerta, revela já a visão politica de d. Manoel de Bragança, e a attenção que elle dedicava aos negocios onde a Patria se achasse mettida:

Reza assim a carta:

"Fulwell Park, 21-x-1915. — Meu querido Fernando: Acabo de receber neste momento a sua carta de 17 do c. e immediatamente mandei-lhe um telegramma que espero terá recebido. — Nem sei dizer-lhe, meu caro amigo, o que senti ao ter as noticias que me dá: Vão commetter um novo "crime" e as consequencias desse "crime" vão ser ainda mais desastrosas do que nunca.

. . . .

"Tudo é feito sem meu conhecimento nem autorização; reprovo-o absolutamente e considero tal movimento um crime de lesa-patria.

Os monarchicos desconhecem por completo a minha autoridade! Corta-me o coração dizel-o, mas chegou o momento de se falar claro: estão seguindo a politica mais anti-patriotica que possivel é, sem se importarem em nada com o que repetidas e repetidas vezes lhes tenho dito e escripto. Sigam, se querem, o seu caminho; eu seguirei o meu. Vejo infelizmente, desgraçadamente, que não posso contar com aquelles que se dizem meus partidarios. Tambem não podem, nem devem contar commigo até tomarem o caminho que lhes tracei desde o principio desta guerra! Se não me querem, digam-no: abrirei mão delles, mas em nada me desviarei da politica que tomei, á qual está ligado o destino do meu paiz e empenhada a minha honra.

. . . .

Em nome de quem ou de que se emprehende tamanha aventura? E' a ancia de governar? Mas não comprehendem que o unico resultado pratico que podem obter é a perda da independencia da nossa patria?

"Ou é esse horror e infamia, que custa a pronunciar, o fim que parte desses dirigentes tem em vista? Se é, tenham a coragem de o dizer, pois, eu, el-rei, tambem terei a coragem de publicamente dizer o que tem sido a obra delles durante estes 5 annos de republica.

. . . .

Póde dar conhecimento a quem entender desta carta, pois quero que a minha opinião seja conhecida.

Tres dias antes de fallecer, no dia 30 de junho, escrevia d. Manoel ao meu amigo visconde de Asseca a ultima carta que foi recebida em Portugal. E' um documento curioso por ser a ultima missiva que o ex-rei de Portugal escreveu para um dos seus amigos, que mais feliz do que elle, vive em Portugal.

Eis alguns trechos dessa carta:

"Como amigo e portuguez, estimarás saber que a Universidade de Cambridge me convidou a fazer uma conferencia publica na sua séde, em maio de 1933. E' uma grande honra. Creio mesmo que é um caso virgem.

Apparece esta semana o II volume (referia-se ao seu ultimo livro), que espero receberás.

Recommendo-te especialmente os estudos sobre Judeus em Portugal (Consolaçam ás Tribulaçõens de Israel) e Gil Vicente.

E mais abaixo dizia ainda:

"Sinto-me derreado. Trabalhei demais. Preciso absolutamente dum longo e completo repouso.

E terminava por esta phrase:

"Pelo nosso Portugal tenho feito, e sempre, tudo o que é humanamente possivel. Tenho, ao menos, a consolação do dever cumprido.

REVISTAS CARIOCAS

"REVISTA INFANTIL"

Recebemos o numero de 9 do corrente dessa interessante revista, que representa um verdadeiro brinde ás creanças.

Como os anteriores, o numero que acaba de ser distribuido está repleto de historietas illustradas, trazendo, além disto, riscos de desenhos para bordar.

"REVISTA BRASILEIRA DE NOTARIADO"

Recebemos o primeiro numero dessa revista que se edita nesta capital e tem sua redacção á rua do Carmo n. 41. Trata-se de uma publicação mensal destinada aos interesses de quantos militam no fôro, muito especialmente aos tabelliães, escreventes e escrivães de paz do Brasil, para os quaes foi ella creada, segundo diz seu artigo de apresentação. São seus directores e redactores os drs. Telles Barbosa, João Gonçalves do Couto e Diogo Martins Billé.

O serviço postal aereo entre a Europa e a America do Sul

Berlim, 13 (A. B.) — Noticia-se que, no sentido de accelerar o serviço de correio aereo entre a Europa e a America do Sul, a "North German Lloyd Steamship Co." decidiu equipar o navio "Westfalen", que estacionará entre Bathurst (Gambia) e a ilha Fernando Noronha, no sentido de reabastecer os aviões que serão empregados na travessia do Atlantico.

Ultima Hora

Noemia Pinheiro de Almeida

Antonio Pinheiro de Almeida e filha, Maria Antonietta Antunes Pinheiro, Dr. Humberto Antunes e familia, Dr. Raul de Santa Marinha, senhora e filhos, participam o fallecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, filha, sobrinha, irmã, cunhada e prima e convidam os seus amigos para acompanhar o seu enterro, que sahirá hoje, ás 17 horas, da rua Marquez de São Vicente n. 209, casa 7, para o cemiterio de S. João Baptista, desde já se confessando agradecidos por esse acto de piedade. (I 13777)

OS SUCCESSOS DE S. PAULO

A attitude do sr. Washington Pires como interprete do sr. Olegario Maciel

Em 3 de julho, em Bello Horizonte, era banqueteado, no Automovel Club, o sr. Washington Pires, por motivo da sua escolha para director da Commissão Executiva do Partido Social Nacionalista.

Como surgissem as primeiras desconfianças de um movimento politico militar, o presidente Olegario Maciel julgou o momento de fazer publico o seu pensamento, relativo á attitude que assumira em face de qualquer tentativa que tivesse em vista annullar o esforço da revolução de 1930 que culminou com a elevação á chefia da nação do sr. Getulio Vargas.

Escolheu, então, para a tarefa o sr. Washington Pires, companheiro de lutas e que com elle se encontrava perfeitamente integrado no programma revolucionario.

Assim, o discurso do homenageado traduziria a sua posição politica.

Ao banquete estiveram presentes todas as personalidades de prestigio em Minas.

Do discurso proferido pelo sr. Washington Pires destacaremos os seguintes trechos, pela opportunidade que se offerece, dada agora a sua situação de ministro da Educação e Saude Publica:

"Senhores. Quiz o destino que na nossa terra se passassem os factos de maior heroismo e galhardia de que ha noticia na historia da gente brasileira. A Força Publica de Minas, de que nos ufanamos pelo seu passado de glorias, patrioticamente conquistadas nas cruas provas do sangue, foi grande, foi digna e mais se elevou pela elegancia da victoria. Para nossa vaidade mais esta pagina de ouro se escreveu na historia da Força Publica de Minas. Lembremos, senhores, que a esta Força coube soffrer as agruras da revolução e, passada esta, voltar aos quarteis esperando nova hora para se sacrificar e morrer por Minas. A' Força Publica Mineira tocou, como tropheu de victoria, apenas o dever de ser disciplinada. Adversario apenas, ou acima disse e repito, porque os brasileiros entre si têm sabido ser sempre irmãos, mesmo quando se guerreiam, divergem, mas jámais foram inimigos, jámais poderão ser inimigos. Tanto é verdadeira a minha affirmativa que, se a integridade da soberania nacional reclamar, nós haveremos de vêr irmanados o Exercito e a Força Publica Mineira, identificados na idéa de que é preciso acima de tudo, para a salvação nacional, que a sua soberania se mantenha integra e forte.

"Senhores. Na opportunidade de agora se em nada me referisse á situação politica poderieis dizer que fui timido senão um covarde até.

Ireis vêr, porém, que é tarefa facil, muito facil esta referencia, pois que estou perfeitamente integrado no pensamento mineiro tão altamente e tão claramente definido já pelo nosso egregio chefe presidente Olegario Maciel. Dentro dos principios republicanos, sob os quaes vem se desdobrando a sua longa e proficua e ensinadora vida de homem publico, sua excellencia é francamente pela manutenção do Estado Federativo em regimen republicano no qual as autonomias estaduaes se firmem e sejam garantidas e não apenas promettidas. Sua excellencia pensa que, nesta hora, Minas não póde assistir desinteressada á desarticulação das forças vivas da nação, não póde querer com os que querem, a ruptura dos elos que elle mesmo, Minas, tão pacientemente ligou durante a campanha da Alliança Liberal.

Senhores. Não é possivel que, indifferente ao futuro do Brasil, Minas se musulmanise em neutralidade esterilizante e arrazadora. Não; o presidente Olegario Maciel não é homem que se adapte a neutralidades negativas.

O presidente Olegario Maciel em bôa hora continuará seguro pelos caminhos que ao seu patriotismo tem ditado a sua solida consciencia civica e, nesses propositos, dará ao sr. Getulio Vargas a solidariedade e apoio, que necessarios forem, para que o governo provisorio possa realizar a reorganização do Brasil, dentro dos compromissos assumidos pela Dictadura. Nestes tempos de insegurança e de imprevisão do futuro, nestes tempos de ectonteante confusionismo, Minas tem sido feliz porque está vertical e é um marco definidor de rumos.

O presidente Olegario Maciel — posso affirmar — garantirá, em qualquer emergencia e eventualidade, a ordem dentro do Estado e — mais do que isto — poderá prestar, se preciso e com efficiencia, apoio maior á soberania nacional ora synthetizada na pessoa do sr. Getulio Vargas, que não descumpre o que prometteu, ao fazer a revolução. Não obstante, correspondendo aos ditames de sua formação moral e a um alto dever patriotico, elle tem por essencial, para tal fim, de publico, offerecer os seus bons officios á harmonia e á cohesão de pensamento e de esforços, dentre a nobilissima cohorte que pela acção ou pela palavra fez a revolução, abrindo aos destinos da Patria novos e largos horizontes. Estando conhecido o pensamento do presidente Olegario Maciel, tão frisadamente definido em o seu telegramma de 30 do mez p. passado, ao sr. Getulio Vargas, nós os seus amigos, nós os seus correligionarios, que integralmente o apoiamos, temos apenas um rumo: sustentar o presidente mineiro e seguir a rota que nos fôr indicada pelas suas patrioticas attitudes. Nos nossos conselhos s. ex. tem a inteira primazia de chefe e opina sempre com lhaneza e cordura, alliadas á segurança e vigor de convicção."

EPISODIO INTERESSANTE

Como se deu o aprisionamento do 1º tenente Souza Aguiar

Entre os muitos episodios do movimento paulista, um dos mais interessantes é o aprisionamento do 1º tenente Rafael de Souza Aguiar.

Este official, como se sabe, ao lado do major Zenobio, commandava tropas que constituiam as chamadas companhia de assalto, do destacamento Daltro Filho.

Existia perto de Pinheiros uma posição que, ainda nas mãos dos paulistas, precisava ser tomada pelos federaes. Tratava-se de um morro, onde os paulistas, fortemente entrincheirados, impediam a acção dos federaes.

Para tomar o referido morro, entre outros officiaes, foi designado o 1º tenente Souza Aguiar, a quem caberia a parte mais difficil e mais perigosa do assalto, comparavel quasi á encommenda do caixão.

A escalada começou a tarde, foi penosa e de tal forma que já era noite fechada quando conseguiram chegar ao cume. O tenente ordenou que os seus homens descançassem. A's 3 horas da madrugada foi dada a ordem de assalto. Os soldados, rastejando, foram se approximando dos pontos visados para o assalto. Num dado momento, porém, o 1º tenente Souza Aguiar viu que se infiltrara de tal forma que estava dentro do reducto e dominado pelas linhas de trincheiras e postos de metralhadoras.

Apezar disso proseguiu na iniciativa com os seus soldados, atacando logo um dos pontos mais fortes, com fogo cerrado, a ponto de conseguir vantagem sobre o adversario.

O grupo federal era pequeno em relação aos occupantes do morro. Era preciso, portanto, muita audacia e acção rapida.

A esta altura o official percebeu que se achava cercado e os seus homens hostilizados por todos os lados, com rajadas de metralhadoras, que lhe iam dizimando os companheiros. Ao seu lado começaram a cair os sargentos e os soldados, sendo que a sua ordenança já estava atirada ao solo ferida pelas metralhadoras.

Não havia outro remedio senão retroceder. E foi o que procurou executar, afim de não ser aprisionado. Quando a isso já se dispunha, veiu a elle um soldado que lhe disse:

— O Honorio está chamando o meu tenente.

Honorio era a ordenança do 1º tenente Souza Aguiar, a quem venerava, acompanhando-o sempre lado a lado, em todos os assaltos e lances de audacia.

— Então, meu tenente, vae retirar e deixar-me aqui? — perguntou o cabo Honorio cheio de dores e impossibilitado de levantar-se pelos ferimentos que recebera. E accrescentou:

— Eu não o abandonaria.

O 1º tenente Souza Aguiar, auxiliado por um soldado levou nos braços o seu ordenança e com elle foi fazendo a retirada, que por isso ficou retardada.

Devido a isso, os paulistas conseguiram envolvel-o, impossibilitando-o de reacção, visto que os fuzis cercavam-no como uma sarça, eivada de espinhos, que eram as pontas de baioneta.

— Só assim — exclamou o official — mas se não fosse a minha ordenança que está ferida, os senhores não me aprisionariam.

Aterrou nas proximidades do lago Cornorant o avião do sr. Gordon

Ottawa, 13 (A. B.) — O sr. R. A. Garden aterrou nas proximidades do lago Cormorant, em Manitoba, depois de haver realizado um vôo, durante o qual se elevou a uma altura superior a 7.000 metros, em aeroplano. Essa ascenção representa o inicio da serie de explorações que estão sendo levadas a effeito pelo scientista norte-americano dr. Millikan, no intuito de obter dados segunros sobre os raios cosmicos.

Um aeroplano que custou apenas trinta — libras —

Praga, 13 (A. B.) — O engenheiro Kratochvil realizou com exito um vôo desta capital até uma distancia de 200 milhas para o interior, com um aeroplano construido por elle proprio e que custou a importancia de 30 libras sterlinas, apenas.

Uma nova linha aerea de Moscou a Vladivostock

Moscou, 13 (A.B.) — Foi inaugurado officialmente uma nova linha de navegação aerea, ligando esta capital a Vladivostock, a qual mede 6.000 milhas de extensão e conta com innumeros aerodromos intermediarios.

Preparava-se um golpe em Moscou contra a dictadura stalinista

Moscou, 13 (A. B.) — O "Cointern" realizou hoje uma sessão sob a presidencia do sr. Staline, tendo discutido longamente a situação politica interna e a questão da politica internacional russa.

Durante a sessão, foi divulgada a existencia de uma trama revolucionaria, que tinha o proposito de depor Staline, Voroshiloff e Molotoff.

Zinovieff e Kamenoff não eram estranhos a taes combinações secretas e por isso, foram summariamente expulsos do partido.

O chanceller Von Papen regressou a Berlim

Berlim, 13 (A. B.) — Chegou a esta capital, procedente de Munich o chanceller Von Papen que foi recebido por consideravel multidão. O chefe do gabinete do Reich dirigiu-se immediatamente á presença do presidente Hindenburg, afim de com o mesmo conversar a respeito das negociações que manteve com as autoridades bavaras.

Encontrada em Ostia uma lapide com inscripções do tempo de Trajano

Roma, 15 (U. T. B.) — Nas excavações a que se está procedendo em Ostia foi encontrada uma lapide com interessantes inscripções relativas a importantes factos occorridos em Roma durante o imperio de Trajano, nos annos de 108 e 113.

NOTICIAS DA GUERRA

O capitão Nelson de Oliveira Tinoco foi posto á disposição do governador militar do Estado de S. Paulo, e commandante da 2ª região militar.

— Tendo o commandante da Escola de Aviação Militar proposto a dispensa de realização das provas aereas periodicas dos alumnos do curso de official aviador, o ministro da Guerra declarou: nas disposições relativas á diaria de navegação aerea de que trata o art. 43 do estatuto da aviação militar, são incluidos os alumnos do curso de official aviador, obrigados á execução das provas periodicas. Os programmas de instrucção levem em conta essas provas, incluindo-as no seu desenvolvimento; em caso de desligamento do curso do official aviador por qualquer motivo, e cumpridas as disposições do artigo 11, terão a diaria que lhes der direito o diploma já adquirido, até o ultimo dia do semestre em que se verificar o desligamento, salvo no caso de conclusão de curso em que tem applicação o art. 42 do estatuto.

— Foi providenciado sobre o pagamento de 524$700 ao sargento João Lima da Silva a que fez jús.

— Tendo o director geral do Tiro de Guerra, proposto a nomeação de sargento para os Tiros de Guerra e Escolas de Instrucção Militar, dada a falta de instructores para os Centros de Preparação de Officiaes da Reserva, o ministro da Guerra approvou a referida proposta, sem augmento do quadro de instructores, devendo ser observado o seguinte:

I — Só serão designados sargentos do Quadro de Instructores para os Tiros de Guerra de localidades onde não exista parada de corpos de tropa, de conformidade com o paragrapho 2º do artigo 19º do regulamento da directoria geral do Tiro de Guerra, ou mesmo para aquelles que embora tendo séde em localidades onde não haja corpos de tropa, não possuam estas, sargentos em condições de poderem ser aproveitados para instructores de Tiro de Guerra;

II — Os sargentos do Quadro de Instructores que forem nomeados monitores de estabelecimentos militares de ensino, devem ser aproveitados para continuarem como instructores de Tiros de Guerra ou Escolas de Instrucção Militar que tenham séde nas mesmas localidades onde forem servir;

III — As designações de instructores para Escolas de Instrucção Militar deverão obedecer ao seguinte criterio:

a) para as Escolas de Instrucção Militar onde deve ser levada obrigatoriamente a instrucção militar (escolas superiores e estabelecimentos de instrucção secundaria) mantidos pela União, pelos Estados ou municipios (officializados), deverão ser designados sargentos do Quadro de Instructores ou de corpos de tropa, conforme tenham séde ou não, coincidindo com unidades do exercito, de accordo com o n. 1;

b) — para as Escolas de Instrucção Militar que sejam obrigadas a manter a instrucção militar para effeitos de equiparação (estabelecimentos equiparados de ensino) e para associações particulares de ensino, educação ou de qualquer outra natureza, que solicitem instrucção militar, serão designados, por proposta das mesmas, instructores na conformidade das letras "a", "b" e "c" do art. 20 do regulamento da mesma directoria ou serão aproveitados, cumulativamente, sargentos instructores que já tenham exercicio na mesma localidade, em centros de preparação de reservistas, sempre sobre proposta dos interessados;

IV — Não serão designados instructores para Tiros de Guerra ou Escolas de Instrucção Militar cujas escolas de soldados não possuam um effectivo de pelo menos de 24 homens, cabendo ao inspector regional de Tiro retirar o instructor militar logo que tenha verificado não existir uma frequencia no limite daquelle numero e designar um Tiro de Guerra ou mesmo uma Escola de Instrucção Militar mais proximos, quando possivel, de accordo com os seus respectivos directores e onde nos termos da ultima parte do paragrapho 3º do art. 73 do regulamento respectivo, que deverá ser applicada tambem aos Tiros de Guerra, os candidatos a reservistas possam concluir o curso e ahi submetterem-se a exame, conjuntamente com a turma do centro onde terminarem a instrucção.

— Ao chefe do Departamento do Pessoal foi enviado o seguinte aviso:

O dec. n. 20581 de 29-10-31, dando nova redacção ao art. 7º do de n. 19533 de 27-12-30, estabeleceu para os sorteados isentos como arrimo de familia, a facilidade de se tornarem reservistas de 2ª categoria dentro de um anno, a partir da data em que deveriam incorporar, ficando obrigado o que não apresentar caderneta respectiva dentro do prazo estabelecido a incorporar-se ás fileiras.

Acontece, porém, segundo communica o commandante da 1ª região militar, em of. n. 1069 de 29 de setembro ultimo, que no corrente anno a instrucção nas sociedades de tiro foi dada com grande irregularidade, estando praticamente suspensa devido ao movimento armado de S. Paulo. Nessas condições os cidadãos que se achavam comprehendidos no primeiro dos citados decretos, não poderam obter a mencionada caderneta, visto não se terem realizado os exames.

Não lhes cabendo culpa do facto de haverem deixado de cumprir as exigencias regulamentares, não devem ser prejudicados, pelo que vos declaro que taes sorteados ficam isentos e dispensados da incorporação até a data em que fôr possivel a realização dos exames dos Tiros de Guerra e Escolas de Instrucção Militar, onde estiverem matriculados; caso sejam approvados, a dispensa será definitiva, e, si reprovados, incorporarão.

Marconi fez hontem pelo radio a apologia do regimen fascista

Roma, 15 (U. T. B.) — A proposito do primeiro decennio do advento do fascismo na Italia, o senador marquez Marconi, em nome da Academia Real de Sciencias, de que é presidente, dirigiu uma mensagem pela radio-telephonia aos homens de pensamento e artistas de todo o mundo, convidando-os a vir visitar a Cidade Eterna, restauradas pela ardente vontade do Duce á majestade e ao esplendor de seus tempos de dominio e gloria, e para admirarem commovidos os antigos monumentos desencavados das ruinas nestes ultimos annos.

Disse ainda o marquez Marconi em sua allocução que os que vierem agora á Italia poderão contemplar o resurgimento da Roma moderna, onde os mais notaveis monumentos da antiguidade se encontram hoje cercados de culturas ferteis e habitações ridentes. Atravessando a bella peninsula da Italia, elles poderão observar como ao longo de todo o solo italiano foram trazidos á luz os vestigios da antiquissima historia romana e contemplar as novas obras de civilização e de progresso em todas as cidades italianas, que passam agora a reviver o esplendor de sua gloria secular, tudo isso ao lado de manifestações de harmonia, de ordem, e de trabalho resultantes do novo Estado Corporativo.

A grande exposição fascista attestará o grande esforço até hoje desenvolvido e documentará o valor do sangue generosamente vertido pela juventude fascista para a renovação politica e social da Italia.

A allocução terminou com a affirmação de que os homens de pensamento e os artistas de todo o mundo devem acceitar o convite que lhes dirige em nome do povo italiano, para que possam bem sentir o espirito novo que anima esse povo, graças ao impulso das idéas e das acções de um unico homem.

O governo polonez deseja participar da Conferencia preliminar das potencias

Bucarest, 15 (A. B.) — O governo rumaico, segundo as ultimas noticias correntes nesta capital, fôra informado de que o governo polonez havia dirigido uma nota ao governo francez, queixando-se de não ter recebido convite para as entrevistas e conversações que se realizaram em Londres, a respeito do desarmamento, e das quaes surgiu a idéa da proxima conferencia preliminar das quatro grandes potencias, que se realizará em Genebra.

Ao que se affirma, o governo de Varsovia estimaria ver a Polonia incluida entre as potencias, que irão a Genebra, por que tanto quanto as demais potencias, tem interesses vultosos no que se refere á questão da Conferencia do Desarmamento.

O "Correio de Cracovia", orgão influente que se publica naquella cidade poloneza, affirma que sómente os signatarios do Tratado de Versalhes, é que pódem modificar o problema do desarmamento.

Conferencias com o ministro da Fazenda

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda os srs. Arthur Maciel, secretario das Finanças do Estado do Rio Grande do Sul; commandante Hercolino Cascardo, almirante Adalberto Nunes, Otto Ueble e Paul Uerlborn, gerentes da firma Theodore Wille.

VIDA JURIDICA

VARAS CIVEIS

SEGUNDA VARA

Juiz: dr. Sabola Lima. Escrivão: Frederico de Castro.

Embargos de terceiro — Aut., Annibal Rodrigues dos Reis e outros. Réo, espolio de Alberto de Magalhães Couto — Cumpra-se. Aut., Mario Corrêa da Costa. Ré, Massa Fallida de Amaro dos Santos Souza — Recebidos os embargos, prosiga-se.

Despejo — Aut., Emilio Corrêa do Amaral. Réo, Antonio Matheus — Cumpra-se.

Requerimento — Benigno Gomes Fernandes — Em face da informação de fls. 8, o supplicante deve apresentar certidão do auto de penhora e deposito para poder ser attendido.

Fallencia — Delphim Castilho & Cia. — Defiro o pedido de folhas 132. Irmãos Vieira & Cia. — Diga o liquidatario.

Dissolução de firma — Aut., Manoel Gomes. Réo, Belmiro Ferreira & Gomes — Firma, assignado termo de liquidante.

Impugnação de credito na fallencia de Virgilio de Souza — Aut., Andrade, Arnaud & Cia. Ltda. Réos, Vieira & Martins — Mantenho a sentença aggravada. Subam os autos.

Reivindicação — Aut., Innocencio da Silva Ferreira. Réos, Silva Ramos & Cia. — Mantenho a sentença aggravada, subam os autos.

Inventarios — Maria Emiliana Pereira do Lago — Sellados e preparados á conclusão. João Loureiro e outro — Homologado por sentença o calculo de imposto. Augusto Ferreira Martins — Sellados e preparados á conclusão. D. Corina Leusinger Gaffrée — Defiro o pedido de fls. 123. Octavio Ferreira dos Santos — Ao calculo. Dr. Custodio José Ferreira Martins — Ao primeiro procurador.

Executivo — João Lino da Silveira. Réo, Luiz Luchnisky e sua mulher — Homologada por sentença a desistencia.

TERCEIRA VARA

Juiz: dr. Ary Azevedo Franco. Escrivão: Cruz Galvão.

Autos com vista — Executivo hypothecario. — Layde Rosa de Queiroz — Ao dr. Orlando Gomes Calaça.

Prestação de contas — Ao ex-liquidatario — Fallencia M. Fernandes Freitas — Dr. Alfredo Manga — Ao dr. Pedro Lopes Moreira.

QUINTA VARA

Juiz: dr. José Burle de Figueiredo. Escrivão: dr. Edmundo Oliveira.

Fallencias — Rosalino Ferreira Gonçalves — Mantendo o despacho de fls. 80.

Requerimento — Adelino Pedroso, depositario dos bens penhorados por Luciano Pereira — Autorizada as obras a que se refere o requerimento.

Inventarios — Graciema Antunes de Moraes — Sobre o esboço digam os interessados. Helena Tompson Kosniski — Digam os interessados.

SEXTA VARA

Juiz: Dr. Oliveira Figueiredo. Escrivão: J. S. Pinto Junior.

Inventario — Manoel Leocadio de Souza — Homologada por sentença a partilha de fls. 28.

Fallencias — S. A. Granja Avicola e Pastoril — Deferidos os pedidos de fls. 214 e 216, em vista do que consta dos autos. Victor José Alves — Nomeada syndica a firma J. E. Carreiro & Cia. F. Sá & Cia. — Arbitrada em 2 °|° a remuneração pedida. Avelino Costa & Cia. — Nomeado liquidatario Mario Garcia.

Prestação de contas — Eurico Lynch de Albuquerque Mello, (fallencia de Breno & Cia.) — Ao dr. curador de Massas Fallidas.

Summaria — Aut. Garbati & Baptista. Réo, Manoel de Paiva e outros — Recebida a appellação no [illegible].

Precatoria — Juizo da 1ª Vara Civel de Nictheroy (petição por linha) — Cortada a linha e j. aos autos, como requer.

Executivo — Aut., dr. Vasco de Lacerda Gama. Réo, Alvaro Pires Leme de Abreu — Sejam os autos remettidos ao substituto legal pela suspeição do juiz.

Autos com vista correndo prazo — Ao dr. Hugo Dunsche de Abrates — Summaria — Garbati & Baptista — Manoel de Paiva e Amorim & Pinto — Ao dr. Joaquim Rodrigues Neves — Ordinaria — Antonia de Araujo Cunha Lourenço Ferreira e outro.

Assembléa para o dia 17, á 1 1|2 da tarde — Fallencia: Victor José Alves.

Aggravo de instrumento — Aut. Rodrigues Silva. Réos, Pereira Almeida & Cia. Limitada — Aggravada mantenho a sentença aggravada; subam os autos.

Artigos de falsidade — Aut., Edmundo Toltscher & Cia. e outros. Réo, Arthur de Souza Mendes — Recebo a appellação, vista ás partes.

Prestação de contas — Aut., Joaquim da Costa Pereira, syndico da fallencia de João de Oliveira Novo — Ao curador das Massas.

Acção ordinaria — Aut., J. Aron & Cia. Réo, Hermano Barcellos — Recebo a appellação, vista ás partes.

Summaria — Aut. Mathilde Rodrigues von Dollinger da Graça. Réos, Ribeiro, Salgueiro & Cia. e outros — Assigno o prazo legal paar apresentação dos autos á superior instancia.

Preceito comminatorio — Aut., Soc. Brasileira de Educação. Réo, Arnaldo José da Silva e sua mulher e outros — Recebo a appellação — Vistas ás partes.

Sequestro — Aut., Innocencia de Oliveira. Réo, Custodio Fernandes de Oliveira — Arbitro em meio por cento sobre o valor dos immoveis a percentagem do depositario.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

United Stater Rubert Export Cia. Ltda., credores da quantia de 865$500, requereu, hontem, no Juizo da 5ª Vara Civel a fallencia da firma Vieira Franco & Cia., estabelecida á rua São Christovão, numero 367.

Assembléas

1ª Vara — Claudio Fernando Soares, Angelo José Teixeira e Ricardo Gomes Aguiar.

3ª Vara — Leopoldo Leão, Antonio Corpertino de Miranda, Carlos Miranda e Marcos Gomes.

[illegible] Vara — José Maria dos Santos, Antonio Lins e Albano Martins.

4ª Vara — Juvenal Chrysostomo de Mello e Sebastião de Souza Pereira.

5ª Vara — Benedicto Francisco Costa, Manoel Quintino da Silva e Pedro Silva.

7ª Vara — José Martins Nunes, Sebastião Ferreira, Eduardo Freire, Antonio Carneiro de Oliveira, Annibal Xavier Pereira, Manoel José e João dos Santos.

8ª Vara — Francisco Camacho Antonio Cypriano Silva, Raphael Guerreiro, Ary Costa e Manoel Ferreira Gomes.

TRIBUNA JURIDICA

A concepção do Direito e a nossa Lei de Aposentadorias e Pensões

O d[illegible] está submettido ás mesmas leis, que, até agora, se consideravam especificas da economia politica, mas que se devem olhar como leis geraes da sociologia. O direito é um valor que se adquire como qualquer outro, por troca ou á força.

[illegible]

a coordenação ethica da vida commum. Jhering tambem viu, no direito, uma idéa pratica, e á investigação da finalidade do direito consagrou um livro, cuja riqueza de idéas é geralmente reconhecida. Mas a attitude mental de Del Vecchio, em frente a esse problema, é bem differente da que assumiu o preclaro mestre de Goettingen. Para o professor italiano, o direito subjectivo não é "o interesse protegido pela lei", é sim a condição social do interesse ou, antes, a possibilidade de realizal-o em frente a outros.

Os conceitos que vimos de emittir, de Clovis Bevilacqua dizem bem e demonstram a saciedade, a falta de fundamento philosophico das leis de trabalho por nós postas em vigor, pela iniciativa do ex-ministro Collor, que se despreoccupou dos aspectos caracteristicamente brasileiros das nossas necessidades, das nossas condições, da nossa civilização, para importar o que no estrangeiro existia relativo ao assumpto.

E' por essas e outras que hoje ninguem mais duvida haver sido o sr. Lindolfo Collor um demagogo, que só faz obra impressionista. Mas, onde o ex-ministro do Trabalho culminou foi na elaboração da reforma da lei de Aposentadorias e Pensões, com a qual pretendeu amparar os operarios de empresas que exploram serviços publicos.

Tenha-se por certo e verdadeiro que a critica que se faz ao dec. 20.465 é animada do desejo de ver o Brasil adoptar uma legislação de amparo aos trabalhadores, [illegible]

"Artigo 71 — Cabe ao Conselho Nacional do Trabalho [illegible]

[illegible]

ranje como puder; se não estiver satisfeito, "arrume a trouxa e vá-se embora." E depois? Como ficará amparado o trabalhador? Que resultará das Caixas? Que applicação se dará ao decreto 20.465, no dia em que os capitalistas desertarem deste paiz, porque não tiram rendimentos de seu dinheiro?

Fatalmente será esse o resultado a que chegaremos. E' bem de vêr, que as coisas não se passarão de repentemente como num passo de magicá. O processo será lento, mas chegar-se-á mathematicamente ao resultado acima previsto. Ninguem mais quererá empregar o seu dinheiro em nosso paiz. Seja nacional ou estrangeiro.

Não se conclua no entretanto, com *parti-pris*, leviandade ou tendenciosamente, que esta exposição de motivos contrarios ao decreto 20.465, revela opposição ao instituto de assistencia proletaria. Não, nós formamos ao lado dos que reputam de vantagens e justiça indiscutiveis as leis de protecção ao trabalhador.

Não ha, entre os que pensam honestamente, collocando o interesse do Brasil acima de conveniencias de qualquer natureza, duas opiniões divergentes quanto aos meritos do instituto de Pensões e Aposentadorias.

Mas, a nossa lei sobre o assumpto está mal feita, não satisfaz aos fins collimados e dahi fazer-se urgente e necessaria a sua reforma.

A REABERTURA DOS CURSOS DA UNIVERSIDADE

Um officio do director da Polytechnica ao directorio academico da Escola

[illegible]

AS HOMENAGENS DO EXERCITO AO COMMANDANTE CAMMAS, DA MISSÃO FRANCEZA

O almoço hontem offerecido pelo chefe do Estado Maior do Exercito no Jockey Club

[illegible]

dotado de *vanguardas*, que são os braços, agindo estes conforme as circumstancias. Andando em nossos lares, ás escuras, e no entanto em logar bem conhecido, observa Foch, extendemos os braços para proteger a cabeça de encontro aos objectos. "Le bras tendu c'est l'avant-garde".

Transfigurando essa idéa tão singela, mas eloquente, de Foch, posso dizer que os nossos braços são tambem as vanguardas de nossos sentimentos. Quando o commandante Cammas chegou ao Brasil, foi de braços abertos que o acolhemos, tal a sympathia que promptamente nos inspirou; depois de amanhã, quando embarcar para a França, sendo assim já differentes as circumstancias, os nossos braços hão de estreital-o pela ultima vez com o sentimento, porém, de vel-o partir.

Em nome do chefe do estado-maior, do Exercito, que por motivo de força maior não poude estar presente nesta homenagem, presidida, entretanto, pelo general Olympio da Silveira, sub-chefe do estado-maior do Exercito, apresento ao commandante Cammas as nossas amistosas despedidas, desejando-lhe uma excellente viagem."

Falou em seguida o commandante Cammas, agradecendo a manifestação de seus camaradas do estado-maior do Exercito.

NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

O que nos informaram sobre as notas e sobre as provas physiologicas

[illegible]

não ha treno dessa especie. O que a direcção do Instituto determinou se fizesse, e está sendo feito, é uma "prova physiologica" ou de rendimento, para os candidatos á matricula na Escola de Professores. E, isso, por força de lei.

Exige a legislação em vigor que para entrada nessa Escola, prove o candidato, além das condições necessarias de edade, intelligencia e personalidade, condições especiaes de saude, reconhecendo que as provas de saude têm de ser de duas naturezas: clinicas e physiologicas. O exame clinico tem sido feito, pelo medico do estabelecimento, numa primeira triagem; uma commissão de medicos a ser designada pelo director géral de Instrucção, verificará os casos suspeitos de affecções graves. Comtudo, o exame clinico, que serve para acceitar ou recusar, não serve para classificar e ha necessidade de classificar os candidatos, porque são elles duzentos, para cem vagas. De accordo com um pequeno estudo preliminar, sobre a capacidade de treno e resistencias dos alumnos, na maioria alumnas, do actual curso complementar, decidiu-se por uma insignificante prova destinada a rapazes e moças de 17 a 19 annos.

Para que uma alumna de curso secundario, na França, possa obter certificado de approvação em educação physica, na edade de dezeseis annos, será necessario que se submetta a differentes provas, entre as quaes a de salto em altura (minimo de 0.80) e corrida de seiscentos metros, com tempo maximo de tres minutos e meio.

Para os alumnos, entre 17 e 19 annos, não são exigidos nem salto, nem corrida de especie alguma, mas pura e simplesmente uma prova de marcha, de marcha natural com rhythmo livre, numa extensão de 870 metros ou sejam doze voltas ao interior do gymnasio do Instituto. Marcha natural significa simplesmente andar, sendo mesmo prohibido correr.

As provas não se realizam no pateo, mas sim no interior do gymnasio, em turmas reduzidas, para controle medico, merecendo cuidados as que, no exame clinico anterior, tenham revelado qualquer affecção cardiaca. Em cerca de cento e setenta alumnas, já submettidas a essa prova, sómente quatro apresentaram natural acceleramento do pulso, symptoma sem maior gravidade. Esses mesmos symptomas se apresentam muitas vezes, em jogos gymnasticos dos mais innocentes.

Foi o que conseguimos apurar no proprio Instituto.

Evocando uma tragedia de que foi theatro Quintino Bocayuva

O perverso assassino de José Alves Bastos tenta matar, a faca, na Detenção, um companheiro de presidio

[illegible]

Simões Salgado, armado de faca, lutou com os tres populares, acabando por assassinar, covardemente, com varias punhaladas, o inditoso joven José Alves Bastos. Os demais companheiros da victima foram tambem feridos.

Simões Salgado foi preso, e se acha, agora, na Detenção, á espera que a justiça sobre elle se pronuncie.

A PERVERSIDADE DO MONSTRO

A chronica de Salgado é conhecidissima em Quintino Bocayuva. Na tranquilla estação da Central todos lhe têm pavor. Pavor e asco. Esse individuo nasceu evidentemente talhado para o crime. Contam-se, delle, coisas horriveis. Máo, irrascivel, implicante, dir-se-ia ter vivido sempre em sêde insatisfeita de sangue. Por isso, o desgraçado, um dia, tendo de optar por uma occupação na vida, se fez açougueiro. O trato diario com a faca tornou-o insensivel a tudo. Um dia, Salgado descobriu que uma pobre mulher, moradora em Quintino, era proprietaria de um barracão, onde vivia. O facinora chegou-se a ella, insinuou-se á sua sympathia, propoz-lhe viverem juntos e acabou tomando o barracão á infeliz, depois de uma serie de trapaças seguidas de torturas sem fim. A pobre teve, mesmo, de fugir, deixando o casebre com elle, para morrer á mingua. Em Quintino todos sabem dessa historia. E foi por isso que, após ao crime de que foi victima o joven José Alves Bastos, o povo, tomado de notavel repulsa e indignação pelo algoz, dias após á tragedia, resolveu incendiar-lhe o barraco, o

A TENTATIVA DE AGORA

[illegible]

do, que estava armado de faca, feriu o adversario no braço esquerdo.

Para um typo desses, só mesmo a guilhotina.

O CYNISMO DE SALGADO

Salgado é typo terrivel. Nada o constrange nem o sensibiliza. Os criminosos de morte affirmam que o peor castigo que se póde dar a um assassino é mostrar-lhe a propria victima na situação dolorosa em que caiu no golpe que a abateu. Tal visão jámais se esvae da retina do delinquente e será, para este, motivo de pezar eterno, de angustia indizivel que jámais o abandonará.

Salgado experimentou a tortura dessa prova. Morto José Alves Bastos, foi o assassino preso immediatamente e conduzido ao local em que, com o coração á mostra, dada a extensão do ferimento, jazia, inanimado, o amargurado rapaz.

E' então que Salgado revela, a todos, seu deshumano sangue frio. Revela-o negando, a pés firmes, a autoria do delicto. Todas as testemunhas ali estão, accordes em apontal-o como o causador da tragedia. Pois Salgado negou sempre, sorrindo. Um sorriso frio de degenerado, de perverso, de bugre, de bandido. E continuou negando sempre. E foi para a Detenção negando. E até hoje as autoridades não lhe conseguiram, por maiores esforços, por mais exhaustivos interrogatorios, a confissão! Typo acabado do cynico. Completo. Unico.

Salgado irá, breve, a julgamento. O jury saberá dar-lhe o correctivo que merece.

O movimento politico-militar de S. Paulo contra o governo provisorio

A METALLURGIA NA FEDERAÇÃO INDUSTRIAL

A ultima reunião do conselho director — Palavras do engenheiro Euvaldo Lodi

Na ultima reunião da Federação Industrial, presidida pelo sr. Francisco Passos, foi empossado o novo membro do conselho director, dr. Euvaldo Lodi, representante da industria metallurgica.

O sr. Lodi declarou que relutara em acceitar a investidura, mas que, por fim, deante da insistencia dos seus collegas, decidira acceitar o encargo, promettendo tudo fazer no sentido de corresponder á confiança que nelle depositaram.

A seguir, o sr. Euvaldo Lodi, que tambem faz parte do Conselho de Tarifas Ferroviarias estendeu-se em considerações de ordem economica, encarando varios problemas brasileiros. O sr. Lodi deteve-se em pormenorizada apreciação do valor da industria do ferro, que merecia continuo estudo e especial attenção dos poderes publicos, pois que é tambem a industria do material bellico e da defesa nacional, cuidada com o maior carinho por todos os paizes adeantados do mundo.

Citou a grande capacidade de producção das usinas de ferro nacionaes, que podem dar 3 a 4 vezes o consumo total do mercado brasileiro, no que concerne á industria da materia prima e á industria do ferro laminado, em geral.

Passou, em seguida, o sr. Lodi, a se referir á industria extractiva, para salientar a grande repercussão que na vida economica do Brasil teria, a industria das refinarias de petroleo, o qual existe realmente no Brasil, como o prova o facies geologico da bacia amazonica, que é petrolifero, e os folhelhos betuminosos abundantemente encontrados. Esse é um problema nacional, pois dispendemos annualmente cerca de 7 milhões de esterlinos com a acquisição de gazolina, oleos refinados, parafina, kerozene, etc. ao passo que, se importassemos apenas o oleo cru' para ser aqui distillado evitariamos a evasão de 5 a 6 milhões de libras annualmente, ao mesmo tempo que incorporariamos uma consideravel parcella da actividade nacional na producção de artigos indispensaveis ao paiz.

A situação dos officiaes da reserva da Armada, quando em serviço activo

O ministro da Marinha declarou ao director geral de Fazenda da Armada, que, os officiaes transferidos para a Reserva de 1.ª classe que permanecerem no serviço activo, os que forem convocados ou que tiverem designação para servir nas repartições e estabelecimentos navaes, deverão receber vencimentos de accordo com as normas estabelecidas por aquelle titular, em 28 do mez findo.

O general Christovam Barcellos e o capitão Gwyer de Azevedo, serão homenageados hoje em Nictheroy

Num dos salões do edificio da Companhia Cantareira, na fronteira capital fluminense, realisar-se-á hoje, á 1 hora da tarde, o grande almoço, offerecido por um grupo de civis e militares em homenagem ao general Christovam Barcellos e capitão Asdrubal Gwyer de Azevedo.

Falará, offerecendo a homenagem, o dr. Cesar Tinoco. Em seguida, discursará, agradecendo a homenagem, em seu nome e em nome do capitão Gwyer de Azevedo, o general Christovam Barcellos.

A commissão promotora dessa homenagem avisa que só serão permittidos esses dois discursos.

Durante o ágape tocará na praça fronteira ao edificio da Cantareira, a banda de musica do 2º Batalhão de Caçadores.

Os marinheiros que fazem o policiamento de Nictheroy

Desde o inicio da sedição paulista, o policiamento da fronteira capital fluminense, vem sendo feito, sob os applausos geraes, por um contingente de marinheiros, na maioria composto de alumnos das escolas profissionaes da Armada, sob o commando geral do capitão-tenente Miquelote Vianna, que tem como auxiliares o capitão-tenente Carvalho Rego e o 2º tenente Leovegildo Amaral.

Na falta de um alojamento mais apropriado, esse contingente ficou aquartelado no edificio do Theatro Municipal, á rua Quinze de Novembro, proximo á estação de barcas de Nictheroy.

Estando terminado o movimento sedicioso que convulsionou o paiz durante quasi noventa dias, os marinheiros que se acham na vizinha capital fluminense, regressarão amanhã aos corpos a que pertencem.

O seu embarque está fixado para ás 3 horas da tarde, no cáes da Ponta d'Areia. Antes, porém, o contingente, como uma demonstração de gratidão pela fidalguia da hospitalidade que lhe dispensou o povo nictheroyense, fará uma passeata e desfilará em frente ao palacio do Ingá, em continencia ao interventor fluminense, obedecendo ao itenerario seguinte:

Theatro — rua Quinze de Novembro — rua Visconde do Rio Branco — rua Visconde de Moraes — rua Tiradentes — rua José Bonifacio — rua Presidente Pedreira — rua Paulo Alves — rua Tirandentes — rua Visconde de Moraes — rua Visconde do Rio Branco — rua da Conceição — rua Dr. Celestino — rua Marquez do Paraná — rua Marechal Deodoro — rua Barão do Amazonas — largo do Quartel — rua Barão de Mauá.

Mais dois prisioneiros removidos da Ilha das Flores para o Hospital Paula Candido

Foram removidos hontem da Ilha das Flores, para o Hospital Paula Candido, em Jurujuba, os voluntarios paulistas Moacyr Simões Rocha e Pedro Nunes da Silva, que se achavam recolhidos como prisioneiros de guerra, no presidio militar installado naquella ilha.

Para S. Paulo parte amanhã o tenente-coronel Oswaldo da Costa

Segue amanhã para a Capital de São Paulo, afim de assumir as funcções de seu cargo, o tenente-coronel de engenheiros Oswaldo Gomes da Costa, chefe do serviço de engenharia da 2ª região.

Esse official tendo de se afastar desta capital, foi dispensado da funcção de membro da Commissão de Syndicancia do Departamento da Guerra.

O coronel Mendes Teixeira assumiu o commando da circumscripção de Matto Grosso

Por ordem do general Rabello está respondendo pelo commando da circumscripção militar de Matto Grosso o coronel Antonio Mendes Teixeira.

Officiaes mandados á inspecção de saude

Foram mandados inspeccionar de saude, por conclusão de licença, o tenente-coronel Joaquim Francisco Duarte, do 17º B. C., o major Themisteo Fernandes Machado, do 1º Grupo de Montanha e o capitão Alvaro Augusto Frias Villar, do 2º Batalhão de Infantaria Montada, sendo que este ultimo, por ordem do ministro será inspeccionado pela Junta Superior.

Retomou as suas funcções na 2.ª auditoria

Tendo sido extincta a Caixa Militar que deveria servir junto ás forças da 4ª Divisão de Infantaria, voltou ao serviço do cartorio da 2ª auditoria de guerra, o sargento-ajudante escrevente Francisco Cornelio de Moura.

Designação de officiaes veterinarios para a 2.ª Região

Foram designados para servir no 2º Grupo de Artilharia de Montanha o 2º tenente veterinario Haroldo Moreira Gomes e no 2º G. A. P. o 2º tenente veterinario Altondo Macedo.

Promovido em attenção aos meritos de que deu provas

Attendendo ás inestimaveis e continuas provas de dedicação do serviço dadas pelo 3º sargento photographo Manoel José da Silva, que serviu no gabinete de Indentificação do Exercito, o chefe do Departamento do Pessoal o promoveu a 2º sargento.

Os sargentos instructores que voltam a seus Estados

Foram mandados recolher ás regiões e guarnições a que pertencem os sargentos do quadro de instructores que foram chamados a esta capital, afim de servirem nas forças em operações de guerra.

O "Itaúba" vae levar a Santos prisioneiros paulistas

O ministro da Marinha resolveu que o navio-auxiliar "Itaúba", do commando do capitão de corveta Affonso Celso de Ouro Preto, siga para a ilha Grande, afim de transportar para Santos cerca de quinhentos paulistas que ali se acham.

O "Itaúba" deverá partir ainda hoje.

Partiram hontem para Paraty os navios-auxiliares "Victoria" e "Portugal"

Deixaram hontem, á noite, o porto desta capital com destino ao de Paraty, os navios-auxiliares "Victoria" e "Portugal".

Essas unidades foram incumbidas de transportar para o Rio de Janeiro o material existente na base de operações navaes da Marinha ali estabelecida e agora extincta, bem como o pessoal que a guarneceu.

O pessoal da Armada vae entrar em férias

O ministro da Marinha resolveu licenciar por quinze dias todo o pessoal da Armada que já regressou ou que ainda estiver para regressar da Base Naval de operações de guerra, na cidade de Paraty e agora extincta.

O interventor fluminense agradece ao ministro da Marinha os serviços do Regimento Naval

O ministro da Marinha recebeu o seguinte officio do commandante Ary Parreiras, interventor no Estado do Rio:

"Sr. ministro da Marinha. Ao deixar Nictheroy, o destacamento de Fuzileiros Navaes, que, aqui, se achava aquartellado de promptidão, para manter a ordem publica, tenho a honra de agradecer a v. ex. os serviços prestados ao meu governo, por esses briosos soldados da Nação, cujo comportamento os faz dignos de melhores louvores, que ora traduzo a v. ex. Sirvome do ensejo para reiterar a v. ex. os protestos de minha alta estima e distincta consideração. — (a.) Ary Parreiras."

A volta do arcebispo de Mariana

Mariana, 15 (Do correspondente) — Após uma regular ausencia, que coincidiu com a fracassada intentona da zona da Matta, chegou hontem a esta velha cidade mineira o arcebispo d. Helvecio, que foi recebido por uma banda de musica da Companhia Minas da Passagem. Os bernardistas, decepcionados, estiveram na estação, mas cautelosos evitando ruidos.

O general Jorge Pinheiro exalta o soldado mineiro

Bello Horizonte, 15 (A. B.) — O general Jorge Pinheiro, commandante de um dos corpos do Exercito de Léste, constituido em grande parte por batalhões da Força Publica de Minas Geraes, dirigiu ao presidente Olegario Maciel um longo telegramma, redigido no momento em que era dissolvido o referido exercito.

Nesse despacho, aquelle militar encarece o valor com que a milicia estadual mineira se bateu e a contribuição inestimavel trazida pela mesma á conquista da victoria.

O "GIULIO CESARE" DE REGRESSO A GENOVA

Um consul argentino é um agente commercial dos Soviets viajam a seu bordo

Durante toda a manhã de hontem, esteve atracado ao Cáes do Porto o "Guilio Cesare", um dos grandes transatlanticos da companhia de navegação Italia.

Veiu de Buenos Aires e escalou em Montevidéo, o mesmo não tendo feito em Santos, com muitos passageiros, quasi todos em transito para Genova.

Entre estes figuras os srs. Guridi Baserque, consul da Argentina em Milão, e A. Motalin, encarregado de negocios commerciaes dos Soviets na Argentina e Uruguay.

O luxuoso transatlantico italiano recebeu, neste porto, muitos passageiros.

O CAFE' NA AUSTRIA

(Boletim Commercial do Ministerio das Relações Exteriores)

Segundo informa o delegado commercial do Brasil em Vienna, sr. Franz Messner, as entradas de café na Austria, no primeiro semestre do presente anno, demonstram uma forte diminuição, comparada com as do anno proximo passado. As importações baixaram de 58.862 quintaes em janeiro a junho de 1931 a 40.014 quintaes em egual periodo do corrente anno, ou seja uma diminuição de quasi 80 por cento.

Em relação ao Brasil ha, porém, a assignalar uma ligeira elevação proporcional da nossa contribuição, que passou a 85 %, contra 80 % em 1930, tomando-se em consideração tão sómente as importações directas.

Por paizes de procedencia a importação de café no referido periodo foi a seguinte:

Paizes	Quant. em quintaes	1.000 schil.
Brasil	34.369	8.807
Guatemala	2.218	939
Costa Rica	550	281
S. Salvador	409	183
Colombia	339	135
Indias Britannicas	263	114
Allemanha	249	76
Hollanda	229	71
Suissa	210	78
Indias Hollandezas	195	68
Estados Unidos	149	63
Mexico	186	55
Venezuela	94	39
Nicaragua	57	23
Cay[illegible]	56	24

Não houve reexportação de café.

A principal razão dessa diminuição de café na Austria foi sem duvida a falta de cambiaes para o pagamento das importações. Embora o governo não tivesse collocado o café entre os productos cuja importação foi prohibida, o Banco Nacional quasi não concedeu cambiaes para o pagamento de café. A iniciativa do Conselho Nacional de Café, por intermedio do Banco do Brasil, visando facilitar as exportações para a Austria por meio da compra de letras em schillings austriacos, não tomou o vulto que merecia e isto em consequencia da taxa cambial fixada pelo Banco do Brasil, julgada pouco vantajosa. Além disso, o grande numero dos sem-trabalho, com a consequente diminuição da força acquisitiva da população, restringiu enormemente o consumo de tudo quanto não é indispensavel.

A recente elevação dos direitos alfandegarios provocou vehementes protestos dos importadores e retalhistas na imprensa do paiz inteiro, travando-se mesmo certa controversia publica entre o director geral dos grandes estabelecimentos Julius Meinl A. G. e o ministro da Fazenda, tendo o primeiro publicado um estudo minucioso, contendo avultado material estatistico, destinado a provar a inefficiencia da medida projectada, que, ao invés de trazer novos recursos ao fisco, iria diminuir as arrecadações com o augmento dos direitos.

O Ministerio da Fazenda contestou as allegações, declarando que contava obter cerca de dez milhões de schillings, com o augmento dos direitos, de que carecia para a cobertura do "deficit" orçamentario.

Serviço de Prophilaxia das Molestias Contagiosas dos Olhos

Resumo dos trabalhos realizados pelo "Serviço de Prophylaxia das Molestias Contagiosas dos Olhos" do Departamento Nacional de Saude Publica, durante o mez de setembro proximo passado:

Pessoas attendidas 2.605. Nos cinco ambulatorios 1.720 e na séde do serviço 885.

Ambulatorios — Curativos feitos 941, formulas therapeuticas fornecidas 484, injecções intra-musculares diversas 150, R. de Wassermann no sangue 10, outras pesquizas de laboratorio 14, altas curadas 20 e operações.

Notificações — Recebidas 32. Foram positivas: de tracoma 13, de conjuntivite agude de Kock-Weecks 8 e de conjuntivite gonococica 2.

Tracoma — Dos 13 tracomatosos confirmados, eram do sexo masculino 8 e do feminino 5, brasileiros 10 (todos naturaes do Districto Federal) e estrangeiros 3 (portuguez 1, hespanhol 1 e syrio 1). Brancos 12 e preto 1; operarios 4, collegiaes 3, agricultor 1, padre 1, auxiliar do commercio 1, domestica 1, vendedor ambulante 1 e menor de 7 annos 1.

Tracomatosos hospitalizados — No Hospital de S. Sebastião 9: existiam 4, tiveram alta 6 e passaram para o mez de outubro 5.

Tracomatosos impedidos — Provisoriamente de continuar as suas occupações habituaes 9 (operarios 3, collegiaes 3, vendedor ambulante 1, agricultor 1 e padre 1).

Tracomatosos curados clinicamente — 2 (1 agricultor e 1 operario).

Tracomatosos fichados — E sob vigilancia sanitarias 448.

Exame dos olhos de immigrantes — Foram examinados 2: 1 de nacionalidade portugueza e 1 hespanhola, ambos tracomatosos.

Vigilancia sanitaria — Foram feitas 216 visitas domiciliarias de vigilancia sanitaria: 166 na zona urbana, 39 na zona suburbana e 11 na zona rural do Districto Federal.

Exame dos olhos de candidatos a carteira de saude — 801: eram tracomatosos 4, 2 do sexo masculino e 2 do feminino. Brancos 3 e preto 1, todos naturaes do Districto Federal.

Exame dos olhos de viajantes — 84 (todos bons).

Tratamento em domicilio — 67; altas curadas 39 e passaram para o mez de outubro 28.

Inspecções de saude — Exames completos do apparelho visual a requisição da Inspectoria de Fiscalização do exercicio da Medicina 9.

Para aposentadoria 8 e para obtenção de licença 1.

Expediente — Officios recebidos 4, memorandum e boletins recebidos 17, officios expedidos 9, memorandum e boletins expedidos 63, revistas recebidas 4.

LIVROS NOVOS

Castro Barreto — "Primeiro Saude" — Editores J. R. Oliveira & Cia. — Rio, 1932

Para os 3º, 4º e 5º annos do Curso Primario, acaba de escrever o dr. Castro Barreto um compendio de grande utilidade, "Primeiro Saude".

O livro do dr. Castro Barreto é feito segundo os moldes pedagogicos mais modernos: explicações claras intuitivas, animadas de um grande senso pratico. A creança não precisará puxar pela intelligencia, nem terá que fazer força para que os ensinamentos se gravem no seu cerebro.

O dr. Castro Barreto divide o seu volume em tres partes. Na primeira dá noções geraes indispensaveis: o corpo humano, apparelhos digestivo, respiratorio e circulatorio, systema nervoso, systema locomotor, etc. Na segunda parte dis-nos em traços rapidos o que são algumas das doenças mais nocivas, a malaria, a syphilis, a tuberculose, a lepra. Por ultimo faz considerações sobre a alimentação e o somno, os dentes, os exercicios physicos, o asseio da pelle e da roupa, o alcool, o fumo, dando conselhos praticos de louvavel alcance.

• • •

Des. Carlos Xavier Paes Barreto — "O Crime, o Criminoso e a pena" — Livraria editora Freitas Bastos — Rio, 1932

O des. Carlos Xavier Paes Barreto, professor de direito penal e director da Faculdade de Direito do Espirito Santo, é um jurista aballsado, autor já de numerosas obras juridicas e historicas que tornaram conhecido o seu nome nos circulos intellectuaes do paiz.

Intitula-se "O Crime, o Criminoso e a Pena" o novo livro que o des. Paes Barreto acaba de publicar e comprehende um volume de mais de 300 paginas. Para mais facil comprehensão dividiu o autor o seu trabalho em varios titulos. Trata o 1º do conceito, classificações e relações do direito penal; o 2º, das escolas e theorias do direito penal; o 3º, da pena, do crime e do criminoso; o 4º, da lei penal, sua efficacia e respectivos limites; o 5º, da involuntariedade, voluntariedade e intenção na actividade criminosa.

O sr. Clovis Bevilaqua escreveu o prefacio do livro do des. Carlos Xavier Paes Barreto.

Fallecimentos nos Estados

Aracajú, 13 (A. B.) — Falleceu o dr. Albano Prado Franco, pertencente á alta sociedade sergipana.

Belem, 13 (Agencia Brasileira) — Falleceu hoje, em sua residencia, nesta capital o antigo commerciante, sr. Antonio Mendes Cardoso, que ha muitos annos exercia sua actividade na praça de Belem, onde gozava de geral estima.

"Para longe de mim!"

Emquanto não houve outro meio para o tratamento da pelle que não fosse o uso de cremes, pomadas e massagens, — o phantasma da velhice rondava sempre e pavoroso a vida desse ser sublime que completa a existencia do homem e faz-lhe a ventura — a mulher.

Hoje, porém, com a formidavel descoberta dos "corpos de

immunidade" do grande dermatologo allemão, Dr. Josef Kapp, o qual consubstanciou esses elementos nas drageas W-5, um novo e seguro caminho foi aberto para se combater o terrivel inimigo. Atacando o mal pela raiz, isto é, de dentro para fóra, e com influencias da nossa propria natureza, o W-5, desfaz esses tristes signaes de velhice, que são as rugas, os pés de gallinha, as manchas da pelle, etc. E' que W-5 tem o poder de reconstruir organicamente todo o tecido da pelle; a circulação sanguinea dos capillares, que vinha se atrophiando pela idade ou por outras cousas, é de novo restabelecida, formando novas cellulas; de modo que a pelle — não só do rosto mas do todo o corpo —, volta a alisar-se, a ter aquella côr clara e rosada da juventude; o busto fica firme e os seios erectos.

As damas não devem, pois, hesitar um só momento ante a sua obrigação de combater aquelle pavoroso phantasma. Dirijam-se para isso ao Consultorio W-5 do Brasil, nesta capital, á Av. Rio Branco, 151-2º. andar, onde, attendidas por uma senhora, lhes serão prestadas todas as informações sobre o moderno tratamento, além de terem ao seu dispôr, gratuitamente, os serviços de um clinico especialista para attender os casos de enfermidades, que tambem e frequentemente concorrem para o decahimento da pelle. Em S. Paulo o W-5 é encontrado á rua São Bento n. 49-2º. andar.

As pessoas de fóra que desejarem receber um opusculo illustrado contendo explicações minuciosas sobre o novo tratamento da pelle pelo lado interno, deverão enviar aos endereços acima 1$500 para o seu registro no correio. (38924)

Os assaltos e a Guarda Nocturna

O dr. Olyntho Nogueira escreve-nos a seguinte carta:

"Lendo os topicos do "Correio da Manhã" de hoje deparei, no que encima estas linhas, a seguinte interrogação: "Não haveria meio de dar-lhes uma organisação capaz de fazel-os prestar, com verdade, o serviço a que se propõem?"

Esse meio é a selecção de homens para o serviço policial e o ensinamento technico para os encarregados da prevenção de delictos e de auxiliar a justiça na repressão dos criminosos.

Se exigem seis annos de academia para que se possa curar uma colica; cinco, para se poder assignar uma simples petição inicial — por que não se exigir dos encarregados de proteger a vida, a honra e os bens, qualidades e ensinamentos para tão alta missão?

Na nossa policia não existe, um sequer, dos seus oito mil homens, com o conjunto de conhecimentos proprios do policial; e esse conjunto póde ser ministrado em dez semanas. Se um policial conhece alguns dos systemas de identificação — ignora os habitos dos malfeitores; se este conhece o retrato-falado — não sabe o methodo racional de seguir fugitivo; se aquelle, empiricamente, sabe fazer uma especie de investigação pela observação — ignora as investigações de laboratorio de ordem physico-molecular; se um sabe fazer reconhecimento de ordem photometrica no local do crime — não sabe constatar falsificações em documentos ou lêr cryptographia; se este conhece a anthropometria e a signaletica — ignora os methodos de sombreagem, de embrulhagem, de *camouflage* e muitos outros; se aquelle é versado em colheita de provas ou na technica do interrogatorio — não sabe examinar escombros ou moldar as marcas dos instrumentos do crime ou os rastos e vestigios dos criminosos; se ainda este sabe examinar armas de fogo, o tempo em que foi usada, a edade das tintas, o modo de revelar as marcas nos casos de estrangulamento — não conhece os envenenamentos, o *serum*, as toxinas, as armas silenciosas, a neve da morte; se aquell'outro sabe a arte do disfarce — ignora as suas faculdades sensoriaes; se um conhece as aberrações photographicas — ignora o meio de exames pelos apparelhos de fluorecencias, lampadas de anau e centenas de apparelhos policiaes, etc.

Os nossos guardas não são especialisados e nem sabem cuidar da vigilancia infantil, dessa infancia que, solta nas ruas, atormenta com gritos, palavras e gestos immoraes, atirando pedras, desenhando os muros, sucumbindo sob as rodas dos vehiculos e fugindo ás escolas. Ignoram as coisas mais insignificantes da sua profissão, quando é certo que deveriam saber descobrir tanto um simples moedeiro falso como um espião de nação estrangeira: descobrir e denunciar as advocacias administrativas bem como os funccionarios publicos de todas as categorias que não cumprem o seu dever, etc.

Foi entregue ao dr. Getulio Vargas, ha poucos dias, o projecto da creação de uma escola policial, que supplantará as melhores congeneres do mundo, sem creação de verba orçamentaria para o seu custeio.

A policia de uma cidade é o thermometro que marca o grão da civilisação do seu povo. O estrangeiro quando chega numa cidade não procura saber se a justiça é bôa, mas procura saber do grão de efficiencia da policia.

Em curto futuro, se Deus e os homens nos ajudarem, teremos um apparelhamento policial que causará inveja aos devotados, de todos os tempos, a esse grande problema social, entre outros: George Yong, Bertillon, Vucetich, Locard, Minovici, Ferri, Stockis, Gusti, Lacassagne, Reiss, Pinel, Esquirol, Morel, Voisin, Sollier, Seglas, Marchand, Raymond, Lecha-Marzo, Mangini, Cosentino, Cambora, Deplace, Leon Ameline, Balthazard, Sigoud, Ottolenghi, Gross, Corin, Niceforo, Viotti, Borgerhoff, Ruiz Tunes, Garofalo, Riekere, Goldefroy, etc.

E' esse o meio de dar efficiencia á Guarda Nocturna e ás suas congeneres.

Com a publicação desta, muito penhorado ficará o leitor e patricio. — *Olyntho Nogueira*."

A volta ao Mediterraneo num pequeno barco a vela

Tunis, 15 (A. B.) — Chegou a este porto a pequena embarcação a vela em que tres hespanhóes tentam fazer a volta do imprensa.

A CREAÇÃO DA CRUZ VERMELHA JUVENIL

Um appello ao magisterio brasileiro

A Cruz Vermelha Brasileira iniciará, por estes dias, mais uma campanha de alto alcance social. Prende-se, desta feita, ás creanças brasileiras, em virtude do que será desnecessario encarecer a sua finalidade patriotica.

Para o melhor exito da cruzada, a secretaria geral da Cruz Vermelha, sta. Alice Sarthou, dirigiu ao magisterio nacional vibrante appello, em que se expõem, com minudencias, os nobres objectivos do emprehendimento. Este trecho do appello esclarece perfeitamente a razão de ser da iniciativa:

"Tendo por base o principio "todas as creanças victimas do soffrimento devem ser soccorridas sem se attender a qualquer consideração de nacionalidade, de religião ou de classe social", a Cruz Vermelha Juvenil fará por congregar as forças organizadas da juventude e deixando-lhes a inteira autonomia e caracter proprio, pede-lhes que contribuam para o Fundo de Reserva da Cruz Vermelha Juvenil destinado a subvencionar as obras relativas á protecção da infancia e da juventude, tanto brasileira como dos differentes paizes, respeitando as resoluções tomadas nesse sentido pelas Assembléas Geraes das differentes Associações adherentes e em particular das Secções de Cruz Vermelha".

Conclue o appello accentuando, que, ainda uma vez, o magisterio não se recusará por certo a emprestar seu concurso á realização de tão util idéa.

O festival de hoje no Jardim Zoologico

Com o magnifico programma, vastamente publicado, haverá hoje no Jardim Zoologico bello festival em regosijo pelo termino da revolução. Varias diversões infantis, distribuição de bonbons, sorteio de brindes, funcções na Arena ás 4 e 5 horas, exhibindo-se o elephante amestrado, no sensacional passeio em velocipede, etc.

As creanças terão ingresso gratis no Zoologico, sendo portadoras do annuncio, que publicamos em outro local.

Regressaram de Campinas as ambulancias da Assistencia Municipal

Chegaram hontem, ás 9 horas da noite, a esta capital, vindos de Campinas, onde se achavam á disposição da 4ª Divisão de Infantaria, as duas ambulancias da Assistencia Municipal, que depois seguiram conduzindo os medicos Alvaro Baptista e Aldahys Figueiredo e dois enfermeiros.

Na sua passagem por Barra do Pirahy, as ambulancias recolheram os seguintes feridos que ali se encontravam em tratamento, os quaes, por ordem do Ministerio da Guerra, vieram se internar no Hospital de Prompto Soccorro: Alcebiades Werber, Sebastião Francisco da Silva, Justiniano Porto, Elyseu Pereira da Silva, Zacharias Francisco Nascimento, José Vieira Lima e Manoel Antonio de Carvalho.

Os medicos e funccionarios da Assistencia prepararam carinhosa recepção aos drs. Alvaro Baptista e Aldahys Figueiredo, cuja actuação ao lado das forças legaes foi das mais efficientes, merecendo ambos lisongeiras referencias do commando da 4ª D. I.

CORREIO MUSICAL

RECITAL DE CANTO DE LUCINA SOEIRO

Com um programma inteiramente fóra do commum para os nossos habitos em salões de concerto e constituido na maioria de obras de folk-lore francez, hespanhol, portuguez, brasileiro e italiano, a cantora Lucina Soeiro conseguiu impôr uma arte interpretativa muito justa e expressiva — o que aliás ella teria obtido, com mais reaes vantagens, num repertorio mais elevado pela inegavel belleza da voz, de timbre maravilhoso, excellentemente conduzida e de alcance facillimo e sempre brilhante nos agudos.

O publico victoriou com indescriptivel enthusiasmo a illustre cantora patricia, obrigando-a a conceder varios numeros extra-programma e que — para não quebrar o rythmo dos anteriores — ainda foram de folk-lore!

E' preciso reconhecer que a senhora Lucina Soeiro é uma artista dotada de qualidades invulgares que lhe permittiram abordar os generos mais difficeis — a musica de camara e de theatro lyrico. Mas, por desfastio, ou outro qualquer motivo, resolveu apresentar-se com numeros de canto que formam, para os outros artistas, a *excepção*, condimentos de simples appetitivo na solidez de um *menu* musical reconfortante.

Das peças do seu programma salientaram-se apenas pelo relativo valor musical "El canto de los passaros", em dialeto catalão, de Joaquin Nin, e um trecho de "Gianni Schicchi", de Puccini. Tudo mais muito sentimental, muito significativo da veia popular, mas devia deixar o auditorio saturado de folk-lore nem sempre interessante e bem trabalhado.

O publico, porém, não cogitou destas considerações estheticas e applaudiu vibrantemente a cantora patricia, mesmo porque, no genero, todas essas canções e romanças tiveram interpretação perfeita.

Esperamos ainda ouvir a sra. Lucina Soeiro num genero mais elevado e que lhe permitta fazer valer todos os recursos da sua voz excepcional.

TERCEIRO CONCERTO PARA A JUVENTUDE

Realiza-se hoje, ás 10 1/2 horas da manhã, no theatro Municipal, o terceiro concerto da Philarmonica para a Juventude, sob a regencia do maestro Burle Marx.

No programma: "Primeira Symphonia", de Beethoven; "A Caixinha de Boas Festas" (primeira audição), escripta especialmente por Villa Lobos para os Concertos da Juventude; e "Ouverture dos Mestres Cantores", de Wagner.

Como se sabe esses concertos são destinados especialmente ás creanças, afim de habitual-as á musica symphonica e têm os commentarios da professora Celeção de Barros Barreto, habituada ao trato da petizada como assistente technica que é do Serviço de Musica e Canto Orpheonico da Directoria Geral de Instrucção Publica do Districto Federal.

O interesse crescente que se vem observando por esses concertos é uma garantia do successo que obterá hoje a bella iniciativa da Philarmonica.

QUINTO CONCERTO POPULAR DA SYMPHONICA

No theatro Municipal terá logar hoje, ás 4 horas da tarde, o quinto Concerto Popular da Sociedade de Concertos Symphonicos, sob a regencia do eminente maestro Francisco Braga.

Fazem parte do programma as seguintes peças: "Ouverture", da "Fosca", de Carlos Gomes; "Sheherazade", de Rimsky-Korsakoff; "2º Concerto", para piano e orchestra, de Mendelssohn; "Siegfried-Idyllio" e "Os Mestres Cantores" Introducção — Dansa dos Aprendizes — Final do 3º acto, de Wagner.

O solista será Waldemar Navarro, pianista de talento que o nosso publico ha muito não tem opportunidade de ouvir.

Pelo interesse que tem despertado, é de esperar exito notavel para o brilhante conjunto que obedece á batuta de Francisco Braga, continuando a verdadeira consagração que foi o concerto de anniversario da Sociedade.

Approxima-se a data da audição da "Nona Symphonia", de Beethoven, pela primeira vez cantada em nossa lingua.

Não ha mais duvidas quanto ao successo que aguarda a iniciativa da "Symphonica".

UNIÃO ARTISTICA LITERO-MUSICAL

Realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, o concerto inaugural da União Artistica Litero-Musical.

O programma organizado é excellente.

A orchestra composta de sessenta professores terá a direcção do competente maestro Arnold Gluckmann.

Além da orchestra tomarão parte no concerto as senhoritas Georgina Dart e Nené Baroukel; a sra. Alzira Ribeiro, e os professores Arnold Gluckmann, Newton Padua e Isaac Feldmann.

Os directores do Moinho Fluminense no Ministerio da Fazenda

Estiveram hontem, á tarde, no Ministerio da Fazenda, os directores do Moinho Fluminense que foram convidar o ministro da Fazenda e o seu secretario, dr. Ruben Rosa, para fazerem uma visita áquelle estabelecimento.

O POLICIAMENTO NAS PRAIAS BALNEARIAS DE NICTHEROY

O dr. Joubert Evangelista da Silva, chefe de policia do Estado do Rio, baixou novamente, para conhecimento do publico, as instrucções que deverão ser observadas nas praias balnearias da capital fluminense, e que são as seguintes:

"1º — O policiamento das praias de banhos será dirigido pelo 2º delegado auxiliar, auxiliado pelo delegado da capital e supplentes de delegado;

2º — Os banhistas deverão apresentar-se com vestuario decente, completo e apropriado não sendo tolerado o transparente;

3º — Em transito para as praias os banhistas deverão guardar a necessaria compostura usando roupões e paletot de comprimento sufficiente;

4º — São prohibidos, nas praias de banhos, algazarras, falsos pedidos de soccorro e gestos e attitudes que impliquem em desrespeito á moralidade publica;

5º — Fóra do trecho comprehendido entre os postos 6, 7 e 8 da praia de Icarahy e Visconde de Rio Branco, fronteira á rua Marquez de Caxias, é prohibido o jogo de foot-ball e seus congeneres, nas praias de banhos;

6º — O banho de cães e outros animaes, só é permittido em dias uteis, das 11 ás 16 horas;

7º — E' vedado o transito de cavalleiros nas praias de banhos bem como a permanencia de barcos de qualquer natureza na zona occupada pelos banhistas, isto é, a menos de 100 metros da praia;

8º — Só é permittido a permanencia de embarcações na praia de Icarahy, antes do posto 1 e depois do posto 8;

9º — A infracção de qualquer desses dispositivos será punida com a multa de 10$000 a 20$000 mil réis, cobrada em sello policial".

O TRAFEGO AEREO E OS SERVIÇOS DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS, CORRESPONDENCIA E CARGAS

Uma circular do ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda expediu a seguinte circular:

"Na conformidade do resolvido sobre o objecto do processo n. 49.891, do corrente anno, declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e devidos effeitos, que o favor constante do decreto n. 21.760, de 23 de agosto de 1932, aproveita a toda companhia, empresa ou particular que, estando habilitada a fazer o trafego aéreo no paiz e mantendo linha regular, execute, conjunctamente, os serviços de transporte de passageiros, correspondencia e carga enumerados no artigo 2º, alinea *a*, do mesmo decreto, ou qualquer delles isoladamente, seja qual fôr a natureza de seu trafego."

O chanceller Von Papen regressou a Berlim

Berlim, 15 (U. T. B.) — Regressou de Munich o chanceller Von Papen, cujo recente discurso sobre a projectada reforma da Constituição do Reich continua a ser amplamente commentado pela

VICTIMA DE UM DESASTRE DE AUTOMOVEL NA ESTRADA DE MARICA'

Hontem á noite, deu entrada no posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, a sra. Marianna Delphina da Cruz, que apresentava uma ferida contusa com grande descollamento na região frontal e mais tres ferimentos no couro cabelludo.

Viajava a sra. Marianna, num automovel particular, dirigido pelo seu genro Mario Modesto, quando, na estrada de Maricá, o auto capotou, tendo escapado illeso o chauffeur amador.

A victima, que reside á rua dr. March s|n, depois de medicada, ficou internada na enfermaria do Serviço de Prompto Soccorro, sendo grave o seu estado.

As autoridades policiaes não tiveram conhecimento do facto.

UM TRABALHO QUE ESTA' INTERESSANDO A' CLASSE MEDICA

O estudo dos kistos branquiaes

O dr. Oswaldo Araujo, assistente da enfermaria do professor Augusto Brandão Filho, na Santa Casa de Misericordia, acaba de dar á publicidade um trabalho seu sobre os kistos branquiaes.

O dr. Araujo faz um relato do que seja o kisto branquial. Fala de suas variedades topographicas. Trata dos kistos dermoides e mucoides e cita o caso de uma paciente por elle operada em 19 de setembro.

"Os kistos branquiaes, diz o dr. Oswaldo Araujo, apresentam um certo numero de caracteres que são communs a todas as variedades. Como veremos na historia clinica de nossa doente, estes kistos não são clinicamente congenitos, pois elles só tornam-se apparentes no fim de um certo tempo, frequentemente na puberdade. Seu crescimento é lento, indolor não determina perturbações funccionaes. Tem a fórma regular de tamanho variavel, movel, e de consistencia dura e muitas vezes pastosa. Estes symptomas são os mais frequentes. O diagnostico não traz grandes difficuldades, devemos no entretanto fazer o diagnostico differencial com: as adenites tuberculosas, frequentes na puberdade, os linphadenomas, os lipomas, os branquiomas, ou aneurismas braquio-cephalicos e os bocios principalmente das tireoides accessorias. As complicações frequentes dos kistos branquiaes, são as inflammações e supurações, pois mesmo depois de abertos e bem drenados ha tendencia para a fistulisação. E as complicações mecanicas que são devido a phenomenos de compressão. O tratamento consiste na extirpação do kisto. Nas variedades lateraes quando não estão adherentes aos vasos a extirpação é simples. Nas variedades medianas, as cousas já se tornam mais difficeis, e alguns autores, aconselham a extirpação do osso hioide para que a operação seja radical."

O trabalho do dr. Oswaldo Araujo tem sido muito apreciado pela classe medica.

UMA HOMENAGEM A' IMPRENSA, NO PROMPTO SOCCORRO

Foi inaugurada a secção destinada aos jornalistas victimas de accidentes

A homenagem que a actual directoria da Assistencia Municipal, acaba de prestar aos profissionaes de imprensa, destinando-lhes uma sala especial, com varios leitos, no Hospital de Prompto Soccorro, é dessas que dispensam qualquer commentario.

Estabelecimento modelar, no genero e dotado, dentre outras vantagens, de um corpo clinico de reputação firmada, o Hospital de Prompto Soccorro constitue com razão, um motivo de orgulho para a metropole. Os jornalistas cariocas, que já haviam sido distinguidos no inicio da interventoria do dr. Pedro Ernesto, com a rebertura e melhor adaptação da sala de imprensa do Posto Central e, mais tarde, com a do Posto do Meyer, encontraram agora motivos de satisfação no acto justo e eloquente dos dirigentes da Assistencia, proporcionando-lhes conforto, quando, por motivo de accidentes, tiveram de appellar para os soccorros medicos da instituição.

O acto inaugural realizou-se hontem ás 2 horas da tarde, estando presentes os drs. Gastão Guimarães e Dyonisio Cerqueira, directores, respectivamente, da Assistencia Municipal e do Hospital do Prompto Soccorro, medicos, funccionarios e representantes da imprensa.

O interventor federal, não podendo comparecer, coom era de seu desejo, delegou poderes, entretanto, ao dr. Gastão Guimarães para representai-o.

Procedeu á abertura da sala o representante da Associação Brasileira de Imprensa. O compartimento, bastante confortavel e arejado e dotado de quatro leitos, achava-se ornamentado de flores. Ao fazer a entrega do mesmo o dr. Dyonisio Cerqueira pronunciou o seguinte discurso:

"E' de maximo brilho o dia de hoje para este Hospital: inaugura-se a secção destinada aos accidentados da imprensa. A singeleza do acto condiz com o elevado do objectivo. Idéa ha longo tempo latente, só agora póde vir a flor dos factos pela vontade provedora do sr. Interventor, e pela expressa deligencia do sr. director geral.

Senhores, esta sala terá momentos de intensa vibração. Não pormenorisamos. Mas, busquemos na vida intensa desta secção, aquelle doce e salutar remanso para o espirito que é a esperança de continua benignidade nos accidentes que saltearem os nossos irmãos da imprensa.

Aqui encontrarão um corpo clinico abalisado cheio de experiencia e saber e muito bôa vontade que os attenderá solicito. Emquanto durar a estadia aqui terá o nosso hospede apreciado, a vista satisfatoria do Campo de Sant'Anna, com os multiplos encantos do seu conjunto. E necessaria a poesia, mesmo entre os golpes do soffrer.

Abrem-se, nesta casa, os corações para vos receber. Sêde bemvindos".

O representante da A. B. I., respondeu agradecendo e fazendo resaltar as fecundas iniciativas da actual directoria da Assistencia.

Em seguida, procedeu-se a enthronização da imagem de Santa Therezinha, offerecida pelo sr. Victor Braga Mello, em nome do administrador do Hospital.

UNIÃO DO NORTE

A conferencia do dr. Fabio Luz sobre a Bahia renovada

Realizou-se no dia 13 do corrente, ás 8,30 da noite, no salão da Associação dos Artistas Brasileiros (Palace Hotel), a conferencia do sr. Fabio Luz, sobre o thema "Bahia renovada", pertencente á serie organizada pela secretaria geral da "União" e subordinada ao titulo generico de "Problemas economicos, sociaes e culturaes do Norte".

Saudou o conferencista o secretario geral, sr. D. Martins de Oliveira, que expoz, ainda, os pontos essenciaes da ideologia do movimento encabeçado pela sociedade, cujo lema póde ser resumido na sua phrase "o Norte unido pela grandeza do Brasil".

No proximo dia 20, terá logar, no mesmo local e hora, a conferencia do jornalista Odylo Costa Filho, pertencente á serie da nova geração e que versará sobre "Systematização dos problemas maranhenses".

INQUERITO REMETTIDO A — JUIZO —

O 3º delegado auxiliar da policia fluminense, dr. Pereira Gestal, remetteu hontem ao Juizo da 3ª vara da comarca de Nictheroy, o inquerito em que é accusado José Gerson Aló, accusado de ter infelicitado uma menor em Nictheroy.

A referida autoridade pediu a decretação da prisão preventiva do seductor, afim de evitar a sua fuga, e a devolução do processo para a sua conclusão.

PRATICOU O FURTO E AGORA ESTA' SENDO PROCESSADO

O 3º delegado auxiliar da policia fluminense, dr. Pereira Gestal, determinou a abertura de inquerito policial contra Antonio Geraldo da Silva, soldado da 2ª companhia, do 7º grupo de artilharia de costa (Forte do Imbuhy) accusado de ter furtado, na casa de Maria Pereira da Silva, á estrada de Pendotiba, um relogio e corrente de prata, um cordão de ouro e dois mil réis em dinheiro.

O professor von Ostertag está no Rio

Acquiescendo ao convite feito pelo nosso governo, para visitar os matadouros e frigorificos do Rio e São Paulo, chegou, hontem de Buenos Aires, a esta capital, pelo "Sierra Nevada", o eminente veterinario professor Roberto von Ostertag, a maxima autoridade mundial em inspecção de carnes e director do Ministerio do Interior da Allemanha.

Esperavam a chegada desse conhecido scientista e sabio allemão, os srs. drs. Arthur Móses, director do Posto Experimental de Veterinaria desta capital, e Oswaldo de Carvalho e Silva, chefe do Serviço de Carnes da Saude Publica e demais pessoas que não pudemos anotar.

O professor Ostertag acha-se hospedado no Copacabana Palace Hotel e regressará á Allemanha no proximo dia 18.

ACCIDENTE NA ESCOLA DO TRABALHO

Antonio Bispo, servente da Escola do Trabalho, hontem quando lidava com alcool, usou de tamanha imprudencia, que soffreu queimaduras do 1º grão generalizadas, em consequencia de explosão do inflammavel.

Bispo foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, recolhendo-se, em seguida, á sua residencia na Ponte de Pedra s|n".

EM VISITA AOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO PRIMARIO

O dr. Celso Kelly, director da Instrucção, visitou hontem, acompanhado do sr. Gastão Gouvêa, chefe de secção, as escolas isoladas da Alameda S. Boaventura; o grupo escolar "José Bonifacio" e a escola maternal "Julieta Botelho".

De todos os institutos teve bôa impressão, observando, porém, que o predio do grupo "José Bonifacio", carece de immediato reparo pelas suas condições de conservação.

A' tarde, esteve o dr. Celso Kelly na Escola do Trabalho, visitando as officinas da rua de Santa Rosa, em companhia do professor Miguel Caplonch, seu actual director.

Na semana proxima continuará o dr. Celso Kelly a sua visita de inspecção aos institutos de ensino de Nictheroy.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A IMPRENSA E O FEMINISMO

Cruzada Nacional de Educação Politica

O dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, enviou á dra. Bertha Lutz um officio hypothecando inteira solidariedade por parte da A. B. I. á Cruzada Nacional de educação politica, assignalando a repercussão que teve nas classes jornalisticas a dedicação do primeiro dia da Cruzada ás mesmas, e nomeando o professor Ferreira da Rosa para acompanhar a Quinzena de Estudos Praticos da Constituição. Damos abaixo o teôr do officio da F. B. P. F.:

"Exmo. sr. dr. Herbert Moses. M. D. presidente da Associação Brasileira de Imprensa. — Em nome da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, venho agradecer muito sensibilizada os termos generosos e enthusiastas nos quaes a Associação Brasileira de Imprensa assegura o seu apoio valioso á Cruzada Nacional de Educação Politica ora emprehendida pela Federação. Este apoio dá-nos grande satisfação, porque as iniciadoras da Cruzada estão convictas da necessidade imperiosa de promover a educação politica dos cidadãos de ambos os sexos, como unica solução definitiva, civilizada e satisfatoria dos grandes problemas decorrentes das crises politicas, economicas e sociaes.

O facto, aliás, de dedicarmos o primeiro dia da campanha á Imprensa não significa apenas um appello á sua valiosa collaboração; traduz egualmente um gesto de reconhecimento pelos insignes serviços prestados ao feminismo pela imprensa do Brasil.

Desde os primeiros dias da campanha reivindicadora dos direitos da mulher, anteriores mesmo á actuação feminina collectiva organizada, tiveram as pioneiras, como alliada, a Imprensa brasileira, que durante varios annos constituiu-se o principal esteio da sua obra, coadjuvada por alguns membros esclarecidos do Congresso Nacional.

Nada de mais justo, pois, que iniciando-se agora a actuação da mulher no scenario politico brasileiro, constitua-se ella alliada e defensora da liberdade do quarto poder.

Prevalecendo-me do ensejo, apresento a v. ex. protestos de elevada estima e consideração. — *Bertha Lutz.*"

As declarações de um conselheiro technico do governo Mand-Chu-Kuo

Genebra, 15 (A. B.) — O jornalista norte-americano Brenson Rea, conselheiro technico do governo de Man-Chu-Kuo, que se encontra presentemente, nesta cidade, como observador junto á imprensa internacional, forneceu diversos detalhes sobre a situação reinante na Mandchuria.

Declarou o referido periodista, que 60 milhões de chinezes ali residentes pediam a independencia e reclamava a adopção de um regimen de ordem na região, tanto mais quanto eram constantes ali as ameaças do "perigo vermelho" o que exigia uma acção prompta e coheza das autoridades constituidas.

SAUDE PUBLICA NO PARANA'

(Communicado da Directoria Geral de Informações, Estatistica e Divulgação do Ministerio da Educação e Saude Publica)

São da minuciosa e documentada memoria elaborada, por incumbencia do governo paranaense, para o Annuario do Ministerio da Educação e Saude Publica, pelo prof. João Candido Ferreira, as notas que formam materia a este communicado.

Estudando-se a situação do Paraná em face do problema medico-social, chega-se facilmente á conclusão de que essa unidade da Federação, "em virtude de um conjunto de realizações vultosas", tendentes a resolvel-o em suas varias modalidades, "colloca-se evidentemente na vanguarda dos Estados que mais têm conseguido nesse terreno". E isto não obstante a circumstancia innegavel de que "em relação ás grandes endemias que flagellam varios Estados da União, constituindo verdadeira calamidade, o Paraná em mui pequena escala soffre as suas consequencias.

Em Mensagem de 5 de outubro de 1931 ao chefe do governo, a Interventoria federal no Estado, assim se externa sobre a saude publica do Paraná:

"Ao Departamento de Saude Publica do Estado estão naturalmente affectos tambem todos os serviços concernentes á hygiene, que em geral são peculiares e, assim, constituem repartições que lhe são annexas, e que se acham subordinadas á sua direcção geral, nem só os destinados a fornecer os meios preventivos ou de defesa, pessoaes, domesticos e sociaes, contra as molestias, mas egualmente os que se destinam ás pesquizas para auxiliar e melhor firmar os diagnosticos, bem como, finalmente, os que directamente visam o tratamento de certas modalidades da doença. Para attingir a taes objectivos dispõe o Estado de um laboratorio de bacteriologia e de pesquisas clinicas; de um outro de bromatologia e analyses chimicas; do Instituto Pasteur, com uma bem apparelhada secção de prophylaxia da raiva, uma outra de prophylaxia das molestias venereas e as sub-inspectorias de prophylaxia em Paranaguá, Antonina e Foz do Iguassu'; um bem montado gabinete radiologico e uma sub-inspectoria de carne e seus derivados. Possue tambem o Estado tres estabelecimentos modelares de hospitalização... As boas condições sanitarias do Estado, especialmente as da capital, revelam-se logo, como evidente realidade, pelas estatisticas demographo-sanitarias, pois, no municipio de Curytiba observou-se, em resumo, no periodo de 1º de janeiro a 31 de agosto deste anno (1931), o registro de 2.069 nascimentos e o de 932 obitos, verificando-se, assim, um excesso de 1.137 dos primeiros sobre os segundos."

Especificando os elementos da organização hospitalar paranaense, "além dos pequenos hospitaes de cada cidade do interior", diz textualmente o professor João Candido: "Em verdade, os modelares estabelecimentos — o Leprosario de S. Roque, onde são alojados com todo o conforto os atacados do mal de S. Lazaro; o Sanatorio de S. Sebastião, onde os tuberculosos em qualquer periodo da sua doença têm generoso abrigo; o Hospital de Oswaldo Cruz, onde são isolados os doentes de molestias contagiosas que offerecem perigo; os hospitaes de N. S. da Luz e da Misericordia, pertencentes a uma irmandade, além dos postos de prophylaxia e dispensarios anti-venereos, — representam um acervo de recursos de tal relevancia no sentido de preservar a população e dar combate aos maiores flagellos da humanidade, que não admira já tenha sido conferido ao nosso Estado o posto de "leader" na luta em prol da saude publica".

Na impossibilidade de registrar aqui os competentes detalhes, convem consignar em todo caso breve referencia a cada uma destas instituições.

A Santa Casa de Misericordia de Curytiba mantem "um serviço hospitalar que póde honrar qualquer metropole brasileira". Sita á praça Ruy Barbosa, tem capacidade para 200 doentes. A sua organização é modelar e o equipamento que possue é dos mais completos.

O Leprosario São Roque, que a memoria demonstra poder soffrer honroso cotejo com o Leprosario Nacional dos Estados Unidos, considerado "o melhor do mundo", está situado a 900 metros de altitude, no municipio de Deodoro, a cerca de 25 kilometros da capital, dispondo de uma área de 100 hectares, em parte coberta de mattas. "Tem capacidade para mais de 500 doentes, sendo de esperar que não exceda a esse o numero de leprosos existentes no Estado". No logar Laranjeiras, a tres kilometros do Leprosario, um pavilhão está preparado para receber os filhos menores dos leprosos ainda não contaminados, devendo o recolhimento dos seus recem-nascidos fazer-se tambem em estabelecimento proprio. O Leprosario foi inaugurado a 20 de outubro de 1926 e tem agora capacidade para 600 doentes. Até 1.º de novembro de 1931 havia recebido 551 doentes, dos quaes se achavam em tratamento 281.

O Sanatorio S. Sebastião fica a 920 metros de altitude, distante 4,5 kms. da cidade da Lapa, a 1.300 metros da via ferrea. Está localizado entre pinheiros e eucalyptos, dello se descortinando vasto e bello horizonte. Comprehende duas grandes divisões: o sanatorio propriamente dito e o hospital, sendo que aquelle com varias secções para pensionistas e outra para indigentes. Comporta actualmente 81 indigentes, 20 contribuintes de 1ª classe, 12 de 2ª e 34 hospitalizados, total 147. As installações e os serviços do Sanatorio são de primeira ordem, "tornando-o um dos mais bem apparelhados do Brasil, senão um dos melhores da America do Sul". Da sua inauguração em 1927 a 1931, o estabelecimento recebeu 706 doentes, dos quaes 432 no sanatorio e 284 no hospital.

O Hospital de Oswaldo Cruz é um excellente hospital de isolamento, "apparelhado com todos os recursos que a sciencia moderna exige". Situa-se em uma das mais pittorescas eminencias de Curytiba, em meio de um bello e vasto parque. Inaugurado a 28 de janeiro de 1928, tem capacidade para 40 doentes. Annexo ao hospital existe o Desinfectorio Central.

O Hospital N. S. da Luz destina-se ao tratamento de molestias mentaes. "Tem capacidade para 330 doentes, mas mantem presentemente cerca de 400. Pertence á Irmandade da Santa Casa de Misericordia, tendo sido o grande animador da sua construcção monsenhor Alberto Gonçalves, hoje bispo de Ribeirão Preto. Devido á escassez de recursos, tem deficiencias a sua organização, que não acompanhou infelizmente os progressos da psychiatria.

Existe ainda em Curytiba a Maternidade "Victor do Amaral", que tem o nome do seu benemerito fundador. Installada em predio amplo, foi inaugurada a 3 de maio de 1923. Pertence á Faculdade de Medicina do Paraná. Tem capacidade para 50 leitos. São tambem modelares os seus serviços.

Entre os hospitaes do interior, merece registro o de Ponta Grossa, construido pela Associação Beneficente 26 de Outubro (empregados da Estrada de Ferro), podendo considerar-se um modelo no genero.

O CONSUMO MUNDIAL DO ALGODÃO

Communicado da Superintendencia do Serviço do Algodão

"A Associação Internacional de Fiadores, com séde em Manchester, acaba de publicar a sua primeira estimativa sobre o consumo mundial de algodão durante o anno de 1931-32, isto é, de 1 de agosto de 1931 a 31 de julho de 1932.

De accordo com essas notas, funccionaram em todos os paizes industriaes nesse periodo, ... 162.000.000 de fusos, consumindo 22.323.000 fardos de algodão, comparados com 22.488.000 no anno anterior, com uma diminuição portanto de 166.000 fardos.

Os Estados Unidos da America do Norte concorreram com..... 12.319.000 fardos em 1932 contra 10.908 em 1931. A India forneceu 4.864.000 e 5.863.000 respectivamente e o Egypto 980.000 em 1932 e 853.000 em 1931.

Os demais paizes productores, o Brasil incluido, entraram com 4.235.000 para o ultimo anno e 4.364.000 no anno anterior.

A Bolsa de Algodão de Nova York, transformando esses fardos para o peso standard americano de 478 libras, encontrou um consumo total de 22.947.000 fardos para 31|32 e 22..260.000 em 30|31.

O stock existente no começo de 31|32 sommando com a producção, isto é, 13.948.000 mais 26.294,000 elevou a offerta para 40.242.000, deixando um saldo para 32|33 de 17.295.000 fardos, muito superior ao do anno anterior (13.948.000).

Considerando o algodão americano e o de outras procedencias, separadamente, verifica-se que a producção americana do 31|32 (16.822.000) mais o stock existente no inicio da safra ...... (8.919.000) foi de 25.741.000 fardos que descontados do consumo total do algodão americano..... (12.475.000) deixou um saldo de 13.266.000 fardos.

No mesmo anno os algodões de outras procedencias tiveram um stock inicial de 5.029.000, uma producção de 9.472.000, consumo de 10.473.000 e um saldo de 4.029.000 fardos de 478 libras.

No Brasil, a producção de janeiro a dezembro de 1931, isto é, 116.240.000 kilos descontada do consumo interno, que foi de..... 87.260.360 kilos e mais 20.778.966 kilos exportados para o estrangeiro, deixou o saldo insignificante de 7.847 kilos, sendo quasi nullo o stock dos annos anteriores.

A actividade sempre crescente de nossa industria nestes ultimos tres annos, que consumiu ...... 67.500.000 kilos em 1929, mais 72.500.000 em 1930 e 87.260.000 em 1931, exigindo maiores quantidades de materia prima, tem feito diminuir a exportação para o estrangeiro, sustentando no mercado interno os preços que não acompanharam a baixa verificada nos demais paizes productores, em vista da superproducção ahi existente.

Com um consumo interno de cerca de 80 por cento de nossa producção e collocação segura nos mercados estrangeiros, onde o algodão brasileiro, devido á sua fibra, já goza de certa preferencia, poderá o Brasil augmentar bastante as suas culturas, sem receio de encontrar difficuldade no escoamento normal de sua producção."

Perez de Ayala será o novo embaixador hespanhol em Lisboa

Madrid, 15 (A. B.) — Nos circulos politicos desta capital constou que o famoso escriptor hespanhol, d. Ramon Perez de Ayala, que é considerado um dos mais castiços e mais fortes creadores das letras castelhanas, modernas e que exerceu o posto de embaixador da Hespanha em Londres, será transferido para Lisboa, substituindo o sr. Juan Silvestre Rocha na embaixada hespanhola junto ao governo portuguez.

O CAFE' NA AFRICA OCCIDENTAL FRANCEZA

(Boletim Commercial do Ministerio das Relações Exteriores).

Segundo a informação communicada pelo consul geral do Brasil em Paris, senhor João Baptista Lopes, está hoje reconhecido que certas especies espontaneas de caféeiros são originarias do oéste africano. Assim, a Africa Occidental Franceza deveria, apparentemente, figurar entre as regiões que mais produzissem café. Mas, até aos ultimos annos essa cultura não interessava os colonos nem os indigenas; só depois da Grande Guerra foi tentado um esforço em tres colonias dessa zona da Africa: Costa do Marfim, Guiné e Dahomey. As plantações relativamente recentes fornecem uma producção diminuta, que não cifra na exportação e contribue, em muito limitada escala, para o consumo da metropole, o qual subiu, em 1930, a 168.714 toneladas, nas quaes o Brasil representou 122.469.

Essa cultura parece viavel na Guiné em tres zonas muito diversas, tanto em relação ao clima, quanto sob o ponto de vista do sólo e dos recursos em mão de obra. Essas zonas são: a região costeira, a Futa-Djallon e a região florestal.

Ao longo da costa da Guiné, a cultura do café poderia (no juizo dos homem que têm estudado as condições das terras, as variações na temperatura e de todos os elementos que cumpre levar em conta) ser comprehendida com exito. A despeito, porém, das circumstancias reconhecidamente propicias, essa região littoral, não é absolutamente a séde duma producção intensa. Segundo uma avaliação que data de 1930, as plantações dessa zona não fornecem mais de tres toneladas de café por anno. Pode-se razoavelmente dizer que essa cultura é alli abandonada.

Esse facto é attribuido a razões varias entre as quaes cumpre citar a raridade da mão de obra e a luta incessante contra os parasitas.

Na Futa-Djallon, a cultura do café foi officialmente encetada no anno de 1906, época em que a missão Chevallier fundou em Dalobá um jardim de experiencias, destinado especialmente ao cultivo do caféeiro. Esta estação experimental forneceu ensinamentos de ordem technica, mas a sua influencia directa na extensão da cultura foi insignificante.

Cumpre notar que as terras da Futa-Djallon não apresentam a devida homogeneidade: umas, situadas nos profundos valles, são fecundas; mas nos planaltos e nos flancos das collinas a fertilidade é quasi nulla.

O ultimo recenseamento a que se procedeu na zona referida mostrou a existencia de 59.019 pés de café nessa região.

A zona florestal é, na Guiné Franceza, a mais favoravel ás plantações. Essa região é dividida em duas partes fundamentalmente diversas, já pela densidade, já pela importancia e pelas aptidões das raças que as povoam, sem se levar em linha de conta a differença do ponto de vista das facilidades de communicação.

Na parte septentrional, onde subsistem poucas aldeias, o terreno é coberto de uma vegetação abundante. Tambem já existe alli uma estrada que permitte o transito de automoveis.

Entretanto, a plantação dos caféeiros não interessa aos habitantes, que se dedicam de preferencia á pequenas culturas, indispensaveis á alimentação. O cultivo do café não é, comtudo, inexistente: acha-se num periodo preparatorio.

A parte meridional da região das florestas possue sólo fertil, mas as populações receiam dedicar-se a uma cultura que exige muito trabalho e cuidados attentos. Contam-se alli 880.000 pés de café.

Em summa, a producção do café na Guiné Franceza é inteiramente absorvida pelo consumo local.

Na Costa de Marfim, o caféeiro se encontra em condições de espontaneidade em toda a zona florestal. Varias especies têm sido alli identificadas: a Liberia, a Robusta, a Exelsa, além de outras. A exportação foi iniciada em 1921, mas os algarismos que as estatisticas consignam revelam quantidades diminutas: 11.798 kilos em 1924; em 1930 essa exportação foi de 428.759 kilos, registrando notavel diminuição relativamente ao anno de 1929, quando se havia conseguido exportar cerca de 700.000 kilos.

Essa diminuição foi attribuida, em parte, a um parasita, o "scolyto" do grão, que prejudicou a colheita. Contra a sua acção nefasta, os agricultores emprehenderam uma luta tenazmente methodica, da qual esperam satisfatorio resultado.

O Dahomey offerece, para a cultura do caféeiro, condições menos favoraveis do que a região africana á qual acabamos de alludir.

As plantações são em numero muito limitado e a producção ainda não satisfaz ao consumo local.

O café do Dahomey não figura, bem entendido, nas estatisticas, nem mesmo nas condições inferiores em que se cifram as exportações das outras colonias da Africa Occidental Franceza.

PELA MARINHA MERCANTE

CHEGOU O "SIQUEIRA CAMPOS"

Procedente de Hamburgo aportou hontem á Guanabara o paquete "Siqueira Campos", do commando do capitão Luiz Gualberto.

O ex-"Curvello" trouxe cerca de 100 passageiros, entre os quaes o sr. Heitor Savio, superintendente do trafego do Lloyd Brasileiro, que regressou da Europa, onde fôra em goso de licença.

A bordo do referido navio chegou o corpo do dr. Bento de Paço, consul geral do Brasil em Hamburgo, recentemente fallecido.

A AGENCIA DO PARA'

Seguirá para Belém, no proximo dia 19, o dr. Oldemar Murtinho, agente do Lloyd Brasileiro no Pará, que já resolveu com a directoria dessa empresa, os casos que o fizeram ser chamado a esta capital.

O dr. Murtinho vae reassumir o seu posto, sendo certo o breve regresso do commandante Pedro Telles, que o substituiu temporariamente.

AS COMEDORIAS VÃO PEORAR

Ainda voltamos a tratar do caso da modificação do regimen das comedorias a bordo dos navios do Lloyd, que o commandante garante que vão melhorar. Não fazemos fé. Temos certeza que ellas vão peorar, e vamos mostrar porque.

O corpo de cosinheiros do Lloyd não está em condições de executar os menus que o director mandou confeccionar. E não ha coisa peor do que servir-se um "torpedo" com nome de prato francez, e como os cosinheiros não sabem fazer outra coisa, apesar dos decretos e editos dos srs. Franco, Pinheiro e Firmino, a "bóia" será fatalmente peor do que a que é servida actualmente.

Depois vem o caso da acquisição de generos pelo Lloyd, fiado e para ser pago quando houver dinheiro em caixa e quando o coronel Machado estiver disposto a isto.

No tal regulamento Franqueano (uma especie de Frankstein), especifica que os fornecedores deverão enviar seus preços, qualidades, marcas, tempo que taes preços se manterão estaveis, etc., esquecendo-se de dizer como vae ser feito o pagamento. E o Lloyd é o peor pagador que existe, naturalmente por força das circumstancias — quebradeira perenne.

Ora, o que adeanta a etapa ser elevada de dez tostões só os generos serão adquiridos 30°|° mais caros? E quem vae vender a um máo pagador, que tem o habito de intimar os credores a descontos de 30°|° sem majorar os preços? Dahi [illegible]

Agora, querendo ser agradavel ao commandante Firmino, vamos offerecer-lhe uma suggestão com o fim de resolver o caso dos cosinheiros. [illegible]

Mas, tanto quanto podemos perceber da lacuna referida, alvitramos a seguinte solução:

O Lloyd tem varios navios em obras e um restaurante nos escriptorios, podendo assim, fazer um curso de aperfeiçoamento para os cosinheiros dos paquetes, collocando-os por um ou dois mezes nos navios em obras e assistindo ao curso que podia ter como professor o sr. Almeida. Os resultados seriam pelo menos pois — bons pratos no restaurante central e bons cosinheiros no fim de pouco tempo.

A inauguração, hontem, de mais uma filial das Casas Pernambucanas

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem, a inauguração de mais uma filial das conhecidas Casas Pernambucanas, á rua do Ouvidor ns. 123 e 125.

O acto revestiu-se de caracter festivo, comparecendo um grande numero de freguezes daquelles estabelecimentos de fazendas, muitos negociantes e industriaes, bem como admiradores e amigos dos seus organizadores.

O sr. Lerroux prestou depoimento acerca do levante chefiado pelo general Sanjurjo

Madrid, 15 (A. B.) — O conhecido "leader" radicalista Alexandre Lerroux prestou declarações hontem, perante o juiz competente, acerca dos successos de 10 de agosto, quando irrompeu um movimento chefiado pelo general Sanjurjo.

Sabe-se que o depoimento do sr. Lerroux foi extenso, porém ainda não é conhecido seu conteúdo, que, ao que se affirma, reveste-se de grande importancia.

O "horario de verão" entrará em vigor na Argentina no dia 1 de novembro

Buenos Aires, 15 (A. B.) — Acaba de ser publicado o decreto assignado pelo governo, segundo o qual, a partir de 1 de novembro vindouro, todos os relogios serão adeantados de uma hora, iniciando-se, assim, o "Horario de Verão".

A NOSSA SECÇÃO SPORTIVA

Nas 5.ª e 7.ª paginas do Supplemento desta edição publicamos o noticiario sobre os grandes jogos de hoje, de football e outras actividades sportivas.

OUTRAS NOTAS SPORTIVAS

— TURF —

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

O classico America do Sul será corrido walk-over

O classico America do Sul, a prova de maior distancia do turf nacional e que faz parte do programma da corrida que hoje se effectua no hippodromo do Jockey-Club, será desta vez corrido walk-over, pois apenas a Coudelaria Paula Machado ratificou na occasião opportuna tres dos seus pensionistas, entre os quaes Myrthée, a escolhida para galopar a distancia. A filha de Messidor, pae de Redoutable, o primeiro ganhador do mesmo classico na pista de grama, augmentará desta fórma o acervo dos premios de sua utilissima campanha no nosso paiz. Sendo absolutamente destituido de interesse o classico America do Sul, o programma, entretanto, comporta mais nove carreiras, na sua maioria muito interessantes, umas pelo numero de concorrentes e outras pela qualidade dos cavallos que nellas tomarão parte. Assim, o premio Pons — ganhador duas vezes daquelle classico, e actualmente servindo no Haras Milano, de propriedade do mesmo turfman cujas côres defendeu nas pistas o filho de Pipelo com tanto brilho, terminando sua campanha por força da edade com um dos maiores activos em premios já conseguidos no nosso turf, — terá a presença de Xenon, que, tomando parte ha pouco no grande premio Districto Federal como seu franco favorito, candidato que era á Triplice Corôa, falhou inteiramente, concluindo o percurso batido por todos os seus adversarios. Sem duvida nenhuma essa performance do filho de Olvenza, que reapparecia após um periodo de cura mais ou menos longo, victima de um accidente que o privou de satisfazer varios compromissos de importancia, como, por exemplo, o grande premio Dezeseis de Julho, ganho por Xavier, não foi normal. Não soffreu durante o percurso qualquer contratempo, devendo assim a sua defecção ter resultado de uma deficiencia de estado para uma competição de tamanho folego. Agora melhor, sem duvida muito melhor, o crack está feito favorito da prova em que vae intervir e na qual terá por adversarios, além de Ugolino, seu companheiro de blusa, Kosmos, Sastre, que baixou um pouco de turma, Hoquendo e Aga Khan.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Enredo — Alsca — Sei lá.
Colméa — Franco — Fusão.
Capiberibe — Yorubá — Yonne.
Sun God — Navy — Azulado.
Vagalume — Rex — You You.
Itararé — Bibita — Jemopotyr.
Sufragette — Jaguaré — Gold Star.
Arlequim — Verdun — Curacó.
Xenon — Hoquendo — Kosmos.

A primeira carreira, que é o classico America do Sul, será realizado ás 12.50 da tarde.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria do Jockey-Club recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, declarações de forfait de Sottéa, Yapon, Xoxoró e Little Jack.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte dos animaes alistados para a reunião de hoje, da região do Itamaraty para o hippodromo da Gavea, obedecerá ao seguinte horario:

A's 11 horas — Encantadora, Enredo, Franco, Franco II, Helios e Sunny.

A's 3 horas — Hoquendo, Rico e Tirirca.

MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES

Classico America do Sul — 3.800 metros — 15:000$000.

Cot.		Ks.
—	El Goulia — Não correrá	56
—	Uberaba — Não correrá	52
—	Myrthée — J. Salfate	56

Premio Ramuntcho — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Enredo — D. Suarez	52
50	Dorina — P. Spiegel	48
50	Salvarena — L. Icardy	56
50	Alsca — W. Andrade	56
20	Flava — F. Mendes	54
50	Sei lá — S. Batista	56
50	Ultimatum — M. Medina	56
50	Maldad — N. Pires	56
40	Franco II — E. Pereira	51
100	Helios — B. Garrido	51

Premio Divino — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
20	Colméa — M. Medina	46
30	Le Poupon — N. Pires	54
50	Encantadora — G. Costa	48
20	Franco — P. Spiegel	51
50	Xaltyreno — A. Castilhos	52
35	Yearling — W. Cunha	52
40	Nehuen — J. Santos	54
20	Fusão — G. Morgado	48
50	Setaurita — W. Andrade	48
—	Sottéa — Não correrá	48

Premio Panache Royal — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
20	Yoruba — J. Salfate	52
50	Malayr — S. Batista	52
25	Capiberibe — K. Popovits	54
50	Sunny — D. Suarez	54
70	Mina — C. Morgado	52
40	Yonne — R. Freitas	52
35	Xaxim — R. Sepulveda	54
—	Yapon — Não correrá	54
100	Astral — A. Rosa	54
50	Trigo — J. Santos	54

Premio Redoutable — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Azulado — L. Ferreira	53
50	Leonidas — C. Morgado	51
22	Navy — R. Freitas	53
40	Alteza — S. Batista	54
35	Sun God — A. Rosa	54
50	Urubá — J. Santos	56
40	Catiguá — D. Suarez	54
—	Violeta — Não correrá	51
40	Kremlin — W. Andrade	56

Premio Spahis — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Tomyrim — F. Mendes	52
50	You You — J. Canales	52
25	Iberico — R. Freitas	56
25	Rex — W. Andrade	54
40	Alsaciano — S. Batista	52
15	Vagalume — J. Salfate	54
—	Xoxoró — Não correrá	56

Premio Mostrador — 1.300 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Itararé — C. Morgado	53
40	Vandyck — J. Salfate	52
50	Bibita — P. Spiegel	52
40	Jemopotyr — F. Mendes	47
50	Veronoff — L. Ferreira	50
50	Legenda — J. Santos	49
50	Golden Boy — A. Rosa	52
50	Karina — W. Andrade	50
—	L. Jack — Não correrá	50
60	N. Menos — S. Batista	56

Premio Metropole — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Xamarié — J. Salfate	56
50	Venus — J. Canales	52
50	Sufragette — A. Castilho	53
30	Jaguaré — M. Medina	52
40	Rico — A. Rosa	54
35	S. Moritz — N. Pires	55
20	Zeppelin — W. Cunha	52
50	Gold Star — C. Morgado	53
50	Pirata — R. Freitas	56
50	Tiririca — K. Popovits	56
50	R. Hortense — F. Mendes	52
50	Kerensky — L. Icardy	52
50	Taquary — S. Batista	52

Premio Apromptо — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Curacó — D. Suarez	51
35	Solteirona — W. Andrade	53
35	Arlequim — F. Mendes	48
30	G. Marnier — S. Batista	56
50	Verdun — J. Salfate	52
50	Rapido — C. Morgado	54
50	Kassinia — W. Cunha	50
50	Rosan — A. Rosa	52
50	Macanã — M. Medina	55
40	Almanzora — J. Santos	50

Premio Pons — 1.800 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
35	Kosmos — S. Batista	53
40	Sastre — F. Mendes	57
35	Hoquendo — D. Suarez	51
50	Aga Khan — P. Spiegel	49
35	Ugolino — J. Canales	55
20	Xenon — J. Salfate	54

Tennis

FORAM INICIADOS HONTEM, OS CAMPEONATOS INDIVIDUAES DO RIO DE JANEIRO

Os jogos de hoje e os de amanhã

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro deu inicio hontem, aos jogos dos campeonatos individuaes, nas quadras do Fluminense. Notamos entre concorrentes e espectadores muito animação, indicio certo de que os torneios da entidade obterão uma realização efficiente. Os jogos da tarde, além da technica da cidade, resultaram magnificos. Infelizmente alguns tennistas inscriptos não compareceram, inclusive Eurico Freitas, que motivou as derrotas por W x O das parcerias Eurico-Hollick e da dupla mixta — Oakley-Eurico. Constituiu surpresa a ausencia do grande tennista do Country.

O motivo, ao que soubemos, foi o de ter a Federação resolvido realizar os jogos nas quadras do Fluminense F. C.

Dos jogos hontem realizados muitos foram bem interessantes, como o de duplas mixtas em que foram disputantes Willemsens-Odette Monteiro de um lado e Roberto Peixoto com Carmen Soraiva, do outro, mão grado a decisão facil do ultimo "set". A victoria de Figueira de Mello-Ademar Faria foi obtida num jogo difficil que prendeu a attenção do publico. A partida mais demorada foi a de "simples" para senhoras, que só terminou ás 8 horas com a victoria de Branca Pedrosa sobre Elza Teixeira.

O tempo, não favoreceu a melhor exhibição de todos, dada ao Torneio foi a melhor possivel, merecendo applausos a commissão directora.

O resultado geral dos jogos de hontem foi o seguinte:

Duplas de cavalheiros — Ignacio Nogueira-Roberto Peixoto venceram Eurico Freitas-M. W. Hollick, W x O.

R. Figueira de Mello-Ademar Faria venceram Adolpho Justo-Reginaldo Brooking por 3 x 1 (7|5 — 10|12 — 6|3 e 9|7).

Alberto Lage-Renato Rocha Miranda derrotaram Goulart Machado-Eurico Côrtes por 3 x 0 (6|0 — 6|0 e 6|0).

Octavio B. Teixeira-Pio Castagnoli venceram Jorge Lage-Rufino de Almeida por W x O.

Duplas de senhoras — Marjorie Cameron-Frieda Greig bateram Armenia Machado-Juracy Sodré por 2 x 1 (1|6 — 7|5 e 6|0).

Duplas mixtas — Odette Monteiro-José Willemsens venceram Carmen Saraiva por 2 x 0 (9|7 e 6|0).

Maria Luiza Gomes-Cezarino Rangel bateram Grace Oakley-Eurico Freitas, por W x O.

Maria Corrêa do Lago-Octavio Hall-Eric Hall por 2 x 0 (6|3 e 6|0).

Simples de senhoras — A sra. Branca Pedrosa venceu a sra. Elsa Teixeira por 2 x 1 (6|1 — 7|5 e 13|11).

Simples de cavalheiros — Humberto Costa venceu Luiz Zamith, W x O.

Alberto Lage derrotou Daniel Superville por 3 x 0 (6|1 — 6|0 e 6|2).

Alfredo Olessen venceu Godofredo Menezes por 3 x 0 (6|2 — 6|1 e 6|4).

José Duarte Pinto perdeu para Julio C. Isnard por 3 x 0 (6|1 — 6|2 e 6|4).

Carlos Isnard bateu Raul Pontual por 3 x 1 (6|3 — 6|2 — 3|6 e 6|1).

Oswaldo Paiva venceu Henrique Superville por 3 x 1 (1|6 — 6|1 — 6|2 e 6|3).

Herberto Figueiras derrotou Alexandre Martins por 3 x 0 (9|7 — 6|0 e 6|0).

—

Foi adiado o jogo de duplas de cavalheiros — Guilherme Prechel-Cezarino x Victor Lage-Armando Redig de Campos — para amanhã. E foram antecipados de hoje para hontem os jogos de "simples" para cavalheiros — Alberto Lage x Daniel Superville e Alfredo Olessen x Godofredo Menezes.

OS JOGOS DE HOJE

A's 8.45 horas:
Quadra Central — Carlos Palhares x Rodolpho Figueira de Mello. Juiz: Octavio Trompowsky.
Quadra n. 2 — Armando Campos x Djalma De Vincenzi. Juiz: Pio Castagnoli.
Quadra n. 4 — Jorge Lage x Alberto Maranhão. Juiz: João Moraes Machado.
A's 9.45 horas:
Quadra Central — H Mc. Carthy x Camillo Nader. Juiz: Carlos Palhares.
Quadra n. 2 — Ricardo Pernambuco x Pio Castagnoli. Juiz: Rodolpho F. de Mello.
Quadra n. 4 — Octavio Trompowsky x Oscar Portella. Juiz: Djalma de Vincenzi.
A's 14.45 horas:
Quadra Central — Adhemar G. de Faria x Ignacio Nogueira. Juiz: Herberto Figueiras.
Quadra n. 1 — Adolpho Justo x Octavio Borgerth Teixeira. Juiz: Pio Castagnoli.
Quadra n. 2 — M. W. Hollick x John Cabot. Juiz: Eurico de Freitas.
Quadra n. 3 — Roberto Peixoto x Victor Lage. Juiz: Arthur Moraes Castro.
Quadra n. 4 — Alberto Lage x Daniel Superville. Juiz: Fabricio Pedrosa.
A's 15.45 horas:
Quadra Central — Elza Teixeira-Armando Campos x Armenia Machado-Humberto Costa. Juiz: T. B. Aitken.
Quadra n. 1 — Trudi Minckwitz-Eduardo Andrade x Florence Teixeira-Ricardo Pernambuco. Juiz: José de Verda.
Quadra n. 2 — José Willemsens x Fabricio Pedroza. Juiz: João Gomes.
Quadra n. 3 — Herbert Mesquita x Arthur Moraes e Castro. Juiz: José Couto.
Quadra n. 4 — Michael Kallevig x Cezarino Rangel. Juiz: Victor Lage.
A's 16.45 horas:
Quadra Central — João Gomes x José de Verda. Juiz: Humberto Costa.
Quadra n. 1 — Minnie Monteath-Victor Lage x Hester Wichello-T. B. Aitken. Juiz: Fabricio Pedrosa.
Quadra n. 2 — Eurico T. de Freitas x José do Couto. Juiz: Cesarino Rangel.
Quadra n. 3 — Godofredo Menezes x Alfredo Olessen. Juiz: Guilherme Prechel.
Quadra n. 4 — Adelaide Meziano x Carmen Saraiva. Juiz: Herberto Figueiras.
A's 17.45 horas:
Quadra Central — Marcelle Hardy-José de Verda x Nair Mesquita-Guilherme Prechel. Juiz: João Gomes.
Quadra n. 1 — H. Superville-Daniel Superville x Ricardo Pernambuco-Humberto Costa. Juiz: Eduardo Andrade.
Quadra n. 2 — Odaléa Midosi-Herbert Mesquita x Stella Leal-Herberto Figueiras. Juiz: Jayme Chacon.
Quadra n. 3 — Juracy Sodré-M. W. Hollick x Branca Pedrosa-Fabricio Pedrosa. Juiz: Eurico T. de Freitas.
Quadra n. 4 — Michael Kallevig-John Cabot x Eduardo Andrade-Jayme Chacon.

OS JOGOS DE AMANHÃ

Para amanhã estão marcados os jogos seguintes:
A's 16.30 horas:
Quadra Central — Florence Teixeira x Lucia Joviano. Juiz: Alberto Lage.
Quadra n. 1 — Armenia Machado x Trudi Minckwitz. Juiz: Julio Isnard.
Quadra n. 2 — Maria C. Lago x Minnie Monteath. Juiz: Alexandre Martins.
Quadra n. 3 — Odette Monteiro x Marly Amaral do Valle. Juiz: Humberto Costa.
Quadra n. 4 — Mariá Sisson Martins x Stella Leal. Juiz: Moncyr M. Costa.

*

BAROTRA VENCEU O CAMPEONATO DA INGLATERRA

Londres, 15 — (U. T. B.) — Disputou-se hoje, no campeonato de tennis de Queen's Club, a prova final de "simples", para cavalheiros, em "courts" cobertos.

Pela quinta vez coube a victoria ao tennista francez Borotra, que derrotou seu competidor, o inglez H. G. N. Lee, pela contagem de 6|2, 6|3 e 6|3.

Football

O BOTAFOGO F. C. CONVOCA O TEAM INFANTIL

O departamento technico do Botafogo F. C. pede o pontual comparecimento hoje, domingo, ás 4 horas da tarde em sua praça de sportes, de todos os amadores componentes do team infantil, campeão invicto de 1932.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA PELO PROGRESSO FEMININO

Inicia-se a campanha de educação politica

A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, que ha dez annos toma parte, tambem dirigindo, a campanha em pról dos direitos politicos da mulher brasileira, está agora emprehendendo uma grande cruzada destinada a preparal-a para o desempenho de seus deveres politicos.

A Cruzada Nacional de Educação Politica, iniciada pelas feministas é uma nota nova no scenario politico brasileiro, visando fins nobres e constructores, o que tem repercutido no nosso meio, obtendo o concurso das autoridades universitarias e de grandes figuras da Egreja. Os cursos destinam-se não só ás mulheres como aos homens. Iniciam-se segunda-feira, ás 17 horas, sendo feitos ao correr da Convenção Biennal da Federação e versando as primeiras aulas sobre a Constituição futura.

A primeira terá logar amanhã, ás 5 horas da tarde, na séde social da Federação, Edificio Caetano Segreto, rua Pedro I nº 7, Praça Tiradentes.

A sra. Maria Sabina de Albuquerque explicará os motivos. O prof. Fernando de Magalhães, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, pronunciará as palavras inauguraes; o dr. Levy Carneiro falará sobre as garantias constitucionaes e a liberdade de imprensa e a dra. Maria Luiza Bittencourt orientará os debates.

A seguinte sessão, no dia 19, será dedicada ás associações femininas e ás socias da Federação. Falará o dr. Pontes de Miranda. No dia 21 far-se-á ouvir o dr. Gilberto Amado sobre "Vida Economica". Será dedicada esta sessão aos representantes das associações de classe.

A 24 do corrente, falará o professor Queiroz Lima sobre a "União e os Estados" dedicada ás representantes dos Estados.

No dia 26 falará o dr. Delgado de Carvalho sobre a "Unidade da Cultura Nacional".

Na sessão do dia 28, será ouvido o dr. Rego Lins sobre a "Unidade da Justiça Nacional" dedicado aos juristas e intellectuaes.

No dia 31, encerrando a serie das conferencias, usará da palavra o conde de Affonso Celso, dissertando sobre o thema a "Vida Internacional".

Dedicada aos representantes diplomaticos, aos estrangeiros naturalisados e aos residentes no Brasil.

As conferencias semanaes da Policlinica — Geral —

Proseguindo na serie das conferencias semanaes iniciadas na Policlinica Geral do Rio de Janeiro, realizar-se-á amanhã, segunda-feira, a vigesima sexta conferencia da referida serie.

Occupará a tribuna o dr. Antonio Carvalhaes, adjunto do Serviço da Clinica de molestias das vias urinarias da Policlinica e hoje na direcção do dito serviço, o qual dissertará sobre o thema *Uretrites não gonococcicas*.

A conferencia, como as anteriores, que tanto têm concorrido para manter o renome dessa instituição de caridade e sciencia, é publica e será feita ás 8 1|2 horas da noite, na sala dos cursos, sendo a entrada pela rua Chile n. 12.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

A Sociedade de Medicina e Cirurgia realiza depois de amanhã terça-feira, ás 8 horas da noite, a sua reunião semanal ordinaria.

A ordem do dia organizada para essa reunião é muito interessante e provocará certamente o comparecimento de um grande numero de associados.

Ella é a seguinte:

Ordem do dia:

a) — dr. David de Sanson: Lesões bulbares e suas manifestações no dominio da oto-rino-laringologia.

b) — dr. Reginaldo Fernandes: Papel do systema reticulo-endotelial na terapeutica da syphilis;

c) — drs. W. Berardinelli e Isaac Brown: Sindrome duodenal de aortite abdominal;

d) — dr. J. R. Portugal: Neurotomia retro-gaisseriana;

e) — dr. Rolando Monteiro: Esterilidade feminina (continuação).

Concurso de praticantes na Central do Brasil

Na estação de Silva Freire, da Central do Brasil, serão chamados á prova pratica do concurso para agente e conductor de trem de 4ª classe, no dia 18 do corrente, ás 11 horas, os seguintes funccionarios: praticantes de agente de 1ª classe Nicacio da Silva Gomes, Nicanor Paraguassu', Nicoláo Passarelli Ribeiro Pedro Manoel dos Santos; praticantes de conductor de 1ª classe Reginaldo Ferreira da Costa, Armando H. Fraga, Manoel Pinto Monteiro, Raul de Macedo Campos e Waldemiro Gonçalves da Silva.

Não estão comprehendidos entre os productos incluidos no registro

O ministro da Fazenda expediu a seguinte circular:

"De accordo com o resolvido no processo n. 40.649 deste anno, declaro aos chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e devidos effeitos, em additamento á circular n. 17, de 28 de abril de 1914, que entre os productos da Fundição Indigena incluidos no registro de que trata a letra A do paragrapho 2º, do artigo 8º do regulamento annexo ao decreto n. 8.592, de 8 de março de 1911, não se comprehendem os cylindros de ferro para moendas de canna, de peso superior a cinco mil kilos, cada um, com 10' 51|2" de comprimento e 2'10 1|2" de diametro."

Pedido de habeas-corpus para um marinheiro

O sr. Joaquim Mariano Nogueira Coelho, advogado militar da Marinha, impetrou, hontem, uma ordem de "habeas-corpus" em favor do marinheiro nacional José Pereira Lima, recolhido ao presidio militar da ilha das Cobras, sob a allegação de estar o paciente soffrendo constrangimento em sua liberdade, sem que tenha iniciado qualquer processo não constante estar preso ha mais de dois mezes, sem culpa formada á disposição da Justiça Militar.

Associação dos Professores Primarios do Districto Federal

Reune-se terça-feira, 18, com qualquer numero, o conselho deliberativo da Associação dos Professores Primarios do Districto Federal, ás 5 horas da tarde, em sua séde, á rua Almirante Barroso n. 1, 2º andar, sala 3. Ha assumptos importantes a tratar.

Quer ser nomeado para logar de primeira entrancia da Fazenda

O director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal no Ceará haver o chefe do governo provisorio resolvido que deve aguardar opportunidade o fiel do thesoureiro da mesma Delegacia Fiscal José Etzel Pessoa de Souza Carvalho, que solicitou sua nomeação para logar de 1ª entrancia das repartições de Fazenda.

O presidente do Banco do Brasil conferencia com o ministro da Fazenda

Esteve hontem, pela manhã, no Ministerio da Fazenda, em conferencia com o ministro Oswaldo Aranha, o sr. Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil.

Colhido e morto por uma locomotiva da — Central —

A administração da Central do Brasil recebeu hontem, communicação de que na estação de Ribeirão do Carmo, na linha do Centro, a locomotiva 1139, apanhou no kilometro 642, um homem de cor parda, sendo o cadaver entregue ás autoridades locaes.

VAE TER QUE RESTITUIR A IMPORTANCIA RECEBIDA INDEVIDAMENTE

O desconto será feito pela 5.ª parte dos vencimentos

O ministro da Fazenda, tendo em vista o processo relativo ao requerimento em que é interessado Amaro Fonseca, auxiliar da secção do Imposto sobre a Renda annexa á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, resolveu responsabilizar o requerente pela importancia que recebeu indevidamente, a titulo de differença de vencimentos pelo exercicio, interino, das funcções de chefe da referida secção, em 1930, devendo a restituição ser feita mediante desconto pela 5ª parte dos vencimentos do alludido funccionario.

Hepatina N. S. da Penha

Dos seus fabricantes, tivemos o prazer de receber uma amostra deste preparado, indicado nas affecções do figado. Muito gratos somos pela gentileza.

ACTOS DO INTERVENTOR FLUMINENSE

O interventor federal, commandante Ary Parreiras, assignou hontem os seguintes actos:

— Exonerando, por abandono de emprego nos termos do art. 311 do Regulamento da Instrucção, Cecl Baptista Fernandes, do cargo de professora interina da escola mixta de Fazenda da Marambaia, no municipio de Itaperuna.

— Reformando com honras de coronel, o tenente-coronel da Força Militar do Estado, Galeno Camargo, com os vencimentos annuaes de dezoito contos, cento e quarenta e quatro mil réis (18:144$000), sendo doze contos novecentos e sessenta mil réis (12:960$000), dos vencimentos ordinarios e cinco contos cento e oitenta e quatro mil réis (5:184$000), de gratificação addicional, em cujo gozo se acha, ficando aberto o necessario credito.

Não pode transigir com os funccionarios publicos

O ministro da Fazenda communicou ao interventor federal no Ceará que a Caixa Economia annexa á Delegacia Fiscal naquelle Estado não póde ser autorisada a transigir com os funccionarios publicos federaes, mediante consignação em folha de pagamento, porque a referida Caixa, não sendo autonoma, não está comprehendida entre os estabelecimentos enumerados no artigo 3º do decreto n. 21.576, de 27 de junho do corrente anno.

A vida social

Para o album de Mlle...

A CANÇÃO DA SAUDADE

Que tarde immensa e fria!
Lá fóra o vento rodopia...
Dansa das folhas... Folhas, sonhos vãos
Que passam, nessa dansa ansiosa,
Deixando em nós, no fundo da memoria,
O olhar de uns olhos e a caricia de umas mãos...

Ante a moldura de um retrato antigo,
Põe-se a gente a evocar coisas emocionaes.
Tolda-se o olhar, o labio treme, a alma se aperta,
Tudo deserto... a vida em torno tão deserta!
Que vontade nos vem de soffrer mais!

Depois, ha sempre um cofre e desse cofre
Tiramos velhas cartas, de vagar...
E' a volupia enervante de quem soffre
Ler velhas cartas e depois chorar.

Que tarde immensa e fria!
Nunca mais te verei... Nunca mais me verás
Lá fóra o vento rodopia...
Que desejo me vem de soffrer mais!

OLEGARIO MARIANNO

A exposição de Ismailovitch

Está aberta, desde ha dois dias, no salão da Associação dos Artistas Brasileiros, uma das mais brilhantes exposições de pintura que ali se têm, ultimamente, realizado. Note-se que a Associação dos Artistas Brasileiros tem promovido exposições excellentes, tanto de nacionaes como de estrangeiros.

A que ali acaba de se abrir e, desde sexta-feira, vem levando ao Hotel Gloria uma legião de pessoas, entre as figuras mais representativas das nossas letras, das nossas artes, da nossa sociedade, é a do pintor russo Ismailovitch, que é, innegavelmente, um grande mestre da tela.

Acham-se expostos algumas dezenas de quadros de varias especies: retratos, paisagens, coisas mortas e coisas vivas, realidades e fantasias. E os quadros são tão expressivos, tão bellos, tão communicativos, que a gente não sabe dizer onde aprecia mais o pintor, por isso mesmo que, em todas as modalidades, elle apresenta telas encantadoras. Ha aspectos de rua, de casas, de sol e de campo maravilhosos. Ha grupos artisticos de objectos inanimados — uma maçã, um copo, uma garrafa, um vidro de perfume — que são quadros encantadores. E ha retratos, como o de Graça Aranha, o da sra. Nazareth Prado, o da senhorita Ismailovitch, o do filho do embaixador Alfonso Reyes e o da sra. Eugenia Alvaro Moreyra, que são verdadeiramente modelares.

As pessoas que se interessam pelas coisas de arte não deverão perder essa exposição, em que se apresenta ao nosso publico uma das individualidades artisticas mais fortes que têm visitado o Brasil.

JOÃO JOSÉ

Correio literario

Acaba de sair em Porto Alegre, edição da Livraria Globo, o primeiro numero da Encyclopedia Brasileira de Educação, em formato commum de revista. E' uma publicação interessante, contendo esse primeiro numero varios estudos de assumptos opportunos, como os seguintes: A influencia das escolas; A questão do ensino no Brasil; Plano de educação hygienica; Porque escola nova?; A chimica moderna, e O ensino no estrangeiro.

— O escriptor Carlos Cavaco realiza no proximo dia 29, no salão nobre da União dos Empregados do Commercio, uma conferencia que se subordina ao titulo "O Sonho, o Fado e a Modinha".

Viajantes

Vindo de Buenos Aires onde representou a Allemanha no Congresso Internacional do Frio, chegou hontem ao Rio, o professor Osterlag, um dos maiores conhecedores da pathologia dos animaes em seu paiz.

Director do Serviço dos Alimentos em toda a Allemanha durante a guerra, tem hoje sua actividade neste capitulo circumscripta em Wuertemberg. Professor, conselheiro, diplomado em medicina humana e animal, é autor de muitos trabalhos e representante da Allemanha como perito na Sociedade das Nações.

Chá no "Neptunia"

A festa que se prepara a bordo do "Neptunia", um chá de elegancia, quando aqui chegar pela primeira vez, será um grande acontecimento social. Esse navio motor da Cosulich Line, que pela primeira vez visitará o Rio a 20 do corrente é um typo de navio inteiramente novo — o da classe unica, systema que tão profundamente modificou o modo de viajar no Atlantico do Norte. Os bilhetes, a 105$000, em numero muito limitado, estão á venda na Casa Hermanny, 50, rua Gonçalves Dias; ou consultado ... na Companhia, Avenida Rio Branco n. 4. Os lucros reverterão em beneficio da Sociedade Italiana das Damas de Caridade e do Patronato Operario da Gavea, por especial concessão dos directores da companhia.

Commemorações

A Tottova Niemanakaia, sociedade scientifica que já se grangeou singular prestigio no nosso meio, commemorou o sexto anniversario de sua fundação, realizará amanhã, ás 8 1|2 da noite, em sua séde, á rua Primeiro de Março n. 4, 2º andar, uma sessão solenne, seguida de um programma artistico, que se desenvolverá sob a direcção do Circulo dos Doze. O programma está assim organizado:

Maestro Carlos Rodrigues, sólos de piano; Oswaldo Tolipan, bailados typicos; Professora Laura Bevilaqua Barroso Netto, sólos de piano; Gomes Junior, canto; Sta. Tina Vitta, canto, Sta. Zéel Fonseca, declamação e canto ao violão; Professor Freytas, sólos de violão. Sta. Ozarita dell'Amico, canto ao violão; Laurival Montenegro, e Carlos Montenegro, canto ao violão; João Petra de Barro, canto ao violão, e Turma da Tijuca, canto a violões.

A primeira parte será preenchida por varios discursos, que não poderão exceder de dez minutos cada um. A Radio Educadora irradiará não só esses discursos, como a parte artistica.

Bôdas de prata

Commemorando as bodas de prata do casal Trajano de Faria-Adelaide Pereira de Faria, seus filhos farão celebrar amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, missa em acção de graças, que será rezada na egreja de São João Baptista, á rua Voluntarios da Patria.

Festa escolar

A Escola Padua Soares realizará muito breve a sua festa annual, na qual tomarão parte alumnos dos cursos primarios e jardim da infancia. Haverá dansas classicas e regionaes pelas senhoritas Lygia Soares, Celia Ribeiro e meninas Dalara Amarante, Mary e Elsie Blackman, Vera Moreira e Silva e outras. As senhoritas Padua Soares e Leda Lorena Boisson dirão versos.

Instituto Historico

Commemorando o 94º anniversario da sua fundação, realizará o Instituto Historico e Geographico Brasileiro a 21 do corrente, á noite, uma sessão solenne que terá o comparecimento do sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio. A sessão constará da allocução do presidente perpetuo do Instituto, conde de Affonso Celso, do relatorio do secretario perpetuo, sr. Max Fleiuss, e do discurso do orador perpetuo, barão de Ramiz Galvão, fazendo o necrologio dos socios fallecidos no anno social: Arthur Ferreira Machado Guimarães, Luiz Antonio Ferreira Gualberto, Ermelino Agostinho de Leão, Innocencio Serzedello Corrêa, Rodolpho Marcos Theophilo e Alberto dos Santos Dumont. Traje de rigor.

Botafogo F. C.

O Botafogo F. C. abre esta noite os seus salões para offerecer á sociedade carioca, mais uma de suas encantadoras reuniões mundanas, no salão principal do club. Excellente jazz iniciará o jantar dansante ás 9 horas.

Selecto Sport Club

Em sua séde, á rua Mariz e Barros, o Selecto realizará hoje uma festa em homenagem ao seu vice-presidente, sr. Gomes de Pinho. Será mais um successo social do novel club.

Gymnasio Pio Americano

O Gremio Recreativo, formado de alumnos deste estabelecimento, proporcionou aos seus associados mais uma interessante festa, levada a effeito em homenagem á senhorita Dalva Mattos, gentil filha do sr. Rodrigo Joaquim de Mattos. O alumno Sylvio da Cunha Santos saudou a homenageada, cujo progenitor agradeceu. Parte essencial do programma organizado, realizaram-se dansas, que animadamente, se prolongaram até tarde.

Automovel Club do Brasil

Revestiu-se de interesse a reunião do Comité de Imprensa do Automovel Club do Brasil, hontem realizada, á hora do costume. Foi communicado ao comité que o Automovel Club fará a reabertura de sua estação de festas, interrompida pelos ultimos acontecimentos, no dia 27 do corrente, com uma soirée dansante, que terá inicio ás 7 1|2 horas. Ficou tambem resolvido que o comité promoverá, sob o patrocinio da escriptora Anna Amelia Carneiro de Mendonça, directora de festas do A. C. B., e do dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, uma festa de arte nos primeiros dias do mez de novembro.

Foram ainda discutidos varios assumptos de interesse do Automovel Club, encerrando-se a reunião com um "cok-tail".

Festa de S. Lucas

A classe medica do Rio de Janeiro vae commemorar condignamente depois de amanhã, terça-feira, 18 do corrente, o dia de seu celeste patrono, S. Lucas, fazendo celebrar a tradicional missa, de communhão geral, ás 8 horas, na Cathedral Metropolitana.

A solennidade deste anno, que promette revestir-se de grande brilhantismo, terá como officiante o bispo de Nictheroy, d. José Pereira Alves, que, ao terminar a cerimonia, dirigirá aos presentes a sua palavra autorizada e vibrante.

A festa de S. Lucas, cada anno adquiri maior esplendor e já vem sendo realizada ha um decennio pelos nossos medicos, que em grande numero se associam sempre aos louvores ao seu excelso patrono.

A directoria da Sociedade Medica de S. Lucas, a promotora desta festividade, é composta dos professores Henrique Tanner de Abreu e Augusto Paulino e dos drs. Bento Ribeiro de Castro, Araujo Penna, Xavier do Prado e J. Moreira da Fonseca, convida, por nosso intermedio, a todos os medicos e estudantes de medicina á participarem desta expressiva prova de devoção ao seu grande padroeiro, S. Lucas.

Os direitos politicos da mulher

No proximo dia 20 ás 3 horas, realiza-se na séde da Associação de Professores Catholicos, á rua Rodrigo Silva n. 3, mais uma conferencia do cruso sobre direitos politicos da mulher promovido pela mesma associação.

Occupará a tribuna o professor dr. Alfredo Balthazar da Silveira.

Vesperal de arte

O Fluminense F. Club abre hoje o salão do seu gymnasio para uma vesperal de arte e reunião dansante, promovidas pelo Departamento Feminino, com o fim nobre e humanitario de auxiliar a tradicional Festa do Natal das Creanças Pobres, que este club realiza todos os annos no seu stadio e na qual reune milhares de creanças desprotegidas da fortuna, afim de offerecer-lhes brinquedos e objectos de uso e utilidade.

O programma é excellente e apresenta numeros de valor litero-musical, de fórma a assegurar o successo do festival, que vae ser uma reunião de encanto e alegria. Está marcado um "cock-tail" dansante, depois da vesperal. As dansas serão abrilhantadas pela orchestra do Grill Room do Copacabana Palace.

Manifestações

Ao sr. José Luiz Cordeiro, o antigo e estimado alto funccionario da policia, recentemente promovido á chefe de secção, vae ser hoje offerecido um almoço, por numerosos amigos, que desejam assim, manifestar-lhe o seu regosijo pelo acto do governo.

Diplomaticas

Realizou-se hontem, á 1 hora da tarde, no salão de banquetes da Confeitaria Colombo, o almoço que foi offerecido ao consul geral Oswaldo Corrêa, em regosijo pela sua recente promoção.

A essa homenagem, que foi presidida pelo secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, ministro Cavalcanti de Lacerda, associaram-se quasi todos os funccionarios do Itamaraty, diplomatas e consules, óra em serviço na secretaria de Estado.

Saudou o homenageado, em nome de seus collegas, o ministro Cavalcanti de Lacerda, que em breves palavras traçou o perfil do consul geral Oswaldo Corrêa enaltecendo, depois, com palavras felizes, a actividade do Itamaraty e o que ella representa.

Agradeceu, por fim, o homenageado, que terminou levantando sua taça em honra do nosso paiz.

Natalicios

Faz annos hoje o dr. Simões de Oliveira, cirurgião dentista, cavalheiro cercado de grande numero de relações e que receberá dos seus amigos e collegas muitas felicitações.

— Faz annos hoje a menina Nancy, filha do dr. Euclydes Teixeira, e dona Marietta Faria Teixeira.

— Vê passar amanhã, sua data natalicia, a senhorita Mariazinha Lopes, filha do sr. Ernesto Augusto Lopes, funccionario da Prefeitura, que terá a opportunidade de offerecer ás pessoas de sua amizade um chá dansante em sua residencia.

— Faz annos hoje, d. Josephina Louro Pereira, esposa do sr. Carlos Alves Pereira, do nosso commercio e 3º secretario da União dos Empregados do Commercio, devendo, pela mesma data, receber as costumeiras demonstrações de estima das pessoas das relações de sua familia.

— Festeja hoje o seu natalicio a senhorita Jenny Sauer, filha do industrial Fredolin Sauer.

— Faz annos hoje o sr. Luciano Elia, figura destacada do nosso commercio. Por esse motivo, será o anniversariante alvo de expressivas demonstrações de jubilo por parte das pessoas de suas relações, as quaes lhe são immensamente gratas, pelo modo lhano e cavalheiresco com que elle as distingue.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Virginia Corrêa, filha do sr. Constantino Corrêa, do commercio desta capital.

— Faz annos hoje o sr. Rodolpho de Rozario, que serve no Estado Maior do Exercito.

Faz annos hoje d. Adriana Padilha Petrucci, esposa do sr. Petrucci Junior funccionario da policia do Districto Federal.

— Faz annos hoje o dr. Manoel Aarão advogado nesta cidade.

— Festeja amanhã o seu anniversario natalicio d. Iracema Daemon, esposa do sr. Edmundo Tolybio Daemon, funccionario da Central do Brasil. Commemorando a data o casal levará á pia baptismal sua filha Marisa, servindo como padrinhos o sr. Hermano José Rodrigues e a senhorita Yolanda Bruno.

— Está em festa hoje o lar do sr. Oscar Barbosa, por motivo do anniversario natalicio de sua filhinha Zilah.

Datas intimas

Por motivo da passagem hontem, de mais um anniversario de seu consorcio com d. Dalka Autran Pedral Sampaio, o dr. Urbano Pedral Sampaio, chefe do gabinete do 4º delegado auxiliar, o casal offereceu, em sua residencia uma recepção ás pessoas de suas amizades, a qual correu cordialissima, improvisando-se dansas, que se prolongaram-se até altas horas da madrugada.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Jacy Barbosa Motta, filha da viuva d. Analia Pinto Motta, o sr. Alberto Victor de Magalhães Fonseca, funccionario do Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas.

Casamentos

Effectuou-se hontem o casamento do sr. João Coelho Netto, filho do grande escriptor Coelho Netto, com a senhorita Lemora Potter. Os actos civil e religioso realizaram-se, o primeiro na residencia do pae do noivo, e o religioso na egreja de N. S. da Paz, em Ipanema, e tiveram ambos grande assistencia do nosso escol social.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial do dr. José Raphael de Azevedo com a senhorita Clotilde Gomes de Castro. Serviram de paranymphos, por parte do noivo, no religioso, o professor Agenor Porto e d. Anna Guimarães Porto e no civil o dr. Alexandre Lafayette Stockler e dr. Eduardo Sattamini; e por parte da noiva, no religioso, o sr. Pedro Luiz Corrêa e Castro e senhorita Corrêa e Castro e no civil o marechal João de Albuquerque Serejo e dr. Gualter de Almeida.

Baptisados

Realiza-se, hoje, ás 11 horas, na egreja de São João Baptista, em Nictheroy, o baptizado do menino Deoclecio, filho do senhor Deoclecio Antonio da Silva e de d. Vera da Silva.

Serão padrinhos: o sr. Placido Gomes e sua senhora.

Almoços

Os collegas do eminente professor Agenor Guimarães Porto, offerecerão hoje, no Bar do Lido, um almoço de regosijo pelo seu regresso da Europa.

Em acção de graças

Transcorre hoje o anniversario de d. Petronilha Pereira das Neves, viuva do sr. João Pereira das Neves. Por este motivo, seus filhos mandam celebrar missa em acção de graças, na egreja do Sagrado Coração de Jesus.

Fallecimentos

José Machado Monteiro — Falleceu hontem e sepulta-se hoje, no cemiterio da Ordem do Carmo, o sr. José Machado Monteiro, antigo funccionario da Light. O finado era casado com d. Maria Augusta dos Passos Monteiro e deixa um filho, o dr. Mario dos Passos Machado Monteiro, juiz da 7ª pretoria criminal e professor do Instituto João Alfredo. O feretro sairá ás 4 horas, da casa de saude São Sebastião á rua Bento Lisboa, para o cemiterio do Carmo.

— Hontem, cerca de 11 horas, falleceu o dr. João Cruz, fiscal do governo junto á Escola Superior de Commercio. O extincto nasceu aos 25 de março de 1870, era natural do Piauhy, filho dos barões de Urussuhy; foi industrial durante mais de 30 annos, no Maranhão; occupou o logar de fiscal do governo em diversos estabelecimentos de ensino commercial, como, entre outros, nas escolas de Bebedouro, São Paulo, do Instituto Commercial e da Faculdade de Commercio desta capital, sendo, actualmente, fiscal da Escola Superior de Commercio.

O fallecido deixa uma filha do primeiro matrimonio, a senhorita Maria Amanda Cruz, sendo casado em segundas nupcias com d. Maria Consuelo C. Cruz, de cujo consorcio deixa tambem quatro filhos menores: Margarida, Augusto, Aurea e Luiza. Era irmão da viuva dr. Christino Cruz e da viuva Pompilio Castro Lima e Almeida.

O feretro sairá da rua Santo Affonso, 7, para o cemiterio São Francisco Xavier.

— Falleceu hontem á rua Monte Alegre, 45, o sr. Miguel Norberto Moreira Neves, socio principal da firma Neves, Alvarenga & Cia. O enterramento será feito no cemiterio São João Baptista, saindo o feretro ás 5 horas da tarde.

— Falleceu hontem repentinamente, na Assistencia Municipal, d. Noemia Pinheiro de Almeida, esposa do dr. Antonio Pinheiro de Almeida, alto funccionario da Imprensa Nacional. Senhora possuidora de elevadas qualidades, deixa uma filha, a menina Lilian.

O seu enterramento realizar-se-á hoje, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da rua Marquez de S. Vicente n. 209, casa 7.

Missas

Na egreja de São Francisco de Paula, serão celebradas amanhã exequias por alma do dr. Luis Carlos da Fonseca, ex-sub-director da Central do Brasil e membro da Academia de Letras Brasileira. Essas exequias são promovidas pela Caixa do Pessoal Jornaleiro da Central do Brasil, da qual o extincto era socio titular. O acto religioso terá logar ás 10 horas, com a presença de altas autoridades da Republica, Academia de Letras, representações de classes e funccionarios daquella ferrovia.

— Por alma do capitão aviador Attila S. d'Oliveira será rezada amanhã missa na egreja da Cruz dos Militares, ás 9 1|2 da manhã.

Descobriu-se um lençol de petroleo na provincia argentina de Chubut

Buenos Aires, 15 (A. B.) — "La Nacion" annuncia que foi descoberto um lençol de petroleo no territorio de Chubut, o qual poderá produzir cerca de cem mil litros diarios.

As autoridades japonezas estão procurando resgatar os dois subditos inglezes raptados pelos mandchús

New Chang, 15 (A. B.) — Reina espectativa nesta cidade, em torno da missão que levaram as pessoas enviadas pelas autoridades nipponicas, no sentido de negociar com os bandidos chinezes o resgate dos dois subditos britannicos, a sra. Pawley e o sr. Cocran, sequestrados ha algum tempo já.

O nuncio apostolico em Madrid conferenciou com o senhor Azana

Madrid, 15 (U. T. B.) — Teve hontem longa conferencia com o sr. Manoel Azana, presidente do Conselho, o Nuncio Apostolico nesta capital, o qual, segundo se affirma, foi tratar de assumptos relacionados com o projecto de lei sobre congregações religiosas, prestes a ser enviado ao Parlamento.

Pedida a liberdade condicional do ex-ministro hespanhol Goicochea

Gijon, 15 (U. T. B.) — O advogado do ex-ministro sr. Goicochea pediu a revisão do auto inicial, do respectivo processo, bem como a liberdade condicional de seu constituinte, tendo o juiz concedido esta ultima mediante a fiança de cinco mil pesetas.

Espera-se dentro em breve uma grande greve em Helsingfors

Stockholmo, 15 (A. B.) — Noticias vindas de Helsingfors, capital da Finlandia, asseveram que as sociedades obreiras preparam uma grande greve para dentro em breve, em signal de protesto contra as ultimas medidas tomadas pelo governo em materia de auxilio aos desempregados.

Entregue ao Parlamento hespanhol o projecto de orçamento para 1933

Madrid, 15 (U. T. B.) — Acha-se desde hontem no Parlamento o projecto de orçamento para 1933 preparado pelo governo, e approvado integralmente na ultima reunião do Conselho de Ministros.

O delegado francez em Genebra fez um impressionante discurso sobre o armamentismo allemão

Genebra, 15 (U. T. B.) — O novo obstaculo ao successo da Conferencia do Desarmamento, em consequencia da recusa da Allemanha em comparecer á Conferencia das Quatro Potencias, desde que esta se reuna nesta cidade, levou o governo britannico a promover uma modificação da resolução hontem tomada no encontro Herriot-MacDonald, de modo a convocar aquella reunião em Lausanne.

Por outro lado, o sr. Massigli, um dos membros da delegação franceza á Conferencia do Desarmamento, pronunciou sobre o assumpto um violento discurso em que disse que as forças de policia de que a Allemanha agora dispõe são verdadeiros effectivos militares que devem ser levados em conta no computo geral de suas forças armadas.

Esse discurso do sr. Massigli, que causou sensação entre os delegados das diversas potencias, parece destinado a augmentar ainda mais a tensão de espiritos existentes entre a Allemanha e a França.

Representantes da Inglaterra e da Irlanda estão estudando a questão do pagamento das annuidades

Londres, 15 (U. T. B.) — Emquanto proseguiam, na casa de Downing Street, nº 10, as negociações entre os primeiros ministros da França e da Inglaterra, durante o dia de hontem, reuniam-se tambem no Departamento dos Dominios os representantes do governo britannico e do Estado Livre da Irlanda para discutirem a questão do pagamento das annunciadas territoriaes devidas por este á Corôa britannica.

As conversações duraram o dia inteiro, apenas com os intervallos para as refeições dos ministros, e serão reiniciadas hoje, sem que por emquanto nada tenha transparecido sobre o seu andamento.

Vae ser escolhido o novo pretendente á corôa portugueza

Lisbôa, 15 (A. B.) — Realizar-se-á finalmente, na quarta-feira da proxima semana, a esperada reunião dos representantes monarchicos e integralistas portuguezes, que deverão escolher, nesse dia, o successor do finado ex-rei D. Manoel como pretendente á corôa portugueza.

Os jornaes, embora referindo-se á solidez do regimen republicano no paiz, publicam largo noticiario a respeito, da annunciada assembléa.

Continua reunida a Sociedade Italiana pelo Progresso da Sciencia

Roma, 15 (U. T. B.) — Continuam com grande interesse as sessões da Sociedade Italiana pelo progresso da Sciencia, tendo comparecido á reunião de hontem o sr. Salmi, sub-secretario da Educação Nacional, que saudou os associados presentes, em nome do governo.

As Côrtes hespanholas estão discutindo a questão da substituição dos conselheiros municipaes

Madrid, 15 (U. T. B.) — As Côrtes continuam a discutir a questão da substituição dos conselheiros municipaes eleitos de accordo com o art. 29 da lei eleitoral, não tendo sido ainda possivel chegar-se a um accordo que harmonise os pontos de vista dos diversos grupos.

SOBRE UM PROCESSO DE ELIMINAÇÃO DE MENORIDADE

Communicado do official do 1º officio do Registro de Interdicções e Tutelas

O official do 1º officio do Registro de Interdicções e Tutelas dirigiu ao juiz dos registros publicos do Districto Federal o seguinte officio:

"Tendo lido nos jornaes, desta capital, um officio do director da Caixa de Amortização, sobre o levantamento das apolices do menor Aloysio da Costa Leite, filho do Edmundo Pereira Leite, que o emancipou por escriptura publica, e registrada nestas notas, embora não tenha v. ex. mandado ouvir-me a respeito, apresso-me a informar que nenhuma censura me cabe, pelo facto de ter levado ao conhecimento de v. ex., as irregularidades praticadas naquella Caixa, segundo as declarações do proprio pae do menor, que declarou neste cartorio, á vista de algumas pessoas, no dia que veiu buscar a emancipação de seu filho "30 de setembro ultimo" não lhe ter sido exigido por parte daquella caixa, a emancipação do seu filho devidamente registada, visto que já tinha dado entrada dos papeis naquella repartição, e que os mesmos já tinham corrido os tramites legaes, sem que fosse necessario o referido registro. Como vê v. ex. é de admirar que o director daquella repartição tenha exigido em data de 27 de setembro, a emancipação registrada do menor, quando em data de 30 do mesmo mez, era o proprio interessado, isto é, o pae do menor, Aloysio, que declarava, não ter sido necessario tal registro. Assim, sendo, M. M. não foi este cartorio que andou mal em levar ao conhecimento de v. ex. taes actos, mas sim dos funccionarios daquella repartição, que em data de 30, ainda não tinham dado ao conhecimento do interessado o despacho do director datado de 27, exigindo o registro da emancipação. Aproveito a opportunidade para apresentar a v. ex. os protestos da mais elevada consideração. O official do 1º officio do Registro de Interdicções e Tutelas do Districto Federal. — *Rubens de Carvalho*. Rio, 15-10-1932."

O LADRÃO FOI PRESO E O FURTO APPREHENDIDO

O pessoal do corpo de segurança da 3ª delegacia auxiliar da policia do Estado do Rio, prendeu o individuo Manoel dos Santos, vulgo "China", accusado de ter arrombado a casa de Antonio Silveira, á rua 1º de Maio nº 64, para roubar um terno de casemira azul marinho, uma camisa de tricoline, um par de sapatos, uma bola de foot-ball e 32$000, em dinheiro.

Os objectos roubados foram apprehendidos, o dinheiro, porém, já havia sido gasto pelo meliante.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club

(Onda de 320 metros)

Das 10 ás 11 — Radio jornal da manhã.

De 1 ás 3 — Programma de discos variados.

Das 4 ás 5 — Programma de discos variados.

Das 7 ás 9 — Programma de discos variados.

Das 9 em deante — Transmissão do salão Leopoldo Miguez do Instituto Nacional de Musica do concerto inaugural da União Artistica Litero-Musical.

Radio Sociedade

(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

A's 12 — Hora certa. Jornal de meio-dia. Supplemento musical até 1,30.

A's 4 — Hora certa. Transmissão de discos seleccionados.

Das 6 ás 7 — Transmissão de discos variados.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 7,30 — Programma variado.

A's 8 — Arte culinaria.

A's 8,30 — Programma variado.

A's 9,15 — Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto com o studio da Radio Sociedade com o concurso da soprano Yolanda Laport Machado, pianista Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade.

Radio Educadora

(Onda de 350 metros)

Das 10 ás 12 — Transmissão da festa solenne de Santa Therezinha, na egreja do mesmo nome, com panegyrico pelo padre dr. Almeida Leal.

Das 3 ás 4 — Hora christã organizada pelo sr. Epaminondas Moura, com prelecção e numeros de musica.

Das 7,45 ás 9 — Discos.

A's 9 — Serviço de publicidade da Imprensa Nacional.

A's 9,10 — Occupará o microphone o dr. Jorge Sant'Anna, que fará ligeira palestra sobre a semana da creança.

A seguir — A directoria da Radio Educadora do Brasil, promoveu um programma de studio, em homenagem posthuma ao poeta Luis Carlos da Fonseca, pelo passamento do 30º dia de sua morte. Neste programma tomarão parte diversos artistas que em nosso meio artistico-literario.

P. R. A. V.

(Onda de 240 metros)

Das 4 em deante — Transmissão da parte sonora do film "O meu ultimo amor" da Fox-Film por gentileza da gerencia da Fox-Film no Brasil.

Das 8 ás 9 — Transmissão de musica de dansa em discos.

Das 9 ás 10 — Transmissão de musica de orchestra e trechos de operas em discos.

Radio Philips

(Onda de 220 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos.

Do meio-dia ás 3 — Transmissão do programma Casé com o concurso dos seguintes artistas: Elisa C. de Andrade, Sonia Barreto, Jorge Fernandes, Noel Rosa, João Petra de Barros, Jorge Murad, Moacyr B. Rocha, Fernando de Castro Barbosa, Sylvio Salema, Carlos Lentine, Pereira Filho, Mario Cabral e os 8 Batutas.

Mayrink Veiga

(Onda de 260 metros)

Do meio-dia ás 3 — Transmissão do "Esplendido programma" com o concurso dos seguintes artistas: Noel Rosa, Sarah Nobre, Patricio Teixeira, Sylvio Caldas, Castro Barbosa, Irmãs Tapajós, Tute, Luperce Miranda, Pixinguinha, Edmundo Maia e Antonio Xisto; orchestra Jazz Esplendido, sob a direcção de Custodio Mesquita; conjunto regional brasileiro dirigido por Ary Barroso.

INDICADOR

ADVOGADOS

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104-1º andar, Sala 100 — Telephone 2-5853.

BERTHO CONDE' — Av. Rio Branco, 138 — Tel. 3-4884.

Heitor Lima — Ouvidor, 71-1º andar. Tel. 4-6926.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Rexo — 7 Setembro 137-1º. Tel. 2-4939.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 34. Res. 6-0143 e esc. 2-5723.

Verissimo Mello e Domingos Leonardo — Ed. Odeon, 1º andar.

Sousa Filho — Praça 15 Novembro, 34-1º. — Ph. 3-0455.

ALFREDO BARCELLOS BORGES — S. José, 87 — Tel. 2-0522 (das 12 ás 17).

MEDICOS

Dr. I. Malagueta — Carmo, 5 (esq. de S. José). 2-0500.

Dr. Duarte Mendes — Av. R. Branco, 183, (7º). (S. 701, (2-8086).

Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. — Res.: Sampaio Vianna, 109. — Tel. 8-6255.

Dr. Vicente Espindola — Laranjeiras, 72. Das 12 ás 15. Telephones 5-2468 — 5-3942.

DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos Intestinos, Recto e Anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel. 2-0698.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons 7 Setembro, 73 (6-2111).

Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 38. Leme. Tel. 7-3300.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

DR. PEDRO ERNESTO — Cirurgia e Gynecologia. Consultas: terças, quintas e sabbados, das 10 ás 12 horas. Av. Henrique Valladares, 101-107.

Aos distinctos clinicos que desejarem amostras de DORYL (caps. Anti-Nevralgicas do Pharm. Th. de Abreu) solicitamos enviar seu endereço ao Lab. Th. de Abreu, Rua Vol. da Patria, 247 — Rio.

MEDICOS ESPECIALISTAS

DR. RENATO SOUZA LOPES Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas. Raios X - S. José, 39.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagens, banho de luz diathermia, ultra-violeta — Rua Chile, 35.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas 3ªs, 5ªs e Sabb.

Prof. Dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.

Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Physiotherapia Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5730.

DR. J. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-8353.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs 4ªs, e 6ªs, das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.

Dr. Murillo de Campos - Pç. Floriano, 55, 2ªs, 4ªs e 6ªs, 4 hs.

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 1/3). — Tel. 6-3404.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Uretroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e Alta frequencia. Tratamento da impotencia e dos disturbios genito-sexuaes. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. — Telephone: 2-1000.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assembléa. — 2 ás 5 hs.

Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim. — Ourives, 5.

Dr. M. Esberard Leite — 28, Assembléa, 3ªs., 5ªs., Sabb. 5 ás 7.

Dr. Alvaro Caldeira — Tratamento allemão. Electricidade medica, massagem vibratoria e ultra-violeta. Cons.: Av. Rio Branco, 175 e 177 — De 15 ás 17 hs. 3ªs, 5ªs., e sabbados. T. 2-0449. Res.: Conde Bomfim, 962. Tel. 8-4557.

CIRURGIA GERAL

Dr. J. CANTO — Chefe de serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Rua da Quitanda, 33. Tels.: 4-2868 e 6-3145. Consultas gratuita: na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10 horas.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77 (11 ás 19 hs.)

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762. Res.: Araujo Penna, 79 (7-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da 8. Casa Frei Caneca, 48 — 2-6471.

DRA. ELISE OEHLKE — Carioca, 54: Tel. 2-6938.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 6-1223).

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5. (2-0753)

Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 1/2 ás 6. Tel. 2-2828.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 2 1/2 - 4 1/2. Resid.: Tel. 7-2781.

Dr. J. Souza Mendes — R. José. 84, 3º, das 3 ás 5, (2-3133).

Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).

Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 13, de 1 ás 16 hs. — Tel.: 2-2705.

OCULISTAS

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 2-5730.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15, Cinelandia). De 1 ás 5 horas.

ANALYSES CLINICAS LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58, (2 hs.). Telephone 2-0451.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3731. — Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

ACADEMIAS & ESCOLAS

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Cursos de extensão universitaria, de aperfeiçoamento e de especialisação

Haverá, na semana corrente, as seguintes aulas e conferencias:

Segunda-feira, 17 do corrente — No Hospital S. Francisco de Assis — Das 10 ás 11, aula do curso de aperfeiçoamento, sobre tripanozomiase e malaria, pelo professor Carlos Chagas.

No Instituto Medico Legal — Das 10 ás 11, aula do curso especializado de medicina legal (psycho-pathologia forense), pelo dr. Heitor Carrilho.

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. — Das 11 1/2 ás 2 1/2, exercicios theorico-praticos do curso especialisado de chimica bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque.

No Museu Nacional — Das 2 ás 3 — Aula do curso sobre escorpiões e outros arachnideos peçonhentos do Brasil, pelo professor Candido Firmino de Mello Leitão.

No Instituto Nacional de Musica — Das 4 ás 5, aula de orpheão pelo professor Albuquerque Costa.

Terça-feira, 18 — Na Faculdade de Medicina — Das 10 ás 11 — Aula do curso especialisado de criminologia (penalogia), pelo dr. Mario Bulhões Pedreira.

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. — Das 11 1/2 ás 2 1/2, exercicios theorico-praticos do curso especialisado de chimica bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque.

No Jardim Botanico — Das 4 ás 6 — Aula do curso sobre acclimatação das plantas, pelo naturalista Fernando R. da Silveira.

Curso de sociologia — A's 5 horas, aula pelo professor Joaquim Pimenta, cathedratico da Faculdade de Direito de Recife, no salão nobre do Lyceu de Artes e Officios.

Quarta-feira, 19 — No Instituto Anatomico da Faculdade de Medicina — Das 10 ás 11 — Aula do curso especialisado de medicina legal (technica e pratica das necropsias), pelo professor Leitão da Cunha.

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. — Das 11 1/2 ás 2 1/2, exercicios theorico-praticos do curso especialisado de chimica bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque.

No Museu Nacional — Das 3 ás 4 — Aula do curso de estratigraphia e paleontologia (com especial applicação á geologia do Brasil e á evolução dos organismos), pelo professor J. A. Padberg Drenkpol.

Quinta-feira, 20 — No Instituto Nacional de Musica — Das 8 ás 9 — Aula do curso de iniciação plastico-rythmica, pelos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska.

No Hospital Nacional de Alienados — Das 3 ás 4 — Aula do curso de aperfeiçoamento sobre psychiatria, pelo docente dr. Adalto Botelho, que desenvolverá o thema: "Liquido cephalo — rachidiano nas doenças mentaes".

No Instituto Nacional de Musica — Das 4 ás 5 — Aula de orpheão pelo professor Albuquerque Costa.

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. — Das 11 1/2 ás 2 1/2, exercicios theorico-praticos do curso especialisado de chimica bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque.

No Museu Nacional — Das 3 ás 4 — Aula do curso popular de biologia, pelo professor Roquette Pinto.

No Jardim Botanico — Das 4 ás 5 — Aula do curso de phisiologia botanica, pelo dr. Alvaro Barcellos Fagundes.

Sexta-feira, 21 — No Hospital S. Francisco de Assis — Das 10 ás 11 — Aula sobre tripanozomiase e malaria, pelo professor Carlos Chagas.

Na Escola Polytechnica — Das 5 1/2 ás 6 1/2 — Aula do curso de aperfeiçoamento sobre tonus nervoso, tonus muscular e contraturas, pelo professor Miguel Ozorio de Almeida.

No Instituto Anatomico da Faculdade de Medicina — Das 10 ás 11 — Aula do curso de criminologia (psychologia judiciaria), pelo professor Julio Pires Porto Carrero.

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. — Das 11 1/2 ás 2 1/2, exercicios theorico-praticos do curso especializado de chimica bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque.

Sabbado, 22 — No Instituto Nacional de Musica — Das 8 ás 9 — Aula do curso de iniciação plastico-rythmica, pelos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska.

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. — Das 11 1/2 ás 2 1/2, exercicios theorico-praticos do curso especialisado de chimica bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque.

No Museu Nacional — Das 2 ás 3 — Aula do curso de aperfeiçoamento sobre phitogeographia, (o patrimonio floristico do Brasil), pelo professor Alberto José Sampaio.

Hospital S. Francisco de Assis — Tendo sido interrompido o curso de extensão universitaria, do dr. Carlos Chagas, será o mesmo retomado amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, no Pavilhão de Doenças Infectuosas do Hospital São Francisco de Assis.

Nesta segunda parte do curso será estudada a malaria, principalmente em relação a seus aspectos epidemiologicos e clinicos no Brasil.

ESCOLA POLYTECHNICA

Amanhã, segunda-feira reabrem-se todas as aulas dos differentes cursos da Escola.

As aulas do 5º anno civil e que estavam funccionando no Instituto Electrotechnico, passarão a ser dadas no edificio da Escola do largo S. Francisco.

ESCOLA SECUNDARIA DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

(Ensaio de canto orpheonico)

As alumnas da 1ª e da 2ª séries da Escola Secundaria do Instituto de Educação devem comparecer amanhã, segunda-feira, ás 8 horas e 40 minutos, ficando dispensadas da primeira aula do dia. A's 12 horas concentrar-se-ão no auditorio para um ensaio de canto orpheonico, que terminará approximadamente á 1 1/2 hora.

As alumnas da 3ª e da 4ª séries deverão comparecer, nesse dia, pontualmente, ás 12 horas, no auditorio, para participarem do mesmo ensaio, ficando dispensadas, tambem, da primeira aula do dia (a que deveria começar ás 12 horas e 40 minutos).

Fallecimento em Pelotas

Porto Alegre, 15 (A. B.) — Falleceu em Pelotas o sr. Augusto da Cunha Vasconcellos, funccionario aposentado da Mesa de Rendas do Estado.

Vae continuar a servir no gabinete do ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda communicou ao director geral do Thesouro haver resolvido que o 1º escripturario do Tribunal de Contas, Orlando Bandeira Villela, removido, por decreto de 12 do corrente, para identico logar na Alfandega do Rio de Janeiro, continua a servir como auxiliar do seu gabinete.

A INCORPORAÇÃO DOS SORTEADOS PARA O SERVIÇO MILITAR, FOI ADIADA

O coronel chefe da 2ª Circumscripção de Recrutamento, com séde em Nictheroy, informa que foi transferido de 18 para 28 de novembro proximo futuro, o prazo para apresentação dos sorteados de primeira chamada para incorporação no corrente anno, nas juntas de alistamento militar.

Mais de 500 promoções feitas nas officinas de Engenho de Dentro

A Inspectoria da Locomoção da Central do Brasil propoz ao chefe militar da 4ª Divisão, tenente Ruy Santiago, a promoção de mais de 500 operarios entre os quaes não se encontra um só que tenha sido promovido nos ultimos dez annos, sendo que muitos delles permaneciam ainda na mesma classe de vinte annos passados.

Essas promoções não acarretam o menor augmento de despesa na verba de jornaleiros, porque ficam dentro do saldo proveniente das vagas existentes por morte, abandono de emprego e por aposentadorias.

A fiscalização do exercicio da medicina

A Inspectoria de Fiscalização do Exercicio da Medicina communica aos medicos, dentistas e pharmaceuticos que as declarações para fins eleitoraes, podem ser enviadas a sua séde á rua do Rezende n. 128, até o dia 31 de dezembro, por haver sido prorogado o prazo que expirou a 8 do corrente.

Experiencias de um aeroplano sem motor

Porto Alegre, 15 (A. B.) — Realizaram-se no campo da Aviação Militar da cidade de Santa Maria as experiencias preliminares com um novo apparelho sem motor recentemente construido naquella cidade.

O sr. Carlos Hausen, num ligeiro planeio, fez o primeiro vôo constatando a exacta obediencia aos commandos, bem como sua resistencia posta a prova da aterrissagem.

O sr. Hernesto Albanus, proprietario do avião, fez a seguir um magnifico planeio.

Esse apparelho é o segundo construido em Santa Maria, aliás no Estado, tomou o nome de "Andorinha" e pertencerá ao Grupo de Vôo e Vela, em fundação naquella cidade, berço da aviação sem motor no Estado.

Aposentadoria de um funccionario da Central

Solicitou aposentadoria o desenhista de 1ª classe, da 3ª Divisão da Central do Brasil, sr. Nestor Taveira.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motoristas

Chamada para amanhã, ás 9 horas da manhã — Manoel Rodrigues Craveiro, José Gomes Senra, José de Carvalho, Gerald Austin Dowdeswell, Antonio Soares da Costa, Carlos Freitas de Azevedo, Mario Francisco de Souza, Curzio Biagio, José de Almeida.

Prova pratica — Adão Leal.

Prova regulamentar — Alcides da Cunha Couto, Deolindo Penha.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Approvados — João Augusto Baptista, Rudolf Karter, Jarbas Cavalcante de Aragão, Antonio Pinto Ferreira, Napoleão da Silva Barbosa.

Reprovados: 5.

Declarações

CAIXA AUXILIAR DA CLASSE TELEGRAPHICA DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Séde propria: R. Riachuelo n. 267

De ordem do Snr. Presidente, convido os Srs. socios quites a comparecerem a Assembléa Geral extraordinaria em 2ª convocação, a realizar-se em 20 do corrente, na séde social, ás 19 horas.

ORDEM DO DIA

Reforma para adaptação dos Estatutos approvados pelo Decreto 20.522 de 15 de Outubro de 1931, publicado no "Diario Official" de 26 de Outubro do mesmo anno, ás regras estabelecidas pelo Decreto 21.516, de 27 de Junho de 1932.

Rio de Janeiro, 15 de Outubro de 1932. — **Agenor Ribeiro Cirne**, 1º Secretario. (I 15412)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Cobranças do exterior

De accordo com o decreto n. 21.944, de 26 de setembro do corrente anno, as taxas que servirão para o deposito nos bancos, para cobranças do exterior, são as seguintes, affixadas pela Camara Syndical, em data de 31 de agosto de 1932:

	90 dias	A' vista
Libras	[illegible]	[illegible]
Francos francezes	—	[illegible]
Francos suissos	—	[illegible]
Liras	—	[illegible]
Escudos	—	[illegible]
Pesetas	—	[illegible]
Lei	—	[illegible]
Dollars	—	[illegible]
Pesos uruguayos	—	[illegible]
Pesos argentinos (papel)	—	[illegible]
Francos belgas (ouro)	—	[illegible]
Florins	—	[illegible]
Coroas suecas	—	[illegible]
Coroas norueguezas	—	[illegible]
Coroas dinamarquezas	—	[illegible]
Reichsmarks	—	[illegible]
Coroas (Tcheco-Slovaquia)	—	[illegible]
Yens	—	[illegible]

Hontem, o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, com as restricções habituaes, vigoraram as taxas de 5 9|32 (45$448) a 90 dias de vista sobre Londres e 5 15|64 (45$850) á vista.

DINHEIRO

		90 d/v
Londres	—	44$550
Nova York	—	13$980
Paris	—	$505
Italia	—	$658
Marcos	—	3$260

		A' vista
Londres	—	44$850
Nova York	—	13$940
Paris	—	$511
Italia	—	$667
Marcos	—	3$100

CABO

Londres	—	45$150
Nova York	—	13$090

Nova York	—	[illegible]
Canadá	—	[illegible]
Belgica (ouro)	—	[illegible]
Belgica (papel)	—	[illegible]
Montevidéo	—	[illegible]
Buenos Aires (peso papel)	—	[illegible]
Buenos Aires (peso ouro)	—	[illegible]
Suissa	—	[illegible]
Portugal	—	[illegible]
Allemanha	—	[illegible]
Suecia	—	[illegible]
Dinamarca	—	[illegible]
Hespanha	—	[illegible]
Vales ouro, por 1$	—	[illegible]

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 9|32 (45$448,788)	5 15|64 (45$850,748)

Paris, Nova York, Italia, Buenos Aires (peso papel), Buenos Aires (peso ouro), Canadá, Montevidéo, Portugal, Allemanha, Suissa, Belgica, Hespanha, Slovaquia, Syria, Hollanda, Dinamarca, Noruega, Suecia, Japão (yen), Grecia, Noruega, Hollanda, Belgica (ouro), Belgica (papel), Vales ouro, por 1$: [illegible]

EXTREMAS

Bancaria	5 9|32
Caixa matriz	—

MOEDAS

Dollars (ouro)	—	—	
Dollars (papel)	—	—	$880
Escudos (papel)	—	—	
Florins (papel)	—	—	
Francos (papel)	—	—	
Libras (ouro)	—	—	
Libras (papel)	—	—	
Liras (papel)	—	—	
Pesetas (papel)	—	—	
Pesos argentinos (papel)	—	—	
Pesos uruguayos (ouro)	—	—	
Reichsmark (papel)	—	—	

Tabella do Banco do Brasil

		A 90 d/v
Londres	—	5 9|32 (45$448)
		A' vista
Londres	—	5 15|64 (45$850)
Italia	—	$699
Paris	—	$587

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 15.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.44.37	$ 3.44.25
" Genova á vista por £	L. 67.28	L. 67.25
" Madrid á vista por £	P. 42.08	P. 42.07
" Paris á vista por £	F. 87.72	F. 87.83
" Lisboa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £	M. 14.48	M. 14.48
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.56	Fl. 8.56
" Berne á vista por £	F. 17.83	F. 17.84
" Bruxellas á vista por £	B. 24.78	B. 24.80

LONDRES, 15.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.44.50	$ 3.44.25
" Genova á vista por £	L. 67.25	L. 67.25
" Madrid á vista por £	P. 42.05	P. 42.07
" Paris á vista por £	F. 87.75	F. 87.83
" Lisboa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £	M. 14.48	M. 14.48
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.56	Fl. 8.56
" Berne á vista por £	F. 17.83	F. 17.84
" Bruxellas á vista por £	B. 24.78	B. 24.80

LONDRES, 15.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.56	Fl. 8.56
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.47	Kr. 19.47
" Oslo á vista por £	Kr. 19.85	Kr. 19.85
" Copenhagen á vista por £	Kn. 19.27	Kn. 19.27

NOVA YORK, 14.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.44.25	$ 3.44.25
" Paris, tel., por F.	c 3.92.25	c 3.92.00
" Genova, tel., por L.	c 5.12.00	c 5.12.00
" Madrid, tel., por P.	c 8.18	c 8.10
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.19	c 40.19
" Berne, tel., por F.	c 19.31	c 19.29
" Bruxellas, tel., por F.	c 13.88	c 13.88
" Berlim, tel., por M.	c 23.77	c 23.77

NOVA YORK, 15.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.44.37	$ 3.44.25
" Paris, tel., por F.	c 3.92.62	c 3.92.25
" Genova, tel., por L.	c 5.12.00	c 5.12.00
" Madrid, tel., por P.	c 8.19	c 8.18
" Amsterdam, tel. por Fl.	c 40.22	c 40.17
" Berne, tel., por F.	c 19.32	c 19.31
" Bruxellas, tel., por F.	c 13.90	c 13.88
" Berlim, tel., por M.	c 23.77	c 23.77

PARIS, 15.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	—	—
" Italia á vista por £	—	—
" Nova York á vista por $	—	—

BUENOS AIRES, 15.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda	d 40 7|16	d 40 7|16
T/compra	d 40 27|32	d 40 27|31
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda	d 33 1|4	d 33 1|4
T/compra	d 33 1|2	d 33 1|2

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 15.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	5 %	5 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 ½
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	25/32 %	7/8 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/compra	5/8 %	5/8 %
T/venda	1/2 %	1/2 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £	F. 24.78	F. 24.80
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 67.50	L. 67.35
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 42.05	P. 42.10
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 76.40	L. 76.35
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 15.

Titulos brasileiros:

	COMPRADORES (6 p.m.) Hoje	Anterior
FEDERAES: Funding, 5 %	84.10.0	84.0.0
Novo Funding 1914	54.10.0	53.10.0
Conversão, 1910, 4 %	20.10.0	20.0.0
Emprestimo de 1918 5 %	25.10.0	25.0.0
Emprestimo de 1922 7 ½ %	—	—
ESTADUAES: Districto Federal, 6 %	31.0.0	31.0.0
Rio de Janeiro, 1927 7 %	17.0.0	17.0.0
Bahia, 1928, 4 %	9.0.0	9.0.0
Pará, 6 %	2.0.0	2.0.0

Titulos diversos:

Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", 1 £, integral	0.4.6	0.5.0
Bank of Lond & South American, Ltd	3.5.0	3.5.0
Brazilian Traction Light & Power Co. Ltd.	12.50	12.12
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0.11.0	0.1.10 ½
Cables & Wireless, Ltd ("B" Shares)	12.15.0	13.0.0
Royal Mail Steam Packet, Co., Ltd	5.10.0	5.10.0
Imperial Chemical Industries Ltd	1.2.1 ½	1.1.4 ½
Leopoldina Railway Co., Ltd 6 ½ % Term. Deb., 1938	65.10.0	65.0.0
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	2.16.4 ½	2.16.4
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1.1.0	1.1.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd	1.5.0	1.5.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	84.0.0	84.0.0
São Paulo Railway Co., Ltd	93.0.0	93.0.0

Titulos estrangeiros:

Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1929/47	102.10.0	102.7.6
Consols 2 ½ %	77.10.0	77.7.6

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 15 de outubro de 1932.
Movimento do dia 14:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas		
Pela Maritima:		
De Minas	9.983	
De São Paulo	1.535	11.518
Regulador Fluminense (Rio)	2.000	
Regulador Espirito Santo	918	
Regulador de Minas	434	
Armazens Autorizados	—	

Total	19.790
Idem o anno passado	10.097
Desde 1 do mez	254.133
Média	18.195
Desde 1 de julho	1.657.945
Média	15.799
Idem o anno passado	1.085.850

EMBARQUES

America do Norte	18.405
Europa	—
America do Sul	—
Asia	—
Africa	—
Cabotagem	422
Total	18.827
Idem o anno passado	2.888
Desde 1 do mez	176.318
Desde 1 de julho	1.416.742
Idem o anno passado	1.097.108
Stock	407.356
Menos consumo local do dia 14 de outubro	500
Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional do Café em 14 de outubro	3.158
Existencia	403.698
Idem o anno passado	229.000
Pauta (de 10 a 16 de outubro)	1$250
Imposto mineiro (outubro)	4$467
Imposto ouro — B. do Rio (de 10 a 16 de outubro)	6$500

Hontem esse mercado funccionou calmo, com procura reduzida, bastantes lotes na taboa e os preços em declinio. Os negocios registrados foram de 4.880 saccas, na base de 12$300 por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	14$300
Typo 4	13$800
Typo 5	13$300
Typo 6	12$800
Typo 7	12$300
Typo 8	11$500

NOVA YORK, 14.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em dezembro	6.49	6.37
Café para entrega em março	5.95	5.92
Café para entrega em maio	5.82	5.80
Café para entrega em julho	5.73	5.70
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Calmo	Ap. est.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 12 pontos.

NOVA YORK, 15.
Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em dezembro	6.40	6.49
Café para entrega em março	5.92	5.95
Café para entrega em maio	5.80	5.82
Café para entrega em julho	5.70	5.73
Mercado	Apathico	Calmo

de 2 a 9 pontos.

HAVRE, 15.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Unica chamada:		
Café para entrega em dezembro	240 %	242
Café para entrega em março	227 %	228 ½
Café para entrega em maio	222	222 %
Café para entrega em julho	219	219 %
Vendas do dia	1.000	3.000
Mercado	Ap. est.	Calmo

Desde o fechamento anterior, baixa de 3|4 a 1 1|4 franco.

LONDRES, 15.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	68/6	68/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	57/6	57/6

S. PAULO, 15.
Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 2.000 saccas; dia anterior, 1.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 27.000 saccas.

Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 1.000 saccas; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, 8.000 saccas.

Total: hoje, 3.000 saccas; dia anterior, 1.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.000 saccas.

SANTOS, 15.
Fechamento:

Estado do mercado: hoje, feriado; anterior, feriado; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, feriado; anterior, feriado; mesmo dia no anno passado, 15$100.

Embarques: hoje, 52.374 saccas; anterior, 30.251 saccas; mesmo dia no anno passado, 31.435 saccas.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 37.693 saccas; anterior, 30.189 saccas; mesmo dia no anno passado, 28.789 saccas.

Existencia de hontem por emb.: hoje, 1.502.653 saccas; anterior, 1.607.332 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.115.904 saccas.

Saidas para a Europa, 21.344 saccas.

ASSUCAR

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou calmo, com negocios escassos e os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	37.683

MOVIMENTO DO DIA 14

Entradas	
De Sergipe	3.000
De Campos	3.219
Total	6.219
Desde 1 do mez	74.463
Saidas	3.866
Desde 1 do mez	70.885
Stock actual	40.036

COTAÇÕES

	Por 60 kilos:
Branco, crystal	Nominal
Demerara	34$000 a 35$000
Mascavinho	— —
Somenos	33$000 a 34$000
Mascavo	28$000 a 30$000

LONDRES, 15.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em outubro	5|9	5|9
Assucar para entrega em dezembro	6|—	6|1 %
Assucar para entrega em março	6|2 %	6|2 ½
Assucar para entrega em maio	6|4 ½	6|4 ¾

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DA EUROPA PARA AMERICA — OUTUBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Bremen	Madrid	7.800	16	16
Londres	Avila Star	14.000	17	17
Genova	Duilio	24.281	17	17
Bordeaux	Massilia	15.000	18	18
Hamburgo	Monte Olivia	14.000	18	18
Genova	Neptunia	20.000	20	20
Southampton	Alcantara	22.181	22	22
Hamburgo	Cap Arcona	27.000	24	24
Genova	Guarujá	8.200	25	25
Havre	Croix	10.000	26	26
Bremen	General Artigas	11.343	27	27
Genova	Cte. Biancamano	24.416	28	28
Liverpool	Desna	11.483	29	29
Hamburgo	Bagé	8.235	29	29
Genova	Florida	11.000	30	30

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA — OUTUBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Genova	Campana	12.000	15	15
Genova	Giulio Cesare	21.848	15	15
Hamburgo	Ruy Barbosa	9.791	—	15
Liverpool	Darro	11.483	17	17
Havre	Lipari	10.800	22	22
Southampton	Almanzora	15.551	23	23
Amsterdam	Flandria	12.000	25	25
Genova	Prin. Maria	8.586	25	25
Hamburgo	Monte Rosa	14.000	27	27
Genova	Duilio	24.281	29	29
Bordeaux	Massilia	15.000	29	29
Londres	Princesa	8.000	30	30
Hamburgo	Siqueira Campos	6.454	—	30

DO NORTE PARA O SUL — OUTUBRO

Destino	Vapores	Sah.
Paranaguá	Santos	17
Santos	Affonso Penna	17
Porto Alegre	Araranguá	17
São Francisco	Etha	18
Porto Alegre	Sergipe	20
Porto Alegre	Itahité	25
Porto Alegre	Itaperuna	25

DO SUL PARA O NORTE — OUTUBRO

Destino	Vapores	Sah.
Cabedello	Itassucê	15
Manáos	Itapendy	18
Recife	Araranguá	20
Recife	Araçatuba	27

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — OUTUBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Atalaia	5.555	26	—

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — OUTUBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Western Prince	10.000	20	20
New Orleans	Alegrete	5.790	—	28

SERVIÇO AEREO

OUTUBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	16	18
Buenos Aires	Panair	19	20
Natal	Condor	20	20
Porto Alegre	Condor	19	21

OUTUBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Estados Unidos	Panair	21	22
Chile	Aeropostale	22	22
Europa	Aeropostale	22	22

NOVA YORK, 14.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.10	1.11
Assucar para entrega em março	1.03	1.04
Assucar para entrega em maio	1.07	1.07
Assucar para entrega em julho	1.11	1.11

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 15.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.09	1.10
Assucar para entrega em março	1.03	1.03
Assucar para entrega em maio	1.06	1.07
Assucar para entrega em julho	1.10	1.11

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

RECIFE, 15.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:
Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Usina, de 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Crystaes: hoje, 7$000 a 7$050; anterior, 7$050 a 7$150.
Demeraras: hoje, 6$500; anterior, 6$375.
Terceira sorte: hoje, 5$750; anterior, n|cotado.
Somenos: hoje, n|cotado; anterior n|cotado.
Brutos seccos: hoje, 4$500 a 6$000; anterior, 4$500 a 5$000.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	21.200	24.600
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	266.800	245.600
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	11.000	Nada
Para Santos saccos de 60 kilos	6.100	Nada
Para portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	7.000	Nada
Para portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	322.000	325.500

ALGODÃO

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou com os vendedores accessiveis, mas, apezar disso, o movimento de procura careceu de interesse.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	10.837

MOVIMENTO DO DIA 14

Entradas	
Não houve.	
Total	6.846
Desde 1 do mez	556
Saidas	
Desde 1 do mez	6.181
Stock actual	10.281

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Fibra curta — Typo Seridó:	
Typo 3	71$000 a 72$000
Typo 4	68$000 a 70$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	69$000 a 70$000
Typo 5	63$000 a 64$000
Fibra média — Ceará	
Typo 3	68$000 a 69$000
Typo 5	62$000 a 63$000
Fibra curta — Matta	
Typo 3	53$000 a 54$000
Typo 5	50$000 a 51$000
Fibra curta — Paulista	
Typo 3	51$000 a 52$000
Typo 5	48$000 a 49$000

LIVERPOOL, 15.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Access.
Pernambuco Fair	5.65	5.53
Maceió Fair	5.65	5.53
American Fully Middling	5.55	5.43
American Futures, para janeiro	5.28	5.20
American Futures, para março	5.24	5.20
American Futures, para maio	5.26	5.22
American Futures para julho	5.28	5.22

Disponivel brasileiro, alta de 12 pontos.
Disponivel americano, alta de 12 pontos.
Termo americano, alta de 3 a 4 pontos.

NOVA YORK, 14.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	6.55	6.45
American Futures para janeiro	6.52	6.46
American Futures, para março	6.62	6.54
American Futures, para maio	6.71	6.64
American Futures, para julho	6.79	6.73

Mercado: melhorou depois da abertura, porém, afrouxou novamente, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 8 pontos.

NOVA YORK, 15.
Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures para janeiro	6.57	6.52
American Futures, para março	6.65	6.62
American Futures, para maio	6.74	6.71
American Futures, para julho	6.84	6.79

Mercado: commercio de caracter normal, devido ás compras do estrangeiro. Houve pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 5 pontos.

RECIFE, 15.

	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Firme
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	
Primeira sorte, compradores	80$000	83$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	200	100
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	4.000	4.400
Exportação:		
Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos	[illegible]	[illegible]

INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFÉ NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 15 DE OUTUBRO DE 1932:

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	E. do Rio de Janeiro	E. Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	1.466	7.064	—	—	8.530
E. F. Leopoldina	—	—	—	—	—
A. G. São Paulo	—	2.037	—	—	2.037
A. G. da Metropolitana	—	250	—	—	250
A. G. Carioca	—	—	—	—	—
A. G. Sul Mineira	—	1.281	—	—	1.281
A. G. Sul Americano	—	—	—	—	—
A. G. Guanabara	—	—	—	—	—
Armazem Regulador Rio	—	—	1.200	—	1.200
Arm. Reg. Nictheroy	—	—	1.000	—	1.000
Arm. Aut. Cerq. Soares	—	—	450	—	450
Arm. Aut. Lage Irmãos	—	—	260	—	260
A. G. Espirito Santo e Minas	—	—	—	1.018	1.018
Somma das entradas	1.466	10.652	3.000	1.018	16.116
Existencia anterior — dia 14					403.698
					419.814

EMBARQUES:		
Europa — Oeste e Norte	30.134	
Europa — Sul e Leste	12.589	
America do Norte	11.873	
America do Sul	100	
Africa — Oeste e Norte	2.864	
Asia	1.002	
Cabotagem — Norte	200	
Cabotagem — Sul	—	
Somma dos embarques	67.865	
Retirado do mercado	3.640	
Consumo local diario	500	72.012
Existencia ás 17 horas		347.802

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem bastante movimentado, com operações desenvolvidas sobre os valores em evidencia. Revelaram-se em bons condições de estabilidade as apolices da União, Uniformizadas e Diversas Emissões, nominativa ou ao portador. As Obrigações do Thesouro, 1930, e Ferroviarias e as de Minas, 9 %, ficaram bem collocadas. As acções do Banco do Brasil e os varios outros papeis em evidencia regularam bem impressionados.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 1:000$, 15, a.	782$000
Ditas idem, 25, 25, 25, a.	785$000
Emprestimo de 1903, port., 2, a.	786$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 1, 6, 10, 70, a.	786$000
Ditas port., 2, 11, 50, a.	776$000
Ditas idem, 7, a.	777$000
Ditas idem, 13, a.	778$000
Obrigs. do Thesouro (1930), de 500$, 1, a.	497$500
Ditas de 1:000$, 5, 10, 10, 10, a.	988$000
Ditas idem, 10, 10, 10, a	995$000
Ditas Ferroviarias, de réis 1:000$, 20, 1.800, a.	1:017$000
Ditas idem, 20, 20, 63, 1, a.	1:020$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 4, a.	152$000
Decreto 3.264, port., 10, 10, a.	157$000
Emprestimo de 1931, port., 10, a.	154$000
Estaduaes:	
Minas Geraes, de 1:000$, 5 %, port., dec. 9.565, 200, a.	575$000
Obrigações de Minas Geraes, de 200$, 9 %, 1, 5, 7, 9, 80, a.	186$000
Ditas de 500$, 83, a.	463$000
Ditas de 1:000$, 3, 5, 23, a.	944$000
Rio, de 1:000$, 8 %, port., decreto 2.316, 40, a.	830$000
Bancos:	
Portuguez do Brasil, port., 100, a.	90$000
Idem, 100, a.	96$000
Brasil, 4, a.	416$000
Companhias:	
Docas de Santos, port., 50, a	225$000
Debentures:	
Docas de Santos, 1.000, a	178$000
Mestre Blatgé, 5, 200, 495, a.	200$000
Bellas Artes, 10, a.	217$000

VENDA EM LEILÃO

Apolices do Emprestimo de 1903, port., 2, a.	786$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, port., 5, a.	777$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:010$	1:001$
Ditas (1930)	995$000	990$000
Ditas (em cautela)	985$000	980$000
Ditas Ferroviarias	1:025$	1:[illegible]
Ditas Rodov., nom	—	750$000
Ditas port.	780$000	—
Emprestimo de 1903	—	785$000
Uniform., de 1:000$	790$000	784$000
Div. emissões, nom.	788$000	785$000
Ditas port.	777$000	776$000
Rio (Popular) 4 %	102$000	100$000
Ditas decreto 3.216	800$000	800$000
Ditas de 500$, 6 %, nom.	—	820$000
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	—	—
Ditas port.	575$000	573$000
Ditas nom.	—	565$000
Ditas (antigas)	—	650$000
Ditas 7 %, nom.	—	—
Ditas port.	755$000	—
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	945$000	943$000
Municipaes de 1906 port.	—	152$000
Ditas de 1904, £ 20	—	450$000
Ditas de 1914, port.	—	142$000
Ditas de 1917, port.	—	139$000
Ditas de 1920, port.	—	141$000
Ditas de 1931, port.	152$000	150$000
Ditas (lotes miudos)	153$000	152$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	—	155$000
Ditas decreto 2.093 (Lagoa)	—	158$000
Ditas decreto 1.946 (Lagoa)	162$000	158$000
Ditas decreto 1.909 (Castello)	—	158$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	160$000
Ditas decreto 1.988 (Lyra)	—	178$000
Ditas (titulos definitivos)	—	178$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	—	174$000
Ditas decreto 3.264	—	152$000
Ditas decreto 2.339 (Lagoa)	160$000	157$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$ 7 %	700$000	670$000
Ditas de Petropolis (1918)	—	160$000
Ditas de Porto Alegre, de 500$, 8 %	440$000	—
Bancos:		
Brasil	420$000	415$000
Mercantil do Rio de Janeiro	500$000	470$000
Funccionarios Publicos	45$000	44$500
Portuguez do Brasil port.	100$000	92$000
Commercio	—	101$000
Credito Real de Minas Geraes	850$000	—
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	145$000	130$000
Petropolitana	—	90$000
Alliança	—	60$000
Conf. Industrial	22$000	—
Prog. Industrial	—	80$000
Manuf. Fluminense	—	40$000
Brasil Industrial	880$000	800$000
Corcovado	—	80$000
Nova America	160$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	114$000	110$500
Comp. de Seguros:		
Argos Fluminense	8:000$	8:000$
Providente	—	8:000$
União dos Proprietarios	—	260$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	228$000	225$000
Ditas nom.	—	225$000
C. Brahma	—	870$000
Docas da Bahia	10$000	5$000
Debentures:		
Docas de Santos	178$500	177$500
Manuf. Fluminense	160$000	150$000
Brasil Cinematographica		[illegible]
Mestre Blatgé	202$000	199$000
Bellas Artes	217$000	212$000
C. Brahma	—	1:010$
Cotonificio Gavea	200$000	180$000
Conf. Industrial	—	75$000
Antarctica Paulista	100$000	—
Tecidos Magéense	120$000	—
Tecidos Alliança	160$000	120$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas Geraes		[illegible]

INFORMAÇÕES DIVERSAS

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 14.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em outubro	6.80	6.84
Para entrega em novembro	6.68	6.68
Para entrega em fevereiro	6.14	6.15
Mercado	Estavel	Access.
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	6.60	6.75
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	49,25	48,25
Para entrega em março	54,62	53,87

ALFANDEGA

Renda do dia 15 do corrente:	
Em ouro	94:464$902
Em papel	70:452$808
Total	164:917$710
Renda arrecadada de 1 a 15 do corrente	2.237:362$644
Em egual periodo de 1931	2.406:235$966
Differença a maior em 1931	168:873$322

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ
Foram abatidos hontem:

Bois	889
Vitellos	85
Porcos	45

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:

Rezes	1$200
Vitellos	1$400
Porcos	2$500

MOVIMENTO DA CENTRAL

Foi o seguinte o movimento de gado na Central do Brasil: de Monte Claros para Nilopolis, um trem especial com 316 rezes; de Bemfica para o Matadouro de Mendes, um trem especial com 398 rezes. Está circulando um trem de Marinhos para Mendes.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no Cáes do Porto, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Hiate nacional "Angola" — Cabotagem.
Armazem 3 — Vapor nacional "Franca M" — Cabotagem.
Armazem 8 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.
Armazem 9 — Vapor inglez "Phidias" — Exportação.
Pateo 10 — Vapor nacional "Parnahyba" — Serviço de tropa.
Armazem 10 — Vapor inglez "Sarthe" — Importação.
Armazem 16 — Vapor nacional "Ruy Soares" — Serviço de tropa.
Armazem 17 — Vapor francez "Campana" — Importação.
Armazem 18 — Chatas diversas com carga do "American Legion" — Importação.
Armazem 19 — Vapor italiano "Giulio Cesare" — Passageiros.
P. Mauá — Vapor inglez "Scarborough" — Visita.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escs., vapor italiano "Giulio Cesare".
De Nova York e escs., vapor americano "West Selene".
De São Francisco e escs., vapor nacional "Fidelense".
De Itajahy e escs., vapor nacional "Etha".
De Buenos Aires e escs., vapor allemão "Sierra Nevada".
De Hamburgo e escs., vapor nacional "Siqueira Campos".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Perynas II".
De Areia Branca e escs., vapor nacional "Uru".

SAIDAS DE HONTEM

Para São Francisco e escs., vapor nacional "Amarante".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itaguassu".
Para Santos, vapor nacional "Serra Grande".
Para Buenos Aires e escs., vapor italiano "Giulio Cesare".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Commandante Alcidio".
Para Hamburgo e escs., vapor nacional "Ruy Barbosa".
Para Caravellas e escs., vapor nacional "Parahyba".
Para Recife e escs., vapor nacional "Pyrineus".
Para Bremen e escs., vapor allemão "Sierra Nevada".

OURO

NEM A 10$ NEM A 15$000! Pagamos pelo seu justo valor, Cambio do dia! Joias usadas, brilhantes, Prata moeda e antiguidades mais 20 % de que outros compradores.

Não vendam as suas joias sem primeiro verificarem as nossas vantajosas offertas

CASA ROBERTO

a maior compradora no Brasil, Av. Rio Branco, 137

Em frente ao "Jornal do Brasil"

(I 13547)

SALAS

Alugam-se á rua São José 80 sob., para escriptorios ou consultorios.

(I 12531)

CASA ANDARAHY

Aluga-se uma, com varanda, 3 quartos, 2 salas, copa, cosinha, despensa e banheiro completo. Rua Leopoldo, 123 — Bonde á porta.

(I 13165)

MALAS PARA VIAGENS

Só na fabrica da Rua São Pedro 226, proximo Av. Passos.

(I 13376)

CARTEIRAS PARA CLUBS

e identidade só na fabrica da rua São Pedro 226, proximo Av. Passos.

(I 13376)

PENSÃO

Flamengo — Familiar. Agua corrente. Rua Ferreira Vianna n. 58. — Telephone 5-1249.

(I 14274)

Ponto Commercial

Aluga-se com contrato no melhor ponto de Nictheroy. Tratar com Victor Paramis. Rua Carioca 23.

(I 13094)

CORTINAS E STORES GRUPOS ESTOFADOS TOLDOS EM LONA

Em 10 Prestações

Fabricamos ou concertamos qualquer modelo. Preços da fabrica e orçamento sem compromisso, á rua do Cattete, n. 61, tel. 5-2288.

(I 14189)

Mobilias imbuya Paraná

CASA RIBEIRO

Executam-se dormitorios, salas de jantar e escriptorios, modelos modernos por preços sem competencia e acabamento de primeira ordem — 73, rua Senador Dantas.

(I 15223)

HOTEL VELLOSO

Alugam-se salas e quartos com agua corrente, para familias e cavalheiros. Preços modicos, rua Marquez de Abrantes n. 92.

(I 13234)

BRIM DE LINHO

Tussor de Seda

Vendem-se cortes; rua S. Bento 10 sobrado.

(I 11817)

CASAS A' VENDA

Rua André Cavalcanti

Vendem-se duas, juntas, no melhor ponto dessa rua, ambas alugadas e rendendo mensalmente 650$000. Têm boas accommodações e optimos terrenos, dando frente para a rua Joaquim Murtinho. Podem ser vistas todos os dias. Tratar com o proprietario — SR. CORRÊA — Telephone: 8-5929.

(I 11793)

BUNGALOW

Aluga-se o magnifico de 2 pavimentos com 4 quartos, 2 salas, cosinha quarto de empregada, quarto de banho completo e garage no melhor local da Avenida Nery n. 114 — Preço 360$000 e taxas não exige contracto.

(I 15218)

BANHOS DE MAR

Aluga-se uma sala bem mobiliada, sem pensão, rua Salvador Corrêa, n. 68, Leme.

(I 13277)

COMPRA-SE

EM BOTAFOGO

Dois predios para renda, que garantam 12 % liquido. Negocio rapido para comprar 70:000$. Não se trata com intermediarios. Cartas para a caixa n. 19 neste jornal.

(I 15202)

BOTAFOGO

Muito perto do Largo dos Leões, na rua [illegible] n. 4 A, alugam-se duas modernas e confortaveis residencias, [illegible] jardim, garage e mais dependencias. Fones 2—8813 e 2—0285.

(I 15208)

Sobrados no Centro

Aluga-se o 1º e 2º andares da r. Lavradio 157, tendo cada um 5 quartos, sala visitas, jantar, copa, cosinha, despensa, banheiro, terraço com tanque. Contrato, fiador. Aluguel 1:100$. Tratar: Quitanda, 5.

Automoveis Usados

Vende-se um phaeton Buick de 7 logares, motor rectificado, pintura e capota nova. Uma Sedan Pontiac de 2 portas e uma Sedan Locomobile de 8 cylindros em estado de Luxo por preço de occasião, na garage Chevrolet á r. Mergerve Filho, 35.

(I 13468)

RIO COMPRIDO

Aluga-se uma casa nova com garage, de dois pavimentos, duas salas, quatro quartos, dois banheiros, rua Aureliano Portugal n. 140; as chaves estão no n. 60.

(I 14362)

COPACABANA BEACH

Avenida Atlantica

Room with meals for rent to American or English Gentleman. Telephone 7—3971.

(I 15169)

CASA — IPANEMA

Aluga-se a confortavel casa da rua Prudente de Moraes n. 141, sita na rua Teixeira de Mello 32. Tratar com Augusto na rua dos Ourives 109 sob.

(I 15179)

Mansarde Franceza

"Edificio Serejo", rua Francisco Muratori n. 2, 1º and. Apptº. 2.

(I 15175)

CENTRO

Aluga-se casa moderna loja e 2 pavimentos. Becco do Bragança 24; trata-se á rua General Camara 24 das 12 ás 5 horas da tarde.

(I 15166)

INDUSTRIA

Acceita-se um socio capitalista, precisa-se de um emprestimo com garantia para uma fabrica bem installada, possuindo regular quantidade de productos já fabricados, materias primas, [illegible]

(I 14356)

Aluga-se em Copacabana

A' rua Saint Roman n. 178, magnifico predio moderno com garage e todo conforto, aluguel 650$, as chaves á mesma rua n. 186. Tratar com o Sr. Carvalho á rua Theophilo Ottoni, 141 1º andar, telephone 4—3299.

(I 15198)

SALA DE JANTAR

Vende-se uma mobilia estylo moderno, em perfeito estado, um grupo com [illegible]

(I 13153)

Apartamentos para verão perto dos banhos de mar

ALUGA-SE: com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e varanda. Vêr á rua Ramon Franco 74 a 94. Tratar á Av. Mem de Sá 131 sobrado. —Preço: 730$000.

(I 14262)

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, edade, profissão, residencia, envelope sellado para resposta, endereçado á Caixa Postal 509 — Rio.

(I 14365)

PALACETE MODERNO

Aluga-se á Avenida Greenough 50. Informações 6—0241 e 7—4261.

(I 14375)

Armazem — Centro

Aluga-se á rua Conceição, 74, entre Alfandega e General Camara. Trata-se Avenida Passos, 30, Livraria.

(I 11678)

Allair — Advogado

Tachygrapho do Sup. Trib. Fed. e academico de Direito, offerece-se para escriptorio de advocacia. Cartas a J. C. neste jornal.

(I 11567)

CORRÊAS

Aluga-se chacara com casa, garage e mais dependencias. Informações com o Sr. Valente na Cia. de Seg. Sagres, á rua do Rosario n. 116.

(I 11763)

PREDIO NA RUA PEREIRA NUNES N. 158

Será vendido dia 21 do corrente ás 13 horas no Edificio do Forum, rua D. Manoel, para solução do inventario e pela avaliação de Rs. 35:000$000. O predio tem 4 quartos, 2 salas, banheiro, cosinha, grande varanda, bom jardim e quintal. Informações com SR. FREDERICO, Edificio Cinema Gloria, 2º andar. Tel. 2-1452.

(I 13319)

APARTAMENTO NO FLAMENGO

Aluga-se para pequena familia, á rua Machado de Assis, 20. Informações, telephone 5-0616.

(I 13283)

JACAREPAGUÁ (Freguezia)

Vende-se um magnifico terreno á Avenida Tres Rios, esquina da rua Xingu, medindo 30 metros por 40, com agua, luz e bonde na esquina. Preço de occasião. Trata-se com Francisco de Souza (Banco do Brasil).

(I 13338)

CASA MOBILIADA

Aluga-se por seis mezes em Ipanema á rua Farme de Amoedo, 116. Informações: Tel. 7-2880.

(I 14267)

Terreno — Compra-se

Terreno ou casa velha, em rua transversal á Praia de Botafogo, de 20 metros no minimo de frente, por 40 metros mais ou menos. Praça Floriano, 7 sala 611.

(I 13330)

Esplanada do Senado

Aluga-se uma casa á rua Tenente Possolo, 26, com todas accommodações para familia de tratamento, chaves no numero 9.

(I 14213)

DETECTIVE — LIMA

Investigações de caracter privado. Sigillo e perfeição. Tel. 2—0860, SR. LIMA; rua da Carioca, 50-1º, sala 5.

(I 15136)

BRAÇOS ARTIFICIAES

Peso minimo e resistencia maxima. Patente n. 19.986. Instituto Orthopedico Barbosa Vianna. Avenida Mem de Sá n. 183. Tel. 2-0606.

(I 12722)

PERMUTA-SE

Um lindo bungalow e uma casa sita em S. Paulo por outras casas no Rio ou Nictheroy. Carta ou pessoalmente com o Sr. Rocha, que dará todas as informações. Rua Machado de Assis, n. 26. Rio.

(I 13203)

HOTEL AMERICANO

Alugam-se quartos mobiliados — agua corrente, preços modicos. Joaquim Silva, 69 — Lapa.

(I 12711)

Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se, compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamado. Rua Buenos Aires n. 143. Phone 3-5155.

(I 13108)

GRUPOS ESTOFADOS

Em 10 prestações. Executamos, concertamos qualquer modelo. Cattete, 61, Telephone 5-2288.

(I 14190)

EMPREGO

Optima opportunidade para rapazes e moças, havendo possibilidade de ganhar pelo menos 800$000 mensaes. Rua Assembléa 39-1º andar, sala da frente — das 10 ás 12 horas.

(I 14293)

Moveis estylo rustico

Casa Ribeiro

Executam-se para dormitorio, sala de jantar, modelos originaes e de gosto, com ferragem a caracter, por preços modestos e acabamento perfeito, 73, rua Senador Dantas, 73.

(I 15224)

MORA EM PENSÃO?

E' rematada tolice!... V. S. pelo mesmo preço póde morar num bom hotel. Telephone para 5—2971.

(I 15243)

SELLOS

Compro e pago os melhores preços. Catalogo Yvert 1933. Rs. 40$000 franco sob registro. I. S. Leite. R. Rodrigo Silva, 15.

(I 11369)

PERNAS ARTIFICIAES

De aluminio estampado. Patente numero 19.986. Leves, elegantes, resistentes e baratas. Instituto Orthopedico Barbosa Vianna. Av. Mem de Sá n. 183.

(I 12691)

Casa em Santa Thereza

Aluga-se á rua Almirante Alexandrino, n. 321, com 3 salas, 4 quartos, bom quintal, etc., chaves no 321-A. Trata-se com Coelho, á rua Visconde Maranguape n. 15.

(I 15084)

Registradora National

Vende-se uma em estado de novo n. 3 milhões, cofre Villa Nova Gaya, balança Berkel de 15 kilos com pouco uso e balcões e depositos de cerveja. Rua Camerino, 88.

(I 15077)

PREDIO

Vende-se para familia de gosto com todo o conforto inclusive garage. Rua Medeiros Passaro 88; chaves na esquina de Conde Bomfim.

(I 14283)

Casa Copacabana

Aluga-se com ou sem moveis, para casal de tratamento; vêr e tratar á rua Barata Ribeiro n. 72; chaves na Avenida Atlantica. Tem garage.

(I 14284)

PETROPOLIS

Aluga-se a casa da rua Silva Jardim n. 65, mobiliada ou não, com jardim, garage, 6 quartos. Chaves e informes no local.

(I 13380)

Bicicleta para Creança

Compra-se uma, em bom estado. Telephone 7—0413.

(I 15156)

PENSÃO A VENDA

Vende-se uma por preço baratissimo, a dinheiro traspasso e por motivo que será explicado. Negocio claro e sem [illegible]. Tratar na Rua 1º de Março n. 105, 2º andar, ou no Edificio Odeon, 7º andar. Sala 720-723.

(I 14203)

Aspirador "Electrolux"

Vende-se um em bom estado [illegible] por 200$000. Rua Maria e Barros, 188 A.

(I 14309)

Avenida ou Deposito

Terreno todo murado, centro de avenida, [illegible] omnibus á porta, area de 691 m2, [illegible] Tel. 8-6656.

(I 15174)

OURO

Platina, brilh., diam., prata moeda, joias antigas, paga-se bem, á JOALHERIA ALLIANÇA DE OURO, rua da Assembléa, 40, loja.

(I 13554)

TERRENO OU CASA

Compra-se, na Tijuca, bem situado. Informes detalhados a G. Vidal. R. Carlos Vasconcellos, 47.

(I 15151)

BOLDRYMES

Tem digestões difficeis? E' um aerophagico? Amarga-lhe a bocca? Falta-lhe o appetite? Entre na primeira pharmacia e leve hoje mesmo para casa "BOLDRYMES". — ARAUJO FREITAS & COMP. — Rua dos Ourives, 88.

(I 14310)

LOJA

Aluga-se uma com uma porta para a rua Larga com 3 metros de largo por 4 de comprido, á rua Larga 22. Telephone 3—4104.

(I 15216)

Posto 4 - Copacabana

To let modern appartment 2 big rooms, 3 smaller, kitchen and bathroom. Beautiful wiew. Apply Rua Santa Leocadia, 38.

(I 15155)

SANTA THEREZA

Aluga-se no Largo do França (Rua Barão de Petropolis n. 621), confortavel casa com linda vista e telephone Está aberta. Tratar com Manoel. Rua Rosario, 104, 3º. Tel. 4-5631.

(I 12524)

BOLSAS, LUVAS E SAPATOS

Tingimos com maxima perfeição em qualquer côr desejada, novidade chimica allemã. Os objectos tintos não sujam as mãos nem a roupa. Avenida Passos, 27, 1º andar, lado do Thesouro, sobre a casa de banhos.

(I 12075)

PALACETE

Vende-se a praso, moderno e rico, centro grande terreno, proximo Flamengo. Cartas nesta redacção para Mello.

(I 12377)

MÃO OLHAR

Evitae comprando uma boneca bahiana com figa de guiné. Inf. á rua Senhor dos Passos, 16, apart. 34, 3º andar.

(I 13272)

SEDAN CHRYSLER

De 4 portas, 1930|31, seis rodas de arame, ESTADO DE NOVO, 14 mil kilometros. Vende-se por motivo de viagem. Trata-se com BAHIA, Officina Tunnel Novo, Copacabana.

(I 14217)

QUEREIS APROVEITAR AS HORAS VAGAS?

Importante companhia offerece optima opportunidade a rapazes ou moças, podendo ganhar de 10$ a 30$000 por dia, tendo ampla liberdade para trabalhar em outro negocio. Escrever para "Universal" na portaria deste jornal.

(I 13287)

Viajante-Propagandista

Precisa-se de um, activo e com sufficiente conhecimento do ramo de drogas, para viajar pelo Estado de São Paulo. Bôa remuneração. Cartas para C. Postal 687 — RIO.

(I 11987)

Rua Domicio da Gama

Aluga-se a casa da rua Domicio da Gama n. 76. Trata-se Gonçalves Dias, n. 50.

(I 12516)

PETROPOLIS

Armazem Finkermauer

Traspassa-se esta acreditada e antiga casa tradicional, fundada em 1867, motivo o proprietario querer afastar-se da actividade commercial. Trata-se no mesmo á Rua Washington Luis, n. 21.

(I 15094)

COLCHOEIRO

Antonio Pinto encarrega-se de reformas de colchões a domicilio, preços minimos; telephone 4-2987.

(I 12705)

Sabão de Coco EDEN

Para lavar sedas, lãs, etc., Avenida Thomé Souza n. 180-D, (proximo á Prefeitura).

(I 13377)

Lustres — Occasião

de bronze, cobre e crystal da afamada fabrica CONRAD-BERLIM, liquida-se um rico mostruario por preços baratissimos. Rua do Senado, 213.

(I 11651)

PRAIA DO RUSSELL N. 172

Aluga-se ou vende-se palacete de estylo, com ou sem moveis, aberto das 2 ás 5 1|2 horas, dias uteis.

(I 14096)

Fogão para restaurante ou fazenda

Vende-se um com 1,20 centimetros de comprido por 0,85 de largo com todos os pertences inclusive caixa para Agua quente e serpentina á rua Larga 22. Telephone 3—4104.

(I 15215)

Brim de linho 120

Para ternos de homens, branco á 28$000; pardo á 16$000. Puro linho desde 10$000. Ouvidor 71|73-2º.

(I 15211)

ALUGAM-SE

No predio da rua Buenos Aires n. 93, os primeiro e segundo andares, amplos e pintados de novo, servidos por elevador Otis. Trata-se com França Filho, na Confeitaria Colombo.

(I 15210)

RUA ESPERANÇA

São Christovão

Aluga-se o bom sobrado do predio n. 14, as chaves, por favor, encontram-se na loja. Trata-se nesta folha com LUIZ AYRES.

(31466)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos

RUA DO OUVIDOR, 166

(37259)

Edificio Quatro Nações

Aluga-se amplo andar, proprio para escriptorio de companhia ou casa commercial. Rua Buenos Aires n. 70.

(38640)

GELADEIRA RUFFIER

Ficará como nova a sua geladeira se mandar reformal-a pelo FABRICANTE á rua da Conceição 166 — 4-2435 — APPROVEITE A ESTAÇÃO FRIA.

(38009)

ESCRIPTORIOS

150$ 200$ 300$000

salas pelos preços acima, alugam-se no primeiro andar do Cinema Gloria, á Praça Floriano numero 35.

(38428)

MOLDES DE CAMISA

5$000, pyjama 5$, cueca 3$, pedidos contra sellos postaes. A. F. Almeida, no "Centro das Rendas". Av. Passos, 75.

(I 11905)

CORRÊAS

Vende-se uma casa moderna optimamente situada, no Parque do Castello de S. Manuel ou troca-se por terrenos ou casa no Rio. Trata-se com o Sr. A. L. Ribeiro. Edificio Odeon, 2.º andar, das 13 ás 17 horas.

(38679)

MARIA AMELIA CARDOSO

Natural de Almagreira, Villa das Lages, Pico, Açores, em Março de 1930 residia no Rio de Janeiro. Para receber fortuna de seu tio José Pereira Goulart, natural do mesmo logar. — Deseja-se saber noticias da mesma. Informações a Administração deste jornal com Waldemar.

(38633)

1:000$000

Pessoa idonea precisa dessa importancia para 2 ou 5 mezes. Paga juros 150$ mensaes e offerece absoluta garantia. Resposta neste jornal, 22.

(I 13537)

GRANDE SALA

E quarto bem mobiliado em casa muito fresca, com jardim, e relativa liberdade. Rua Conde de Lage, 34. Gloria.

(I 13534)

Apartamentos e quartos

R. Santo Amaro 79-81. Tel. 5-2226. Bem mobiliados apartamentos com 2 salas e confortavel banheiro, quartos para casaes desde 350$, optima comida.

(I 15363)

Palacete em Copacabana

A' rua Figueiredo Magalhães n. 22, ricamente mobiliado, para pessoas de tratamento, aluga-se ou vende-se. Póde ser visto todos os dias das 11 ás 15 horas. Para mais informações trata-se á rua Uruguayana n. 202.

(I 13552)

Ouro M. 11$000 a gram.

Concertos de joias e relogios sem competidor, á rua do Lavradio n. 10, proximo á Praça Tiradentes.

(I 12765)

TIJUCA

Aluga-se por 500 e taxas, casa nova, á Avenida Maracanã n. 1.354, proximo á rua Uruguay, linda vista, jardim, duas salas, quatro quartos, optimos banheiros e bem installadas dependencias; as chaves e tratar á rua Uruguay, 324, casa XIX.

Aluga-se uma casa nova, á rua Uruguay n. 322, com jardim, quintal, varanda, duas salas, quatro quartos, bem installadas dependencias, banheira, etc., immensa conducção de bondes e auto-omnibus, no 324, casa XIX.

(I 14361)

Casa em Copacabana

Vende-se uma optima em construcção, com todos os requisitos de conforto e hygiene, podendo ainda receber qualquer adaptação. Local aprasivel e proximo á praia. Tratar rua Quitanda 59, 1º, s. 7. Phone 4-3833. Dr. Bezerra.

(I 13544)

AUTO-SUGGESTÃO

Mme. Zita diplomada em Paris, ha 14 annos no Estitut Emel Coué, trata como enfermeira doentes nervosos, pela auto-suggestão, e pela suggestão hypnotica, suggestiona a pouca e muita distancia; dá prova da sua competencia, attende no consultorio medico R. de S. José 59, telephone 2-7875, das 10 ás 17 — residencia das 18 ás 20. Bento Lisboa 165, telephone 5-2371.

(I 13548)

Lavagens de vidros, tubos, etc.

Chama-se attenção dos laboratorios de pesquizas e productos pharmaceuticos, para as vantagens das machinas de fabricação nacional para lavar copos, tubos, vidros, garrufas de leite, etc. Economia de agua, rapidez e preço. Fabrica R. Barão Bom Retiro, 427.

(I 13546)

MASSAGISTA

Mme. Margarida

Limpeza da pelle, massagem com vibrador, vapor quente, raio violeta 8$000. Sobrancelhas 4$000. Tratamento de espinhas, poros abertos e pelle secca, attende no seu gabinete, á rua Machado de Assis, 20 terreo. Tel. 5-2126.

(I 15406)

CASA

Aluga-se nova, dois pavimentos, 4 quartos, mais dependencias. Está aberta. Rua General Canabarro 189.

(I 15415)

Galpões -- S. Christovão

Aluga-se ou vende-se preço occasião terreno com galpões. Rua General José Christino, 38. Trata telephone 8-3630.

(I 15416)

ALUGA-SE

Aluga-se a excellente casa de um só pavimento, em centro de terreno sita á rua Conde de Irajá n. 13, Botafogo; a tratar á rua S. Clemente 253.

(I 13543)

CASAS - VENDEM-SE

A' rua Barão de Ubá, junto a Haddock Lobo, 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, copa, cosinha, garage, banheiro, etc. 70 contos, rua Senador Corrêa, junto ao Largo S. Salvador, optima residencia, 2 pavimentos, 6 quartos, 2 salas, jardim, etc. 95 contos, rua Sá Ferreira, (Copacabana), 2 pavimentos, centro terreno, 4 quartos, 2 salas, copa, cosinha banheiro, garage, etc. 90 contos, á rua Barroso, 3 quartos, 2 salas, varanda etc. 48 contos, á rua Barão de Petropolis, magnifica chacara e predio, em um só pavimento, residencia de gosto verdadeiro sanatorio, 85 contos, com seis mil metros quadrados. Tratam-se com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar.

(I 13542)

Um optimo apartamento

E' indiscutivelmente o que v. s. procura, pela hygiene, pelas commodidades e pelo preço, o que temos vago no Edificio Possolo á rua Tenente Possolo, 24 — Espianada do Senado, Trata-se com Leonidio Gomes & Cia. — Telephone 2-9255.

(I 13558)

Uma boa moradia

Sita no 4º andar do predio, n. 194, Rua Senador Euzebio, (Praça Onze), recem-construido. E' servido por elevador. Aluga-se, por preço quasi irrisorio. Chaves na loja ou no 1º andar. Trata-se com Leonidio Gomes & Cia. Av. Henrique Valladares, 148, loja. Telephone 2-9255.

(I 13559)

MACHINAS

Vendem-se em bom estado:

Martelete de mola para 60 kilos.

Machina de furar ferro até 2 polegs.

Machinas de moldar fundição.

Guindaste de ferro fixo, giratorio, raio de 5,30 para 6 toneladas.

Desempeno e desengrosso para 0,80 e outra para 0,60.

Plaina de 4 faces Guillet para frizos, tacos, molduras, etc.

Serra, circular tupia.

Motores electricos de 70, 30, 15,4 e 3 H. P., á rua da Conceição n. 166.

(39306)

SALAS - 1º. ANDAR

Alugam-se duas, serviças por elevador, sobre a Casa Hermanny. Rua Gonçalves Dias, 50. Tratar na loja.

(38933)

VIRILIDADE

Volta geralmente em qualquer edade com massagem scientifica (novo processo) a primeira massagem é gratuita. G. Thomas massagista diplomado pelo Instituto Durville de Paris. Rua Senador Dantas n. 3.

(I 15144)

"FUMO EM CORDA"

Preços, Rocha & Cia. temos quantidade especial — Ubá — Minas.

(37785)

DOENTES DO ESTOMAGO

Mandae vosso nome e endereço á redacção da "A ABELHA", em Nepomuceno, Minas e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida.

(37794)

PIANOLA STECH

Aspirador Electro-Lux

Vende-se um piano-pianola e um aspirador tudo moderno, motivo viagem. Rua Pereira Nunes, 247, tel. 8-0833.

(I 15395)

"RUFFIER"

REFRIGERAÇÃO ELECTRICA

Installações Commerciaes e Particulares. Peçam orçamento á rua da Conceição n. 166 — 4-2435.

(38009)

CHÁ MINEIRO

Energico dissolvente e eliminador do acido urico. Indicado contra o rheumatismo e arthritismo, molestia da pelle, figado e rins. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Deposito: Ruas São Pedro. 38 e São José, 75.

(37087)

OURO

Platina, prata e brilhantes, compra-se paga-se bem, compra-se cautelas.

R. Uruguayana 77

(I 13550)

CAMISAS SOB MEDIDA

Cuecas, pyjamas, kimonos e Robchambres, por ex-contra mestre das melhores casas do Rio, acceitamos tecidos a feitio. Não queira intermediarios; telephone directamente á fabrica que attende a chamados. Rua Ubaldino do Amaral, 76, sob., teleph. 2-2312.

(I 15355)

TERRENO

Vende-se na Urca, passando o Balneario, na Rua Joaquim Caetano — 10 x 25. Informações 3-3733.

(I 15393)

Auburn 8 cylindros

Vende-se um double phaeton, seis rodas de arame. Tratar com Sr. Sá Carvalho á rua Rodrigo Silva, 11, 2º andar, sala 1, á tarde.

(I 15398)

CHEVROLET 6 CYL.

Vende-se 1 de passeio, licenciado, e equipado, pouco uso, motivo viagem, rua Campos Salles, 184, das 10 ás 12 horas.

(I 15395)

Casa para Collegio

Ipanema

Aluga-se á rua Visconde de Pirajá, 228 magnifico predio com excellentes accomodações e grande jardim, proprio para collegio ou outra instituição. As chaves, por favor no n. 220. Trata-se pelo telephone 7-1113.

(I 13515)

MOBILIA

Familia de tratamento que se retira, vende por preço de occasião mobilias de estylo, quarto e sala de jantar. Rua Cardoso Junior, 6. Laranjeiras.

(I 13522)

VICTROLA

Peça de custo, vende-se com discos e porta-discos, por preço insignificante. Rua Gonçalves Dias, 62, sobrado.

(I 13521)

MALA - VIAGEM

Em perfeito estado e peça de valor, vende-se para desocupar logar. Rua Gonçalves Dias, 62, sobrado.

(I 13521)

ARMAZEM

Aluga-se espaçoso proprio para commercio, deposito ou industria limpa em predio novo, por 300$000 á rua São Januario, 250.

(I 13511)

Farinha de Milho

Alpiste, mistura para canarios, mandioca Puba; Fubás, cangicas e cangiquinhas feitas na nossa fazenda. Conservas e biscoitos pelos preços das fabricas. Casa Rio-Japão — Praça Olavo Bilac, 22. (Mercado das Flores).

(I 13502)

ARMAZEM

Aluga-se um completamente reformado na rua dos Invalidos 118, as chaves por favor no numero 114, loja e tel. 6-2994.

(I 13499)

COLLEGIO - INTERIOR

Recebe-se até 3 crianças como internas em collegio particular em Botafogo, proximo a praia. Instrucção primaria. Cartas nesta redacção para L. P.

(I 15367)

Quarto Botafogo

Em casa de familia de respeito aluga-se a uma ou duas senhoras que trabalhem fóra, bom quarto por 100$000. Informa-se 19 de Fevereiro 128.

(I 15371)

APOSENTOS MOBILIADOS NO FLAMENGO 200$

Sem mobilia, 150$. Entrada directa da rua. Fornece pensão. Dispensa-se contracto, exigindo-se apenas 1 mez adeantado e 1 mez de deposito. Praia do Russell 168, perto do Hotel Gloria.

(I 15370)

APARTAMENTO MOBILIADO NO FLAMENGO 350$

Sem a mobilia 300$. Excellente aposento e banheiro. Entrada directa da rua. Fornece-se pensão a preço modico. Dispensa-se contracto, exigindo-se apenas 1 mez adeantado e 1 mez de deposito. Aberto das 7 ás 5. Praia do Russell 168, perto do Hotel Gloria.

(I 15370)

APARTAMENTO MOBILIADO NA CINELANDIA

Excellente aposento e banheiro. Independencia. Aluguel 400$. Aluga-se sem exigir contrato, exigindo-se apenas 1 mez adeantado e 1 mez de deposito. Sem a mobilia 350$. Tratar com o SR. SYLVIO, ascensorista do edificio do Cinema Imperio.

(I 15370)

CASA A' VENDA

Vende-se, facilitando o pagamento, a casa n. IX, recentemente construida, com 4 quartos, garage, jardim, etc. Entrada pela rua Barão de Itapagipe numero 59. Tratar na Casa Bancaria Andrade, Arnaud & Cia. Lda. Telephone 3—5025.

(I 13503)

PALACETES A' VENDA

Copacabana, Ipanema, Jardim Botanico, Botafogo, Larangeiras, Cattete, Flamengo, Santa Thereza, Engenho Velho, adaptados a todos os bolsos, casa Sol Nascente. Uruguayana, 95 — Figueiredo.

(I 13479)

MUDA DA TIJUCA

Aluga-se mobiliada ou não, casa moderna, para pequena familia, á rua Mario de Alencar 27, visitar das 12 ás 5 horas.

(I 13481)

POR 13 CONTOS

Vende-se em Nictheroy, proximo a praia de Icarahy a casa de n. 140 da Avenida 7 de Setembro, com 2 quartos 2 salas, cosinha e casinha com chuveiro electrico e muito terreno nos fundos. Negocio urgente, com o proprietario na mesma a qualquer hora.

(I 13474)

BAIRRO GRAJAHU'

Vende-se o predio novo da rua Gurupy 129, de 2 pavimentos, com todo conforto, garage etc. Póde ser visto hoje. Trata-se com o proprietario, residente no mesmo.

(I 15333)

Casa no Flamengo

Aluga-se mobiliada a da Praia do Russell 104, para casal ou pequena familia. Tel. 5-2358.

(I 13491)

CANARIAS

Vende-se promptas a 15$000, e algumas casaes com filhotes, só a particular. Rua Gravatahy 73, fim da rua Dr. Garnier; trata-se até ás 2 horas.

(I 15329)

Liquidos e Comestiveis

Vende-se superior, com optima montagem, pagando pouco aluguel; informações com os srs. Nunes Martins & Cia. Largo Santa Rita, 6.

(I 15345)

BALCÃO AMERICANO "SODA FOUNTAIN"

Com Carbonatador

Vende-se um, para refrescos de soda, completamente sem uso, por preço de occasião. Tratar General Camara, 60, 1º, com o Sr. Leite — Phone 4-3856.

(I 15348)

BOTAFOGO

Aluga-se a familia de tratamento magnifica e espaçosa casa situada em centro de terreno com entrada para automovel, jardim e arvores fruteiras. Tres quartos, banheiro completo, tres salas, copa e cosinha. Quarto e installações sanitarias para empregados fóra do corpo da casa. Rua General Severiano 205-A.

(I 15310)

LECLERC & CO.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e a promover o emprego dos aperfeiçoamentos na fotografia e cinematografia em côres, privilegiados pela Patente de invenção Nº. 16.782, da qual é cessionaria a OLD JEWRY TRUST COMPANY.

(I 13429)

Optima residencia

Chacara rua 24 de Maio 540. Leilão no Forum 1ª vara amanhã 17 ás 13 horas por qualquer preço phone 7-0354 bom terreno.

(I 13439)

Fogão a gaz

Concerta fogão e aquecedor a gaz. Limpa e pinta, chamados T. 2-8638. Octacilio. Catumby 9.

(I 13438)

CASA

Aluga-se uma completamente reformada, com duas boas salas, dois quartos, cosinha, dispensa e quintal á rua Jorge Rudge 90, casa 18. Tel. 8-6292.

(I 13445)

LIDO

Aluga-se confortavel apartamento. Palacete Inhangá. Rua Duvivier, 78. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Avenida Rio Branco, 137, 4º andar, sala 419, tel: 3-4881.

(I 13447)

BUNGALOW

Aluga-se ou vende-se para familia de tratamento uma linda e confortavel vivenda com 3 quartos 2 salas, pequeno hall e outras dependencias, garage etc. Grande jardim, terreno com arvores frutiferas, no melhor local de Maria da Graça á rua Dois n. 29, onde se trata.

(I 13449)

Lotes em frente ao Collegio Militar

Nas ruas Severino Brandão, Comte. Prat e Morales de los Rios, recentemente abertas, perpendiculares á rua Barão de Mesquita. Vendem-se á vista e a prazo, tratar com o Sr. Canella, á Av. Rio Branco 109, 3º and., sala 17, das 10 ás 11 e de 3 ás 4 horas.

(I 13456)

CASA

Vende-se com 4 commodos e grande quintal, todo conforto, á rua Henrique de Mesquita 13, Lg. do Pedregulho. Trata-se na mesma.

(I 15255)

PETROPOLIS

Aluga-se mobiliada a casa da Avenida Tiradentes, 70. Tratar Praia Botafogo, 438.

(I 15253)

PREDIO LARANJEIRAS

Vende-se o da Travessa Pinto da Rocha n. 40, (esta rua começa na rua Pinheiro Machado) acabado de construir — 3 dormitorios principaes, dependencias, garage para dois carros e bom jardim. Póde ser visitado diariamente das 10 ás 17 horas.

(I 13409)

COMPRA-SE CASA

Faz-se questão de boa construcção e boa localidade para familia estrangeira de gosto. Nos suburbios, maxima distancia Meyer. Tambem póde ser Ilha do Governador. Pagamento em prestações mensaes de 300$000 a réis 350$000 e com pequena entrada. Offertas por favor á rua Araxá 144, c. 3. — Grajahu'.

(I 15250)

PALACETE

Aluga-se o da rua Barão de Itamby, 18, Botafogo, com 7 quartos, 3 salas, 2 banheiros completos. Fóra garage, 3 quartos e serviços de empregados. Informações Tel. 5-0870.

(I 15256)

Ford aberto typo 29

Ford aberto, typo 29, em estado de novo, motor e bat. garantido, vende-se. Ver e tratar hoje depois do meio dia. R. do Passeio 16, 2º, na Cremerie Viennense.

(I 15258)

CASA 300$

Aluga-se por 300$, excellente predio. Sala, 2 q. banheiro completo, cosinha, quintal. R. Visconde Pirajá 509-A. Bonde Ipanema á porta. Póde ser visitado a qualquer hora. Trata-se Ouvidor, n. 89, 1º.

(I 15264)

Casas para renda

Vendem-se em Niterol, entre os edificios publicos do Estado, 3 minutos das barcas, 7 predios de 2 pavimentos com 3 quartos, 2 salas, banheira, etc., medindo o terreno de cada casa 10 x 25 preço Rs. 180:000$000. Tratar directamente no Rio Rua S. Pedro, 23, 1º, Lisboa. Não se attende a intermediario.

(I 15260)

ICARAHY

Aluga-se esplendida sala de frente e mais quartos com pensão á Praia de Icarahy n. A 1.

(I 15265)

APARTAMENTO

Entre jardins!

3 quartos, cosinha, salão nobre e sala de banhos 600$ — Unico inquilino. Progresso 32, bonde P. Mattos á porta.

(I 14389)

PIANISTA

Mocinho cégo toca em festas familiares a preços modicos. Chamados á rua Barão do Bom Retiro 431, sobrado.

(I 13411)

Capas p. mobilias a 90$ Stores, cortinas e toldos

Confecção particular, mas perfeita. Acceito tecidos á confecção e reformas. Orçamentos minimos. Chame Rodrigues pelo tel. 4-0207.

(I 15311)

CASA COM CHACARA

Negocio de occasião. Pessoa que se retira vende (com ou sem moveis) magnifica e saudavel residencia, situada á rua Barão de Petropolis, perto do tunel da rua Alice. Casa em um pavimento, jardim, pomar, isolada, garage, clima esplendido. Preço 80 contos. Facilita-se o negocio. Barão de Petropolis, 314. Informações detalhadas com João Dale — Candelaria 36, 3-1307.

(I 15317)

Trilhos de 20 Kilos

Vende-se 30.000 metros 1ª escolha com chapas. Ed. Lacerda. Av. Rio Branco 90, 1º. Tel. 3-5001.

(I 13461)

Pregos para trilhos

Vendem-se grande quantidade 4 1|2 x 1|2". Av. Rio Branco 90, 1º. Ed. Lacerda T. 3-5001.

(I 13461)

Phaeton Hudson 1931

Vende-se urgente causa viagem quasi novo preço de occasião. Vêr e tratar na portaria do Edificio do Castello. — Telephone 2-7559.

(I 15298)

ATTENÇÃO

Opportunidade

Vende-se pela melhor offerta:

1 serra com motor a gasolina, completa.

1 cortador de vergalhão "Otto".

1 Transito BUFF & BUFF.

1 Transito GURLEY com tripé e mira.

1 Macaco de 5 Ton.

Um lote de ferramentos usadas constando de tarrachas, torno de bancada, rebolo esmeril, etc., etc.

6 metros de divisão de Peroba envidraçada para escriptorio.

O material acima poderá ser visto com Pereira, na Esplanada do Castello, edificio da Sociedade Biblica Americana.

Informações com MATTOS, telephone 4-6930, Rua Alfandega 48, 3º, onde serão recebidas as offertas.

(I 15274)

300:000$000

Temos para collocar a juros modicos sobre hypothecas de 10 até 100 contos. Pagamento a curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização antes do tempo; tambem em construcções. Adeanto dinheiro, solução rapida. S. BOSELLI. QUITANDA, 87, 1º and. 3-4419.

(I 11406)

MUSA SEIVA

Succo fresco de Musa SAPIENTUM que melhor resultado tem produzido nas bronchites, tosses, grippes e escarros de sangue.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Deposito: ruas São Pedro, 38 e São José n. 75.

(37087)

Bugatti typo sport

4 logares, 8 cylindros, perfeita, 6 rodas de arame, vende-se urgente, Rio Moto Club, São Francisco Xavier 121.

(I 13468)

Interessa aos residentes no Interior

Não façam encommendas de calçado, antes de conhecer os nossos preços CASA CORRÊA, rua da Carioca, 23. Rio. Peçam catalogos.

(38929)

MASSAGISTA

Marianna L. Santos, da casa de saude do Dr. Pedro Ernesto — Massagens medicas em geral electricas e manuaes para senhoras e cavalheiros. Consultorio na casa de saude das 14 ás 18 horas. Residencia. Rua do Bispo 31. Teleph. 8-6837. Attende chamados á domicilio.

(I 12749)

Copacabana - Verão

Aluga-se esplendida casa de 2 andares, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, etc. Aluguel 650$, prazo 8 mezes — Rua 19 de Fevereiro 71.

(I 12754)

BICYCLETTE

Vende-se Peugeat por 200$000 quasi nova. Rua Alice de Figueiredo 76 — (Rocha).

(I 12751)

Fonte d'agua mineral

devidamente analysada pelo D. N. S. P., situada em terreno com frente para 2 ruas e grande predio, arrenda-se ou vende-se a longo prazo, Informa-se com o proprietario Vicente Durante, á rua do Lavradio, 137, sob., todos os dias uteis das 12 ás 18 horas. Tel. 2-3770.

(I 12760)

D. MARIA

Manicura, calista, massagista, faz sobrancelhas. Atende chamados, tel. 2-8446. Av. Gomes Freire, 132, 1º andar.

(I 12757)

Jogue o fogareiro no lixo!!!

Tendo fogão á lenha, applicamos o nosso dispostivo ABC para funccionar á carvão com graduador de grelha. Grande economia; forno e agua quente. Ascende sem abanar e não espelle cinzas. Preço funccionando 30$000 — Attende Rio e Nictheroy. Tel. 2-6947.

(I 12750)

POAIA

Compra-se qualquer quantidade. Leon Beriotti — Rua São Pedro n. 86. — Caixa Postal numero 609.

(I 15392)

OPTIMO SITIO

Cultivado com laranjeiras "Pera" mamoeiros, abacaxi e a mamona póde ser formado com vantagem nas fertilissimas terras que vendemos a prazo longo, sem juros, servidas por trens de suburbio, passagem ida-volta $500 boa agua e a 1 hora do Rio. Informações detalhadas com Plinio Nogueira. Rua da Quitanda 60, 2º andar.

(I 15357)

"Apartamento 330$"

Moderno, novo, 5 peças independente, rua Marechal Cantuaria 152. Urca — Trata-se na pharmacia.

(I 15403)

Eczemas rebeldes

Tratamento rapido pelo Albuminol, especifico Albuminurias e eliminador maximo acido urico.

(I 14405)

Tratamento tuberculose

Pela superalimentação realiza o Gastrion que dá apetite, fortifica e superalimenta.

(I 14405)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias, indicado gotta, nephrites, albuminurias em geral.

(I 14405)

COPACABANA

Optimo terreno para arranha-céo

Vende-se um magnifico terreno em Copacabana, á rua Figueiredo Magalhães, junto e depois do edificio numero 122, medindo dezoito metros de frente por quarenta e cinco de fundo. Tratar com o Sr. Agenor, á rua General Camara n. 19, 10º andar, sala 14, telephone 3-1078.

(I 14401)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — assim como os chás mais finos que vêm ao mercado. Ouvidor, numero 59.

(38581)

Centro Commercial

Compra-se um predio até 1.000 contos no perimetro comprehendido entre Av. Rio Branco a 1º Março, de Ouvidor até General Camara, não trato com intermediarios. Com o Corretor Moniz á rua General Camara n. 41 — loja.

(I 15276)

Mobilia para casal

Vende-se uma linda e moderna fabricação Leandro Martins preço de occasião á Rua Bolivar 75, das 9 ás 12 horas.

(I 15280)

MESA DE POCKER

Vende-se uma na rua Senhor dos Passos n. 125.

(I 15282)

Chacara - Barbacena Minas Geraes

Vende-se em Barbacena casa-quinta, typo chalet, com 7 commodos, pintura moderna, luz electrica, agua corrente, quente e fria, banheiro etc. Horta, pomar e 6 alqueires min. de terra de pasto e cultura. Com casas para empregados e proxima da cidade pela estrada de rodagem. Clima saudavel e secco 1.000 metros de altitude. Informações telephone 8-6901 — Rio.

(I 15277)

BUNGALOW

Aluga-se um, pequeno, á Rua Indiana, 57 — Aguas Ferreas.

(I 15278)

Larangeiras 500$000

Traspassa-se contrato 8 mezes casa nova 3 quartos 2 salas, grande conforto, garage. Phone 5-1727. Rua Cardoso Junior, 110.

(I 15289)

Predio Botafogo

Aluga-se, confortavel, para familia de tratamento á rua Clarice Indio do Brasil 47 (transversal á Marquez de Abrantes).

(I 15292)

SALA DE JANTAR

Typo moderna: vende-se por preço de occasião na rua Senhor dos Passos numero 125.

(I 15297)

FAZENDAS E SITIOS

Vende-se com mattas, lavoura e criação, proxima desta capital, e trocando por Predios, e vendendo á prestações.

CHACARA:

Na Ilha de Paquetá, e grande área em Bento Ribeiro e no Meyer.

TERRENOS:

Grande em Botafogo, Tijuca e Grajahu'.

PREDIOS:

Na Tijuca, Copacabana, Botafogo, Praça da Bandeira e Grajahu'. Vasconcellos. Rosario 159, 1º andar.

(I 15316)

MOÇAS

Precisa-se desembaraçadas, e intelligentes para passar bilhetes para um recital de caridade. Tratar com urgencia. Rua Sylvio Romero, 1º, terreo — Bôa por[illegible]

(I 13442)

CASA - HUMAYTA'

Vende-se uma recém-construida, com todas as accommodações para familia de tratamento. Informa-se com o dono á rua Ourives 107, sobrado.

(I 13394)

Eng. civil - F. S. Mello

Medição e divisão de terras

Projectos, orçamentos

Rua São José 54, 1º andar

(I 10306)

LUSTRADOR

Mario Pires — Concerta-se lustra-se moveis, pianos. Recados 8-9154.

(I 14386)

Palacete — Copacabana

Aluga-se confortavel, mobiliado ou não, conforme duração do contrato; amplos salões, grandes quartos, varandas, arvores frutiferas, garage. Xavier da Silveira n. 106.

(I 14397)

CASA NA PRAIA

Aluga-se a "Casa das Tres Meninas" no Sacco de São Francisco, Nictheroy. Informações com o Sr. Alexandre Dale. Candelaria, 36. Tel. 3-1307.

(I 13299)

DACTYLOGRAPHA

Moça habilitada, boa dactylographa, desembaraçada, procura collocação. — Mais detalhes pelo tel. 5-3059.

(I 13384)

RESIDENCIA DE LUXO

Vende-se por 350 contos uma esplendida residencia decorada e mobiliada em grande estylo francez no melhor ponto de Larangeiras. Tratar na rua Sul America 8, apartamento 1 — Larangeiras. Para visitar das 2, ás 4 horas.

(I 15162)

INVENTARIOS

Questões de familia, divorcio, desquite. Adv. Souza Filho, adeanta custas e impostos. P. 15 Nov. 34, 1º. Phone 3-0485.

(I 12667)

FALTA D'AGUA?

Mande perfurar um poço ou captar agua nascente pelo systema mais moderno. Exame de terrenos por meio de um pêndulo. Preços modicos. Orçamentos gratuitos. Dirigir-se á

ENG. ERNESTO

Avenida Paris, 117 (Bomsuccesso) — Rio de Janeiro.

(I 11712)

PETROPOLIS

Alugam-se as casas modernas, proximas da Estação, ás ruas Santos Dumont e Buenos Aires 201 e 289. Chaves nesta ultima. Trata-se Rio, rua 7 de Setembro 1-A. Tel. 4-5083.

(I 12214)

Inspectora ou Servente Dactylographa

Offerece-se. Cartas para esta redacção á L. de Carvalho.

(I 12379)

Banhos de mar - Ipanema

Aluga-se rua Barão da Torre 175, linda sala e quarto de frente e outro quarto, entrada separada com ou sem moveis.

(I 13393)

Sitios e Fazendas

Vendem-se as melhores fazendas e sitios em Sacra Familia, Palmital, Palmas, Rodeio e Miguel Pereira. Clima 600 metros altitude; ramal Vassouras. Tratar S. Pedro, 23, 1º. Lisboa.

(I 15239)

APARTAMENTO

Aluga-se este apartamento para familia á rua Barata Ribeiro n. 572, esquina de Raymundo Corrêa. (Copacabana). Trata-se com Freire & Sodré á Rua do Ouvidor n. 87-A, 5º andar. Telephone 4-5220.

(I 13400)

PIANO NOVO

Vende-se, marca W. Steinbach, Berlim á R. Riachuelo, 340 app. 27.

(I 13401)

Escriptorio no Centro

Aluga-se o 1º andar do predio da rua Theophilo Ottoni n. 41, servido por elevador. Chaves na loja. Tratar á rua da Quitanda, 199, 3º.

(I 13403)

Officina de Radio

Concertos de qualquer marca de apparelho na Casa Dale, S. José, 16, tel. 3—0237. Attende-se á domicilio. Serviço garantido.

(I 15304)

CASA MOBILIADA

Aluga-se na Rua Copacabana numero 927.

(I 13428)

Casa no Flamengo

Aluga-se no melhor ponto, boa casa, propria para sublocar com 9 quartos, 3 salas de frente, e um apartamento independente, todos com agua corrente e bem ventilados, mobiliado ou a quem comprar os moveis. Inform. pelo telephone 7-4723.

(I 134405)

ECONOMIZE GAZ

A conta augmentou? telephone 8-1995, que fará exame necessario — Concerta, limpa, pinta e gradua garantindo economia — Chamar MULLER.

(I 13413)

ALFANDEGA 316 PREDIO NOVO

Centro muito commercial

Arrenda-se por 5 annos este moderno predio de cimento armado, acabado de construir, com grande loja e esplendido 1º andar amplo, ambos muito claros, medindo conjuntamente perto de 360 metros quadrados; o 2º andar é dividido em 2 confortaveis apartamentos. Tratar com o sr. Otto no local diariamente entre 1 e 2 horas ou á Avenida Atlantica 908.

(13419)

Cabelleiras Postiças

Imitação perfeita do natural. Executam-se na casa Elih, pelos especialistas Valentim, Barilo e Teixeira, á rua 7 de Setembro 66-68, sob, junto ao Edificio Guinle. Tel. 4-1077.

(I 15377)

CASA A VENDA

Vende-se a magnifica e moderna residencia para familia de alto tratamento, á Av. Vieira Souto, 164, no começo da praia de Ipanema. Garage e installações e accommodações optimas. Trata-se no local com o proprietario.

(I 15360)

PHARMACIA

Vende-se antiga e por pouco dinheiro, á rua Dr. March 167. Niteroy. Ver e tratar na mesma todos os dias das 9 ás 15 horas.

(I 15388)

Construcções - Reconstrucções e Concertos

A. J. Brito & Cia.

Pagamentos em prestações a longo prazo sem entrada inicial. Rua Buenos Aires, 15, 2º andar. Telephone 4-1714.

(I 15381)

Estacio - Sob.º 300$

aluga-se á R. Miguel de Frias, 71, proximo á Av. Paulo de Frontin, com 3 quartos, 2 salas, cosinha com fogão a gaz e quarto de banho com aquecedor.

(I 12763)

AÇOUGUE!..

optimo ponto, prosperidade garantida, á R. Clarimundo de Mello, 386, E. da Piedade e R. Cachamby, 65, E. do Meyer, N. B. Offerece-se a pessoa que installar o negocio acima, 6 mezes de aluguel gratuito. Trata-se com o proprietario VICENTE DURANTE, á R. do Lavradio, 137, sob., todos os dias uteis das 12 ás 18 horas. Tel. 2-2770.

(I 12761)

LUNGACIRA

Efficaz nas diarrhéas, dysenterias, colicas, más digestões e falta de appetite.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. — Depositos: Ruas São Pedro n. 38 e São José, 75.

(37087)

CHÁ ROMANO

Laxativo brando, util nas prisões de ventre. Póde ser usado diariamente sem nenhum inconveniente.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. — Depositos: Ruas S. Pedro n. 38 e São José, 75.

(37087)

Precisa-se de corretor

para vendas de casas e terrenos, á rua do Lavradio, 137, sob., das 16 ás 18 horas.

(I 12761)

Bungalows, por 1 conto

de réis á vista, e mais 15 contos que podem ser pagos em prestações mensaes desde 100$, accrescidas dos juros de 1 % ao mez, sobre a quantia em debito. Vendem-se de recente construcção, á R. Souza Freitas ns. 11 e 13, na estação de Terra Nova, em frente á estação e proximo ao ponto de bondes e auto-omnibus E. de Dentro; R. Maria José ns. 161 e 165, na estação de Cascadura, proximo ao Largo do Campinho, primeira rua á direita da Estrada Rio-São Paulo, depois do mercado e R. Leopoldina Seabra ns. 28 e 30, na estação de Bento Ribeiro, ao lado esquerdo de quem vae da cidade, primeira rua depois da ponte.

(I 12761)

Alugam-se arejadas salas

e quartos, á partir de 70$, á rua Moncorvo Filho, 40 (antiga Areal), proximo ao Campo de Sant'Anna.

(I 12761)

E. do Meyer, lojas 150$ e E. da Piedade 200$

á R. Cachamby, 63, e 67, Meyer e R. Clarimundo de Mello, 386, quasi esquina de Assis Carneiro, E. da Piedade.

(I 12761)

Sob.º R. Lavradio 300$

aluga-se o de n. 141, com 2 quartos, sala, cosinha, quarto de banho, fogão e aquecedor a gaz.

(I 12761)

QUITANDA!...

esplendido ponto, optimo logar para o negocio indicado, á R. Cachamby, 63, E. do Meyer. N. B. offerece-se a pessoa que installar o negocio acima, 6 mezes de aluguel gratuito. Trata-se com o proprietario VICENTE DURANTE, á R. do Lavradio 137, sob, todos os dias uteis, das 12 ás 18 horas, telephone 2-2770.

(I 12763)

Casas e Terrenos a prestações desde 100$ e 30$

sem juros, vendem-se, trata-se á R. Penedo, 52. Esta rua acha-se situada entre as estações de Olaria e Penha, lado esquerdo de quem vae da cidade, proximo ao n. 51 da R. Ibiapina, bondes e auto-omnibus Penha.

(I 12763)

Centro — Loja, 200$, Aluga-se

á R. Moncorvo Filho, 40, antiga Areal, proximo ao Campo de Sant'Anna.

(I 12763)

Braz de Pinna, Galpão 150$

Aluga-se á estrada Braz de Pinna, 558, com moradia e grande terreno.

(I 12763)

TEM TERRENO?

Quer construir sua casa? Empresta dinheiro para esse fim. J. Serrado. Quitanda, 72, sob. Tel. 4-3859. Das 2 ás 5 horas.

(I 15368)

GRUPO DE LUZ

Vende-se um de 1250 watts, 32 volts, marca Lalley, com bateria de accumuladores (16 elementos Willard) tudo novo. Preço de occasião. Rua Dois de Dezembro, 131. Tel. 5-0078.

(I 15373)

OURO

Verifiquem o preço de qualquer comprador e depois venham ver por quanto paga um particular á rua S. José 74, primeiro andar.

(I 15414)

Meyer - Bungalow, 200$

Aluga-se á R. Cachamby, 59, com 2 quartos, sala, cosinha com fogão a gaz e quarto de banho com aquecedor.

(I 12763)

Cultue o Sagrado Coração de Jesus!

O culto ao Sagrado Coração de Jesus constituiu sempre, com razões de sobra, um dos principaes da Egreja de Roma, já pela grande quantidade de adeptos, já pela grande messe de graças conseguidas pelos fieis. Unica opportunidade de obter uma formosa e elegante imagem do S. C. de J., em finissimo oval metallico, muito expressiva e apropriada para collocar-se á cabeceira do leito pendente em fitas ou de outro modo. Pedidos a A. G. de Souza, Caixa Postal, 2742, Rio, em carta registrada com valor declarado de Rs. 10$000.

(I 13504)

APARTAMENTOS DE LUXO

EDIFICIO GAETANO SEGRETO

"EXCLUSIVAMENTE PARA FAMILIAS"

Hall — sala de jantar — 2 e 4 quartos — Banheiro completo — Cozinha — Filtro e área com tanque. — No coração da cidade. Rua Pedro Primeiro, 7.

(37967)

CHRISTO REDEMPTOR

Mediante seu pedido acompanhado de Rs. 10$000 em carta registrada com valor declarado, remetterei uma formosa e artistica miniatura de Christo Redemptor no Corcovado, elegante fingimento de bronze. Pedidos a A. G. de Souza, Caixa Postal, 2742 — Rio.

(I 13506)

AO BELLO SEXO

Mandem tingir vossas luvas, bolsas e sapatos na côr de vossos vestidos. Por habil especialista. Av. Passos, 27 1º andar.

(I 12455)

CASA NA GLORIA

Traspassa-se uma casa mobilinda, com 15 quartos todos com linda vista para o mar, na Ladeira da Gloria 115. Subida ao lado do Hotel Gloria. Póde ser vista a qualquer hora.

(I 15379)

EMPREGADA DE ESCRIPTORIO

Trabalhando ha nove annos em casa estrangeira do alto commercio; escrevendo á machina; procura mesma collocação para principio de Novembro; podendo apresentar as melhores referencias. Cartas por favor á senhorita Paulina Ferreira, caixa do Correio 51.

(I 13895)

Arrendamento

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se o magnifico predio de 3 andares com elevador e bôa loja, todo reconstruido, situado em ponto de grande movimento commercial, muito proximo á Rua Uruguayana.

Indicações na propria loja á Rua Sete de Setembro n. 139.

(I 13398)

URCA

To let a new bungalow with all modern confort: 3 bedrooms, bathroom with hotwatersystem for all houseservices, livingroom, diningroom, servent room, kitchen, garage and all dependences, refrigerator "Electro-lux" large terrace all over the house. Rent. Rs. 850$000 — Rua Almte. Gomes Pereira 115. Autobus "Forte S. João" at the door. Can be seen at any time.

(I 15295)

Leilões

Leilão 19 de Outubro de 1932
A'S 12 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filho & Cia.
Luiz de Camões, 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.
(38078) 77

LEVY GOMES & CIA.
Filial:
Rua 7 de Setembro, 177
Leilão 21 de Outubro de 1932
(I 11992) 77

LEILÃO DE PENHORES
20 de Outubro de 1932
A's 12 horas
VEUVE LOUIS LEIB & CIA.
Successora de A. CAHEN & C. Rua IMPERATRIZ LEOPOLDINA, N. 23 e LUIZ DE CAMÕES N. 62, esquina.
(39301) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOSE' CAHEN
Em 22 de Outubro de 1932
(I 13427) 77

LEILÃO DE PENHORES
W. MOTTA & CIA.
28, Largo do Rosario, 28
Leilão de 10 transferido para amanhã, 17 de Outubro de 1932
(I 13014) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 18 de Outubro
MATRIZ: R. 7 de Setembro 233
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão".
(38095) 77

A MUTUANTE S. A.
170, RUA 7 DE SETEMBRO, 170
LEILÃO DE PENHORES
EM 20 DE OUTUBRO
A'S 12 HORAS
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera, e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(I 11612) 77

Implorando a caridade

Angelina Pecurano, viuva, com 60 annos de edade, completamente céga e paralytica.
Maria Ventura, de 98 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 218 c. 11; viuva, cega de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos e aleijada.
Benedicta Deolinda de Carvalho, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 133.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão, 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Augusta Figueiredo Lima, com 65 annos de edade, viuva, pobre, com filho, moradora á rua Maranguape n. 26.

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos a partir de 70$, á rua Moncorvo Filho n. 40 (antiga Areal), proximo ao Campo de Sant'Anna. (I 12782) 1

ALUGA-SE barato, o optimo e novo 6º andar do edificio de cimento armado da "As Quatro Nações". R. Buenos Aires n. 79, a 10 metros da Avenida Central. Acceitam-se propostas. Ver e tratar no mesmo andar. (I 13516) 1

ALUGA-SE bom quarto para casal ou a rapazes. Rua Evaristo da Veiga, 22, sob. Frente ao Conselho Municipal. (I 15443) 1

ALUGA-SE o magnifico sobrado, bem como a excellente loja, juntos ou separadamente, do predio sito á rua do Riachuelo n. 15. Chaves por favor no 13. Trata-se com o sr. Mesquita Telles, á rua Buarque de Macedo, 54. (I 15380) 1

ALUGA-SE a casa n. 7 da Avenida á rua General Pedra n. 8, com commodos para familia. Chaves no sobrado n. 6. (I 13475) 1

ALUGA-SE uma boa sala de frente, á rua Affonso Cavalcanti n. 166. (I 13490) 1

ALUGA-SE um quarto mobilado com optima pensão para casal ou solteiro; preço 400$. Rua 7 de Setembro, 97, 2º andar. (I 13485) 1

ALUGAM-SE salas e quartos mobilados a casaes ou rapazes do commercio, com ou sem pensão, casa estrangeira. Av. Mem de Sá n. 208. (I 12764) 1

ALUGA-SE uma vaga para rapaz com ou sem pensão, em casa de familia, á rua General Camara n. 328, sob. Tel. [illegible] (I 12750)

ALUGA-SE uma sala de frente independente mobilada em casa de um casal a cavalheiro distincto, á rua do Riachuelo n. 224-A. (I 13460) 1

ALUGA-SE uma loja por 800$ e uma sala por 100$, com elevador, á rua do Rosario n. 5. (I 1304) 1

ALUGA-SE em casa de familia, sala de frente e quarto, junto ou separado, a casal sem creanças ou moças á rua S. Pedro n. 272, sobrado. (I 14392) 1

ALUGAM-SE APARTAMENTOS com todo conforto moderno em predio recentemente construido, á rua do Rezende n. 40, tendo installações para telephone, banheiro com agua quente, fria, fogão a gaz; vista magnifica. Preço modico. Trata-se com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065, ramal 25. (I 14007) 1

ALUGA-SE o 1º andar da rua Buenos Aires n. 208. (I 14201) 1

ALUGA-SE O MAGNIFICO PREDIO NO CENTRO, sito á avenida Mem de Sá n. 253, com dois optimos andares proprios para pensão. Chaves no local. Trata-se com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065, ramal 25. (I 14006) 1

ALUGA-SE separado uma sala de frente e um quarto decentemente mobilados a casal ou a pessoa de tratamento em casa de familia, á Avenida Mem de Sá n. 252. (I 12717) 1

ALUGA-SE o 1º andar do predio á Praça João Pessôa, 8, exclusivamente a familia. Chaves na loja, onde se trata. (I 13238) 1

ALUGA-SE, em casa de familia, ampla sala, com ou sem moveis ou pensão, a pessoas distinctas, á rua Mayrink Veiga, 26, entre o largo de Santa Rita e Avenida. (I 15231) 1

ALUGA-SE um grande commodo por 130$000, em casa com jardim, telephone, bonde á porta, á rua André Cavalcanti n. 142. (I 14369) 1

ALUGAM-SE optimas salas para modistas ou alfaiates, frente com sacada, na rua Carioca, 34, Casa Atlas. (I 14280) 1

ALUGAM-SE quarto e sala de frente, com apartamento moderno, separados em arco, com mobilia fina, e telephone privativo, entrada independente; só a cavalheiro. Rua Carlos Sampaio, 48, 1º. 2-0380. (I 13530) 1

ALUGAM-SE os 2º e 3º andares parte dos fundos do predio á rua 1º de Março n. 40, com entrada pela rua Buenos Aires n. 2, para tratar no mesmo. Cia. Previdente. (I 13231) 1

ALUGA-SE a loja da rua de São Pedro n. 153, as chaves no sobrado, para negocio, e tratar rua 1º de Março n. 40. Cia. Previdente. Teleph. 4-2161. (I 13231) 1

ALUGA-SE na rua do Ouvidor, 32, 1º, um escriptorio de frente mobilado e um outro com prateleira, tem telephone, zeladora, asseio, respeito e sala de espera. (I 13556) 1

ALUGA-SE sala de frente, com pensão para rapazes do commercio. Ouvidor n. 55, 2º andar. (I 13536) 1

ALUGA-SE um apartamento moderno com 4 peças, para casal, rua Senador Dantas, 3, edificio Faria, em frente ao Monroe, canto da rua do Passeio. (I 13341) 1

ALUGA-SE uma boa sala e um bom quarto muito bem mobilados, á rua Paulo de Frontin n. 10. (I 15433) 1

ALUGA-SE uma ampla sala de frente. Rua V. Inhaúma, 53, 2º. (I 15473) 1

ALUGA-SE um bom quarto a um ou dois rapazes com pensão, á rua do Rosario n. 88, 2º andar. (I 15169) 1

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com ou sem pensão, á rua S. José, 33-A. (I 13566) 1

BOA sala, com divisão, aluga-se para consultorio ou atelier, frente do 1º andar da rua Assembléa 10. (I 15199) 1

DACTYLOGRAPHIA — Aluga-se barato, a uma de competencia e respeito, local e machina, telephone, etc., á rua dos Ourives n. 32. (I 13557) 1

EDIFICIO Annveline: Alugam-se apartamentos e salas com e sem banheiro, com café pela manhã, desde 100$; Avenida Passos, 81, das 7 ás 22 horas. (I 14377) 1

SALAS e quartos, alugam-se, com pensão, a casaes e moços; rua Carioca n. 3, Pensão Cruzeiro. (I 14335) 1

THEREZOPOLIS. Vende-se em boas condições terreno be msituado, com 16 x 45 metros. Tratar pelo teleph. 6-0343. (I 13520) 1

Aldeia Campista

ALUGA-SE casa r. Thomaz Coelho, 101, frente tambem para Gonzaga Bastos, encerada, 2 s., 4 q., fogão a gaz, aquecedor, banheira esmaltada nova, tomadas e campainhas todos os aposentos, quintal, area, jardim cercado de ficus bem tratados, etc. Chaves padaria esquina. Trata-se teleph. 2-8590. (I 15330) 2

Andarahy e Grajahú

ALUGAM-SE bons predios acabados de construir, 2 quartos, 2 salas, assoalhos encerados, banheiro completo com banheira, aquecedor, bidet e W. C., cozinha com fogão a gaz, pia e prateleiras de pedra marmore, sendo as paredes da cozinha e do banheiro revestidas de azulejos brancos. Aluguel 250$000; rua Theodoro da Silva n. 423; as chaves no 423-A. (I 15204) 3

ALUGAM-SE á rua Paula Brito, Andarahy, pequenas casas reformadas. Tratar no Armazem n. 73, da mesma rua. Tel. 8-2442. (I 11740) 3

ALUGAM-SE boas casas novas, modernas, por preços baratissimos, á rua Maquiné, 130, na Esplanada do Grajahú. (I 15336) 3

ALUGA-SE optimo palacete á rua Menrim numero 156 (Grajahú), com todo conforto moderno para familia de alto tratamento. Chaves no armazem da esquina; tratar á rua 1º de Março, 85, 1º andar. Preço 400$000 mensaes. (I 13471) 3

ALUGA-SE a casa nova da rua Professor Valladares n. 144, casa VII, com duas salas, dois quartos, cozinha com fogão a gaz, copa, banheiro com aquecedor, tanque, quintal, etc., por 230$000. Chaves na casa 15. (I 13471) 3

ALUGA-SE por 230$ a casa acabada de construir, á Travessa Patrocinio n. 114, propria para pequena familia de tratamento; inform. tel. 8-5467. (I 13071) 3

ALUGA-SE por 230$ casa nova, com varanda, 2 salas, 2 quartos, fogão a gaz, banheiro, aquecedor, etc., á rua Campinas n. 24; as chaves na casa 6, Praça Verdun. (I 13391) 3

ALUGA-SE a casal de tratamento ou a cavalheiro distincto um apartamento composto de sala e quarto mobilado ou não, com direito a toda casa, em casa de senhora só. Rua Muniz Freire n. 76, Andarahy. (I 13443) 3

ALUGA-SE bonita casa com jardim, quintal e boa garage. Rua Araujo Lima n. 52. Tratar á rua da Alfandega n. 115. (I 15386) 3

BUNGALOW — Aluga-se pequeno e bello á rua Barão de Mesquita, 706, casa 29. (I 13291) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE confortavel predio sito á rua Real Grandeza, 216. Chaves no n. 212. Trata-se na Empreza de Administração Predial, Avenida Rio Branco, 137, 4º andar, sala 419; tel. 3-4881. (I 13446) 4

ALUGA-SE o bello predio da rua Voluntarios da Patria n. 495, completamente reformado e modernizado, com luxuosos commodos, grande jardim com arvores fructiferas. As chaves no armazem ao lado. Informa phones 3-0711 e 6-1283. (I 13306)

ALUGAM-SE os melhores predios de Botafogo, acabados de construir, com armarios embutidos nos quartos, tendo um, garage, á rua S. Clemente n. 248, apartamento George; informações á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 4-4582. (I 14340) 4

ALUGA-SE casa recentemente construida, esmerado acabamento, com 3 salas, 4 quartos, esplendido banheiro, e mais dependencias. Rua Bambina, 91, Botafogo. Não tem garage. (I 13102) 4

ALUGAM-SE optimos quartos, bem limpos e arejados, mobilados e com pensão; praia de Botafogo, 402, casa 10. (I 15228) 4

ALUGA-SE o palacete da Avenida Oswaldo Cruz, 109. Trata-se no mesmo do 1 hora ás 5 horas. (I 15078) 4

ALUGA-SE a casa n. 31 da rua Professor Alfredo Gomes, com garage: informações no n. 29. (I 15107) 4

ALUGAM-SE optimos apartamentos para residencia de familia, em linda praça, muito proximo ao largo dos Leões, com 7, 8 e 10 peças por 350$000, 400$000 e 600$000, respectivamente. Informações todos os dias na rua Jardim Botanico n. 12 ou pelo telephone 2-5741. (I 13127) 4

ALUGA-SE casa recentemente construida, bello acabamento e luxuosamente decorada, com 3 salas, 4 quartos, sendo um para creados, esplendido e completo banheiro e mais indispensaveis dependencias. Não tem garage. Rua Bambina n. 93, casa 4, Botafogo. (I 13103) 4

ALUGAM-SE casas novas, Botafogo, á rua Alvaro Ramos, 125, ns. XV e VIII, com 4 e 3 quartos e todo conforto moderno; aluguel 350$ e 330$, incluso taxas. (I 14317) 4

ALUGA-SE um bom sobrado, com 5 quartos, etc., predio ainda não habitado; rua Demetrio Ribeiro, 2 (antiga Real Grandeza). (I 15183) 4

ALUGA-SE, recentemente construida, 2 pavimentos, optimas installações, 4 quartos, 2 salas, etc. Ver das 3 horas em deante, á rua Fernando Osorio, 10, c. 1. Transversal á Marquez de Abrantes. (I 13470) 4

ALUGAM-SE as casas da Avenida Pasteur n. 62, Botafogo e Carvalho Alvim n. 33, casas X e XVI. Tijuca. Informa. 2-5316. (I 15300) 4

ALUGA-SE predio que pode ser adaptado para negocio, á rua Voluntarios da Patria. Trata-se na mesma rua 351. Optimo ponto commercial. (I 15324) 4

ALUGA-SE o pequeno apartamento bem mobilado com ou sem pensão, em casa de todo respeito, á praia de Botafogo n. 118. (I 13551) 4

ALUGA-SE por 240$ uma boa casa com duas salas, dois quartos, cozinha e boa area ao ar livre, rua S. João Baptista n. 55. (I 15327) 4

ALUGA-SE na travessa Leandro, 30, uma casa com 3 q., 2 s., e mais dependencias. Trata-se no n. 20. (I 13136) 4

ALUGA-SE a casa da rua S. Clemente, 506, com 6 quartos, 2 salas e mais dependencias. As chaves estão na rua S. Clemente, 423. Informações tel. 2-5500. (I 13408) 4

ALUGA-SE optimo predio 2 pavimentos, 5 quartos, 2 salas, bom banheiro, garage e mais dependencias; aluguel 700$. Avenida Carlos Peixoto, 56, antes do Tunel Novo. Chaves no 58. Trata-se telephone 5-0607. (I 15366) 4

ALUGA-SE o sobrado da rua Conde de Irajá n. 128. Chaves na pharmacia. (I 15369) 4

BOTAFOGO — Aluga-se linda vivenda, modernas installações, á rua David Campista, 45. Tel. 6—2983. (I 12771) 4

CASAL distincto aluga, á Praia de Botafogo 462 (casa 2), quartos com ou sem pensão, com ou sem mobilia. (I 14245) 4

CASA, rua Conde de Irajá n. 47, Botafogo. Traspassa-se o contrato. 4 quartos, 2 salas, cozinha e quarto sanitario. Tratar á rua Acre n. 29, tel. 3—3478, com Vasconcellos Junior & Cia., aluguel 380$000. (I 13381) 4

BOTAFOGO — Aluga-se casa mobiliada 650$. 3 quartos, 2 salas, quintal; informações 5—3880. (I 14315) 4

JOSE' CAHEN & CIA. — Filial: D. Manoel, 24. Perdeu-se a cautela n. 2.022, desta casa. (I 14246) 4

NÃO alugue! Compre conforto e bem estar combatendo a dôr com DORYL, o sedativo das pessoas anecentricis no uso de medicamentos. Pharm. Th. de Abreu. (I 15067) 4

QUARTO. Aluga-se a rapazes, com relativa liberdade, á rua Marquez de Abrantes, 207, sobrado. (I 15347) 4

SALA. Aluga-se uma, optima, com ou sem moveis e com pensão, em casa de familia e com todo o conforto. Praia de Botafogo n. 170. (I 13495) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE o sobrado quasi novo, com 4 quartos, 2 grandes salas, banheiro, cozinha e quintal, por 650$000. Rua Cattete n. 252. (I 13044) 5

ALUGA-SE um bom quarto sem moveis, em casa de casal, a pessoas de todo o respeito; á rua do Cattete, 314, sob., tem telephone. (I 13528) 5

ALUGA-SE em casa de todo respeito, dois commodos juntos, independentes, a casal, podendo cozinhar e lavar. Pedro Americo n. 43. (I 13530) 5

ALUGA-SE o predio da rua S. Salvador n. 90. Ver a qualquer hora. Tratar no 97. (I 13540) 5

ALUGAM-SE bons quartos e salas, mobilados, todos com agua corrente, em pensão familiar, bom tratamento, preços para uma pessoa desde 250$ e para duas pessoas de 400$ a 500$ mensaes. Rua do Cattete n. 201. Tel. 5-1786. (I 14394) 5

APARTAMENTO com sala de banho e salas de frente com agua corrente, alugam-se, optimamente mobilados, com alimentação de 1ª ordem, a pessoas de fino tratamento, em palacete de familia estrangeira com todo conforto, jardim e garage. Rua do Cattete, 187, esquina da rua Ferreira Vianna. (I 14383) 5

ALUGUE para o resto da vida o bem estar que offerece DORYL no combate da dor. Pharm. Th. de Abreu. (I 15102) 5

ALUGA-SE á rua Baependy, 82, praça José de Alencar, esplendido quarto a cavalheiro distincto, em casa de todo respeito, com o café. (I 13450) 5

ALUGA-SE uma sala de frente e um quarto bem mobilado, para casal ou cavalheiro de tratamento, com pensão. Cozinha de 1ª ordem. Rua Silveira Martins n. 70. (I 13121) 5

ALUGA-SE a casa da rua Tavares Bastos, 24; aluguel 360$000; não é avenida. Inform. phone 5-2826. (I 15233) 5

ALUGAM-SE quartos mobilados, bem arejados, com optima vista sobre a bahia, na Ladeira da Gloria, 115 Subida ao lado do Hotel Gloria. (I 11754) 5

ALUGA-SE um quarto mobilado independente, em casa de senhora estrangeira. 20, Andrade Pertence. (I 14216) 5

ALUGA-SE um bom quarto, muito arejado e bem mobilado, em casa de uma senhora, a um senhor de responsabilidade. Tratar pelo tel. 5-0087. Cattete. (I 13307) 5

A CAVALHEIRO, aluga-se um quarto, em um andar só de homens, á rua Buarque de Macedo, 20. (I 14379) 5

ALUGA-SE pequena casa, em avenida, na rua Corrêa Dutra n. 37. Aluguel 220$000. (I 14296) 5

ALUGA-SE uma sala independente, em casa de tratamento, á rua Carvalho Monteiro, 53, Cattete. (I 15188) 5

ALUGA-SE magnifica sala de frente e um quarto, em casa de todo conforto, a preços bem razoaveis. Rua Benjamin Constant, 82. (I 14302) 5

ALUGA-SE magnifica casa com 2 pavimentos e boas dependencias, perto dos banhos de mar, á rua Cassiano, 17. Gloria. As chaves no n. 54. (I 13458) 5

ALUGAM-SE optimos quartos a partir de 70$ (mobilados mais 20$), com direito a uma hora, por semana, de allemão, inglez ou arithmetica. Teleph. 5-2162. Rua Tavares Bastos n. 61, sob. (I 15200) 5

ALUGA-SE o predio á rua 2 de Dezembro n. 108. Chaves no n. 110. (I 15353) 5

ALUGA-SE o pavimento terreo para familia, á rua Tavares Bastos, 57, no Cattete; as chaves no sobrado, tratar á rua 1º de Março n. 40. Comp. Providente. Teleph. 4-2161. (I 15332) 5

ALUGA-SE o armazem do predio novo da rua Benjamin Constant, 144-A. Chaves no sobrado. Trata-se á rua dos Ourives, 75, 1º. (I 12597) 5

ALUGA-SE a pequena casa da rua Benjamin Constant, 144. Chaves no local. Tratar á rua dos Ourives, 75, 1º. (I 12597) 5

ALUGA-SE uma sala mobilada a casal distincto, com ou sem pensão, unico inquilino. Rua Almirante Tamandaré, 10. Phone 5-1371. (I 15444) 5

ALUGA-SE um quarto muito arejado, sem mobilia a moça ou a rapaz do commercio. Rua Corrêa Dutra n. 57. (I 15425) 5

GLORIA — Aluga-se apartamentos e salas mobilados a familia e cavalheiro de tratamento, todo conforto, grande parque, lindo panorama, garage, elevador, casa estrangeira, cozinha de 1.a. Rua Visconde Paranaguá 16 (Palacete Ferraz). (I 14346) 5

GLORIA — Aluga-se, para cavalheiro, um quarto de frente, mobilado, em casa de familia estrangeira. Rua da Gloria n. 50. (I 13489) 5

NÃO É POR PROFISSÃO. Aluga-se em frente ao palacio sala de frente confortavel; escolhe-se inquilino, mas não se faz questão de aluguel barato. Rua Cattete, 17, sob. (I 15458) 5

QUARTO. Aluga-se muito arejado e mobilado com optima pensão, em casa de familia, para casal distincto. Rua Bento Lisboa n. 127. (I 13416) 5

SALA, bem mobilada, em casa asseiada e tranquilla, aluga-se uma com ou sem pensão para um casal ou senhor de alto tratamento, á rua Carvalho Monteiro n. 58. Cattete. (I 13120) 5

Catumby

ALUGA-SE a parte terrea da casa á travessa Marieta n. 31, Catumby. As chaves no sobrado. (I 13524) 6

ALUGA-SE a casa da rua Itapirú, 287, tendo 2 salas, 3 quartos; trata-se no mesmo. (I 14134) 6

ALUGA-SE a casa da rua dos Coqueiros n. 96, com tres quartos, duas salas, cozinha, apparelhos sanitarios, fogão a gaz, tanque e bom quintal. Chaves por favor no sobrado do n. 92. Trata-se no Armazem Colombo, Praça José de Alencar. Telephone 5-2042. (I 14343) 6

ALUGA-SE a casa III da rua dos Coqueiros n. 102, com 2 salas, 2 quartos. A tratar á rua S. José, 33. Das 10 ás 11 horas. Phone 5-0934. Chave na casa I. (I 13284) 6

ALUGA-SE por preço muito razoavel o grande palacete n. 92 da rua Itapirú, composto de 2 pavimentos, proprio para numerosa familia de tratamento ou para grande pensão; as chaves estão no n. 90 e trata-se na rua S. Bento n. 1, sobrado, com o sr. Gonçalves, das 15 ás 17 horas. (I 14297) 6

Collegio Militar

ALUGA-SE com contrato espaçosa casa com grande quintal, á rua Derby Club n. 45. Chaves por favor no 51. Aluguel 520$ e taxas. Tel. 8-8348. (I 14228) 7

ALUGA-SE o predio á Avenida Maracanã n. 649, esquina da Universidade. Trata-se á rua D. Gerardo n. 47, sobrado. (I 13378) 7

Copacabana e Leme

LIDO — Foreign couple without children hat a well furnished room, with or without boarding, to let to gentleman as sole tenant. Rua Belfort Roxo, 110. (I 15476) 8

ALUGA-SE, na rua Barcellos n. 96/V, posto 6, nova e modernissima casa, com 3 salas, 5 quartos, espaçosa varanda e mais dependencias para familia de tratamento. Está aberta; mais informações phones 7-3356 ou 3-2550. (I 13095) 8

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia de respeito, para cavalheiro de tratamento, com café e garage, em Copacabana, posto 2. Informações 7-4727. (I 14278) 8

ALUGA-SE uma sala de frente, sem mobilia, com café e luz, entre o posto 3 e 4, em casa de familia respeitavel. Informa-se pelo telephone 4-5739. (I 15482) 8

APARTAMENTOS. Alugam-se optimos a preços modicos, á rua Haritoff, 35, em frente ao Lido. Posto 2. (I 13249) 8

ALUGAM-SE boas salas e quartos com pensão, á rua Barão de Ipanema n. 102. Tel. 7-3947, posto 4. (I 13519) 8

ALUGA-SE optimo predio, recente construcção com 4 quartos, 2 salas, porão habitavel, jardim, terraço, etc., em Copacabana, á rua Barroso n. 253. (I 15352) 8

ALUGA-SE em casa estrang. esquina Av. Atlantica, uma sala de frente, mobil., com café da manhã para senhor do commercio. Inform. rua Goulart, 15. Tel. 7-1937. (I 15411) 8

A CASAL ou solteiro aluga-se quarto com frente para o mar, entrada independente, agua corrente. Rua Francisco Octaviano n. 11 (posto 6, fim da Av. Atlantica). (I 13079) 8

APARTAMENTOS de luxo com 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, varanda, alugam-se 500$ mensaes. Edificio Wittrock. Rua Viveiros de Castro, 123, proximo Lido. (I 15026) 8

ALUGA-SE optimo predio assobradado, á rua Copacabana, 1.108, junto ao posto VI, com tres dormitorios grandes e mais dependencias; trata-se á rua Joaquim Nabuco n. 30. (I 14380) 8

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Ipanema n. 67, posto 4; chaves no n. 71; trata-se na Av. Atlantica, 806, mesmo posto. Phone 7-1231. (I 15161) 8

ALUGA-SE casa, grande commodidade familia ou pequena pensão, á rua Lafayette, 8, tratar no n. 4. (I 14219) 8

ALUGA-SE, em casa de familia de respeito, quarto de casal e solteiro com agua corrente e boa pensão; Salvador Corrêa n. 90, Leme. (I 14321) 8

ALUGA-SE apartamento confortavel, sala de visita, grande quarto, em pequeno corredor e esplendido banheiro completo; pensão de primeira ordem, casa aprasivel e confortavel. Rua Figueiredo Magalhães n. 141, posto 3. (I 14338) 8

AV. ATLANTICA, 894. Familia cede optima sala mobilada com ou sem refeições a senhor respeitavel. (I 15062) 8

ALUGA-SE boa casa com 3 quartos, e 2 salas, á rua Dias da Rocha, 31-A, casa IV. (I 14300) 8

ALUGA-SE a casa da rua Viveiros de Castro n. 43, c. 2, com 2 salas, 3 quartos, aquecedor. Chaves e tratar c. 4. (I 13446) 8

ALUGA-SE ou vende-se por 95:000$, lindo palacete em Copacabana, com 9 quartos. Verdadeira opportunidade. Tel. 8-4557. (I 13435) 8

ALUGAM-SE, sala e hall, com ou sem refeições, em casa de familia; telephone e garage, á rua Raul Pompéa, 244, posto 5 e 6; preço commodo. (I 13404) 8

ALUGA-SE, no posto 4, casa com dois quartos, 2 salas, banheiro completo, etc., á rua 4 de Setembro n. 60. Aluguel 350$000. (I 15313) 8

ALUGA-SE quarto ou sala somente para cavalheiro, frente ao mar. Rua Gustavo Sampaio n. 60. (I 15287) 8

APARTAMENTOS com refrigeradores General Electric no Palacete São Paulo, Copacabana. Alugam-se 2 confortaveis apartamentos equipados com refrigeradores G. E. para quem os desejar — 3 amplos dormitorios, 2 salas e mais dependencias — Linda vista para o mar, no ponto mais chic e fresco de Copacabana. Rua Haritoff n. 35. (38023) 8

ALUGA-SE optima casa á rua Santa Clara n. 158. Chaves no 172 na mesma rua. (I 13496) 8

ALUGAM-SE bons aposentos em casa de familia de tratamento. Excellentes no verão. Preços razoaveis. Rua Copacabana n. 531, esquina de Paula Freitas. Muito perto dos banhos de mar. (I 15318) 8

ALUGA-SE um bom predio posto 4, 3 quartos, 2 salas, jardim, quintal, e todo conforto, a dois minutos da praia; aluguel 480$ a quem comprar os moveis, todos ou em parte; trata-se á rua dos Andradas, 71, sobrado, não se attende pelo telephone, das 14 ás 17 horas. (I 15335) 8

ALUGA-SE, no posto 4, casa com 2 quartos, sala, banheiro completo, etc., á rua 4 de Setembro n. 64. Aluguel 300$000. (I 14154) 8

ALUGAM-SE duas salas de frente, mobiladas, juntas ou separadas, com ou sem garage, a senhor de tratamento, em casa socegada de senhora estrangeira. Praça Eugenio Jardim n. 14, posto 4. (I 15134) 8

APARTAMENTOS e quartos, perto posto 6, bem socegados, todo conforto, mesa excellente, a preços razoaveis. Rua Sá Ferreira n. 19. (I 14242) 8

ALUGA-SE a casa da rua Gomes Carneiro n. 60, com 4 q., e 2 para creados. (I 13124) 8

ALUGA-SE o predio á rua Bolivar numero 104, com duas salas, tres quartos, cozinha e todo o que é preciso, grande quintal; trata-se á mesma rua 146, perto dos banhos de mar, posto 4. (I 14396) 8

COPACABANA — Aluga-se, na Avenida Atlantica, proximo ao posto 6, confortavel casa, em centro de terreno, para familia de tratamento, com 2 salas, hall, 5 quartos, quarto de empregado, copa, despensa, cozinha, banheiros e garage. Para ver e tratar com o Dr. Ravasco, no Edificio Guinle, sala 511, das 4 ás 6 horas. (I 15294) 8

COMFORTABLE Room good food English Home. Avenida Atlantica, 568. Phone 7—2343. (I 14327) 8

POSTO 6 — Boa casa, rigorosamente limpa, muito arejada, quasi nova, 4 quartos, 2 salas, etc.; rua Julio de Castilhos, 78. Chaves na mesma rua 60. (I 13484) 8

PENSÃO SANTA CLARA, de 1ª ordem. Tudo reformado. Lindos quartos com agua corr. Optima cozinha. Rua Santa Clara, 116. (I 14057) 8

POSTOS 2, 3, 4 — Precisa-se de dois quartos amplos, claros e arejados, sendo um mobilado, em casa de pequena familia distincta, onde não haja outros inquilinos, para dois senhores do commercio, modestos, educados e de absoluto respeito. Carta com preço para a Caixa Postal n. 1796. (I 14388) 8

COPACABANA — Aluga-se a confortavel casa da rua Nove de Fevereiro n. 17. (I 14360) 8

GARAGE — Aluga-se uma grande e nova. Praça Eugenio Jardim, 14. Tel. 7—4035. (I 13420) 8

NICELY furnished double bed-room to let in English home good food and very comfort use salas, garage, near sea Post 3. Rua Hilario de Gouvêa, 26. Teleph. 7-1458. (I 15244) 8

QUARTOS E SALAS. Optimos a casaes sem filhos. Preços modicos. Rua Dias da Rocha, 28, Copacabana. (I 13374) 8

QUARTO com agua corrente, perto da praia, mesa farta, desde 10$ solt., 18$ casal, com pensão, para familias preços especiaes; manda-se comida fora. Rua Barroso n. 43. Hotel Balneario. (I 14242) 8

VENDE-SE predio novo, com 6 quartos, garage, etc., á rua Copacabana, 479, entre a rua Nove de Fevereiro e o Casino Copacabana. Informações com o vigia; póde ser visto a qualquer hora. (I 15389) 8

Estacio

ALUGA-SE um sobrado com 3 quartos, 2 salas, fogão a gaz, quarto de banho por 280$, as chaves á rua Maia Lacerda n. 151. (I 15393) 9

ALUGA-SE o predio da rua S. Frederico n. 6; trata-se no Banco Alliança do Rio de Janeiro, á rua da Alfandega n. 32. (I 14214)

ALUGA-SE casa com 5 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha, á rua Miguel de Frias n. 28. (I 11967) 9

ALUGA-SE por 200$ pavimento terreo com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal, na rua Viscondessa Pirassinunga n. 59 (canto da Av. Salvador de Sá). Tratar rua Gonçalves Dias n. 4. (I 13441) 9

ALUGA-SE por 380$ uma boa casa, com 3 quartos, 2 salas, á rua Machado Coelho n. 10. Chaves á mesma rua n. 12. Informações 7-1005. (I 15247) 9

Flamengo

ALUGA-SE á rua Barão do Flamengo n. 42, uma optima sala de frente, com pensão, em casa de familia. (I 13402) 10

APARTAMENTOS EDEN. Flamengo, 64. Alugam-se só a familias, preços modicos, com optimo restaurante e com ou sem moveis. (I 15302) 10

ALUGAM-SE a 100$ e 120$, casinhas independentes, a rapazes, junto á praia do Flamengo; ver á rua Dois de Dezembro n. 38, com o encarregado. (I 15312) 10

ALUGA-SE em casa de familia de respeito bella sala de frente mobilada, sem pensão a cavalheiro ou casal que trabalhe fora. Praia do Flamengo, 18. (I 14230) 10

EM casa de familia estrangeira alugam-se quartos para casaes e solteiros, com pensão. Rua Senador Vergueiro, 146. (I 15232) 10

CAVALHEIRO de nacionalidade allemã procura no Flamengo um quarto bem mobilado e com optima pensão, só em casa de familia, de preferencia estrangeira e sem creanças. Cartas á caixa 17, neste jornal. (I 15201) 10

FLAMENGO — Aluga-se casa rua Dois de Dezembro n. 24, com 5 quartos, 2 salas grandes, quintal e dependencias. (I 15475) 10

FLAMENGO — Aluga-se sala de frente, com refeição de 1ª, a casal de trato ou 3 rapazes, e tambem optimo quarto com agua corrente, nas mesmas condições. Machado de Assis, 10. (I 13358) 10

FLAMENGO — Familia aluga linda sala de frente e quarto a casaes distinctos, optima cozinha, esmerado asseio. Machado de Assis, 12. (I 15286) 10

FLAMENGO — One or two furnished rooms for single Gentlemen in flat of English couple. Plenty best home food & comfort. Apply Almirante Tamandaré, 77. Apartment 8. (I 13118) 10

FLAMENGO — "SUBLIME HOTEL", para familias, amplos e arejados aposentos com agua corrente, optimo passadio, banhos de mar em frente ao Hotel, nova gerencia, preços modicos, grande parque todo arborizado. Praia do Flamengo n. 264. Tel. 5—3805. Para permanentes preços especiaes. (I 11063) 10

FLAMENGO — Alugam-se duas magnificas salas de frente, optima comida, deslumbrante vista; praia Flamengo, 358. (I 15192) 10

FLAMENGO — Aluga-se um apartamento bem mobilado a um cavalheiro de tratamento, com ou sem refeições. Rua Ferreira Vianna, 20. Telephone 5—1359. (I 14290) 10

SENHORA de respeito para dama de companhia a pessoa só. Offerece-se. Tel. 5-3427. (I 13421) 55

MODISTA. Chapéos de Senhora. Precisa-se de uma habilitada. Ordenado até 300$. Rua Gonçalves Dias, 4, Chapelaria. (I 13440) 55

OFFERECE-SE senhora de fina educação para casa de casal ou familia de poucas pessoas como dama de companhia para serviços leves, tendo algum conhecimento de costura. Cartas á caixa postal n. 2003, para C. M. Dolores. (I 15320) 55

MOÇA: offerece-se para guarda-livros ou tomar conta de um escriptorio. R. Ferreira Pontes, 81, casa 8, Andarahy. (I 13457) 55

COLLARINHOS — Precisa-se, para uma fabrica, de um cortador habilitado. Referencias e ordenado por carta a esta redacção, caixa 21. (I 13404) 55

CONTABILISTA, competente e habilitado, dispondo de algumas horas diarias, offerece-se para trabalhar em qualquer ramo, possue longa pratica e tirocinio. Menezes, rua do Rosario n. 159-1º. 3—4126. (I 13463) 55

CASAL PORTUGUEZ — Precisa-se para pequena lavoura. Procurar Thaumaturgo Rosa, no Centro Agricola, em Santa Cruz. Ordenado 100$000. (I 14268) 55

PRECISA-SE de ajudantes de costura á rua Sete de Setembro n. 128 — Casa Valentim. (I 14358) 55

AJUDANTES de chapéos, precisa-se; rua Sete, 128. Casa Valentim. (I 14357) 55

JAPONEZ com 6 annos de viagem no Brasil: 3 nos Estados do Norte e 3 em Minas. Falando, além do idioma proprio, o deste paiz com desembaraço e o inglez correctamente, deseja collocação no commercio. Cartas neste jornal para J. C. A. (I 15305) 55

Sapateiros e ajudantes

PRECISA-SE de sapateiros. Rua Barão de S. Feliz n. 166. (I 15222) 60

Achados e perdidos

JOSÉ Moreira da Costa & Cia. — 9, beco do Rosario 9. Perdeu-se a cautela n. 105.085, desta casa. (I 15142) 61

GRATIFICA-SE bem a quem levar ou der noticias de um cachorrinho felpudo, branco e amarello, desapparecido quarta-feira da rua Affonso Penna, 25, casa 5. (I 15333) 61

Advogados

DR. Optaciano Alves do Valle — Advogado — Rua do Carmo 55, 1º andar, sala 2, das 10 ás 18 horas. (I 15448) 62

Animaes

VENDEM-SE, para liquidar: burros de primeira, para carroças, desde 50$; cavallos para sella, desde 50$, e porcos de raça, desde 30$; urgente; rua Primeira n. 317, Santa Cruz, Fazenda Curral Falso, perto da estação. (I 12746) 68

Automoveis de occasião

BARATA Chrysler, com rodas de arame, typo 980, vendo ou troco por Ford. Rua Maria e Barros, 233. (I 13573) 64

FORD: Limousine, 4 p., e Sedan, 2 p., optimo estado — Vendem-se, á Avenida Atlantica n. 894. (I 130) 64

BARATA Esskaine, vende-se. Avenida Rio Branco, 151, segunda-feira, depois das 15 horas. Preço de occasião. (I 15418) 64

SEDAN-ESSEX-Super-Six, 29. Vendo á vista ou a prazo, ou troco por uma barata ou phaeton. Rua Visconde de Itamaraty n. 27. (I 15135) 64

REGULAGEM DE CARBURADOR. Mundiale Geminiani. Rua Barroso, 97, Copacabana. Regula carburador para gazolina e alcool, com perfeição. Preço modico. (I 13314) 64

LINCOLN SPORT, elegantissimo, bem conservado, vende-se, preço de occasião. Garage Bandeirantes, Riachuelo n. 134. (I 15023) 64

PACKARD, quasi novo, cinco logares. Vende-se. Ver Garage Conde de Bomfim, 518. Tratar com Octavio. Ourives, 60. (I 14291) 64

VENDE-SE um automovel Buick funccionando perfeitamente e em estado regular, facilitando-se o pagamento. Tratar á rua General Pedra, 47. Tel. 4—8354, com o sr. Oscar. (I 15432) 64

Aves e ovos

AVES Gigantes, Leghorns, Rhode, Orpington branca, puro sangue, alta postura, ovos 8$ e 10$, a duzia, gallos Leghorns 10$. Rua Copacabana, 61, Leme. (I 15356) 65

VENDEM-SE ovos Rhodes, Plymouth carijó e Wiandottes pratendas, duzia 10$ e 20$000, e ternos Rhodes a 75$000; rua do Cattete, 201; trata-se com Ernani. (I 1493) 65

VENDEM-SE ovos Rhod Island (Vermelhas) e Plymouth Rocks Barradas (Carijó), a 6$ e 15$ a duzia. A rua Jogo da Bola n. 43 (Morro da Conceição). (I 12735) 65

VENDEM-SE ovos de Rhodes Island, Leghorns branca e carijó, duzia 8$500, garantidos, e frangos Rhodes; rua Cruz Coutinho, 22, fundos. 5—1178. (I 15420) 65

GIGANTES DE JERSEY — Vendem-se bellos gallos, puros, muito barato, assim como 10 gallinhas, bem como ovos bem frescos, todos fecundados — 12 ovos 12 pintos garantidos, á rua Albano, 161 — Jacarépaguá. (I 14240) 65

ORPINGTONS AMARELLAS. Vende-se 5 bellas gallinhas, amarellas camurças, puras, assim como ovos de gallinhas, Rhodes, artigo bom, frescos, todos fecundados. 13 ovos 12 pintos, duzia 15$; rua Albano, 161, Jacarepaguá. (I 14241) 65

SIAMO japonez, puro sangue, Indiano, Malayo, Carioca, Gigante de Jersey, Barnevelder hollandeza, pombos-correio belgas. Rua Visconde de Itamaraty, 32. (I 14108) 65

OVOS e pintos de gallinhas, importadas directamente da Inglaterra, Light Sussex — Rhode Island — Orpington e Leghorn, 15 ovos 60$000. Pintos de um dia 6$000 cada. Rua Jardim Botanico n. 216. Tel. 6-1408. (I 15308) 65

VENDEM-SE ou trocam-se por Marrecos de Pekim, Gallos legitimos Plymouth Rock (carijós). Preço de occasião. Tel. 7—0971. (I 14316) 65

Chiromantes

PROF. FLORIAL — Passado, presente e futuro, altamente util a todos em geral. Chiromancia e estudos de psychologia experimental, das 9 ás 18 horas, rua da Constituição, 10, 1º and. (I 15452) 69

[illegible] chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão do pensamento. Lê toda a vida da pessoa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos; attende todos os dias, das 11 ás 6.30 horas, menos nos domingos. Autorizada por decisão unanime pela Justiça Federal, á rua São José, 71, 1º andar. (I 13344) 69

Medicos e pharmaceuticos

DR. SEBASTIÃO TAMANQUEIRA — Rua Assembléa n. 47. Tel. 2-0797. (I 14238) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 27, de 9 ás 11 e 1 ás 5. (I 11330) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 1/2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, da 7 ás 9 horas. (I 11296) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuaes no Homem. Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (I 10494) 80

Comichão empingens, frieiras, darthros, espinhas e brotoejas, só Dermicura (não é pomada). Em todas as Drogarias e Pharmacias. (I 12730) 80

GONORRHÉA

e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77 - 11 ás 19 hs. (38028) 80

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (36313) 80

GONORRHÉA

aguda, chronica e complicações, tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade, technica de Bœrner, Nagelscmitd. Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 3-0001.

AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações preços muito reduzidos. (36339) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 25 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243 - 2º - Tel. 2-0328. Em frente ao Cinema Gloria. (37204) 80

GONORRHÉA

Dr. Luis de Marcos — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. Cura radical da gonorrhéa aguda e suas complicações no homem e na mulher: orchite, cystite, prostatite, rheumatismo, metrite e salpingites. Processos de sua descoberta. (36862) 80

M.ME TOLEDO

ATTESTADOS

Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Passos attestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas. Os productos de Mme. Toledo só estão á venda na rua da Assembléa 88, 1º andar, sala 7. (I 13538)

RINS — CORAÇÃO — AP. DIGESTIVO Dr. Mario Pontes de Miranda, ex-int. do Serv. de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hospital Mount-Sinai, de New York - Passeio, 70. (I 13145) 80

Correspondencia

NATIONAL. Aguardo tua chegada, de accordo com tua carta. JULIO. (I 13334) 70

M. I.

Continuo soffrendo sua grande falta. A minha vida e pensamentos, são seus. Hontem após radio, lindo luar, converso estrellas, mandei prolongados. B. (I 15378) 70

MAYAM

Todo sacrificio é pouco p. compensar oq fazes, embora custe 31.755 — udo farei com altruismo, abraços. Mauro. (I 13418) 70

VIOLETA

Minha querida. Saudades. — Sempre teu. Divino Amargura. (I 14339) 70

A. A.

Difficil. Um saudoso beijo. Aguarde quinta. (I 15417) 70

N. O.

1—707 — 2—974 — 3—660
4—100 — 5—021
GANDHI. (I 15418) 70

Dentistas e Protheticos

PYORRHÉA Cura garantida em 5 a 10 curativos, por processo exclusivo do dr. Rubem Silva e com remedios de sua descoberta; exame gratis. T. 2-0360. 7 Setembro, 91, 3º andar, entre Av. e Gong. Dias. (I. 03971) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes, rua 7 de Setembro, 194. (I 14403) 72

Dentaduras de Hecolite inquebraveis e com chapas e gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. — Dr. Silvino Mattos, Rua 7, n. 194. (I 14403) 72

COMPRA-SE app. RAIOS X para dentista. Tel. 5—2458. — Dr. Marins. (I 15074) 72

DENTISTAS — Grande stock de dentes gruies para ouro por preço reduzido, á Av. Rio Branco n. 143, 8º andar. (I 8147) 72

DENTISTAS — Grande reducção nos preços de materiaes. Av. Rio Branco, 143, 3º andar. (I 13146) 72

IDEAL-BASE I. t. d. é a melhor. Duzia 10$000. Preço especial para atacado. Praça Tiradentes, 72. Dr. Mourão. (I 13853) 72

Dinheiro

DINHEIRO — Proprietarios, desejaes fazer hypotheca de sua propriedade em boas condições e soluções rapidas? Procurae a PROCURADORA CONFIDENCIAL na rua Rodrigo Silva n. 330, 2º andar, que vos informará Capitalista para esse fim. (I 15304) 73

HYPOTHECAS — Fazem-se, com promptidão, qualquer quantia; escreva para Ozorio, rua Estacio de Sá n. 38, dizendo direcção. (I 15339) 73

DINHEIRO sob promissoria empresta-se pequenas quantias — Informações com o Sr. Nogueira 3-3837. (I 14095) 73

EMPRESTO, urgente e directo, 750 contos em uma ou mais hypothecas de predio. Informa-se pelo tel. 8-6370. (I 15100) 73

EMPRESTO sob tudo que represente valor. Aluguels, etc. Praça Olavo Bilac n. 28, 1º andar, sala 10. (I 13500) 73

DINHEIRO — Apezar da moratoria, empresta-se sob duplicatas ou promissorias com endosso commercial. Prazo de 1 a 10 mezes, solução immediata e juros minimos. Rua de S. Pedro, 22, 1º andar, das 10 ás 17 horas. (I 15309) 73

EMPRESTIMOS e descontos á juros bancarios, com rapidez e absoluto sigillo. Manoel Soares Castellar, largo do Rosario, n. 19, 1º. (I 15349) 73

Diversos

SOCIA para atelier de alta costura, na rua do Ouvidor, precisa-se com capital de 5:000$. Tratar com Mme. Zaira. Tel. 2-6090. (I 13575) 74

FAZ-SE cintas, soutiens e cintas de filó e modeladores. Salvador Corrêa, 106 — Leme. (I 12770) 74

CAMISAS sob medida, feitio desde 5$000, cuécas e pyjamas, executam-se com perfeição á r. Assembléa 56-2º. (I 13532) 74

OFFERECE-SE um encerador para casas de familia, e mais alguns logares. Attende chamados a qualquer hora pelo telephone 6-2863. (I 14398) 74

SENHORA serze roupas de homem, de senhora e de creanças, com perfeição. Chamar professora tel. 8-4505. (I 13434) 74

PROCURA-SE dinheiro a prazo fixo para negocios lucrativos. Cartas para a Caixa Postal 2533. (I 13513) 74

PARA reformas, concertos, etc., etc., de machinas de escrever ou calcular, telephone para 3—0751. Preços excepcionaes. (I 13500) 74

COMPRAM-SE moinhos para carvão vegetal; desintegradores; correntes e conchas para elevador; moegas de madeira. Rua da Quitanda 161, sala 5. (I 13302) 74

COMPRA-SE um Archivo de aço, typo Officio. Tel. 4—3243. (I 13518) 74

BICHAS e Ventosas — Aplicam-se e atende-se chamados a qualquer hora. R. Senador Euzebio, 81, Salão Bella Napoli. (I 10750) 74

PEQUENO circulo com interesses especiaes de arte, literatura e philosophia, aceita novos membros. Fala-se allemão, francez, inglez e portuguez. Cartas para caixa 18, neste jornal. (I 15139) 74

SENHOR INTERESSADO: Quer vender seus terrenos? Quer communicar-se com as pessoas que estão em condições de compral-os? Quer ter informações sobre a fortuna predial, para carta de fiança, etc.? Quer por-se em contacto com os proprietarios, residentes nesta capital e no estrangeiro; ou pessoas de recursos (a quem possa interessar o seu assumpto); locatarios; firmas commerciaes, por especie de negocio, inclusive profissões liberaes, não pelo catalogo de telephone ou Livro Vermelho? Quer collocar seu capital, em hypothecas ou compra de immoveis? Quer vender ou hypothecar sua propriedade? Deseja tratar de seus interesses junto aos departamentos publicos ou particulares, especialmente Imposto sobre a Renda e seus recursos? Quer fazer a propaganda, in loco, do seu producto, artigo, profissão ou estabelecimento? Communique-se com a Procuradora Confidencial, á rua Rodrigo Silva, 30, 2º andar, Rio de Janeiro, cujo corpo technico e Cadastro (systema americano) asseguram a V. S., perfeita efficiencia. (I 15401) 74

ONÇAS mansas, Macacos pregos mansos, Macacos aranhas e Caiáras, Saguins, Sucury com 5 metros, Quatis, Antas, Marreco mandarim, Faisão prateado, Mutuns, Araras, Papagaios Periquitos brancos, roxo e azul, Canario hamburguez, Arapongas, Corrupiões, Graúnas, Sabiá do matto, Jaós, Codornas, Cochicho portuguez, grande variedade de passaros africanos e muitos outros para viveiros e jardins. Gallinhas e ovos de raça garantidos. Alimentos, vaccina e remedio para os mesmos no "Faisão Dourado", á rua Uruguayana n. 127, loja. Arlindo & C. Limitado. (I 13477) 74

INGLEZ

Professor ensina a falar e a escrever, por methodo rapido e garantido, das 7 ás 9 da manhã e das 8 ás 10 da noite. Rua Raul Pompeia n. 159, perto do Posto 6. Copacabana. (38537) 74

CANDIDATOS AS ESCOLAS: NAVAL, GUERRA, AVIAÇÃO, etc.

Preparam-se os dentes para approvação no exame de saúde de accordo com o exigido no art. 15 do boletim da directoria de saúde.

Dr. Alvaro de Moraes

Cirurgião Dentista. 28 annos de pratica. RUA HADDOCK LOBO, 400 (Largo da Segunda-feira) Phone 8-5788 (37455)

Instrumentos de musica

DENTISTA — Vendem-se torno e motor de pé, etc., á rua Clarimundo de Mello n. 71, Encantado. (I 13492) 75

PIANOS novos e usados, vendem-se e alugam-se, na Casa Oliveira, Rua da Carioca n. 70. (I 09941) 75

PIANO, vende-se, por motivo urgente, com côpo e armação de metal e cordas cruzadas; preço 1:000$000. Rua dos Invalidos, 185, sobrado. (I 15101) 75

PIANO — Vende-se um de meio armario, cordas cruzadas, na rua Dr. Agra n. 16 (Catumby). (I 14804) 75

VENDEM-SE pianos allemães e radios americanos em urgente liquidação: Maria e Barros n. 391. Teleph. 8—3968. (38287) 75

PROFESSORA de piano, theoria e bandolim, lecciona em sua residencia ou fóra. Rua Bento Lisboa n. 88, sobrado — Cattete. (I 13473) 75

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5487. (I 13120) 75

PIANO — Aluga-se optimo, rua Professor Gabizo, n. 91. Tijuca. (I 13423) 75

Compram-se pianos. Não vendam sem ver minha offerta. Tel. 2-5911. (I 12696) 75

Machinas diversas

MACHINA "Royal", em bom estado e boa mesa, vende-se barato, na rua Copacabana, 820, sobr. Tel. 7-0650 ou 3-1269. Araujo. (I 14808) 78

MACHINAS SINGER para bordar e coser desde 75$ até 350$. Trocam-se, prestações de 30$ por mez. Rua da Constituição n. 62. Tel. 2-7062. Reformam-se, compram-se e vendem-se. (I 15454) 78

VENDE-SE uma machina de cortar fios, systema Herbel, barata. Nictheroy. Rua Visc. do Rio Branco, 677. (I 13080) 78

VENDEM-SE machinas de escrever, novas, em urgente liquidação: Maria e Barros, 391. Tel. 8—3963. (38286) 78

Modas e bordados

MANICURE perfeita, moça de familia, attende a domicilio. Tel. 8-6034, só para senhoras. (I 15093) 81

CROCHET — Faz-se blusas russas em linha de seda, proprias para verão, a 40$; sombrinhas e boinas; acceitam-se alumnas para tricot ou crochet. Rua S. Christovão, 603-A. Tel. 8—3919. (I 13432) 81

MME. SOARES. Modista. Alta costura. R. Carioca, 41, 3º, sala 316. Blusas russas, ricos modelos em georgete, 100$000. (I 13407) 81

MODISTA com bastante pratica de atelier e muito gosto trabalha por dia em casa de familia. Tel. 2-1703. (I 12760) 81

ROUPA fina conserta-se e confecciona-se bordados de toda especie, monograma executa-se; tel. 8-1270. (I 13372) 81

BORDADOS bulgaros, cordoné, ponto de cadeia, missangas, etc., executam-se os mais modernos, á rua Assembléa 56-2º. (I 13533) 81

PARA senhoras, reformam-se chapéos, qualquer modelo, 5$; rua do Rosario 137, proximo á Avenida. (I 15419) 81

VESTIDOS — Chic collecção, desde 50$, verdadeiro reclame, facilita-se o pagamento; acceitam-se fazendas para confeccionar por preço sem egual; córte e prova desde 10$: A rua do Ouvidor n. 121, 1º andar. Mme. Nair. (I 15158) 81

Mme. MAD'LÈNE Haute couture, execute qualquer modele prix modicus. Rua Senador Corrêa, 41 — Paysandú. Telephone 5-3627. (I 15325) 81

Moveis novos e usados

VENDE-SE por preço mais razoavel moveis diversos para escriptorio. Rua dos Ourives n. 32. (I 13553) 83

VENDEM-SE uma sala de jantar, uma machina de costura Singer e moveis laqueados. Avenida Oswaldo Cruz n. 100, de 1 1/2 ás 5 horas. (I 15019) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio e de casa, cofres, machinas de escrever, registradoras, etc. Tel. 4—4348. (I 13487) 83

MOVEIS finos e de luxo. Vende-se rica sala de jantar com 16 peças e unica no estylo e dormitorio 10 peças, novos. Rua J. Fora n. 50, c. 4, Andarahy. Ver até 12-30. (I 15271) 83

COMPRA-SE moveis; paga-se bem. Tel. 2—4334. (I 15300) 83

VENDE-SE um grupo estofado, estylo "Mapple", 12 metros de divisão de imbuya, com varas metallicas, lustres electricos, etc. Rua da Quitanda 161, sala 5. (I 15361) 83

COMPRA-SE moveis avulsos Pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casa e escriptorios tel. 4-6332 Casa André. (I 15019) 83

DORMITORIOS novos, de imbuya e peroba, modernos, vendem-se a 500$, varios modelos. Rua Frei Caneca, 29. (I 14181) 83

Parteiras e enfermeiras

PARTEIRA ESPECIALISTA Mme. H. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori, 2, app. [illegible] (I [illegible]) 84

MME. DE MESTRE, das Faculdades da Austria e Rio. 30 annos de pratica de maternidade, partos e curativos; injecções das 9 ás 18 horas; rua S. José, 51. Tel. 2-0700. Consultas gratis. (I 13514) 84

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo, 7$000. A' venda na Drogaria Huber. Rua 7 de Setembro n. 61. (I 10752) 84

Pensões e hoteis

VENDE-SE uma pensão familiar com 15 quartos, todos occupados, boa renda, á rua Corrêa Dutra, 131. (I 13424) 85

Professores

AVIAÇÃO MILITAR. Admissão, Exame de electricidade, preparo methodico e garantido. Escola Thomas Edison. Rua 8 de Dezembro, 28, Mangueira. (I 13501) 87

TACHYGRAPHIA. Ensino efficiente e rapido com o tach. da Camara dos Deputados, Armando O. Carvalho. Largo S. Francisco, 6, 2º andar. Tel. 7-4346. (I 15554) 87

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical. Rua da Lapa, 82. Mr. E. B. Bright. (I 15442) 87

PROFESSORA ensina, em particular, portuguez (analyse, cartas, etc.), arithmetica, geographia, calligraphia, etc., a creanças e senhoras, na rua São José n. 34-2º, casa de familia de todo respeito e a domicilio. Tel. 8—0769. (I 13576) 87

EXPLICADOR — Linguas, Matematica e adm. ao P. II. 50$000 mensaes. Rua Senador Dantas, 104. (I 13414) 87

INGLEZ e taquigrafia em Port. em casa do aluno. Mensalidade 20$000. Mr. Matos; fone 4—4040, ramal 332. (I 13426) 87

FRANCEZ — Parisienne, diplomada Escola Berlitz, ensina pratico, theorico, litteratura, a senhoras e creanças. 5—0484. Apart. 15. (I 14890) 87

E. Naval. Curso prévio. C. Militar. Of. do Exercito lecciona adm. Preços modicos. R. Carioca, 41-3º, s. 318, elev., e trav. S. Vicente de Paulo, 8. (I 11978) 87

INGLEZA ensina seu idioma pratica mente. Rua Rodrigo Silva, 26, 2º and. Telephone 2—7534. (I 15225) 87

ALLEMÃ ensina o seu idioma theoricamente e praticamente, vae tambem ao domicilio. Tel. 7-1201. (I 10571) 87

INGLEZA ensina o seu idioma pratica e theoricamente, em sua casa ou no domicilio dos alumnos. Tel. 7—2791. (I 13303) 87

PROFESSORA diplomada lecciona piano, theoria, solfejo, harmonia, curso primario e secundario. Rua Aguiar, 21. (I 13046) 87

PRECISA-SE PROFESSOR de contabilidade para dirigir e desenvolver curso commercial. Cartas com informações e referencias para "Inmer", neste jornal. (I 13837) 87

PROFESSORA de piano, pelo I. N. de Musica, ensina particularmente. R. Maria e Barros, 425. Phone 8-1412. (I 13396) 87

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, etc. Rua de São Pedro n. 146, sala 14. (I 15234) 87

DACTYLOGRAPHIA, Tachyg., Curso Com., E. Mercantil e Linguas; Sete de Setembro, 107, Escola Urania. (I 15034) 87

FRANCEZ — Aprendam francez preferindo professor nato e formado; 2 lições de experiencia gratis. M. Valois, prof. da U. E. C. — Pedro [illegible] (I 15931) 87

INGLEZ PRATICO — Aulas particulares por prof. norte-americano. Attenção especial ás necessidades de cada alumno. Marquez de Abrantes, 109. Tel. 5—1170. (I 14824) 87

INGLEZ — Bacharel em sciencias, da Universidade de Londres, ensina inglez por methodo pratico e scientifico. Rua Marechal Floriano n. 216. (I 14307) 87

LINGUAS e mathematica — Para concursos, exames seriados, alto commercio, etc. Prof. Washington Garcia — Largo de S. Francisco n. 23. Tel. 3—1011. (I 14285) 87

POR 40$000 mensaes alumno do Instituto ensina piano e theoria por optimo methodo. Phone 7—1585. (I 13202) 87

PROF. BARBOSA lecciona portuguez francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 13. (I 15167) 87

PROFESSORA de inglez — Lições praticas. Conversação. Trav. São Vicente de Paulo n. 8 — H. Lobo. (I 11770) 87

TACHYGRAPHIA e Contabilidade. Aulas particulares. Ouvidor n. 58, 2º andar. (I 13242) 87

INGLEZ PRATICO — Aulas particulares. Dr. Rammel. Ouvidor, 58, 2º. (I 15338) 87

ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO Curso primario, Curso Commercial, Inglez, Dactylographia, Tachygraphia, Francez, E. Mercantil, Portuguez, Arithmetica e Calligraphia. Rua do Theatro n. 1, 2º andar, em frente ao largo de S. Francisco. Matriculas abertas. (I 13465) 87

Professor Pharés ensina com perfeição francez e inglez, indo a domicilio. R. S. Salvador 71, tel. 5-2099. (I 15290) 87

ENGLISH Practise and conversation lessons given by British lady. Apply Rua Gomes Carneiro 130, Copacabana. Tel. 7-0754. (I 11662) 87

COPIAS a machina e ao mimeographo; 7 Setembro 107, Escola Urania. (I 15035) 87

LEARN PORTUGUESE. Prof. L. de Rezende, Ouvidor, 58-2º. (I 12243) 87

VENDE-SE — Lições de Roberlinho (2ª edição), 60 desenhos, a côres, de Joaquerone. Optimas historias para creanças. Vida real! (I 14009) 87

Vendas diversas

DISCOS, operas e optimo pick-up, tudo novo, preço barato; á rua São Clemente n. 350, casa 29. (I 13273) 89

VENDEM-SE 25 cofres de diversos tamanhos, moveis de escriptorios e machinas de escrever, por preço de liquidação; á rua dos Ourives n. 119. (I 13488) 89

VENDE-SE: camisas de zephir 4$900, pyjamas 12$, meias $700, ligas $800, toalhas $900, lenços $800, sabonetes, duzia 3$ — Rua 1º de Março, 2 — Camisaria. (I 15437) 89

Venda e compra de casas commerciaes

PHOTOGRAPHIA — Vende-se uma superior machina, quasi nova, lente Zeiss, para cartões postaes, film rolo ou film Pack; ver e tratar Assembléa 10, com o sr. Dias. (I 15201) 90

OPTIMO negocio para dois socios. Fabrica de doces bem montada e com numerosa freguezia, ensina-se a fabricar. Vende-se, acceitando-se mesmo bens immoveis, pelo facto do actual proprietario não poder dirigil-a. Ver e tratar aos domingos, na travessa Rio Grande n. 79, Meyer. (I 15157) 90

VENDE-SE pequena casa de electricidade; telephonar sr. Affonso — 5—3427 — Cattete. (I 15257) 90

Hypothecas

HYPOTHECAS. Urgente. Quantias 100, 60, 50 contos. Juros 10 %. Rua Ouvidor 121-1º, sala 5. (I 14330) 92

HYPOTHECA — Particular empresta qualquer quantia, juros modicos. Não attende intermediarios. Rua Uruguayana 96, 8º andar, elevador, esquina de Ouvidor. Com o sr. Francisco, na Comp. de Construcções Modernas Ltd. (I 15117) 92

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$000. Exclusivo da casa de moveis e A. F. COSTA. Rua dos Andradas, 27 — Rio (36466)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amôr e Fé em Deus", caixa postal 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscripto sellado para resposta. (I 15421)

CAPITALISTAS

Precisa-se para pequenos emprestimos, juros de 5 a 10 % ao mez, negocio garantido e honesto, resposta para caixa postal, 2571. (I 15853)

ACTOS RELIGIOSOS

Delfino da Silva Tigre (7º DIA)

Dr. M. Bastos Tigre, senhora, filhos e genro, Virginia Tigre Borges e filhos, Luiz Auto da Cruz Oliveira, Dr. Jayme Tigre de Oliveira e familia, Affonso Tigre Faveret e familia (ausentes), Dr. Arthur Tigre Faveret e familia, Augusto Tigre Faveret Areias, Alice Tigre Faveret, Walter Tigre Moss e Senhora, Ralf Tigre Moss, (ausente), Hamilton Tigre Moss, Horacio e Maria Tigre Moss, Alfredo Tigre Moss, filhos, nora, netos e sobrinhos de DELFINO DA SILVA TIGRE fallecido em Recife, convidam seus parentes e amigos para assistirem á Missa que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 ½ horas, no altar-mór da Egreja de S. José, pelo que desde já se confessam summamente agradecidos. (39111)

Antonio de Mattos Simões

Silva Adonias & Mattos agradecem a todas as pessôas amigas, que pessoalmente e por telegrammas, manifestaram o seu pezar pelo fallecimento do seu dedicado socio e amigo ANTONIO DE MATTOS SIMÕES, e de novo convidam para a missa de 7º dia, que por sua alma mandam rezar no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, segunda-feira, dia 17 ás 8 horas, confessando-se desde já agradecidos. (I 15268)

Antonio de Mattos Simões

Maria da Gloria de Mattos Simões, Antonio da Silva Adonias, senhora e filha, Manoel da Silva Adonias, Zacharias da Silva Adonias e demais parentes, agradecem a todos aquelles que os acompanharam no doloroso transe, pelo passamento do seu extremoso esposo, cunhado e tio, ANTONIO DE MATTOS SIMÕES, e de novo convidam para assistir a missa de 7º dia que será rezada segunda-feira, 17 ás 8 horas, no altar de N. S. da Conceição da Egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos. (I 15269)

Capitão Aviador Attila S. d'Oliveira

Sua mãe e mais parentes convidam os amigos e collegas para assistirem a missa que por alma de seu idolatrado ATTILA, mandam rezar amanhã, segunda-feira, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, no altar-mór, ás 9 1/2 horas, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente. Desde já agradecem. (I 15391)

Maria Gorgulho Bonchristiano (MAROCAS)

Miguel Bonchristiano, filhos, genros, nora e netos, participam o fallecimento de sua esposa, mãe, sogra e avó — MARIA GORGULHO BONCHRISTIANO, e communicam que o enterro terá logar hoje, domingo, ás 16 horas, sahindo o feretro da Rua Xavier, sahindo o feretro da Rua Barão de Ubá, 23. (I 15304)

Agradecimento

A familia do fallecido LUIZ DA SILVA GOMES e Silva Gomes & Cia., na impossibilidade de agradecerem directamente a todas as pessoas que, pessoalmente, por telegrammas, cartas e cartões, se uniram a sua dôr, vêm por este meio, hypothecando a todos eterna gratidão. (I 12415)

Jayme Guaraná Monjardim

Dr. Manoel S. Monjardim, Zina Guaraná Monjardim e filhos, consternados, communicam o fallecimento de seu querido filho e irmão, JAYME GUARANÁ MONJARDIM, agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam seus parentes e amigos para a missa que por sua alma fazem celebrar terça-feira, 18 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, confessando-se gratos. (I 13466)

Augusta Ferreira d'Almeida

Manoel José Ferreira d'Almeida e filho, Paulo José Ferreira d'Almeida e familia, Augusto José Ferreira e senhora, Amelia Avila e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que será celebrada amanhã, segunda-feira, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da Matriz de S. José, em commemoração ao quinto aniversario do fallecimento de sua idolatrada esposa, mãe, sogra e irmã AUGUSTA FERREIRA DE ALMEIDA. (I 13469)

Dr. Luis Carlos da Fonseca

A CAIXA GERAL DO PESSOAL JORNALEIRO DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL — convida os seus associados e demais amigos para assistirem a missa que manda rezar pela alma do saudoso Sub-Director, Dr. LUIS CARLOS DA FONSECA, digno engenheiro da E. F. C. B. e seu socio benemerito, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 8 1/2 horas, na igreja de São Francisco de Paula, no altar de N. S. das Dores, pelo que antecipadamente agradece. (I 15347)

Maria José Teixeira Soares

Pedro Teixeira Soares e seus filhos communicam aos seus parentes e amigos que as missas de 1º aniversario por alma de sua querida esposa e mãe MARIA JOSÉ TEIXEIRA SOARES serão rezadas terça-feira, 18 do corrente, ás 7 1/2 horas, na egreja do Santo Ignacio (Santa Marta, Voluntarios) e ás 8 horas, na matriz da cidade de Vassouras. (I 14291)

Dr. Wladimir do Nascimento Matta e Wladimir do Nascimento Matta Junior (AGRADECIMENTO)

Oduvaldo do Nascimento Matta, senhora e filho, na impossibilidade de fazerem directamente por escripto a todos aquelles que lhes confortaram moralmente, com a sua presença e solidariedade, por occasião do passamento do seu inesquecivel irmão, cunhado e tio, e sobrinho do saudoso DR. WLADIMIR DO NASCIMENTO MATTA e outros, vêm, por este meio com vivo e sincero interesse e confessar a todos a sua longa gratidão. Egualmente fez a Guilhermina Cabral e querida viuva do Dr. WLADIMIR DO NASCIMENTO MATTA JUNIOR — vêm hoje, hypothecar a todos os parentes, sinceros agradecimentos. (I 13222)

Christina Barros de Araujo

Seus filhos, genros, noras e netos, agradecidos a todos que prestaram homenagem a saudosa e sempre lembrada finada e commovidos ainda pela grande perda, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (I 13451)

Dr. Luis Carlos da Fonseca (30º DIA)

Sua familia convida os parentes e amigos para a missa que pelo eterno descanso de sua alma, a Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro da E. F. Central do Brasil fará rezar amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula. (I 15253)

Augusto Nino da Costa Saraiva

Paula G. Palha Saraiva, filhos, genros, noras e netos, participam seu fallecimento. O feretro sahirá hoje, ás 9 horas, da rua Viuva Claudio numero 393 (Jacaré), para o cemiterio de São João Baptista. (I 15431)

Eugenia Ribeiro Baptista Cabral

Sua familia participa o seu fallecimento e convida seus parentes e amigos para o seu enterro, sahindo o feretro da Avenida Suburbana n. 3235, Camarista-Meyer (?), hoje, ás 11 horas, para o cemiterio de Inhauma. (I 12775)

Christiano Ottoni Vieira

Lucienne Ottoni Vieira, Dilbina Ottoni Vieira, Manoel Ottoni Vieira, Christiana Ottoni Vieira, Alzira Ottoni Vieira e senhora, Julia Ottoni Vieira, Christiano Benedicto Ottoni e familia, Ermelinda Ottoni de Souza Queiroz (ausente) Raymundo de Castro Maya e familia, Antonio W. de Araujo Pinho e senhora, esposa e filhos, irmãos, tios e sobrinhos, de CHRISTIANO OTTONI VIEIRA, convidam para assistir a missa de 7º dia que por sua alma mandam rezar na terça-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (I 16372)

Rosa Moitinho Gomes

Sarah França Gomes de Souza, Jacy França Gomes (ausente), Dr. Annibal Pinto de Souza, senhora e filha, Sarah Gomes Pinto de Souza, Hortencia Gomes e demais parentes, convidam os amigos e parentes para a missa de 7º dia por alma da inesquecivel mãe, avó e bisavó, ROSA MOUTINHO GOMES que será rezada no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas. Desde já se confessam gratos. (I 13436)

José Machado Monteiro

Maria Augusta dos Passos Monteiro e Mario dos Passos Machado Monteiro, esposa e filho, participam o fallecimento de seu querido esposo, pae, e sogro, e convidam aos parentes e pessoas de amizade, para acompanharem o enterro de JOSÉ MACHADO MONTEIRO, hoje, domingo, ás 10 horas, da Capella da Casa de Saude São Sebastião, á rua Bento Lisboa, para o Cemiterio do Carmo. (I 15474)

Miguel Norberto Moreira Neves

Sua familia communica a todos os parentes e amigos seu fallecimento hontem, sahindo o enterro hoje, ás 5 horas da rua Monte Alegre, 45, para o cemiterio São João Baptista. (I 2773)

Miguel Norberto Moreira Neves

Neves, Alvarenga & Cia. communicam a todos os seus prezados freguezes e amigos, o fallecimento do seu socio principal, sahindo o enterro hoje, ás 5 horas, da rua Monte Alegre, 45, para o cemiterio São João Baptista. (I 12775)

Miguel Norberto Moreira Neves

A Directoria do Centro Espirita Deus, Amor e Caridade, participa o passagem do seu irmão director, MIGUEL NEVES, e convida aos socios do Centro e amigos para acompanhar o seu corpo que sahirá hoje, domingo, 16, ás 17 horas, da rua Monte Alegre, 45. Agradecem qualquer prece em beneficio de seu espirito. (I 12774)

Dr. Edgar de Mello Freitas

Lydia de Mello Freitas Souza, Manoel de Freitas Soares e Alvaro de Freitas Soares e demais parentes, convidam para a missa que será rezada amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Parto, altar de Santa Therezinha de Jesus. Antecipam os seus agradecimentos. (I 13425)

Antonio Roberto Fernandes de Mattos

A viuva e demais parentes, grandemente penhorados agradecem a todos que acompanharam o enterro, enviaram flores e cartões e telegrammas, pelo fallecimento de seu inesquecivel ANTONIO ROBERTO FERNANDES DE MATTOS, e participam que a missa, de 7º dia, será rezada no altar-mór da Egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas, de terça-feira, 18 do corrente. (I 14404)

Diva Cavalleiro de Carvalho (PROFESSORA MUNICIPAL)

Sua familia convidam seus parentes e amigos para a missa que será celebrada por alma da saudosa extincta, terça-feira, 18 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da Egreja de São Francisco de Paula. Agradecem sinceramente a todos que comparecerem. (I 13426)

Ernesto Dias da Cunha (1º ANNIVERSARIO)

Ladislao Dias da Cunha, sua viuva, filhos e sobrinhos, convidam a todas as pessoas de suas relações, para assistirem a missa de 1º anniversario, pelo eterno descanso do seu inesquecivel esposo, pae, tio, cunhado e sogro ERNESTO DIAS DA CUNHA, que mandam rezar na Egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, de terça-feira, 18 do corrente. Desde já confessam-se gratos. (I 12419)

Professor Dr. Marcos Cavalcanti

Os antigos alumnos e auxiliares do inesquecivel Professor MARCOS CAVALCANTI convidam seus parentes e amigos para a missa de 1º anniversario do seu passamento, amanhã, 17 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da 12ª Enfermaria do Hospital Geral da Santa Casa de Misericordia. (I 15306)

Viuva Major Luis Carlos da Silva Peixoto (1º ANNIVERSARIO)

Seus filhos, filhas Zélé, Julia e mais parentes de sua querida e inesquecivel mãe e sogra, mandam celebrar uma missa pelo 1º anniversario de seu fallecimento, terça-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, no altar de N. S. das Dores. Desde já agradecem. (I 15303)

Dr. Christiano Ottoni Vieira

A Directoria do TOURING CLUB DO BRASIL fará rezar terça-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, pelo eterno descanso do seu Presidente Honorario, Dr. CHRISTIANO OTTONI VIEIRA, convidando para esse acto piedoso as pessoas de suas relações. (I 15328)

Elvira Assis da Fonseca Hermes

Em suffragio de sua alma e no commemorando o anniversario de seu passamento, a familia Fonseca Hermes, Dr. Francisco Hermes e Vargas, Dr. Franco e Dr. Francisco Simões Corrêa e José Bonra de Oliveira Junior mandam celebrar a missa no altar-mór da Basilica de Santa Theresinha, terça-feira, 18, ás 9 e meia horas, da Casa de Santa Theresinha... (I 14332)

Capitão Aviador Salustiano Franklin da Silva

A sua familia, convida os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar pelo seu eterno descanso pelo 7º dia de seu passamento, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na Egreja de S. José, desde já agradecem. (I 13451)

OURO 10$000

Caixas de rapé e moedas, antiguidades e prata velha, compras de ouro, louças da China e etc., não vendam sem verem as ofertas da "Rei da Prata", São José, 117. L. Carioca. (I 15422)

COSTUMES, VESTIDOS E MONTERIAS — VICENTE PERROTA

Ex-Alfaiate das Fazendas Pretas, executa os ultimos modelos de vestidos á preço modico. Modelo de sala para sport, creação da casa. RUA ASSEMBLEA N. 72 — T. 2-3179 (I 11889)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da 237ª extracção de 1932, realizada em 15 de outubro de 1932, 23ª do plano n. [illegible], 51.60000 bilhetes inteiros a 40$000 divididos em decimos a 4$000 réis.

40344	39525	36242	23381	1536
26232	26180	54534	43482	7694
49976	7950	50691	47720	4433
6388	7742	58187	44888	36300
13366	48424	16294	54627	8259

Premios sorteados

36240 ... 300:000$000
24886 ... 100:000$000
21956 ... 50:000$000
18018 ... 20:000$000

2 PREMIOS DE 5:000$000: 22662 33534
5 PREMIOS DE 1:000$000: [illegible]
10 PREMIOS DE 500$000: [illegible]
20 PREMIOS DE 200$000: [illegible]

48825	5158	56656	44093	52597
41345	23475	45588	41340	6411

33 PREMIOS DE 100$000

31345	40821	53808	30551	30309

Approximações

36239 e 36241 ... 3:000$000
24885 e 24887 ... 2:000$000
21955 e 21957 ... 1:500$000
18017 e 18019 ... [illegible]

Dezenas [illegible]

Centenas [illegible]

Terminações

Todos os numeros terminados em 40 têm 200$000.
Todos os numeros terminados em 0 têm 10$000.
Exceptuando-se os terminados em 40.

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

E' bom repetir: no — ODEON — GLORIA — e — PALACIO — sómente grandes films, de grandes marcas!

DESPEDEM-SE hoje tres films extraordinarios — dois da METRO: — MULHER DE CABELLOS DE FOGO, com JEAN HARLOW — e CONQUISTADOR IRRESISTIVEL, com ROBERT MONTGOMERY — E da First National o trabalho de EDWARD G. ROBINSON — em "DOIS SEGUNDOS" — Para AMANHÃ — serão 3 FILMS DE SUCCESSO — como "INJUSTIÇA", da Metro, com WALTER HUSTON, ANITA PAGE e PHILIPS HOLMES, no Palacio Theatro — "AVENTURAS DE UM SOLTEIRÃO, com ADOLPHE MENJOU, JOAN MARSH, da Fox, no Odeon — e "O FILHO DO ORIENTE" da Metro, com RAMON NOVARRO, no Gloria

PALACIO

TELEPHONE 2-0838

Complemento: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas
MULHER DE CABELLOS DE FOGO: 2,40 - 4,40 - 6,40 - 8,40 e 10,40

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

JEAN HARLOW

CHESTER MORRIS
LEYLA HYAMS — UNA MERKEL

— EM —

MULHER DE CABELLOS DE FOGO

Improprio para creanças, menores e senhoritas

METROTONE NEWS n. 151

Sessão Serrador das 5 ás 7 horas . . . . . 3$200

ODEON

Complemento: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 e 10,20
2. SEGUNDOS: 2,30 - 4,10 - 5,50 - 7,30 - 9,10 e 10,50

A WARNER FIRST apresenta

EDWARD G. ROBINSON

VIVIENNE OSBORNE

— EM —

DOIS SEGUNDOS

ENTRANDO EM SCENA — Revista

FOX MOVIETONE AIRPLAN NEWS 4 x 39

Sessão Serrador das 5 ás 7 . . . . 2$100

GLORIA

TELEPHONE: 4-0097

Complemento: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas
CONQUISTADOR IRRESISTIVEL: 2,40 - 4,40 - 6,40 - 8,40 e 10,40

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

ROBERT MONTGOMERY

NORA GREGOR
NILS ASTHER

— EM —

CONQUISTADOR IRRESISTIVEL

JAVA — natural descriptivo

AMA SECCA — comedia com CHARLEY CHASE

METROTONE NEWS n. 149

Sessão Serrador das 5 ás 7 . . . . 2$100

UM INCONFUNDIVEL SUCCESSO

acaba de obter a grande peça de SUAREZ DE DEZA, traduzida por EURICO SILVA

Entrou aqui uma mulher

que — HOJE — se representa no

ALHAMBRA

em — VESPERAL — ás 3 horas — e com SESSÕES ás 8 e 10 horas

PROCOPIO

tem um notavel trabalho nos 3 actos da sensacional comedia.

PATHE'

Tel. 4-1492

AMANHÃ — Universal apresenta

"Donzella impaciente"

Com Lew Ayres e MAE CLARKE

Um medico especialista em coração e que não sabia nada de amor.

CINE TEATRO FLORESTA

RUA JARDIM BOTANICO, 488 — Tel. 6-2057

HOJE — Ultimo dia — HOJE

Jack Holt, Fay Wray e Ralph Graves em

O DIRIGIVEL

EDIE QUILAN em

DINHEIRO A' BESSA

AMANHÃ — Terça e quarta-feira, dias 17, 18 e 19

WALTER HUSTON em

O CODIGO PENAL

RIN-TIN-TIN em

Na pista do mysterio

QUINTA-FEIRA — "UMA HORA COMTIGO" com Maurice Chevalier e Jeannet Mac Donald.

HORARIO

Complm. 2. —3,40—5,20—7. —8,40—10,20
DRAMA 2,30—4,10—5,50—7,30—9,10—10,40
"PARAMOUNT JORNAL, 9" — "DA DUVIDA A' CERTEZA", desenho. — "CANÇÕES DO MISSISSIPI", canto e

"The MISLEADING LADY"

com CLAUDETTE COLBERT
EDMUND LOWE
e STUART ERWIN

AMANHÃ:

NOIVA DO CÉU

(Sky Bride), um filme da Paramount, com

RICHARD ARLEN, ROBERT COOGAN e JACKIE OAKIE

BROADWAY — PONCE & IRMÃO — ELDORADO

T. 2-6788 — HOJE

ULTIMO DIA!
HORARIO:

2-4-6-8-10 horas

O FILM QUE REVELOU UMA ESTRELLA MAGNIFICA!

O maior trabalho até hoje feito na Allemanha com a mais seductora estrella da Europa

Complementos:
Fox Movietone News n. 30
A VIDA DOS ANIMAES
film natural, colorido

T. 2-4218

NO PALCO:

ás 3,30-5,30-8 e 10 hs.

TRAGAM AS CREANÇAS PARA VE. A EXTRAORDINARIA

ZORAIDE ARANHA

A declamadora de 5 annos de edade.

Um prodigio de precocidade! Um numero que o publico applaude e bisa freneticamente!

LAURA SUAREZ

com a sua elegancia, a sua belleza e as suas canções modernas.

Les Grecques

Famosos gymnastas de salão, em poses plasticas e exercicios maravilhosos!

Lyson Gaster e Viviani

em novos e gozadissimos *sketches* comicos

Miss Cristoffo and Partner

A rainha do equilibrismo sobre arame em acrobacias assombrosas — com o seu excentrico!

NA TELA a partir de 2 horas

James Hall, Anita Louise, Jean Hersholt e Hobart Bosworth, em

O 3.° ALARMA

PARISIENSE

HOJE

Poltrona 2$000

No mesmo programma. — JOAN BENNETT, em

Ella queria um Millionario

NO MESMO PROGRAMMA: —

JAN KIEPURA, em

Quando Canta o Coração

Paramount Pictures

CHARLIE CHAPLIN em

CARLITO PATINADOR

Poltrona . . . . 2$000

THEATRO CASINO

EMPREZA N. VIGGIANI

Cia. CANZONE DI NAPOLI

HOJE — A's 15 horas

Grandiosa Vesperal com a peça que alcançou grande exito na estréa da Companhia

NAPULITANO 'E CORE

E ACTO VARIADO

HOJE — A's 21 horas

PELA ULTIMA VEZ, OS 3 ACTOS EMOTIVOS

VARCA NAPULITANA

E ACTO VARIADO

Amanhã, ás 21 hs.: LACRIME NAPULITANE

Terça-feira: CAPELLANO 'E GUERRA

Democrata Circo

Rua Figueira de Mello, 11
Phone 8-5011

HOJE — A's 14,30 e 20,30 — HOJE

Dois espectaculos alegres e divertidos

com a representação da maliciosa e brejeira revista original de A. BESSA

O Az de Copas

Estréa de BERTHA LEHAR — tangos e couplets brejeiros — YVONE MARCEY, bailarina fantasista — LYDIA REIS, canções maliciosas.

Successo crescente de LUPE OTHELLO a Rainha maxima da pimenta e sal grosso! VIOLETA - PEROLA a dupla ABEL - MAIA e 12 - Democratas Venus - 12

Improprio para senhoritas e prohibido para menores.

3.ª-feira: "O az de Copas"

O unico lugar no Rio onde se diverte de verdade e onde se esquecem as tristezas da vida.

Genesio Arruda e Tom Bill

A mais gosada dupla comica dos palcos cariocas apresenta: — HOJE — A's 4 horas da tarde

ESTONTEANTE MATINE'E — A' NOITE, sessões continuas *Um programma simplesmente formidavel, Brejeiro e Malicioso — Variedades bonitas* — Successo sem conta de THEDA DIAMANT e LUPE OTHELLO

Deslumbrante novo quadro de Nu' Artistico

e a chanchada para rir á bessa:

O Donzello

Espectaculos improprios para senhoritas e prohibidos para menores — POLTRONAS 8$000

HOJE -- Vesperal ás 15 horas -- A' NOITE
A'S 20 E 22 HORAS

Formidavel programma novo

Novos e originaes couplets bregeiros por

OLYMPIA DE CORDOBA

a sacerdotiza maxima do templo da malicia. E por

CARMEN LUQUE

a personificação da graça e da bregeirice!...

Successo de: MARIA LISBOA, em suas alegres canções — HELEN WHYARD, bailarina franceza. Successo de KETTY PETROVA, a loura maravilhosa — MARINA REIS. MISS WILMA

As novas cortinas e sketches: *O Homem Mysterioso, Mandoscopio, Boa bola e O que Sahir* e a hilariante chanchada

PAU QUE PASSA PAU

novos e absolutos successos de SALAMON ABDALLA o mais completo comico do genero alegre e *Mario Barreto, Jorge Reis, Pepa Ruiz, Julia Vidal, João Caster, Marina Nena* — O maravilhoso quadro de nu' artistico

INVOCAÇÃO A BUDHA

com lindos effeitos choreographicos por *Delff, Helen Whyard e modelos.*

Improprio para senhoritas e prohibido para menores.

AMANHÃ — A's 20 e 22 horas.

POLTRONAS 3$200. Nas Vesperaes — Estudantes 1$600

FLAMENGO HOTEL

PRAIA DO FLAMENGO N. 106

Situado no melhor ponto da Praia. Quartos e Apartamentos com Agua corrente, Banheiro e Telephone. — *Cozinha de primeira ordem* — PREÇOS EXCEPCIONAES

(37741)

THEATRO JOÃO CAETANO

Companhia do Theatro Typico Brasileiro

Direcção artistica de Baptista Junior e Luiz Peixoto

ESTRE'A DIA 21, SEXTA-FEIRA — ESPECTACULO POR SESSOES, ás 8,30 e 10,30 horas

Com a peça musicada, em 2 actos, divididos em 1 prologo e 6 quadros

Marqueza de Santos

DE LUIZ PEIXOTO E BAPTISTA JUNIOR
MUSICA DO MAESTRO RADAMÉS GNATTALI

ELENCO ARTISTICO:

MESQUITINHA — CARMEN DORA ARMANDO ROSAS SARAH NOBRE — EDMUNDO MAIA — CARLOS TORRES — MARIA HELENA — MENDONÇA BALSEMÃO — OLGA BASTOS — NAIR MARINHO — ALVARO AUGUSTO — ZITA COSTA — BENTO CAVALCANTI e mais UM CONJUNTO TYPICO BRASILEIRO
RENTRE'E DE ROBERTO VILMAS

Orchestra de 22 professores, sob a regencia do maestro Radamés Gnattali

MONTAGEM DESLUMBRANTE — 120 FIGURAS EM SCENA.

Preços das localidades: — FRIZAS e CAMAROTES, 30$000; — POLTRONAS 6$000; — BALCÕES 4$000; GALERIAS, 2$000.

NA ORCHESTRA — PIANO "LUX"

Bilhetes á venda a partir de 10 hs. de amanhã.

(I 15384)

JARDIM ZOOLOGICO

Aberto diariamente desde 8 horas. Hoje, domingo, 16 de Outubro de 1932 — De 1 ás 7 horas da tarde. Festival em regosijo pelo termino da Revolução. — HOMENAGENS AOS GRANDES VULTOS DE 1922 — 1924 e 1932 — Distribuição de pequenos brindes e sorteio de brindes ás Creanças. — A's 4 e ás 5 horas: Funcções na Arena, com os admiraveis trabalhos do elephante

O ELEPHANTE EM VELOCIPEDE! N. B.: Creança menor de 11 annos, ingressa gratis, com este annuncio. (I 14370)

NACIONAL

R. V. Patria - Tel. 6—0072

HOJE - Em matinée e soirée

O PAR DA FAMA

Por JAMES DUNN e SALLY EILERS

DESHONRADA

Por MARLENE DIETRICH

Amanhã: — "SACRIFICIO" por Victor Mc. Laglen e Elissa Landi e "Luzes de Buenos Aires". (I 15439)

CINE FLUMINENSE

CAMPO DE SÃO CHRISTOVAM, 69 — Phone 8-1404

HOJE. Matinée e Soirée. HOJE

"MOCIDADE VELOZ"

comedia Paramount, com Slim Summerville.

NO PALCO — A's 3 - 7 e 10 — horas —

A interessante comedia

As Solteironas dos Chapéos Verdes

3 actos adaptados por ALBERTO DE QUEIROZ. (I 15 75)

AMANHÃ — A's 9 horas NO PALCO

A brilhante comedia:

BOMBONZINHO

3 actos de Viriato Corrêa

POPULAR - HOJE

LOIS TRENKER em **O BATALHÃO DA MORTE**

JOHN GILBERT em **LONGE DA BROADWAY**

Os irmãos Marx em BATUTAS BURLESCOS

O Expresso do oéste 9.º e 10.º episodios.

Amanhã: A ESTRANGEIRA WU LI CHANG — CAMINHOS QUE SE CRUZAM

MASCOTTE - HOJE

MATINÉE AS 2 HORAS

WALTER HUSTON em **A FÉRA DA CIDADE**

TOM MIX em **A MINA DO DESERTO**

Amanhã: PRECISA-SE DE UM HOMEM — JOGANDO A VIDA

PRIMOR - Hoje

SYLVIA SIDNEY em **ALMAS CAPTIVAS**

LAUREL e HARDY em **POLITIQUICES**

QUANDO O DESTINO CASTIGA

Amanhã: SACRIFICIO — PELA MÃO DA SUA DAMA — O CORSARIO

PARIS - Hoje

SALLY EILERS em **O PAR DA FAMA**

Os irmãos Marx em **BATUTAS BURLESCOS**

Seis amigos

Amanhã: NO PALCO DA VIDA — ALMAS CAPTIVAS

Haddock Lobo - Hoje

MATINÉE AS 2 HORAS

LILY DAMITA em **ESPOSA IMPROVISADA**

No palco: A Companhia brasileira de comedia PALMEIRIM SILVA — CECY MEDINA na hilariante comedia:

MULHERES NERVOSAS

Amanhã: O PAR DA FAMA — BATUTAS BURLESCOS

No palco: Alfredo Albuquerque

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
16 de Outubro de 1932

Oswaldo Teixeira - o artista gigante

POR
Tapajós Gomes

Um dia destes, encaminhando-me por uma das subidas que ligam a velha e horrivel rua da Misericordia aos terrenos do antigo morro do Castello, ia eu cortando aquelle immenso descampado, rumo da Sociedade de Bellas Artes, quando o nome e a personalidade artistica de Oswaldo Teixeira começaram a bailar-me na imaginação.

Comprehende-se perfeitamente. Eu estava no mesmo terreno onde, outrora, existiu uma ruazinha pobre, com pequeninas casas muito singelas, numa das quaes, no dia 11 de agosto de 1905, nasceu aquelle artista, que muito cedo haveria de maravilhar á sua terra e á sua gente, pela exuberancia de um talento artistico dos maiores e dos mais completos entre artistas brasileiros. E — curiosa coincidencia! — a data do nascimento de Oswaldo é a mais expressiva possivel. E' a 11 de agosto que, ha muitos annos, se realisa o "vernissage" do Salão de Bellas Artes, podendo-se dizer que ella é, agora, uma data duplamente festiva para a pintura brasileira.

Pensei então que, ao passo que a pequenina casa humilde que lhe fôra berço caira abatida pela picareta do progresso que derrubou o morro do Castello, o artista, já glorioso, erguia-se cada vez mais no conceito dos que, no Brasil, distinguem facilmente o joio do trigo e premeiam aquelles que já nascem feitos. Lembrei-me mais de que, para lhe fazer esquecer a saudade das paisagens do Castello, a cidade natal lhe offerecia, agora, o panorama sempre maravilhoso da bahia encantada, que os seus olhos apreciam, a cada instante, das janellas de sua residencia actual, na praia de Botafogo. E pensei, com prazer, que Oswaldo, finalmente, se achava dentro do seu verdadeiro ambiente, como "the right man in the right place".

Uma immensa vontade de ouvir o creador da velha "Beata", com a qual expoz pela primeira vez no Salão, em 1921, conseguindo logo a medalha de bronze, se apoderou de mim. E, nessa mesma tarde, o salão lindamente artistico do pintor acolheu-me durante algumas horas, proporcionando-me uma serie de emoções que, francamente, não sei se saberei registrar como desejaria.

Quando, da janella de Oswaldo, descortinei o panorama sumptuoso da bahia de Botafogo, não pude deixar de reflectir commigo mesmo que, para um tal artista, só mesmo um tal scenario!

Depois, percorrendo os quadros que realisam, pelas paredes, um bailado polychromico, enchendo os olhos e a alma de quem os observa de um encantamento terno e enthusiastico ao mesmo tempo, pensei naquelle menino prodigio de hontem, que é o artista prodigio de hoje, e, como Sebastião Fernandes, rendi graças á minha geração, por estar podendo ver um gigante de porto.

Quem acompanha, como eu, o movimento artistico brasileiro sabe perfeitamente que elle é toda uma luta heroica feita de sacrificios e de renuncias, a troco de migalhas enexpressivas. Entretanto, dentro do salão de Oswaldo, essa impressão modifica-se radicalmente, e o espirito, o mais pessimista, sae dali cheio de um optimismo sadio e de uma crença inabalavel de que o mal não é tão grande quanto parece. E' que a arte de Oswaldo, como o seu proprio temperamento, tem uma tal exuberancia, um tal vigor de expressão, uma tal irradiação de vida que, dentro della como deante della, ninguem póde deixar-se vencer pelo desalento, nem alimentar desanimos ou desesperanças.

Foi o que senti durante as horas que tive o prazer de passar na companhia do pintor de que tanto nos orgulhamos.

Isso mesmo, aliás, já o provaram outros que, antes de mim, tiveram opportunidade de render-lhe o culto de seu enthusiasmo.

A' arte de Oswaldo Teixeira — disse Onassamaz Duarte — antes de induzir á analyse, produz a admiração. E Flexa Ribeiro tambem lhe confessou que, si não fosse Pedro Americo, não conheceu no Brasil outra imaginação pictural como a de Oswaldo Teixeira, tão ampla, sonora e decorativa.

E' mais facil conhecer o caracter de um pintor pela sua pintura do que pelas linhas da mão. São palavras de Wlaminck, que em Oswaldo Teixeira têem, não apenas uma confirmação, mas uma verdadeira consagração.

Artista segurissimo, de desenho magnifico e toque justo — segundo expressões de Monteiro Lobato — Oswaldo Teixeira, para Celso Kelly, é uma das mais fortes, scintillantes e productivas organizações do artista do nosso paiz. A alegria, a dor, o feio, o ridiculo — escreveu Adalberto Mattos — encontram no joven pintor um interprete seguro.

A côr de Oswaldo Teixeira é viva e forte como o seu temperamento. Dir-se-á sempre tocada de sol e de em pessoa, o arrebatamento em movimento. Elle é a impetuosidade em fórma humana. E' assim tambem a sua pintura: arrebatada, vibrante, impetuosa. Cada téla de Oswaldo é um organismo vivo, que chora, ri, canta, ou vibra atravez de um emmaranhado de arterias e de veias, de onde jorra um sangue quente de mil côres...

— Foi minha mãe que domou o centauro que existe dentro de mim! — disse-me elle. E, de facto, ha dentro delle um centauro que lhe desencadêa todos os impetos e impulsos do temperamento. Mas é um centauro abençoado, que produz obras de arte e de belleza...

Apezar do ambiente de Oswaldo Teixeira ser um recanto que anima o espirito o mais descrente, não pude deixar de pensar na indifferença cada vez maior do nosso publico por assumptos de arte, indifferença que reduz, dia a dia, os artistas brasileiros a verdadeiros heroes, cada vez mais dignos da minha admiração.

A vida passa rapida e trepidante. O homem não tem quasi tempo para meditar deante de uma obra de arte e prefere gastar o seu dinheiro naquillo que lhe é rigorosamente indispensavel e util.

Numa situação destas, que destino estará reservado á arte, para o dia de amanhã? Haverá uma reacção benefica?

Essa duvida, que sempre me assalta o espirito, levou-me a interrogar o artista sobre se não tinha receio do futuro de sua arte. E elle assim me respondeu:

— Como ficar indifferente á indifferença do publico pela arte, se a arte é o meu pão de cada dia? Acredite que muito tenho pensado nisso, procurando ver se encontro os meios capazes de produzir a reacção necessaria para a vida do pintor profissional no Brasil. Penso por exemplo que a propaganda que está sendo feita em favor do desenvolvimento do turismo não deve ter por fim unicamente mostrar aos estrangeiros as nossas bellezas naturaes, isto é as obras da natureza brasileira. E' preciso mostrar-lhes tambem as obras dos artistas brasileiros. Não basta que elles apreciem o Pão de Assucar, que, como um frade, com o seu capucho, parece viver rezando, contricto, pelos destinos do Brasil. E' preciso que elles vejam que temos tambem museus e pinacothecas. O Pão de Assucar é apenas uma fatalidade da natureza, uma dadiva milagrosa de Deus. A arte que produzimos é fructo da nossa meditação, da nossa intelligencia e da nossa cultura. E' preciso mostral-a. Mostral-a não só para os de fóra, como para os de casa, que quasi não conhecem o que temos de bello por ahi a fóra. Sim, você mesmo já deve ter visto muitas vezes, aos domingos, os nossos museus e pinacothecas inteiramente ás moscas, ao passo que dezenas de milhares de espectadores se comprimem nos campos de football. Ahi tem, por que penso que é preciso dar um sentido diverso á propaganda que estamos fazendo de que é necessario. Estou certo de que, bem encaminhado, o publico, tanto o nosso como o estrangeiro, acabará por frequentar, com assiduidade, os nossos museus e pinacothecas, ateliers e exposições. Não é possivel calcular nem prever os beneficios, directos ou indirectos, que dahi proviriam para as artes e artistas brasileiros. Basta pensar nos resultados obtidos com a entrada paga.

— Como o Cineton?

— Naturalmente. Aliás, a idéa do Cineton é antiquissima.

"Já os gregos pagavam para ter uma emoção de arte. O Cineton é apenas uma tentativa que fiz com o Lechowsky, e que produziu resultados muito apreciaveis. Aliás, é preciso que o publico comprehenda que uma exposição de arte é como um concerto. Um, é feito para os ouvidos, o outro, para os olhos. O publico paga para ouvir um virtuosi da musica. Por que não ha de pagar para ver os virtuosi da pintura e da esculptura? O publico não póde levar para casa um pianista ou um violinista celebres. Contenta-se em ouvil-o interpretar o seu repertorio. Deve dar-se o mesmo com as exposições de bellas artes. Não póde adquirir o quadro que lhe agrada, mas póde pagar para apreciar a obra exposta. Uma exposição de bellas artes precisa de tanta emoção como uma peça de theatro, uma fita de cinema, um torneio sportivo ou um concerto musical. Por que somente para a exposição não se ha de pagar a entrada? Na Italia, na França, na Allemanha, as bellas artes constituem uma industria silenciosa, que produz renda immensa. A egreja deve ter o maximo interesse em divulgar o mais possivel a religião catholica. Pois bem, na Italia, dentro das egrejas, quadros de pintores celebres cobertos com uma cortina e que só são desvendados aos olhos dos turistas, mediante a contribuição de algumas liras. Já vê que a idéa do Cineton se explica como um meio de defesa do artista contra a indifferença do publico. O artista tambem precisa viver...

Oswaldo Teixeira — já o disse linhas atrás — é a exuberancia em pessoa. Exuberancia de vigor e de vivacidade, exuberancia de talento e de idéas, exuberancia de memoria e de espirito creador. Produz sem desanimo e sem descanço. Idealisa e realisa um quadro com a mesma facilidade com que um outro faz uma [illegible]. Seu cerebro é um dynamo em movimento perpetuo. Na sua [illegible], as idéas, [illegible] catadupas. E' preciso correr atraz dellas, como ellas correm atraz do pensamento do artista, agarral-as e gravar-as, porque não se repetem.

Não se pense, entretanto, que o homem que assim age seja um artista desorientado. Não! Oswaldo é o impeto em pessoa e o equilibrio em arte — escreveu Saul de Navarro.

A sua personalidade é interessantissima. Tem sempre qualquer coisa de imprevisto e de sensacional. Nasceu pintor e artista. Quando expoz no Salão pela primeira vez, em 1921, tinha dezeseis annos. Quando tirou o Premio de Viagem, tinha dezenove — caso unico em toda a historia da pintura no Brasil. Estreou como illustrador, no *Fon-Fon*, em 1918, isto é, com treze annos; e, desde então, tem vivido exclusivamente como profissional.

Vê-se, por ahi, o quanto é grande o seu enthusiasmo pela arte, para cuja diffusão, em nosso meio, tanto tem concorrido. E' que Oswaldo Teixeira entende que a arte é que nos permitte julgar a civilisação de um povo. O Egypto, Athenas e Roma são documentos convincentes e expressivos disso.

— Todos os povos civilisados — disse-me elle — cultivaram e veneraram, em alto grão, as artes plasticas. Como um legado magnifico, deixaram-nos thesouros estupendos, como a *Victoria de Samothracia*, que é um poema alado surgido da pedra e que, por si só, bastaria para erguer e glorificar [illegible] um povo e glorificar uma raça. Por esse amor [illegible] é que se póde demonstrar a que ponto póde attingir o genio humano, na sua perfeição ao culto da fórma e da belleza. Athenas creou uma raça olympica de genios, que revelaram ao mundo um estado d'alma ainda desconhecido e caracteristico [illegible]. A arte grega é filha da perfeição e do silencio.

— Todos os povos tiveram o seu momento fecundo. O Brasil...

— O Brasil só teve realmente um grande desenvolvimento no periodo de D. Pedro II, que foi, sem favor, o nosso Mecenas de visão ampla e vigorosa. A historia da nossa época [illegible] de enthusiastico atravez de uma geração brilhantissima de artistas de valor incontestavel. Pense em Pedro Americo, em Victor Meirelles e em Carlos Gomes. D. Pedro II foi um creador formidavel de homens de pensamento e de acção. Sem elle, não teriamos uma tradição artistica, como a que possuimos, e que representa um esforço altamente louvavel dentro das nossas possibilidades.

— Depois do Imperador...

— Depois do Imperador, ninguem mais, no Brasil, cuidou directamente do desenvolvimento dos artistas, e o surto, iniciado com tanto ardor e enthusiasmo, não teve continuadores. D. Pedro foi, no Brasil, um brasileiro de visão larga, um estheta de raça, amigo do estudo e da arte. Para melhor apreciar o seu esforço, basta uma rapida visita á nossa pinacotheca, onde veremos, extasiados, a sua obra patriotica. Apesar de todas as criticas injustas que lhe fazem, ninguem subiu tão alto no coração dos artistas brasileiros. Embora em politica seja livre pensador, eu me orgulho de ver que o Brasil teve um homem da envergadura moral e artistica de Pedro II. Quando me recordo dos cuidados por elle dispensados de maneira tão elevada e de realidades compensadoras — embora tão mediocremente reconhecidos — em favor de uma causa que, por si só, justificaria os fóros de intellectualidade de quem os poz em pratica, não posso deixar de pensar nos papas da Renascença. Se a Italia não tivesse tido um Julio II, um Sixto IV, os Medicis e ainda Innocencio X, não, por certo, não teriamos esse genial grupo de artistas gigantes que, ainda hoje, nos assombram e causam espanto pela grandiosidade esmagadora e quasi sem egual no universo. Sem os papas, que seria a arte italiana? Que seria a Capella Sixtina? E' certo que foi Miguel Angelo o creador formidavel do *Moysés* e da *Pietá*. Mas é fóra de duvida que, na obra do plastico da *Noite* e do *Crepusculo*, pairam bem alto o gesto e a alma ferrea de Julio II, que, antes de ser papa, foi guerreiro e viveu numa eterna batalha com o torturado esculptor florentino, o gigantesco transfigurador dos marmores que rolavam de Carrara e se eternisavam no *David* e nos *Escravos*. Foram os conquistadores, os imperadores, os reis, os principes e os prelados que estimularam os artistas para a exaltação do espirito triumphante em arte e sem rivaes. Alexandre, Napoleão, Carlos V e outros celebrisaram-se com a protecção aos artistas. [illegible] com uma grandiosidade maior ainda. Por que? Pela contribuição que emprestaram á arte, glorificando-a e glorificando-se. Pericles sem Phydias não teria sido tão notavel e talvez nem tivesse chegado até nós... Phydias foi o esculptor, o plastico extraordinario de sua immortalidade. Pode-se dizer que, com as suas mãos gregas, elle modelou no tempo, dando-nos em fórma definitiva e palpavel, a sensação viva, forte e subtil de Athenas serena e harmoniosa — verdadeira morada olympica de deuses que nasceram para se eternisar na memoria dos homens, creando e fecundando fórmas divinas e humanas. E que seria da França sem Francisco I? Quem não lhe conhece a quasi veneração por Leonardo da Vinci? Não foi elle quem levou para a Lutecia a aristocracia admiravel do alto espirito florentino? Cellini, Andrea del Sarto e tantos outros não foram intimos desse rei que punha acima de tudo as artes, e que fazia da sua vida um poema de visões pagãs e reaes?

Depois de ouvir Oswaldo Teixeira se manifestar com tanto enthusiasmo sobre a arte e os artistas do passado, quiz ouvil-o sobre o nosso meio actual. E elle promptamente me attendeu:

— Em nosso ambiente ha incontestavelmente artistas de merito invulgar, que muito têem feito para o engrandecimento da arte brasileira. Tenho a impressão de que os nossos artistas trabalham, obstinadamente, para um fim admiravel, mas é francamente doloroso o esforço que fazemos. A [illegible] brasileira [illegible] para [illegible] artistico. Isso é francamente paradoxal e incomprehensivel. Arte é civilisação e, na phrase estupenda de Ruy Barbosa: "Não se póde estar dentro da civilisação e fóra da arte". A nossa pinacotheca vive deserta e as nossas collecções particulares, que são pouquissimas, quasi nada possuem do brasileiro. Aqui, quasi que só tem agasalho o quadro importado, estrangeiro, de assignatura complicada e duvidosa... Temos a mania de crer no rotulo europeu. Por isso, o snobismo do brasileiro pedante adquire, por vezes a preços elevadissimos, o trabalho que lhe vem de fóra, deixando sem o merecido acolhimento e sem o seu justo premio a producção esthetica dos nossos patricios, realisada — sabe Deus com quanto sacrificio! Isso revolta e causa a mais natural das indignações. Aqui, são poucas, pouquissimas, raras mesmo as pessoas que se interessam carinhosamente pelo destino dos artistas nascidos no Brasil — terra de sol, onde, entretanto, a sombra obscurece o cerebro e o coração dos que não querem vibrar, viver e sonhar um pouco, pensando no engrandecimento da raça e de uma nacionalidade que está fadada a ser forte e realisadora. Não ha aqui um movimento de ordem artistica nesse sentido — o que é deveras lamentavel — e nem ha esperanças de tal realização — o que é de resultados desanimadores. Entretanto, os nossos artistas são bons e são trabalhadores. O que lhes falta é o interesse do publico que é arredio de todas as manifestações de arte, principalmente quando se trata de nome indigena.

Perguntando a Oswaldo Teixeira o que pensava sobre o ensino da pintura, tal como é ministrado na Escola de Bellas Artes, assim me falou elle:

— Acho que os nossos mestres são bons e de bôa intenção para com os seus discipulos — o que é elogiavel. Mas seria interessante, de quando em vez, um pouco de ar-livre, para que os alumnos tivessem uma noção exacta da atmosphera e uma comprehensão melhor da nossa paisagem.

— E tem você algum genero predilecto?

— Não. A natureza é para mim um espectaculo sempre novo e altamente grandioso. Dahi o não ter eu um genero especialisado. Um nú de mulher, quando ella é bella, vale tanto para mim e tem tanto encanto quanto a curva de uma montanha ou o impeto maravilhoso do mar. As ondas me dão a impressão da propria geometria em movimento... Um bello cavallo ou uma flor, uma panthera ou uma nuvem, todos esses elementos são equivalentes e sempre relativos e dignos de grande interesse dentro da belleza e da vida!

— Tem saudade dos seus quadros?

— Um quadro é como um filho que se casa. Deixa-nos, vae para outras mãos, para outros lares... Mas é sempre um pedaço de nós mesmos. Vae fazer a alegria de outros olhos, vae despertar outras sensibilidades, levando sempre um pouco da alma de quem o pintou. A gente nunca se esquece do filho que está longe...

— E quando o perde de vista?

— A saudade é maior, porque é uma saudade sem consolo. Não se póde visital-o... E' o que se passa com o meu *Occaso de D. Juan*, cujo paradeiro ignoro e que eu tornaria a ver com uma grande alegria...

— Quando gosta de pintar?

— Quasi sempre. Este "quasi" é a restricção infallivel... Por exemplo: a encommenda de certos retratos. Ha retratos que se impõem por si mesmos e que faço com immenso prazer. Outros, não. Serão eternamente inexpressivos. Faço-os porque necessito viver, mas elles seguirão commigo, como cruzes pesadas que levo pelo caminho da vida... Fóra dahi, pinto sempre com prazer, porque adoro o bello e tudo na natureza tem a sua expressão de belleza. O que é preciso é saber olhar e interpretar. Ha muita coisa que parece feia o que, entretanto, não o é. Toda a questão está em saber observal-a com a subtileza dos olhos de um artista. Velasquez é, para mim, muito mais interessante pintando bobos de côrte, do que retratando Felippe IV. Accentuando cruamente a vida dos bobos, fez quadros de belleza imperecivel. Basta recordar *El bobo de Coria*, *D. Antonio, el inglez* e *Nino de Valhescas*, entre outros. A vida moderna é dynamica. Estamos na época da machina. Mas, mesmo dentro da evolução do seculo, póde-se tirar partido, produzindo obras de arte. O pintor inglez Franck Bragwen é o typo modelo do artista moderno. Pinta um cães, uma fabrica ou uma officina, como se pintasse uma paizagem cheia de lyrismo. O que é preciso é saber ver a belleza e revelal-a.

Nossa palestra desviou-se, então, para a arte chamada futurista, sobre a qual assim se exprimiu o artista:

— E' um engano pensar-se em arte futurista, que não existe ou que existe apenas como uma força de expressão... O que ha realmente e sempre houve e continuará a existir é a arte, simples arte. Os motivos, os mais modernos são sempre, na sua origem, os mais antigos. Vou relatar-lhe um facto succedido commigo, para maior esclarecimento do que acabo de lhe dizer: Estava eu em Paris, no goso do meu Premio de Viagem, quando casualmente passei por uma casa de modelos de gesso e vi, em uma das vitrinas, uma estatueta pequenina e que me chamou particularmente a attenção. Pelo estylo parecia-me um trabalho vindo do periodo etrusco. De tal fórma me impressionou que me atrevi a indagar-lhe o preço ao negociante. — Etrusco esse trabalho? — trovejou, enfurecido, o vendedor. — O senhor está louco! *Ça c'est de Monsieur Bourdelle!* Fiquei pasmo! Um esculptor modernissimo parecido com um etrusco! Coisa incrivel! Puro passadismo! Pobre Bourdelle! Não valia a pena ser tão moderno e parecer tão antigo!

E Oswaldo Teixeira concluiu:

— Não lhe parece que, nesse pequeno episodio, está todo o elogio da arte antiga e uma admiravel affirmação da arte moderna?

O episodio fez-me pensar em que Oswaldo Teixeira, naturalmente, deveria ter provado uma serie de emoções artisticas durante a sua estadia na Europa, como Premio de Viagem. Interroguei-o sobre o assumpto e elle assim me falou:

— Não é facil destacar as minhas maiores emoções artisticas na Europa. Vi tanta coisa bella e todas as bellas coisas parecem irmãs... Difficilimo saber qual a que mais me impressionou. Beato Angelico, Franz Hals, Rembrandt, Ticiano, Velasquez e Rubens são titans sempre lembrados e acariciados na minha imaginação e na saudade que me ficou de revel-os, pois são sempre divinos demonios tentadores...

Oswaldo Teixeira, como disse linhas atraz, foi o Premio de Viagem do Salão de 1924. Conquistou-o aos dezenove annos com o quadro *Pescador*, pintado em plena Capacabana, sob a sombra acolhedora e amiga da barraca de Virgilio Lopes Rodrigues, o artista-emoção, em quem não se sabe se é maior o coração do que o talento...

Daqui partindo em principio de 1925, regressou em 1927, depois de haver viajado o mais que lhe permittiu o premio do Governo Federal.

Esteve primeiramente em Portugal, de onde se passou para a Hespanha.

— Madrid — disse-me elle — é a cidade inquieta, cheia de bohemios, que passam a vida nos cafés, fumando e vendo o tempo correr, com o seu louco cortejo de illusões e de ironias... O Muséo do Prado é uma dessas maravilhas que só um povo como o iberico seria capaz de organizar. E como não quiz ir a Roma sem ver o papa, estando na Hespanha, quiz assistir a uma tourada. Isso me valeu uma licção de côr e um susto. O sangue jorrava impetuoso, como se escorresse da palheta de um demonio, pintor de dramas em vermelho maior!... Aquella tourada era uma symphonia rubra, diabolica e goyesca, na sua orchestração de gritos, applausos, berros, desesperos e horrores, no tumulto triumphante de esmagar um animal, na furia bestial de quem mata ou morre.

Na tourada hespanhola, meu amigo, ha sempre, no ar, uma scenographia de tragedia e um cheiro forte de sangue, que parece subir da terra para o céo...

Oswaldo Teixeira assim me falou da Belgica:

— Em Bruxellas, admirei o lugubre pintor belga Antoine Wirtz, que, na pintura, foi, sem duvida, o maior inimigo de Napoleão. Basta pensar que chegou mesmo a collocal-o no inferno, entre labaredas e mutilados, rugindo de dor e de raiva. Pincel algum ironisou tanto a gloria de Napoleão, como o de Wirtz, que nasceu para degladiar, com sua arte, o imperador, e accender em torno da cabeça do vencedor de quasi todos os povos, uma aureola de brasas... Fui ainda a Antuerpia, com a sua cathedral maravilhosa e os seus Rubens formidaveis. Depois visitei Gand, com o seu castello dos condes de Flandres... Parti mais tarde para a pequena mas evocadora cidade, que o poema melancolico de Rodenbach immortalisou: *Bruges, la morte*. Quanta poesia! O céo, ali, parece mais lyrico e mais aconchegado ao coração! Bruges! Que tristeza aterradora nos seus canaes tranquillos e nevoentos!

O artista esteve tambem na Italia. Percorreu a Perugia, Siena, Assis, Orvieto, Tivoli, Viterbo, Veneza, Napoles, Pompeia, Florença, Genova e Roma.

— Florença — diz-me elle — é a cidade dos felinos e dos artistas nervosos e admiraveis. Foi na cidade do lyrio vermelho que Cellini cantou a sua gloria de plastico formidavel. O seu *Perseo* é um cantico de sangue e parece até a sua auto-biographia em bronze. O crime de Cellini transformou-se em arte... Florença tocou-me o coração. Foi o recanto da terra onde o meu espirito mais soffreu e vibrou de enthusiasmo. Florença dá-me a impressão de uma divindade assassina e cruel, florindo numa obra-prima feita de crimes, marmores e télas extraordinarias, onde o colorido esvoaça na ansia de eternisar-se...

Evocando o passado, o artista prosegue:

— Genova, com o seu caes febril e suarento, é a cidade onde o trabalho é uma lei de Hercules, agitando-se no seculo da machina que devassa os mares e desafia os deuses. E por fim Roma, a Roma eterna, com os seus papas e os seus Cezares, a gigante e sempre dominadora Roma!

— E Paris?

— Paris foi o meu ponto de destino. Paris do Louvre, com a sua maravilhosa collecção de arte, a melhor da Europa, e onde os homens de raça olympica parecem repousar a sua immortalidade... Paris! Em parte alguma, por onde andei, senti tão attribulado e tão torturado o meu espirito! Paris é a cidade da duvida, da incerteza e do abysmo! E' o infinito! Paris devora hoje homens que foram celebres hontem! Ha uma eterna ansia de creação! As theorias são as mais sensatas e extravagantes ao mesmo tempo. Ha homens demonios e santos peregrinando pelos boulevards. Cortesãs, famintas de sensualidade e de dinheiro, genios e mediocres lutando na penumbra. Párias, vagabundos e bohemios, operarios e anarchistas, trabalhando no silencio a idéa de um momento por se realisar. Artistas ricos, artistas esfaimados dansando no mesmo rythmo de intranquillidade e desconfiança. Hoje, é um pedestal que se ergue. Amanhã, uma ruina a mais... Paris é o paradoxo genial, realisado dentro da loucura e da serenidade... Em Paris, eu era uma especie de glutão da belleza, um eterno devorador de esthesias... Apenas esta impressão estranha não se desprende do meu espirito: Paris, a civilisação e a guilhotina!... Parece-me absurdo que a cidade luz, com as suas credenciaes maximas de cultura e que é, talvez, no universo a maior fonte do pensamento, continue a possuir em pleno seculo vinte um instrumento de matar, que veio da época do terror e daquella Revolução que matou Lavoisier e que tentou,

(Continua na 2ª pag.)

O Sertão Carioca

OS CAÇADORES

Garça

(Conclusão do numero anterior)

As aves de bella plumagem são, na familia dos Tanagrideos, os seguintes: os sahys, amarello, verde e azul (Colleltis tricolor) cabeça verde, dorso preto e para traz côr de laranja, e o sobrecú verde como a barriga, o peito azul; a sahyra (Colliste thoracica) linda ave de plumagem dorsal cinzenta, pescoço anterior amarello de manchas negras, lado abdominal verde malachite, com o seu fino canto: *psi, psi*; o *sanhaçu* (Tanagra cyanoptera) de côr verde cinzento ou azulado; atiê-piranga, sangue, ou fogo (Ramphocoelus brasilis) de côr vermelho cochonilha; o azulão (Guiraca cyanea); entre a familia dos Trochillideos, ha diversas especies de beija-flor, de multiplos tons metallicos de surprehendente effeito.

Entre as aves noturnas temos os *curiangos*, *bacurdos* (Caprimulgideos) e urutaús (Nyctibius aethereus Wied) de vozes melancolicas, que se ouvem no silencio da noite; em seus vôos são rasteiros, nas estradas, pelo verão; as corujas (Strigideos). Speolito cunicularia) aves nocturnas e superticiosas para os sertanejos.

Entre a familia dos Falconides, facilmente reconhecidos pelas suas caracteristicas de ave de rapina, apparece o gavião caracará (Polyborus tharus, p. brasiliensis, p. vulgaris) que se alimenta de carrapatos, insectos e côcos, perseguidor dos pintos e devorador das cobras.

* * *

Nas minhas excursões nesse sertão carioca, foi o que pude annotar de sua fauna já um tanto sacrificada, por falta de leis em vigor que protejam e regulamentem a caça e a pesca.

O prefeito Henrique Valladares muito se preoccupou com o assumpto, sendo de sua administração os decretos numeros 54, de 20 de novembro de 1893 e 56 de 24 de novembro desse mesmo anno; o primeiro prohibia a caça nas zonas maritimas e fluviaes, com penalidade para os seus infractores; o segundo, prohibia em todos os dominios do Districto Federal, o córte ou destruição, por qualquer modo realizada, das arvores denominadas *mangue*, dando outras providencias, entre ellas a respectiva penalidade para os devastadores.

Na administração do grande Pereira Passos, o decreto nº 1.045 de 14 de agosto de 1905 altera o decreto nº 60 de 25 de setembro de 1897 que regularmente o exercicio da caça no Districto Federal. Permitte o exercicio da caça, fóra da zona urbana, quinhentos metros dos povoados e estradas, nos mezes de março a agosto, do nascer ao pôr do sol, com a respectiva licença da Prefeitura, e para os infractores multa e prisão; essa lei tem nove artigos.

Sem codigo rural, florestal e leis que regulamentam a caça e a pesca no Districto Federal, teremos, para breve, a terra carioca transformada em um deserto.

Nas mattas da Tijuca, pertencentes ao serviço florestal do Brasil, caça-se noite e dia, sem nenhuma providencia das autoridades competentes; da barra da Tijuca á Sernambetiba, nas mattas do massiço da Pedra Branca e principalmente nos mananciaes, onde se refugiam os remanescentes da nossa fauna, a perseguição é atroz.

Costuma-se comparar o Brasil com a Africa, em sentido pejorativo, mas lá no Camerum a defesa da natureza é um facto, ha leis que são verdadeiros ensinamentos e nós nada possuimos a respeito.

Precisamos [illegible] com urgencia a regulamentação de tudo que diz respeito á nossa natureza inegualavel.

a) — A caça deverá ser regulamentada, tendo por fim defender a nossa fauna;

b) — As licenças deverão ser dadas aos naturalistas officiaes e aos amadores somente validas por um anno.

c) — Não deve ser permittida a caça nas mattas dos nossos mananciaes nem em nossas reservas biologicas e florestaes, para refugio e edificação da nossa fauna.

d) Deverá ser prohibido a caça de animaes ou aves tidas como uteis, destruidoras dos insectos e reptis nocivos, como por exemplo o Tamanduá e o Tatú, os saneadores de nossas terras, o primeiro como perseguidor da formiga e o segundo do cupim.

e) Deverá ser expressamente prohibido matar as femeas acompanhadas de seus filhos, assim como aos animaes que ainda não tenham chegado ao pleno desenvolvimento.

f) A caça só deverá ser permittida [illegible] mezes de março a agosto, com severa penalidade para os infractores.

g) Deverão ser creadas *reservas naturaes integraes*, constituidas em *dominios nacionaes intangiveis*, de accordo com o "Office International pour la protection de la nature", em suas legislações, pois o Brasil é um de seus signatarios.

Toda a caça ou pesca, todas as explorações florestaes, agricolas ou mineiras, todas as escavações ou pesquesas, sondagens, desmontes ou construcções, todos os trabalhos tendentes a modificar o aspecto do terreno ou da vegetação, todo acto de natureza a trazer perturbações á fauna, toda introducção de especie zoologicas ou botanicas, quer sejam indigenas ou importadas, selvagens ou não, serão estrictamente interdictas sobre toda a extensão dos parques nacionaes assim constituidos. E será prohibido sem autorização do administrador, penetrar, circular ou acampar nessas reservas, com introduzir armas de fogo, armadilhas e cães".

Esses parques nacionaes [illegible] com o fim de assegurar a conservação das especies e vegetaes, as particularidades geologicas, mineralogicas ou geographicas, [illegible] tue o aspecto local do paiz, creados talvez para o interesse da sciencia e para evitar o desapparecimento das riquezas naturaes em detrimento dos interesses economicos futuros.

Assim, senhores do poder, creae as nossas reservas ou parques nacionaes, aproveitae as mattas dos nossos mananciaes, transformae a lagôa de Marapendy em reserva biologica da nossa fauna lacustre, como um viveiro permanente para a conservação das especies, e assim [illegible] conseguireis a verdadeira defesa da natureza.

Tamanduá bandeira

Magalhães Corrêa

Bugio ou barbado

PELO MUNDO AFÓRA

LETICIA

Sobre o Amazonas, não longe da fronteira do Brasil, nos limites dos territorios da Colombia e do Perú, fundou alguem uma cidade, não se sabe com que intuito nem sob qual bandeira. Chamou-se a principio, Santo Antonio em tributo de devoção ao pae do *Yermo*, depois, [illegible] talvez para sentir perturbadoras allucinações, semelhantes ás do santo do Thebaide, [illegible] as immensas aguas o nome vago e prometedor de Leticia, que quer dizer alegria, pois se chamava a rapariga por quem estava enamorado [illegible] naquelle longinquo rincão do tropico.

Como nos haverá pois de surprehender que esta guerra de limites [illegible] pelejas entre republicas? Leticia, cedida á Colombia por [illegible] gente peruana.

Por haver nascido a cidade amazonica com o signo de uma mulher, o destino de Troya lhe sorri e lhe [illegible] destino.

A CÔRTE DE D. JOÃO NO RIO DE JANEIRO

(1808 - 1821)

O brigue VOADOR

As razões da partida. Loucuras de Bonaparte. Chega ao Rio o Brigue "Voador". O vice-rei em apuros. Reunem-se em conselho os notaveis da cidade. Providencias tomadas. Uma noticia que se transforma em mil boatos. A credulidade da massa. Os Sebastianistas de Napoleão.

Para a geral desgraça da Europa e particular felicidade do Brasil, D. Leticia Ramolino, mulher de certo Carlo Bonaparte, advogado em Ajaccio, ahi pelo anno de 1769, pôz ao mundo um menino que recebeu, na pia baptismal, o nome de Napoleão...

Em 1807, isto é, trinta e oito annos depois, o rebento bonapartino, já trepado ao throno francez, projecta com arrogancia e successo a sombra sinistra de seu vulto de herôe. E' o vencedor da Europa. Temem-no todos. Os povos agachados e tremulos proclamam-no um semi-Deus. Por isso quer elle ser o imperador do mundo.

Ainda traz da tarimba qualquer cousa de aspero e grotesco compromettendo-o na Côrte. Não fosse o salto tão brusco. Menos compromettedora é a defficiencia de sua cultura, com a qual poude, entretanto, reformar os principios da guerra, fartando-se de renome e de victorias. Como soldado é máo. Como Imperador é cruel. Vive do sangue e de gloria. Isolado seria um bandido. A frente de seu exercito é um herôe!

A Inglaterra nesse momento obceda-o. Contra ella peleja. Está travada a guerra dos elementos. E' luta da terra contra o mar. E enfurecido, combate esperneí, ameaça. Até que o mettam com cautela no ventre da não que o vae levar á Santa Helena não faz outra cousa, pertubando, com o socego da França o socego da Europa.

Não quer admittir que Portugal mantenha a posição que elle julga desairosa para os seus triumphos e o poderio que lançou por todo o velho continente, negociando com o inglez, com elle mantendo alliança e relações amistosas. Não quer.

E resolve: ou Portugal rompe com a Inglaterra ou eu desmorono sobre Portugal.

Manda-se dizer de Reino, ao Imperador:

— Sire, se nós rompermos, assim, perderemos o Brasil. E sem a rica colonia, que será de nós?

Resposta do corso, as mãos em colchete, uma na seda da vestia, pela frente, outra no rabo da casaca, por detraz:

— Importa-me lá isso! O que me importa é vencer a Inglaterra. O resto...

Um dia manda chamar Hanterive que substitue Tayllerand e dá-lhe, sobre o caso, instrucções positivas.

Portugal nessa época, mantinha em Paris um homem, ou um mollusco — D. Lourenço de Lima. Hanterive entrega-lhe um ultimatum: o Regente D. João mandará fechar os portos ao inglez, confiscará, immediatamente, os navios da Inglaterra que estiverem em portos portuguezes, bem como todas as propriedades pertencentes aos nacionaes daquella nação, mandando chamar ás pressas, a diplomacia portugueza residindo em Londres...

D. Lourenço tenta debalde discutir. Hanterive tapa-lhe a bôca sorrindo. D. Lourenço pede-lhe, em ultima estancia, que lhe envie sobre o caso uma nota. Hanterive nega-lhe a nota, despede-se brutalmente, manda que um creado o conduza até á porta da rua.

D. Marcos de Noronha e Brito, ultimo vice-rei do Brasil no Rio de Janeiro, havia recebido instrucções inquietantes de Lisbôa. A situação no reino era, realmente, afflictiva.

Por sobre os Pireneus a alma vingativa de Bonapate lançava já arreganhos, barbatas, impunha humilhações, n'uma provocação insidiosa e constante. Graves acontecimentos, assim, eram esperados.

As correspondencias de Lisbôa, felizmente, punham D. Marcos ao corrente de tudo.

O vice-rei, assim posto, não só cuidava de melhorar as defezas da cidade e a efficiencia de sua tropa como ia tambem despachando emmissarios avisados para todos os cantos do paiz. Precavinha-se. Preparava-se.

E assim passava elle os dias desdobrando-se em providencias, adivinhando cautelas, descobrindo astucias, desvelado, tenaz, incansavel e prudente, quando vieram lhe dizer que pela barra entrava, vindo de Lisbôa, o brigue *Voador*, da real frota com noticias que só podiam ser das mais graves e importantes.

D. Marcos sobresaltou-se. Sobravam-lhe razões para isso. E com grande curiosidade e particularissima emoção foi que recebeu, momentos depois, de Maximiliano de Souza, commandante do velleiro que chegava, muito solemnne, mettido no seu fardão de etiqueta, o correio especial que trazia a grande resolução da real familia, tal a de fazer da cidade do Rio de Janeiro séde da monarchia portugueza.

O vice-rei que mil cousas previra, chegando até a pensar numa luta desegual com a propria Inglaterra, não havia pensado em tão desconcertante desenlace. Desconcertante e infeliz uma vez que poria todo o Reino, nas mãos dos soldados brutaes do imperador da França.

O commandante Maximiliano deu, então, informes mais positivos: esmiuçou casos, ralatando incidentes curiosos, frisando humilhações, provocações e ameaças por parte dos francezes, terminando por provar que, se com a partida do rei perdia-se Portugal, salva-se, entretanto, a Corôa e com ella os thesouros do Brasil. Falou, depois, da comitiva que acompanhava a real familia, não se esquecendo do nomes dos que deveriam vir; falou na chusma de funccionarios de toda especie com o pé na prancha para embarcar: frades, padres, e soldados, alem da nobreza do paiz, não se esquecendo de pintar com cores tristes e severas o sentimento do povo amargurado e aprehensivo ante tão tragicos e terriveis acontecimentos.

Quanto ao regente, á rainha, aos principes, toda a augusta familia, emfim, e seus creados pensou o vice-rei, após vencer o seu momento de espanto, embora modestamente, a collocação não seria difficil. Onde, porem, dar pouso digno a toda essa nobreza que tambem embarcava, a todas essas familias e aggregados? Havia, depois disso, funccionarios que vinham. E os frades, e os padres e altas dignidades da egreja? Pensar ainda na tropa que tambem havia para chegar e numerosa. Quantos ao todo, finalmente, quantos?

D. Marcos de Noronha e Brito, conde dos Arcos.

Maximiliano de Souza calculava a comitiva em cerca de 30:000 pessoas. Ou um poucochinho mais...

O Conde dos Arcos levou as mãos á cabeça. Era a população de uma cidade que elle teria que albergar. Uma população quasi egual a do Rio! Apertou nervosamente os dedos n'um sincero desespero. Poe-se a caminhar de um lado para outro. Subito, estacando deante do capitão do *Voador*:

— E quando acretida Vossa Mercê que aqui entre, afinal, toda essa gente? Quando?

O Commandante Maximiliano não podia dizer ao certo. Tudo dependia do favor dos ventos, das condições do mar. Obra de uma semana, duas, quiçá de um mez...

— O caso dizia-lhe então o Vice-rei, é que alem de moradas para todos ainda são necessarios moveis, moveis, talvez roupa de cama, mesa e mil outras utilidades. Já não falo do abastecimento para tanto., que o paiz, felizmente, é de fartura. Para o dobro daria a terra generosa e uberrima. O que me inquieta é a lembrança da casa, a morada, o alojamento, o tecto, que eu devo dar a toda essa multidão em sua espessa maioria, gente de prol, que não vive, no Reino, a dormir em cubatas ou palhoças. E' verdade que eu posso atirar ao léo da sorte os homens ricos da cidade, arrancando-lhes com as habitações até os moveis. Perderão ainda o conforto de que gozam outros menos abastados, os maiores da tropa e suas familias, os funccionarios da terra, a gente emfim da administração de cá. Transformarei proprios nacionaes em vivendas, requisitarei quarteis, conventos, egrejas e até capellas. Todos os tectos da cidade serão postos a disposição da côrte e seus familiares e creados, mas onde caliocar, por sua vez, os que irei desalojar?

O commandante do *Voador* fez um gesto significativo como que a dizer: — Ora, antes de tudo devemos pensar nos de lá, nos do Reino, na nobreza, nos funccionarios reaes, nos famulos, na gente que forma a comitiva de Sua Altezr, o regente D. João...

D. Marcos Noronha e Brito, porém, parece que já não pensava assim. E tanto que cuidou, sem tardança de reunir com urgencia as grandes autoridades da cidade, em conselho.

Em menos de uma hora estavam todos reunidos:

Corroborando os temores naturaes do vice-rei, antes de ouvir-se, do Conselho a desejada providencia ou alvitres, ao sr. Chanceler do Tribunal da Relação dizia o vereador maior do Senado da Camara:

— Alem de todas as difficuldades a vencer, o sr. Conde vice-rei terá que desgostar-se particularmente com os homens de sua estirpe. Que contentar-se a todos será impossivel. Sabemos nós, por exemplo, o que é o nobre portuguez: modesto no trato, lá isso é verdade, pouco exigente em materia de luxo, mesmo no que se refere a certo conforto, mas, transbordante, sempre, de impertinencia, de orgulho e susceptibilidade. O sr. Conde de A. por exemplo, não se conformará, jamais, com a morada que lhe foi escolhida só porque a do Conde B. é mais espaçosa ou tem mais um cachorro de louça no jardim...

O sr. Chanceller sorriu e acrescentou, querendo arejar, com um sorriso, a aridez da palestra:

— Afinal quem vê o detalhe, saiba Vossa Mercê, não é jamais o sr. Conde, mais a sra. Condessa, sempre multo agodada, e muito ciosa das suas prerogativas. Ella é quem descobre infallivelmente esse cachorro a mais, ella é quem se abespinha e sopra ao marido a inópia ou o desaforo e o enche de vento, muitas vezes, até arrebentar! Disse isso batendo uma vasta pitada de rapé, enfiando-a pela venta escancarada e funda, gozando-a, depois, num sorriso de refinada móta.

O conselho reunido, ouviu a voz do vice-rei. As providencias pensadas e propostas não tardaram a ser postas em via de execução. Turmas de homens sahiam com enormissimas vassouras, com pás, com picaretas, com alavancas, na ancia de melhorar, accelar, embellezar as feias e immundas ruas da cidade. Lavavam-se calçadas, capinavam-se caminhos, mandava-se recolher animaes que viviam a solta. Ordens severas para a inconveniencia dos despejos. Mobilisavam-se carpinteiros, pedreiros, marcineiros, pintores de liso e outros operarios. Pintavam-se esquadrias, rebocavam-se paredes, remendavam-se os madeiramentos das portas, substituiam telhas e ferragens. Para os campos do interior tinham partido emissarios com intuito de prover o abastecimento da cidade.

Cioso de acommodar a familia real o Conde dos Arcos mandou fazer serios reparos em todo o velho casarão de Bobadella, repintando-o, ferrando-o, pondo-o como novo. As melhores e mais ricas mobilias existentes na cidade ali foram collocadas, bem como pannos e os mais bellos tapetes e cortinas, que se poude encontrar. Ninguem se negava ceder o que possuia de valor enchendo-se até certo ponto, de vaidade, por servir a augusta familia. Appareceram, expontaneamente, quadros a oleo, bibelots, tocheiros, candelabros e porcellanas. Tudo fez ter ao paço dos governadores cedido por particulares.

Sob a orientação de D. Marcos o pardieiro ganhou uma apparencia a mais approximada possivel de qualquer residencia real. Não foram esquecidas na reforma e no atavio, salas como a do docel e da tocha, mostrando esta ultima o seu grande e monstruoso castiçal de madeira onde se mettia um enormissimo cyrio, symbolicamente acceso dia e noite.

Era o que se podia arranjar. Em todo caso o conforto que se preparava devia ser um pouco melhor que o do exiguos beliches á bordo das nãos, velozmente a correr, caminho do Brasil, por sobre o dorso hostil das ondes assustadas.

Emquanto sob a presidencia do Conde dos Arcos os paredros da cidade alvitravam, resolviam providencias, a noticia da chegada da Côrte corria, voava, soprando os ouvidos mexiriqueiros da plebe já toda em alvoroto, do Terreiro do Paço ao sitio do Vallongo, das bandas do Arsenal de Marinha á Lapa dos Formigões.

Um familiar do palacio trouxe-a para a rua e a deixou cahir, feliz da novidade que trazia, no ouvido do primeiro que encontrou: — a côrte, dizem que vem ahi!

Momentos depois em torno do mesmo informe, já surgiam outros, e, com elles mais detalhes desconcertantes, impressionando a massa. A imaginação do povo arrebatada, fogosa e incorrigivel sempre tratou de completar por conclusões feitas de accordo com o pensamento ou a preconcebida vontade de cada um, a verdade que quer mostrar-se em pedaços.

Assim nasce o boato que consola, a fantasia suave que se apresenta como se fosse a realidade completa, positivada, sem meios termos ou reticencias... E' chimera, mas satisfaz. Cheira a mentira porem agrada. Para apadrinhal-a dobram-se até, em profunda referencia, a razão e o bom senso. E a fantasia passa garbosa e cada vez mais petulante, mais convincente, mais deformada. No começo é um leve rumor de abelhas que se agitam. Brisa. Cresce, depois. E é vento. E' rajada. E' tufão. Corre, vôa, desapparece, vae morrer longe, muito longe. Ah! boato confortador! Filho espurio da illusão Como consolas!

Andava, assim a grande e palpitante novidade por beccos e vielas, por saguões e por lojas, desfreada e bulhã.

Para uns, corria que o regente havia perdido em batalhas sangrentas, com os francezes, a flôr dos seus exercitos, o melhor de sua gente; e por isso ahi vinha embarcado na real frota, salvando apenas a honra e a vida da real familia. Má nova em que poucos acreditavam. Outros porem, já fallavam em polpudas victorias, explicando a partida de Lisbôa por altivas razões. Nova mais acceitavel. Possivel.

Um merceiro atoucinhado, na rua dos Pescadores, chegava mesmo a affirmar, deante de uma assembléa de curiosos entarrecida e parva á porta de sua tenda de commercio, que as fragatas do Reino traziam em seus porões — imagine-se! — após victoria grandiosa, presos, escravisados, os maiores da tropa da invasão, francezes authenticos, dos loiros, e que deviam ser vendidos, como negros, a quem mais desse, no Caes do Terreiro do Paço.

— E o *Napalião*, vem tambem? indaga, ao ouvil-o, cheio de espanto, um sugeito qualquer, a ageitar, o meio da rua, a sua *saragoça* de mil dobras, a caraça afogueando sob os bicos do timão hollandez.

— Pois não havia de vir? torna-o outro que nem espera pela resposta do merceiro. Claro que vem! Elle, a familia e os generaletes da tropa. Era o que faltava não vir o *Napalião*...

Assim posto, para aquellas almas ingenuas e simples o imperador dos francezes, vinha tambem, prosioneiro na real frota. Espalhavam-se pela cidade entretanto, outras noticias cada qual mais louca e mais absurda.

Só com o correr dos dias foi que a verdade poude emfim, ir sendo restabelecida, lentamente.

O poviléo, porem, esse incorregivel, teimoso fantasista, guardava o que mais lhe dizia ao sentimento, O *Napalião* tinha que vir, ora essa!

E como se esperava o Desejado depois de Alcacer Kebir, houve até quem fosse ao Caes sondar a barra, ancioso pelas prôas das nãos portuguezas que tardavam e que deviam trazer no bojo enorme o inimigo de Portugal e do mundo.

Até o dia 17 de Janeiro, porem, ainda se esperava pela frota teimosa em não apparecer.

LUIZ EDMUNDO

AS TRES AMERICAS

Na commemoração do 440° anniversario do descobrimento do territorio americano

(Ao casal Clovis Bevilaqua, um dos representantes, na actual grandeza intellectual da America, do espirito culto e juridico do povo americano, homenagem do autor.)

São tres irmãs no affecto e são tambem tres Flores
Do Mar, do Céo, da Terra e de todos os Mundos;
Enthronizam em seus seios tumidos, fecundos,
Os Estados, — seus Filhos, seus grandes Amores.

E que abraços, que beijos, que sonhos, que dôres,
Que gemidos, que prantos crepitam profundos
Dessas Mães, cujos punhos fataes, iracundos
So trocidam, só matam seus vis invasores.

Da Montanha, no Campo e ao fragor da Cidade
Só se alteia uma voz, — a voz da LIBERDADE;
Não ha odio, vingança e nem mesmo Cubiça.

Mas, nas americanas Terras o que avulta,
Na grandeza do Povo, é a pura Razão culta

DA UNIÃO, DO DIREITO, DA PAZ E DA JUSTIÇA.

H. Pinheiro de Vasconcellos

Rio de Janeiro, outubro de 1932.

NO MUNDO DOS REMEDIOS

MAZELLA E CHAGAS

A. PEREIRA NUNES

Ha males que só apparecem nos que têm o estomago vasio, como outros ha que só se manifestam nos que o têm constantemente atulhado.

Ha duas classes de molestias, como ha duas classes sociaes: a dos ricos e a dos pobres.

Morre-se tanto por deficiencia de alimentação, como se morre por excesso.

Tuberculose é mal dos que trabalham demais e comem de menos, como a gota é doença dos que ingerem muito e trabalham pouco.

As molestias da ristocratica praia de Copacabana são desconhecidas na miseravel Ponta do Cajú.

Bonde de "segunda classe" não traz a sextilha do rum creosotado, porque em bancos onde se assentam operarios não ha "o bello typo e faceiro". Ha, é verdade, a febre amarella, que dá em todos, mas assim mesmo o stegomya morde com mais facilidade um trabalhador da Cidade-Light que um Guinle, que não gosta de caçadas.

Se não fosse assim, se a febre amarella, ou se a variola não atacassem os grandes, os pequenos ficariam entregues aos mosquitos e á bexiga, como estão abandonados á tuberculose, á lepra, á opilação e ao impaludismo.

E' que a tuberculose só dá em quem passa mal, rico só a adquire quando gasta o organismo em orgias; opilação só apanha quem anda lavrando a terra, sem ganhar para o calçado; impaludismo só faz tiritar o corpo daquelles que não têm a têla na janella, nem o cortinado sobre a cama.

Se estes flagellos fossem como o sarampo, ha muito tempo que teria surgido um Oswaldo Cruz para eliminal-os, como se faz com a variola, que marca o ricos e pobres.

Vital Brasil disse uma vez que "ainda se morre de mordedura de cobra, porque o surucucú não penetra nos palacios."

O mesmo hospital de isolamento que recebe doentes endinheirados e indigentes, tem um quarto especial para cada um daquelles e um salão para trinta dos ultimos.

Miguel Couto leva quarenta minutos examinando um fazendeiro, e no mesmo espaço de tempo attende a vinte enfermos necessitados.

Nunca nenhum remedio novo foi experimentado numa casa de saude, porém as santas-casas não foram organisadas para outra coisa.

Qualquer professor que mostre com prazer aos seus discipulos as chagas de um indigente, seria incapaz de exhibir a perna de um parente seu, ainda que trouxesse uma ulcera rara de ser encontrada.

O primeiro estomago em que Brandão Filho aprendeu a operar ulceras, não estava num leito da casa de saude São José, estava num catre da 23ª enfermaria da Santa Casa...

* *

José Decusate foi o orador dos doutorandos de 1932. Fez um discurso tão brilhante e tão acima do nivel cultural dos que saem da Universidade, que me levou a pensar num engano collectivo da turma que o elegeu.

Nunca em cem annos de vida, a Faculdade de Medicina "ouviu tantas verdades ditas por um moço.

A oração de José Decusate foi de principio a fim um tremendo libelo contra os preconceitos e as injustiças sociaes.

Vergastou a hypocrisia dos que chamam sacerdocio á profissão medica, mas que exigem a commodidade de um automovel para visitar a mulher do infeliz, que veiu a pé chamal-os, por não ter o tostão para o bonde.

Exprobou a attitude daquelles que cursam seis annos os laboratorios de physiologia, e quando se diplomam, ainda acreditam nas orações da Santa de Coqueiros.

Pintou o scenario que os doutorandos vão encontrar fóra da escola: um Brasil analphabeto, clericalisado e pôdre de doenças.

Denuncia a facisisação do ensino, que dia a dia se torna mais privilegiado.

Demonstrou o empobrecimento da chamada "classe liberal", na qual está incluido o medico.

Fez pasmar o auditorio, quando disse que o exercito consome um terço da receita nacional, emquanto imploramos o Rockefeler o quinino e o salvarsan.

E terminou assim: "somos o elementos que em constante contacto com as massas exploradas, conhecendo de perto a miseria do homem que trabalha, quer elle esteja no nordeste andrajoso e sedento, perseguido pela ignorancia e pela superstição; quer elle esteja na Amazonia, que offerece o contraste de uma natureza sem par, onde o homem diminue e desapparece deante da monstruosidade da floresta, e sómente vivem os enfermos e os exploradores; quer esteja nas cidades entre a trepidação das machinas e o ruido dos motores, entregando a troco de uma vida precaria e miseravel as ultimas reservas da suas energias, o nosso papel, a nossa obrigação é de justamente com a assistencia medica, lhes darmos um pouco da palavra esclarecedora de sua verdadeira situação social de homens que produzem e que são explorados."

"O individualismo da cura nada representa da imensidade de doentes, e estes na maioria o são por deficiencia das condições hygienicas da falsa democracia, em que vivemos."

* *

Afóra o discurso de Decusate, nada mais houve de notavel na collação de grão.

Como ha cem annos, realisou-se uma missa em acção de graças.

Officiou o cura Mazela, escolhido em harmonia com o nome do paranympho, Carlos Chagas, o sabio que foi descoberto pelo tripanosoma cruzi.

Pela religião, oraram os Magalhães, Henrique e Fernando.

BEETHOVEN NO BRASIL

LINA HIRSCH

Durante os primeiros annos da surdez, que converteu a vida de Beethoven numa tragedia heroica — divina, o mestre esperava ainda voltar ao mundo dos sons audiveis; despertou-se ás vezes com a illusão de ouvir um ruido de fora. — Pensando, um dia, nos compassos dominantes duma symphonia projectada, Beethoven teve subitamente a impressão de ouvir quatro golpes na porta. Um tremer de jubilo, ainda incerto, percorre-lhe as fibras; escuta; será effectivamente a voz do mundo la fora? — Outros quatro golpes! — Oh felicidade! — uma cadencia triumphal sobe da alma do musico; uma melodia de indescriptivel doçura, alegria, e saudade, uma onda de ardor eleva-se, cantando o hymno de graças e adoração. — Novos golpes! — novo jubilo, triumpho — hesitação — os golpes não se repetem! — Silencio! — O surto jubiloso torna-se emoção saudosa. — Sabemos pelas proprias noticias de Beethoven, que esta subita illusão dos quatro golpes na porta, foi a fonte do tema principal para a primeira parte do seu concerto para o violino. Ao mesmo momento da experiencia concebeu o mestre a idéa, e a realisou nesta obra — revelação do mais profundo sacrario na alma do musico heroico. Só o violino com o seu canto vibrante, tem as qualidades caracteristicas para exprimir a intensidade do ardor interior, o jubilo de triumpho, o abismo de dor, a grandeza desta lucta e deste martyrio. Reconhecemos cada momento daquella illusão passageira, na estructura do concerto: por todas as peripecias da lucta interior, por todas as veredas da floresta symphonica que é a primeira parte do concerto, corre a scentelha da esperança, até ao altar do soffrimento que vence o mundo pela conciliação da saudade e do ideal. — Será difficil descobrir uma obra que iguale em elevação religiosa — musical, ou em profundeza de sentimento, a segunda parte, (o Adagio) deste concerto; a scentelha divina desprende-se do peso da materia, e sobe para o vôo ao mysterio. — Mencionamos esta experiencia de Beethoven, porque theoricos não-musicaes dizem ás vezes que a surdez do mestre era um bem disfarçado, e lhe facilitou a concentração no proprio mundo de idéas musicaes, e o separou do barulho exterior. O proprio testemunho de Beethoven demonstra o contrario desta theoria dum bem desagradavel. Immenso — horrivel, foi o soffrimento deste mestre, condemnado a perder a mais pura e intensa satisfação do musico-creador, a delicia de ouvir tambem de fora a realisação das suas idéas musicaes. Para entrar na profundeza da Symphonia IX, ou de qualquer outra obra do mestre, é preciso lembrar este facto — pensar que esta maravilha de harmonia e belleza, esta incomparavel expressão das mais finas vibrações na alma humana, foi creada só e exclusivamente pela concepção interior, pela "imagem do som" — pelo genio absoluto, sem os recursos do som exterior. — A lucta desta alma heroica, revela-se — nos do concerto como já foi indicado para o violino; os golpes e as cadencias de jubilo, a dor e a consolação tornaram-se harmonia, canto, Musica sublime! — Reconhecemos os passos da peregrinagem de Beethoven, se deixamos entrar no intimo fundo do nosso "Eu sensivel" a grandiosa expressão da dor vencida — a "*Nona Symphonia*", auge da eclosão musical — e descobriremos a biographia dum genio titanico se observarmos o contraste e os passos intermediarios entre a primeira symphonia de Beethoven (de 1800), escripta com o fresco impulso do moço vencedor, que não já conhece a tortura da surdez, e a obra monumental dos seus ultimos annos — a "*Nona*" apotheose musical desta alma humana. Pode ser que o soffrimento aprofundasse effectivamente os pensamentos musicaes de Beethoven, mas bem alto preço devia o mestre pagar pela satisfação de legar a nós, e a todas as gerações, o gozo da musica ideal — a delicia que a atroz fatalidade a elle mesmo não queria conceber. — Entre estas duas obras — a primeira symphonia e a Nona, surge o quadro multiforme das composições de Beethoven — que traduzem a synthese desta vida — a lucta perpetua entre o genio e o destino tragico-humano. — Já na "Heroica", na "marcha funebre", se annuncia o turbilhão da batalha que a "Pastorale", a "symphonia amena", procura esquecer no idyllo; — a paixão do campeador e a suprema conciliação do além, se encontra na Quinta Symphonia e na Setima, no Septetto, na Sonata Pathe'tique, na Missa Colemnis, nas Ouvertures; — e mais pura se revela a serenidade do genio, na Oitava Symphonia. — Como que num refugio etereo, nas alturas bem distantes da materia mortal, refresca-se a alma do musico na insuperavel belleza dos Quartettos; mas todas estas peregrinagens tendem a um ideal sublime: no fundo mysterioso das inspirações forma o mestre o projecto da obra culminante, hymno dos genios, canto divino da humanidade — a "Symphnia da Apotheose, a "Nona Symphonia". — As medidas habituaes da symphonia já não bastam; Beethoven é revolucionario e soberano do Imperio musical: nas primeiras sonatas e symphonias percebe-se ainda um traço da linha de Haydn; — no "Fidelio" o mestre dá ao estylo da grande opera Mozartiana o cunho da magestosa individualidade Beethoveniana; — nas symphonias de Beethoven maduro, na sua musica de camara, e sobretudo na "*Nona*" Beethoven campeador da liberdade e da fraternidade humana, vencedor dos soffrimentos, dominador das harmonias, eleva-se ao mais radiante esplendor da sua propria grandeza. A tragedia e o triumpho da sua propria lucta, a tempestade e a conciliação da vida humana, isto é, o conteudo da "Nona". — Beethoven, enthusiasmado pelas idéas do "esclarecimento" e da dignidade humana, amigo da humanidade e do humanismo, fala a todas as nações, a todo o mundo. — Os temata musicaes de cada parte na "Nona" falam directamente á sensibilidade musical — propriedade, aliás, de todos os "temas" de Beethoven — no momento em que concentramos a attenção, ou estudamos a obra. — Os passos da harmonia conduzem-nos pelos meandros da paizagem musical. — O mestre podia-se tornar revolucionario no campo musical, podia ousar innovações inauditas, podia ser audaz na introducção de novas harmonias e de dissonancias surprehendentes — pois sabia dispor destes meios com a prudencia e arte do mestre, introduzir o accordo dissonante no logar e momento bem preparados, pelas correntes das linhas musicaes, disolver e conciliar o duro elemento novo, exactamente no ponto em que a sensibilidade musical exige o passo modificador. Paraobter o mais perfeito gozo da musica de Beethoven, é preciso estudar as obras do mestre com intensa attenção, ouvil-as muitas vezes, tocal-as, observar as linhas particulares de cada instrumento e de cada voz no conjuncto symphonico; quanto mais as estudamos, tanto mais prodigas se mostram ellas na revelação de novas bellezas. Ouviremos mais algumas repetições da "Nona", aqui no Rio: e vamos immediatamente ao piano, ou recorramos ao violino, para entrar no mysterio musical; ou tomemos o livro de musica do regente para transmittir a imagem escripta do som, ao instrumento da nossa imaginação musical, e escutar com o ouvido interior a orchestra e o solo, o instrumento e a voz do canto! — Beethoven no Brasil! acabamos de ouvir Quartettos, e de escutar — encantados — a realisação da "Primeira" e da "Nona" pela Orchestra Philharmonica, com os côros da "Harmonia" e da "Lyra", com brilhantes solistas — as senhoras Carmen Gomes e Antonietta de Souza — os srs. Reis e Silva e Walter Sommermeyer — tudo isto inspirado e dirigido pelo genio de maestro — *Burle Marx*. — Obra de summo merito cultural, concerto de admiravel requinte estetico, foi esta primeira audição brasileira da "dupla-obra", ou antes da "harmonia dos extremos", a "Primeira" e a "Nona Symphonia". Acompanhando as idéas de Beethoven pelas perlpecias da lucta, até as alturas da suprema conciliação — estes conhecedores de Beethoven — Burle Marx, typo da mais nobre cultura musical, Walter Sommermeyer, incansavel instructor de côros, com a corôa dos solistas, dos coros e da orchestra, já mencionados, trouxeram-nos a mensagem direta do Mestre — Beethoven, musico da humanidade, desperta écho magestoso na sesibilidade musical dos brasileiros — na alma do Brasil — esperança da cultura humana! Mais outra prova da sensibilidade musical que eleva a alma brasileira á mensagem de Beethoven — é a execução da "Nona" pelo "ensemble" da Assosiação de Concertos Symphonicos dirigido pelo famoso regente Francisco Braga, que ouviremos na série destes concertos. Nestes esplendidos concertos, no estudo das suas obras, reconhecemos o Mestre: Beethoven-Prometeo, fulminado pela vingança de Zeus, porque aos proprios deuzes elle roubou o fogo radiante e poderoso, para o das aos homens!

Setembro de 1932

LINA HIRSH

Revolução e Arte

De PAULINO JACQUES

Só ha vida onde ha movimento. E a propria morte é movimento, ainda que puramente chimico.

A velocidade do movimento mede a intensidade da vida. E quanto mais totalizante o movimento, mais creadora se manifesta a intensidade da vida.

A Revolução é um movimento totalizante. Abala as mais inexpugnaveis creações, dos alicerces ás cupolas. Nella, a intensidade da vida, toma a expressão do divino, porque destróe cegamente.

E a destruição, ás vezes, é a fórma feliz da construcção. Voltaire, ás vezes, é maior que Rousseau.

Sendo a Revolução movimento totalizante, quer construindo, quer destruindo, é, sempre o estado mais perfeito de natureza intelligente. Fazendo vibrar os atomos, os molleculos, os orgãos e os corpos vivos, ella é a vida em toda a sua potencialidade dynamica, no seu estado mais refinado.

Da pedra ao vegetal, do vegetal ao animal, do animal ao homem, do homem ao superhomem, do superhomem a Deus (immutabilidade no mutabilismo), a vida é toda revolução, é toda movimento totalizante.

Quanto mais complexo o meio de onde ella se processa, mais radicaes são as transformações que acarreta.

Só ha revolução onde ha metaphorse de estactura vital, onde apparecem novas propriedades chimicas, biologicas ou moraes, em substituição de outras.

Por isso, pode dizer-se que o phenomeno mathematico, como o astronomico e o physico, não são phenomenos de revolução, porque não alteram a constituição intima dos corpos, ao passo que o chimico biologico, o sociologico e o mral, são phenomenos de revolução, porque modificam a constituição intima dos corpos, quer sejam corpos inorganicos, organicos ou supero-organicos.

A revolução é, pois, a metamorphose estructural da natureza.

E a revolução social ou moral são as duas feições mais totalizantes da revolução cosmica, porque acarretam as outras, que lhe servem de base.

Esses phenomenos superficiaes que deparamos, tantas vezes, na revolta dos factos da natureza, que não modificam a constituição intima dos corpos, não merecem, como se vê, o nome de revolução — são simples *irritações epidermicas*.

Na vida social é que essas *irritações epidermicas* se fazem sentir com muita frequencia. Basta um facto politico, si é que se podem chamar ambição, despeito vaidade, de facto politico — para que essa *irritação epidermica* se manifeste com suas particularidades os mais exquesitos.

Um facto juridico, tambem, jamais provocará uma revolução social, poderá, quando muito, irritar a epiderme da sociedade.

Só um facto economico poderá transformar a estructura da sociedade, pois o homem antes de s er coração e cerebro, é estomago, e, do mesmo modo, a sociedade.

A revolução — não a ridicula irritação epidermica, mas o phenomeno estructural — é a evolução.

Evoluir, acompanhar o rythmo da natureza, é revolucionar-se. O estado da evolução, que é o estado permanente da natureza, é o estado de revolução.

A natureza é o mais intransigente dos revolucionarios. Só ha natureza onde ha revolução.

A *irritação epidermica* é um artificio mediocre. E' um estado de immoralidade, porque repelle a natureza.

* * *

A arte é a natureza dentro do homem. E a natureza é a revolução. Por conseguinte, a Arte é a revolução dentro do homem.

O artista é um revolucionario a modo da natureza, intransigente e radical.

Nelle, a intensidade vital, a potencialidade creadora assenta sobre um revolucionarismo constructor, que é o fundamento mesmo da arte.

A revolução sempre crêa, seja destruindo, seja construindo.

E a arte é uma revolução creadora. De fórma que o artista, isto é o individuo que se encontrou a si mesmo através de outrem, bastando-se, pois — é um bebado de escombros e ruinas, que se embriaga na vertigem de crear.

Com a mesma loucura com que reduz a cinzas monumentos millenares, levanta pyramides de emoções e idéas inebriantes.

E' um anarchista, um nihilista divino.

E' um semi-deus encolerizado pela estupidez dos homens.

E' o homem prolongamento pois suas creações são modos de ser de sua personalidade.

E' eterno no tempo e no espaço. Morre e renasce mais heroico, mais sublimizado, em suas creações eternas.

* * *

Platão, o sonho divino da Hellade maravilhosa, affirmou que "a arte é o espirito da coisa sem a materia."

Esse "espirito da coisa" de Platão é a vida, é a natureza, é a revolução.

E Platão, como se sabe, foi o maior revolucionario de todos os tempos — sua *Republica* o attesta.

E, por isso, o maior artista, tanto que ainda vive hoje, e viverá emquanto o homem tiver sensibilidade creadora.

Revolução é um modo de ser de arte, como arte é um modo de ser de revolução.

A *anarchia*, que é a revolução permanente, que é a natureza totalizante, é a expressão mais perfeita da arte.

Não admitte velharias, reduz, com a velocidade do relampago, tudo a cinzas, e dellas faz as obras que assignalam as grandezas e as miserias das civilisações.

Revolução e arte são as duas feições desse mesmo apocalypse que se chama natureza.

SANGUE

ABELLARD FRANÇA

Sabiamos ambos, como sempre, um a pensar na felicidade do outro. Assim, iamos levando a vida a idealisar coisas impossiveis.

Carlos tinha para quasi todas as noites, fóra dos seus themas socialistas, um longinquo "caso" nos seus vinte e dois annos já bem agitados de lances amorosos. Se o "caso" parecesse banal, commum mesmo, no quotidianismo de homem de vida mundana procurava fantaziar com sombras e requintes de mysterio, transformando a face real da aventura num campo interessante, animado de um lyrismo todo seu, sujeito á sua caprichosa intimidade de artista. Era o maior personagem dos seus romances, o meu amigo Carlos.

Esses "casos" intimos de Carlos Ypazonoff foram se tornando intimos meus tambem, constituindo o meu divertimento nessas noites em que na banca do jornal só secommentam coisas da politica, venenos dos boatos, e motivos de victorias...

Quando chegámos á Avenida os pregões gritavam os ultimos telegrammas da Paulicéa.

Carlos olhou para mim com triste. S. Paulo lembrava-lhe, agora, uma pagina rasgada. Pagina do seu livro amoroso. Pois, serenada a lucta, elle recebera um bilhete á lapis, da sua italianazinha romantica, que dizia assim: "Porque não vieste? Durante a guerra aprendi a amar um outro homem..."

O meu amigo estava minado de um odio terrivel contra a politica e os homens. E tinha razão.

* * *

Parou, bem perto de nós, uma limousine discreta. Carlos reconheceu alguem, lá dentro, agasalhada, triste.

A sua physionomia mudou. Approximando-se, curvou a cabeça para dentro do carro e beijou a mão da sua linda conhecida. A limousine partiu. Até muito longe elle acompanhou com os olhos. E voltando-se para mim, satisfeito, com a fertilidade cerebral de sempre, uns olhos muito grandes, negros e ingenuos, disse-me:

— E' um caso de sangue. Talvez pareça um phenomeno freudiano completando a velha historia do destino... Ou será, pelo menos, o ultimo capricho de uma mulher bonita...

Carlos contou estão quem era aquella creatura, amiga sua de infancia. Estava surprezo, porque ella lhe dissera que não o tornaria a ver. Ia passar o resto da existencia num convento. E que as razões dessa solução elle não procurasse saber.

E fumando começou a contar a historia da sua encantadora amiga:

"Chama-se Thereza e quando creança estudou pintura com a minha saudosa mestra Mme. Phyla. Somos amigos desde esse tempo.

Ali, bem ali, no predio da esquina, ficava o vasto salão cheio de pesadas molduras e decorado com cabeças de romanos antigos, bronzes e perfis de gregas, onde funccionava o nosso curso diurno.

Ambiente sadio, alegre, vivo. A vida passava da intimidade de um para a intimidade de outro. Segredos, ciumes, mentiras... e nada escapava aos olhos afiados da nossa mestra.

Um dia (sempre "um dia" prefaciando todas as historias levianas) o sol, mergulhando no poente, entrava pelas janellas e vinha fazer sombras aos modelos. Lindas rosas vermelhas pendiam de uma porcellana vinda dos fins do seculo XVII.

Nessa tarde haviam sahido quasi todos os nossos collegas de estudo. Só Mme. Phyla, exhibindo o seu vestido azul côr do céo, passeava falando para si e apertando o aro de oiro do seu lorgnon.

Thereza trabalhava ainda. Nos seus cabellos loiros o sol batia, illuminando-os. A sua mãosinha rosada, inquiêta, deslisava sobre o papel, muito alvo. Approximei-me levado pela curiosidade de ver aquillo que tanto preoccupava a minha companheira.

No olhar de Thereza havia um brilho fixo de mysterio, de segredo. Hypnotisara-se. Parecia um instrumento movido pelas suas mãos muito finas, lentamente enchendo de vida os traços de carvão.

Senti uma vontade de gritar para despertal-a. Impacientava-me aquella crise de immobilidade, de ver a sua cabeça como a cabeça das estatuas. Parada, morta quasi.

A penumbra da noite invadira o mundo. Madame Phyla, arrastada pelo velho coração cançado de desillusões, olhava a viuvez do poente.

E os meus olhos continuavam olhando Thereza. Ella parecia empallidecer aos poucos. Deixei, então, cahir a minha paleta sobre a sua mesa.

E, num susto, vi quebrado o marmore daquelle perfil A estatua transformara-se. Uma expressão de santa invadira a pallidez do seu rosto.

— Perdão, Thereza.

Um sorriso penetrante como um gume foi a resposta que tive. E vi que no circulo azul das suas pupillas duas lagrimas brilhavam. Thereza falou baixinho como quem tem uma porção de palavras suffocadas na garganta.

— Terminei... veja...

Era uma cabeça de mulher, envolvida em crepe, com um olhar de quem guarda profundas maguas. Era a imagem de Thereza, nas suas linhas perfeitas.

— Talvez... a sua irmã mais velha?... — perguntei.

— Não tenho irmãs. Sou só. — respondeu num soluço

Nma nuvem de coisas differentes passou pelo meu pensamento Thereza continuou:

— E' minha mãe... o meu maior segredo. Nunca ouviste falar em Soror Angelica, aquella que era conhecida como a mais pura ... nunca?

...Era minha mãe, minha mãe, Nesse dia a minha companheira de aula de pintura contou toda a historia da sua vida.

E a filha de Soror Angelica era uma alegria loira de quinze annos numa alvorada de intelligencia e belleza, nascida entre as silenciosas paredes de um convento e enjeitada numa manhã fria de abril."

OSWALDO TEIXEIRA — O ARTISTA GIGANTE

(Continuação da 1ª pag.

inutilmente, fazer o homem livre e tornal-o um cidadão perfeito, consciente e justo! A guilhotina, e *Monsieur de Paris* são dois paradoxos terriveis dentro da França de S. Luiz e de Jeanne d'Arc...

— E que pensa do Brasil?

— Aqui estou com o meu arco de guerra, lutando para um ideal maior, numa batalha cruenta e agitada, mas que hei de vencer aos gritos e solavancos, custe o que custar! O Brasil é um paiz fadado para a luta e não para o descanço.

— E a sua vida como estudante?

— Foi uma luta sem treguas, mas encontrei em minha mãe, e no seu continuo sacrificio por mim, o meu melhor amparo. Os seus conselhos foram sempre os meus maiores amigos. Com a sua immensa bondade ella procurou e conseguiu domar o centauro que existe em mim. Ella ensinou-me a ter a coragem de vencer os obstaculos sorrindo...

TAPAJÓS GOMES.

Outubro de 1932

Assumptos femininos

O REJUVENESCIMENTO

PELO "PLASMA SANGUINEO JOVEN" DE JAWORSKY E PELO PROCESSO POLYGLANDULAR DO PROF. MAGNUS HIRSCHFELD.

pelo *Dr. Clovis de Moraes.*

E', no actual momento, sempre interessante tratar-se do rejuvenescimento. E' um assumpto que interessa todas as camadas sociaes e objecto das mais compenetradas opiniões.

Os grandes mestres consumados, na Europa, taes como Hirschfeld, Forel, Kraft, — Ebbing, Steinach, Gley, Voronoff e, ultimamente, Jaworsky a este sector da medicina se têm dedicado, trazendo cada qual preciosissimas conquistas. E' justo que citemos, aqui, tambem alguns dos nossos illustres patricios que se têm da mesma forma entregue ás questões sexuaes do rejuvenescimento. Belmiro Valverde, Franco da Rocha, Phelippe Aché, Americo Valerio, José Pereira de Albuquerque, Porto Carreiro e tantos outros têm trazido o seu contigente ao magno problema.

Mas, a ultima tentativa neste ramo da sciencia cabe a Jaworsky, segundo foi communicado ao publico, recentemente, pelo "Diario da Noite", em correspondencia de Paris.

Na nossa opinião de modestos cultores dessa especialidade, a novidade que ao mundo medico apresentou Jaworsky póde ser experimentada, porém com muita prudencia, prudencia que foi mui pouco recommendada, pelo Snr. P. Emyeux na sua entrevista sobre o assumpto. A nosso ver, um dos pontos omittidos ou superficialmente tratados é precisamente aquelle que deveria ser o melhor esclarecido.

Queremos nos referir á escolha do "doador" do plasma sanguineo joven. Diz laconicamente o Snr. Emyeux: "De um individuo são retira-se uma pequena quantidade de sangue, anticoagulante esterilisação e applicado".

Para os profissionaes é dispensavel lembrar a serie de contratempos que esta technica poderá trazer ao beneficiando, mas, aqui, não escrevemos para os nossos collegas e sim para os leigos em medicina. Entre estes, póde haver algumas pessoas que, carecendo de rejuvenescimento, se enthusiasmem para experimentar a novidade de Jaworsky. Neste caso convem que ellas saibam de antemão que no methodo Jaworsky o mais difficil, o mais perigoso, aquelle que com grande sacrificio se selecciona é, exactamente, o fornecedor do "plasma".

Não basta que o individuo "doador" seja novo e isento de determinadas infecções como syphilis, typho, etc. etc. O "DX" consiste em se obter "typo sanguineo do doador", pois esta é a tarefa mais embaraçosa e que abscrutinamentes graves poderá trazer ao profissional.

Nos grandes hospitaes de cirurgia, nos serviços organizados para a classificação prévia do "typo sanguineo" dos medicos, internos, enfermeiros e demais auxiliares, para quando se fizer uma transfusão sanguinea saber-se com quem se poderá contar.

E' este um dos iniciaes cuidados a se prever na transfusão de sangue e, consequentemente, na pratica do "rejuvenescimento pelo "plasma sanguineo joven" de Jaworsky.

Outro inconveniente se patenteia através da entrevista do Snr. Paul Emyeux, quando affirma que, "uma vez retirado o sangue do doador é este recebido em uma seringa pequena, esterilisada, onde já se encontram duas substancias collocadas: uma anticoagulante outra microbicida.

Os leigos em medicina, para quem, como dissemos dedicamos estas linhas, comprehenderão com ligeiro raciocinio o seguinte: si se junta ao sangue uma substancia microbicida, antiorganica, esta certamente trará uma diminuição ou mesmo uma annullação no effeito dos elementos biologicos que ahi se encontrarem. Assim, desde que se neutralisem chimicamente os corpos microbianos, consequentemente fica muito prejudicado o aproveitamento do que ahi existir de regenerador. Claros portanto são estes dois pontos para os quaes chamamos particularmente a attenção dos interessados nesse processo de rejuvenescimento: o "Typo de sangue do doador" e a "Neutralisação das substancias vivas aproveitaveis, pelo corpo chimico microbicida".

Mas, postos de lado, o mesmo de lado todos os entraves a sua execução parece-nos que, em ultima analyse, o processo ensaiado por Jaworsky para obter o rejuvenescimento por meio do sangue joven, não é mais do que a repetição de tentativas sempre baseadas nos conhecidos principios da endocrinologia.

Que poderá, com effeito, aproveitar a um organismo senil, já todo esgotado, da transformação de sangue de um individuo joven, senão os elementos activos denominados hormonios que as glandulas de secreção interna lançam na circulação?

Já podemos fallar de hormonios em publico porque, felizmente, o grau de cultura popular está hoje de tal modo desenvolvido no nosso meio que todo o mundo tem já idéa nitida do que sejam esses elementos vivos da nossa secreção interna; todavia, não é demais lembrarmos que essas substancias (hormonios) são lançadas na circulação do sangue nos momentos precisos, isto é, segundo as necessidades biologicas de cada momento. Por exemplo, para a secreção dos hormonios sexuaes dentro do sangue circulante, o operador deve pesquisal-os no animal, eleito para esse fim, no justo momento em que o mesmo se predisponha ao congresso sexual.

E' verdade que o "plasma" Dr. Jaworsky não póde fazer uma opotherapia consciente sem considerarmos o facto, irrefutavel, de haver muitos individuos jovens, apparentemente sadios, e que são em fase de endocrinopathologia atrazados ou precoces, sendo, portanto, os seus respectivos plasmas eminentemente nocivos. D'ahi, as difficuldades e perigos do novo invento.

Ora, se assim é, não vale a pena, pensamos, trazer complicações á pratica da opotherapia —, já reconhecida como precioso recurso therapeutico da mais absoluta efficiencia; tanto mais que, dentro desse ramo sobre o qual evidentemente repousa o futuro da medicina, surgem cada dia nos grandes centros scientificos novos elementos, novas combinações que estão assombrando pela realidade de seus effeitos.

Vejamos a obra do sabio allemão, o Professor Magnus Hirschfeld. Foi dentro mesmo do ramo endocrinico e após alguns decennios de meticulosas pesquizas que esse notavel batalhador da sciencia conseguiu selleccionar os productos glandulares capazes de operarem de uma maneira real o rejuvenescimento physico e mental do homem, sem leval-o ao sacrificio de qualquer procedimento cirurgico: sem enxerto, nem transfusão.

Após aquelle grande periodo de experimentação poude o Prof. Hirschfeld entregar ao mundo clinico o seu preparado "Perolas Titus" no qual se encontram, em estado vital e em forma standardisada, os hormonios sexuaes em associação com os da hypophyse, das glandulas supra-renaes e outras.

Ha mais de quarenta annos que aquelle sabio allemão vem se dedicando aos problemas sexuaes. O mundo scientifico ao seu lado vem acompanhando através da sua formidavel obra que culminou pela creação do Instituto de Sciencias Sexuaes de Berlim. Este estabelecimento, pelos immensos serviços prestados, o Governo prussiano o considerou como instituição nacional; e pelo seu saber nessa especialidade o Prof. Hirschfeld é considerado, hoje, em todo o mundo como o leader dessa sciencia.

Por conseguinte, se a medicina dispõe, já, de um especifico como o creado pelo Prof. Hirschfeld, cuja real influencia sobre a actividade sexual de ambos os sexos não póde ser posta em duvida, pois que a sua acção é constatada, diariamente, nas clinicas medicas, não só da Allemanha, como de todos os paizes civilizados, inclusive do nosso Brasil, — não vemos por que levar o medico a embaraçar-se pelo complicado caminho como esse que está sendo ensaiado por Jaworsky.

Quanto a nós, preferimos adoptar o methodo do Prof. Magnus Hirschfeld, pois os quarenta annos de pratica que elle dedicou a entregar até poder dar a humanidade o seu especifico, e os irrefutaveis effeitos deste, parecem-nos ser uma garantia do nosso acerto. (38926)

CONSULTORIO DA CREANÇA

DR. ALVARO CALDEIRA

(Dos hospitaes europeus)

A ração diaria do lactente

Varios são os meios utilizados para se calcular a ração alimentar do lactente.

Baseiam-se uns na edade, no peso e na altura da creança; outros na chimica, nas calorias e na superficie cutanea.

Todos elles são passiveis de critica e seriamos levados a longos commentarios se quizessemos analysal-os detalhadamente.

Procuraremos, por isso, relatal-os resumidamente, indicando ás mães os meios praticos a que devem recorrer para calcular, com facilidade, a ração quotidiana de seus filhos.

A edade do lactante não constitue base scientifica para se calcular a ração alimentar.

De facto, lactantes da mesma edade podem apresentar pesos differentes, não devendo, portanto, receber a mesma quantidade de alimento. Ella só póde servir para o calculo nos dez primeiros dias, quando as quantidades de leite são ainda pequenas e proporcionaes á capacidade do estomago do lactante.

Segundo Terrien, a avaliação da ração pela edade é obtida multiplicando-se por 8 o numero de dias do lactante.

Exemplo: um lactante de cinco dias receberá 5 X 8 = 40 grammas de leite por vez.

A partir de dez dias a ração deve ser calculada de accordo com o peso do lactante. Por um calculo simples, recommendado por Hutinel, póde-se saber, rapidamente, a quantidade de leite que deve ser dada ao lactante de cada vez.

Pesa-se a creança despida e multiplica-se por 2 os dois primeiros algarismos do seu peso, juntando-se ao resultado 2/10 se o peso for inferior a 6 kilos e 1/10 se for superior.

Assim, se a creança pesar 4.000 grammas, teremos: ... 40 X 2 = 80 + 16 = 96 grammas; se pesar 6.500 grammas, teremos: 65 X 2 = 130 + 13 = 143 grammas, que é a quantidade de leite correspondente a cada mamadeira.

Segundo Feer e Marfan a creança necessita de 130 a 140 grammas de leite por kilogramma de peso.

Para se ter uma média mais exacta, aconselhamos, até tres mezes, 140 grammas por kilogramma de peso e, a partir dessa edade, 130 grammas.

Praticamente, multiplica-se os 2 primeiros algarismos do peso da creança por 14 nos tres primeiros mezes e por 13 nos mezes seguintes, e o producto, dividido por 6, indicará a quantidade de leite que a creança deve mamar de cada vez.

Exemplifiquemos: se a creança tiver 3 mezes e pesar 5.300 grammas mamará 53 X 14 = 742 ÷ 6 = 123 grammas; se tiver 6 mezes e pesar 7.000 grammas deverá mamar 70 X 13 = 910 ÷ 6 = 151 grammas por vez.

A altura da creança, como fixar a ração alimentar, foi estudada por Varlet.

O methodo desse autor foi por nós modificado com o fim de dar mais precisão e maior esclarecimento aos calculos.

Eis como se deve procede:

Toma-se a altura (comprimento) do lactante em apparelhos especiaes (pedometros) ou por meio de reguas graduadas em centimetros e multiplica-se o numero achado pelo coefficiente 14 no primeiro semestre e pelo coefficiente 15 no segundo. O producto deverá ser dividido por 7 nos tres primeiros mezes e por 6 nos mezes seguintes, para se saber a quantidade de leite de cada mamadeira.

Exemplo: uma creança de 3 mezes que mede 60 cms. deverá mamar 60 X 14 = 840 ÷ 7 = 120 grammas; uma de 7 mezes que mede 65 cms. mamará 65 X 15 = 975 ÷ 6 = 126 grammas por vez.

A chimica fornece, certamente, dados mais positivos para se avaliar a ração do lactante.

Por ella se calcula o que a creança necessita para manter seu peso (ração de manutenção), o que precisa para se desenvolver (ração de crescimento), o que assimila e o que elimina.

Os calculos baseados na chimica, bem como nas calorias e na extensão da superficie cutanea são, porém, muito complicados e, por isso, deixamos de relatal-os, bastando que as mães se cinjam, na pratica, á edade, ao peso e á altura da creança.

E', todavia, indispensavel que a ração alimentar seja sempre controlada pela balança, afim de que se possa estabelecer a curva do peso, que é o indice da bôa ou má nutrição do lactante.

Se, com determinada ração, o peso se estacionar, deve-se augmental-a pouco a pouco, até que elle suba.

O augmento de peso não deve ser, entretanto, brusco e sim regular, progressivo.

Damos em seguida dois quadros onde se encontram, já calculadas, as quantidades de leite que a creança deve tomar de accordo com a edade, a altura e o peso.

RAÇÃO DE ACCORDO COM A EDADE:

EDADE	Quantidade de leite de cada vez	Quantidade de leite em 24 horas
1.° dia	chá com saccharina	algumas colherzinhas
2.° "	16 grammas	96 grammas
3.° "	24 "	144 "
4.° "	32 "	192 "
5.° "	40 "	240 "
6.° "	48 "	288 "
7.° "	56 "	336 "
8.° "	64 "	384 "
9.° "	72 "	432 "
10.° "	80 "	480 "

RAÇÃO SEGUNDO A ALTURA E O PESO:

EDADE	Altura	Peso	Quantidade de leite por vez	Quantidade de leite por dia
Nascimento	50 cms.	3.350 grs.		
15 dias	52 "	3.500 grs.	84 grs.	504 grs.
1 mez	54 "	4.000 grs.	96 grs.	576 grs.
2 mezes	57 "	4.700 grs.	112 grs.	672 grs.
3 "	60 "	5.350 grs.	126 grs.	756 grs.
4 "	62 "	5.950 grs.	140 grs.	840 grs.
5 "	63 "	6.500 grs.	143 grs.	858 grs.
6 "	64 "	7.000 grs.	154 grs.	924 grs.
7 "	65 "	7.450 grs.	162 grs.	972 grs.
8 "	66 "	7.850 grs.	171 grs.	1.026 grs.
9 "	67 "	8.200 grs.	180 grs.	1.080 grs.
10 "	68 "	8.500 grs.	187 grs.	1.122 grs.
11 "	69 "	8.750 grs.	191 grs.	1.146 grs.
12 "	70 "	9.000 grs.	198 grs.	1.188 grs.

Esses numeros representam, apenas, a média das quantidades de leite que a creança necessita e pódem variar de accordo com a capacidade digestiva e o dispendio da calorias do lactante.

A quota total do leite ingerido pela creança, em 24 horas, não deve, comtudo, exceder de 1.000 grammas.

NOTA — As consulentes devem dirigir suas consultas para o Consultorio do especialista doutor Alvaro Caldeira, á Avenida Rio Branco, 175 e 177 — Rio.

S. V. M. — Interessou-me o seu caso e faço votos para que possa realisar o que deseja. Fique certo no emtanto que embora modesto, o seu trabalho é bello e nobre como todo trabalho. E confie sempre em seu proprio esforço; é o melhor meio de vencer. Nada sei porém sobre o que me pergunta; mas no Lyceu poderá obter as informações que deseja.

Assis Soares — Ponte Nova — Muito grata pelos bonitos versos enviados ao "Supplemento" e que vão ser publicados.

Dulcelnia — Não tem o que agradecer; sou sempre justa nos julgamentos que faço. Sempre que quizer, envie seus trabalhos, certa de que terá na Colmeia, o melhor acolhimento.

Romeiro — A poesia está um pouquinho fraca, mas a prosa vae ser publicada.

Philosopho — O seu soneto vae ser publicado. Encerra um conselho tão bom para os que soffrem!

Manon — A amiga desconhecida, fará por você o que puder. E' preciso ser bôa, sempre, incondicionalmente; mesmo e principalmente para com os máus. Todo mundo tem as suas horas negras. E' preciso que não nos deixemos vencer por ellas. Quer um bom conselho? "Occupe a sua vida afim de esquecel-a".

Armando Lima — O seu artigo está bom, mas para a publicação, um pouco fóra de opportunidade. Vou procurar remettel-o á familia do grande poeta morto.

Iracema e Maria — Vou fazer o possivel para publicar em bréve os trabalhos que vocês enviaram.

Dinéa — Muito grata, amiguinha, por suas palavras tão gentis. Com as suas idéas tão bôas e tão justas, você poderá trabalhar muito em defesa da Mulher. Se não fôr indiscreta, peço-lhe que me envie com urgencia, o seu endereço.

A. Silva — Póde ficar tranquillo; nunca pretendi corrigir os seus versos.

Magoli — Os meus cumprimentos pelo feliz resultado da prova. Não lhe posso informar sobre a pessoa em questão; penso no emtanto que existe, porque escreve.

J. de Sá — O soneto vae ser publicado.

Adalette — E' sempre com prazer que recebo as suas missivas e os seus trabalhos. Faz muito bem: as lições são quasi sempre proveitosas.

VE'RA CRUZ

AS NOVIDADES DA MODA

A moda da presente estação não offerece nenhuma novidade, e salvo ligeiras variantes de detalhe, continua a manter em linhas geraes as mesmas normas anteriores.

No emtanto, ha sempre algumas evoluções que acompanham os gostos e as necessidades da época; e se no que respeita as fórmas, são poucas as novidades, muitas são ellas em materia de côres. E são tantas e tão alegres as côres que apparecem nesta primavera, que dão a cada mulher o encanto da flor que representam

Um modelo bonito para a estação nova

Dissemos que a moda interpreta a necessidade do momento que obriga a grandes economias. Para conservar-se elegante, sem fazer muitas despezas, a mulher recorre a varios expedientes. Ou transforma seus vestidos, accrescentando alguns detalhes, ou modifica-lhes a linha.

E assim, embora a moda não apresente neste momento grandes novidades, o genio inventivo feminino vem creando com um pedaço de renda, uma pequena echarpe, uma flor, deliciosas novidades.

MARISA

O INIMIGO

(Emile Auret)

Na tristeza da casa fechada, o ataude coberto com um panno branco, descansava sobre umas cadeiras.

Dois cirios de luz incerta ardiam junto ao cadaver illuminando o ultimo velorio.

No dia seguinte o corpo de Luiz Pascal será conduzido ao pequeno cemiterio da colina seguindo o caminho atapetado de verdura e entre a comitiva dos visinhos, vestidos com trajes de luto, se ouvirá repetir, como por um chôro antigo, o que foi aquelle homem desapparecido do mundo dos vivos.

Os benevolos, se é que os ha, acharão que Pascal foi sempre honrado e justo; porém ninguem affirmará que foi bom. Duro comsigo mesmo e com os demais, autoritario e vingativo, negou-se sempre á doçura do perdão.

Depois, admirar-se-ão de que um homem como aquelle tivesse tido a sorte de attrair e conservar um abnegação real de uma parenta, a viuva Lebou, que ha dez annos morava em sua companhia.

Quanta paciencia necessitára aquella pobre viuva, para cumprir sua missão junto de um doente exigente e brusco.

Os que disserem isto, no entanto, não deixarão de insinuar que aquella creatura, mantinha a esperança de não ser esquecida em seu testamento.

Todas essas reflexões se murmurarão emquanto o funebre cortejo segui o caminho das cercas em flor e resoarão no ar puro da manhã os lugubres canticos.

Porém, naquelle momento, reina o silencio na casa meio escura.

Refugiados em um canto da peça, a viuva e sua filha Martha, começaram seu triste velorio; Martha cedendo ao cansaço, dorme profundamente; emquanto sua mãe padece a amargura dos pensamentos daquelle dia de luto.

Pela primeira vez pensa em sua filha, depois nella mesmo. Breve uma e outra terão que abandonar aquella casa; porque Pascal surprehendido pela morte, não fizera testamento. Amanhã, talvez, o unico herdeiro do velho, seu sobrinho João, filho de seu irmão, virá tomar conta da herança.

Então as duas mulheres, consideradas pessôas estranhas, não erão outro remedio senão partir.

A viuva Lebou, não conhecia esse herdeiro, pois nunca puzera os pés naquella casa, fechada para elle. Os dois irmãos em outros tempos, por causa da odiosa politica, não se tornaram a vêr.

A pobre mãe temia por sua filha, a chegada daquelle desconhecido, que representava o *inimigo*, que devia expulsal-as.

Já na vespera, os magistrados tinham posto os sellos, que pareciam outros tantos grandes olhos ameaçadores e ferozes, sua e aquella triste formalidade não era senão o preludio dos ultimos vexames.

II

De repente, como se fosse uma realisação brusca de seus temores, a porta abriu-se e penetrou na sala um rapaz alto, que com a cabeça descoberta avançava para o ataude em ponta de pés, para não romper o pesado silencio que reinava naquelle lugubre logar.

A sra. Lebou olhou-o assustada, viu como se ajoelhava e levantou-se enxugando os olhos e seu coração cessou de bater quando o *"inimigo"* dirigiu-se para ella.

O rapaz inclinou-se e perguntou-lhe em voz baixa:

— E' a prima Lebou, não é verdade?

E antes que ella respondesse, tomou-lhe as mãos entre as suas.

A bôa senhora fez um esforço para livrar-se de seu *"inimigo"*, porem este, mostrando Martha que dormia, accrescentou sempre baixo:

— "E' sua filha Martha?... Não a acorde peço-lhe.

Depois a conduziu á uma sala contigua onde uma lamparina diffundia sua pallida claridade.

Uma vez ali, manifestou-lhe o pesar que sentia de ter chegado tarde, para vêr pela ultima vez o rosto de seu tio; explicou a tristeza que lhe produzira a briga que o mantinha afastado de seu ultimo parente e sua dôr pela perda recente de seu pae, que o deixára isolado na vida.

Indignou-se que tivessem posto os sellos, lamentando a penosa impressão que este incidente devia ter causado ás suas primas.

A' medida que se desenrolava aquelle colloquio, na tranquilla noite, a sra. Lebou sentia dissipar-se seus receios e modificar-se favoravelmente o conceito que fizera do terrivel *"inimigo"*.

No dia seguinte quando a sra. Lebou, e sua filha fizeram allusão á sua partida, João exclamou vivamente:

— "Como! Vão abandonar-me?... Supplico-lhes que nada se mude nesta casa. Sei que durante a enfermidade de meu tio, cuidava de seus interesses. Não quereria continuar zelando por elles, durante algumas semanas?

III

Aquella situação providencial durou muito tempo. Todos os sabbados, João, que vivia em Paris, ia á Dampierse para passar ali o domingo e de dia em dia fazia apreciar mais sua amavel franqueza.

As duas senhoras esperavam agora sua chegada com impaciencia.

Martha devastava o jardim para renovar as flores do quarto *"dos amigos"* reservado para João.

Os dois fizeram-se bons amigos e abandonavam-se ao prazer de estarem juntos.

João não tinha nada de romantico nem na sua maneira de ser, sua robusta natureza ignorava as subtilezas do coração e Martha por seu lado conservava toda sua sinceridade. Sem sabel-o, sem dizel-o amavam-se. Um sabbado o rapaz escreve que não o esperassem.

O tabellião foi visitar a sra. Lebou e começou dizendo-lhe que João reservava para ella e sua filha uma bôa parte da herança de seu tio. Depois, aproveitando a ausencia de Martha, disse que lhe confiará uma delicada missão e accrescentou:

— "Sra. Lebou, tenho a honra de pedir a mão de sua filha para meu cliente João Pascal.

A resposta deixou o tabellião estupefacto.

— "Oh! o nosso querido *"inimigo"* exclamou em pranto.

Ha cinco annos, que estavam casados e são felizes.

O perigoso *"inimigo"*, introduzira na casa do velho Pascal, o mais agradavel dos ninhos. E no jardim cheio de flores ouvem-se as risadas alegres das creanças.

EVA

TRISTEZA

ITAYR NACARATI DE SOUZA

Vamos cantar, ó musa, em verso alexandrino,
essa tristeza atroz que commigo nasceu.
— E' pagina de dôr do meu livro — Destino,
é roseira de amôr que nunca floresceu.

Tristeza, irmã da dôr, de vulto breve e fino,
por que queres matar a quem nunca viveu?!
Tenho pena de ti buscando, em desatino,
um pobre coração que ha muito já morreu...

O' Tristeza, tem dó de quem já não existe,
de um pobre coração que fôra sempre triste
e que em vida não teve uma illusão sequer.

Tristeza, ó minha amiga, e amiga do abandono,
deixa dormir, em paz, o seu ultimo somno,
quem morreu murmurando um nome de mulher!...

Carangola.

NOS THEATROS

CINCO VARIEDADES ADMIRAVEIS AMANHÃ NO ELDORADO

O programma que amanhã o Eldorado vae apresentar ao publico carioca se caracterisa não sómente pelo valor dos numeros como tambem pelo facto de serem todos elles ineditos para o Rio.

"Carelli and Fatimas", que acabam de fazer uma temporada de trez mezes de successo em S. Paulo, são applaudidos no mundo inteiro como extraordinarios artistas excentricos e exoticos em dansas, cantos e musicas. Os seus instrumentos têm formas e sons nunca ouvidos, e as suas composições encantam pela originalidade e pela belleza. "Randall de Chocolat", que vem de chegar de Buenos Aires, é o mais moderno sapateador negro que já pisou nos palcos mundiaes. Imitando o famoso artista francez, elle arranca applausos constantes do publico.

"Professor Bell" exhibe uma troupe de cães que desafiam os artistas humanos em varias coisas sensacionaes. "Irmãos François" não fazem prodigios, fazem apenas loucuras em trabalhos de trapezio volante, sem auxilio protector de rêde. E "Grizetta Moreno" canta os nossos melhores sambas e as nossas mais bellas canções, com um arte toda sua.

"Carelli and Fatimas". Musica excentrica. Bailados. Cantos Estrearão no palco do Eldorado amanhã

E todos esses artistas, que o Rio vae conhecer pela primeira vez, serão já amanhã, os novos idolos do publico que os vae ver no palco do Eldorado.

A MARQUEZA DE SANTOS, NO JOÃO CAETANO

Os annuncios da grande "companhia do Theatro Typico Brasileiro" já podem ser lidos na secção paga dos jornaes. Lá está o elenco na integra, da nova empreza do João Caetano e o dia da estréa se lê em "negrita" — 21 do corrente, impreterivelmente. Como vêm os leitores, falta pouco para a sua apresentação, pelo que os ensaios se vão succedendo á medida que se approxima a data da "première" da "Marqueza de Santos", a peça em 1 prólogo e 8 quadros, que Luiz Peixoto e Baptista Junior escreveram e o maestro Radamés Gnattali musicou. Entre os artistas, tudo gente conhecida e applaudida da exigente platéa carioca, ha nomes como: Carmen Dora, uma das mais distinctas actrizes-cantoras que possue o nosso theatro, Roberto Vilmar, o fino cantor que, depois de alguns annos de ausencia, volta ao Brasil consagrado pelo extrangeiro!

O maestro Radamés Gnattali, autor da partitura da "Marqueza de Santos"

"ENTROU AQUI UMA MULHER", NO ALHAMBRA

Foi notavel o successo que alcançou no Theatro Alhambra a linda comedia hespanhola de Suarez de Deza, "Entrou aqui uma mulher", através deliciosas scenas de fina comicidade, corre um fio de leve sentimento, envolvendo a figura insinuante de uma mulher, que recebida com prevenção numa casa, consegue quebrar essa atmosphera de hostilidade e tornar-se querida de todas, pela invulgaridade de suas virtudes e a grandeza de seu bonissimo coração. Procopio tem um optimo trabalho na comedia fazendo a figura central, de um pae que não permitte o conflicto dos filhos com a mulher com quem se casou, justamente pelo facto de sabel-a carinhosa e bôa. Nessa admiravel figura de mulher tem um de seus grandes trabalhos a elegante actriz Regina Maura, que arranca salva de palmas no meio das representações.

E' um espectaculo recommendavel as senhoras, pelo fundo de moralidade que a comedia encerra.

Hoje, na vesperal, ás tres horas e nas duas sessões da noite, no Alhambra, "Entrou aqui uma mulher", por Procopio Ferreira e sua homogenea companhia.

OS ESPECTACULOS DE BENTO GONÇALVES

O speacker discricionario prosegue na realisação dos seus magnificos espectaculos variados no elegante palco do Trianon. O publico carioca tem em Bento Gonçalves o seu artista dilecto. E tem razão para isso, pois o discricionario speacker é o comico suave, espirituoso, muito engraçado, mas que não tem um senão na phrase ou no gesto. E', na verdade, o comico das familias. Senhoritas da nossa mais alta sociedade trabalham com elle no palco e todas ellas só sabem louvar o seu cavalheirismo, a sua comprovada educação.

Hoje, vesperal e espectaculos ás 8 e ás 10 horas.

Não se esqueça leitor, o Bento Gonçalves está no Trianon.

PALMERIM SILVA, IDOLO DO HADDOCK LOBO

Estão despertando o mais vivo interesse no Haddock Lobo, os espectaculos que Palmerim Silva está realisando naquelle elegante cine-theatro.

Todas as noites o publico aflue áquelle cinema e não se cança de rir e applaudir o engraçadissimo artista e seus brilhantes companheiros de jornada.

GRANDE CIRCO HOLDELM

Proseguem, como sempre, animados, os espectaculos do Grande Circo Holdelm, na Esplanada do Castello.

Na proxima segunda-feira a vesperal é dedicada ao Exercito Nacional, tendo o sr. del Mauro remettido á Secretario do Gabinete do interventor a lotação completa do circo para que officiaes e praças conheçam o programma especialmente organisado para aquella tarde. O interventor Pedro Ernesto promette comparecer a esse espectaculo. Para hoje em vesperal e á noite, estão annunciadas grandes e espectaculosas funcções, com numeros extras para a petizada.

DESPEDE-SE HOJE, DO MODELO, A TROUPE PONTHUS

A empreza A. Pinto offerece hoje, em matinée e á noite, as familias suburbanas dois ultimos espectaculos de despedida da troupe de variedades Ponthus, além do lindo film "Meu ultimo amor", com José Mojica.

"AZ DE COPAS", NO DEMOCRATA CIRCO

Com uma casa repleta de espectadores, deu-nos a empreza Oscar Ribeiro, no Democrata Circo, a nova revista brejeira "Az de copas", que agradou, principalmente a musica do festejado maestro Sá Pereira. Hoje, em matinée e á noite, repete-se o "Az de copas".

ZORAIDE ARANHA A'S CREANÇAS CARIOCAS

Na matinée que hoje offerece o cine-theatro Eldorado á garotada do Rio, Zoraide Aranha mostrará aos seus pequeninos companheiros como uma creança de cinco annos (quanto ella tem), é capaz de interpretar as mais interessantes composições de nossos poetas com a arte e a alma de um artista consumado. Zoraide Aranha, a menina prodigio, dirá e cantará o melhor do seu repertorio em homenagem aos seus companheiros de folguedo, apresentando-se como um incentivo para que elles tambem cultivem a arte de declamar.

No mesmo programma, "Laura Suarez", a incomparavel interprete de canções internacionaes, "Miss Christoffo and Partner", admiravel aramista com seu excentrico, "Les Grecques", assombrosos athletas e acrobatas, e "Lyzon Gaster e Viviani" em creações comicas e excentricas.

O MOINHO VERMELHO

Tres alegres funcções dar-nos-á hoje o "Moinho Vermelho", installado no Republica.

Em todos elles será represen-

Augusta Guimarães, do "Moinho Vermelho"

tada a revista "Comida de onça", com a cooperação de Margarida del Castilho e de todos, interessantes elementos do programma.

NA CASA DO CABOCLO

Hoje funcciona a Casa do Caboclo, á tarde e á noite, representando-se em todas as sessões a revista "Quequé qué casá", com o quadro de Mario Hora "Cabocla feliz".

Intervêm no desempenho as actrizes Dercy Gonçalves, Victoria Regina e os actores João Lino, Jararaca, Ratinho, Arthur Costa e outros.

MORANGO COM CREME, NO CARLOS GOMES

A interessante revista "Morango com crême", que tanto está agradando no Carlos Gomes, será ali representada hoje, na matinée e nas duas sessões da noite. Aracy Cortes, Lodia Silva, Olga Navarro, Annita Sorrento, as irmãs Mary e Alba Lopes e os actores Pinto Filho, Barbosa Junior, e Henrique Chaves alcançam grande successo em todos os numeros.

NO TABARIS

O Tabaris terá hoje, domingo grande concorrencia, nas sessões da tarde e da noite, com excellente programma, no qual tomarão parte Olympia de Cordoba Carmen Luque, todos os magnificos elementos do conjunto.

O MOULIN BLEU

Agradaveis pela variedade de programma e pela excellencia dos artistas que nelles intervêm, os espectaculos do "Moulin Bleu" já dispensam reclame.

Hoje ha recita á tarde e á noite.

A CANÇÃO DE NAPOLES, NO CASSINO

A companhia de Canções de Napoles, que está trabalhando no Cassino, dará hoje dois grandes espectaculos, que devem ser concorridissimos, dado o acolhimento que aqui teve o conjunto.

MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA NO MUNICIPAL — O noticiario de arte tem hoje uma grata noticia para a nossa sociedade: a do reapparecimento em publico da declamadora Margarida Lopes de Almeida que depois de longa permanencia na Europa onde conquistou exito invulgar em varias de suas capitaes, se fará ouvir pelos seus patricios no Municipal no proximo dia 27. Anciosamente esperado esse recital constituirá memoravel acontecimento.

CONSULTORIO DE BELLEZA

Miriam — O "Vigor dos Seios" custa 50$; a Loção e a Manne Miraculeuse custam tambem 50$ cada uma.

Moi-Même — Leia a resposta á Miriam.

Para mais explicações, escreva á Mme Jacqueline, 380, Praia do Flamengo; juntando sello para a resposta, ella lhe responderá confidencialmente.

Liana — Contra a quêda do cabello, o melhor tonico que ha é "Meu Cabello": fortifica a raiz, extingue a caspa, impede o embranquecimento e conserva a côr natural.

A' venda em todas as perfumarias.

Julieta — Contra os pellos use o "Depilatorio Ideal", de Mme. Jacqueline. Contra as manchas de sol, "Linda Flor".

Lenita — Não ha de que; sempre ás ordens.

Geny — Queira enviar o seu endereço.

Suzanna — O "Huile Romaine Antique", limpa, nutre a pelle, fortalece os musculos; é um dos melhores preparados para aformosear a cutis. A' venda no endereço indicado á Moi-Même.

Germana — "Linda Flor" é o melhor preparado que existe para exterminar sardas, cravos, manchas e espinhas. Rejuvenesce os tecidos, impede as rugas e conserva a pelle moça e formosa.

A' venda em todas as bôas perfumarias.

Eva — Bello Horizonte — Queira escrever á Mme. Jacqueline, enviando sello para a resposta e obterá todas as informações que deseja.

Como eu sonho a felicidade...

Uma casita branca, erguida sobre um monte...
Um riacho a cantar, sonoro e transparente...
E a matta, tendo, sempre um verde differente,
E o céu, um outro azul, na fimbria do horizonte!...

Defronte da janella um jasmineiro em flôr...
E, solto, no quintal, a grande creação!...
Nós dois, dentro de casa, e o nosso grande amôr...
Ninguem na visinhança... Em torno, a solidão!...

Uma filhinha só, gordinha e bem cuitta...
N' um arvoredo, a cantar, a alegre passarada!
Uma casita humilde... um vestido de chita...
E, nem por isso, eu hei de ser menos amada!...

De manhã cedo, o Sol virá nos acordar!...
— A ventura que eu quero, ainda alguem quiz...
Bem longe da cidade.. Um eterno sonhar.
E na casita pobre, eu viverei feliz!!!

CLAUDIA REGIS

Secção Infantil

RESULTADO DO PROBLEMA "CADEADO"

Mandaram soluções certas, os seguintes pequenos amigos: Gilda Pitanga Campista, Maria Eleonora Campista, Maria Thereza P. Leme, Nelson Vianna de Abreu, Edy Sá Couto, Dira Fabbri, Maria G. da Costa Lopes, Olelia O. Mendes, José Moreira (Conservatoria), Ruth Rendy, Pafuncio, Janine (Não tinhamos recebido), Deuza Rodrigues Pinto (Taubaté), Alba Maria Araripe, Carlos Mario Paulo, Irene Mello, Danilo Moura, Ozmy Moura, Nivea Montenegro, Juvenato Souza Lima, Helena M. Cardoso, America P. Gomes, Manoel Augusto Côrtes, Hermes Ferreira Leite, (Minas), Daigisa Freitas de Oliveira (Minas), Hedyr M. de Almeida, José Carlos Salamonde, Wilson Loureiro, Hylda da Silva Oliveira, Arlette Guedes (Campos) Floriza dos Santos (Victoria) Gleusa Ceres Teixeira, Nonoca, J. Luiz Adolpho F. Bahiana, Marize Camara B. Rodrigues, Yolanda Figueiredo, Maria de L. Nicolau (Bananal-S. Paulo), Lina Camara Sobral Pinto, Paulo Nicolau (Bananal), Hely Souza (Petropolis), Antonina Jubello, Almir Nogueira, Vera Siqueira Vianna, Neusa da Silva Dunley (Petropolis), Nadir Almeglia (Petropolis), André Lourenço Lindgren, Maria Paula Guimarães, Alfredo de Oliveira Horta, Nesinho Soares, Antonio Franco, Hello Braga, Mario G. Mello Filho, Manir Jappour, Cesar M. Chicayban (Monnerat), Maria Helena Roche, Mosart Janot, Chiquita Albuquerque (Minas), Sebastião Azevedo, Hella Raposo, Gizella Costantin, Waldir Bessa, Altair Bessa, Gelsa Duarte Monteiro, Jorge Rendy, Danilo de Almeida, Aristeu Portugal Neves (C. do Itapemirim), Alberto Mussi (Cordeiro), Mario Lopes, Newton Ferreira, Maria Quilza G. Sarahyba, Carmencita Romcy, Cléo Valle, Edyr Sayão (Quasi illegivel a sua letra a lapis ordinario), Aristeu do Espirito Santo, Helena H. Aguirre (Victoria), Elzy Williams Ribas, Maria Farah (Cantagallo), Ruth Farâh Nacif (Cantagallo), Maria Apparecida (Já seguiu o livro), Mario Hercilio Costa (S. Paulo), Maria Orlinda (Conservatoria) Diecou A. Pereira Valente (Taubaté), Maria da Silveira, Emilia da Silveira, Maria da Silveira, Norberto da Silveira, Maria Theresa C. P. de Amorim, Carlos S. R. dos Santos, Léa P. Goulart (Cantagallo), Renato dos Santos, Antonio M. Borrajo, Arlindo A. do Valle (Petropolis), Ruy Guedes de Mello, Aristeu Duarte Monteiro, Waldomar Carlos, Maria José Soares, Antonio Fontes Filho (Cyneiros-Minas), Maria R. Mendonça Maia, Aristides Ferreira, Maria G. C. Guedes (Campos), Léa M. Guimarães, Waldemar José Dias (Cruzeiro-S. Paulo), Ary L. P., Roberto M. L. P., Henry Norbert, José Eduardo Junqueira, Homero Schettino (Mar de Hespanha), Maria N. V. Camilher, Domingos e Cotinha, Galileu e Zézé (Mendes), Lulu' e Ramona, Ariadne Ribeiro, Ivani Freitas da Costa, Dinah Sanches (Victoria), Ataliba Marques de Mendonça.

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio ao netinho Sebastião Azevedo, residente á rua Haddock Lobo, 180, nesta capital. Póde o pequeno amigo comparecer ao "Correio da Manhã" depois de quarta-feira, para receber o livro de historias illustradas com que a sorte o favoreceu.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "CADEADO"

Horizontaes: — 3 — Nu, 5 — Caneta, 9 — Tia, 11 — Cru, 12 — Trombeta, 15 — Muros, 17 — Zinco, 19 — Mal, 20 — Ri, 22 — Ata, 24 — Cara, 27 — Beata, 29 — Tinta, 31 — Rir, 32 — Ara, 34 — Lê, 35 — Dé, 37 — As, 38 — Só, 39 — Tamaras, 42 — Sala.

Verticaes: — 1 — Hontem, 2 — Arauto, 4 — Ui, 6 — Aros, 7 — Trez, 8 — Ir, 10 — Atracar, 11 — Cantina, 13 — Rol, 14 — Tia, 16 — Um, 18 — Cá, 20 — Rã, 21 — Ir, 23 — Abs, 24 — Carecas ou carepas, 25 — Atadura, 26 — Pão, 28 — Til, 30 — Ira, 33 — Fa ou Lá, 36 — Mó, 40 — Má, 41 — Aj.

SOLUÇÕES COLORIDAS E DESENHOS ORIGINAES

Registramos as soluções coloridas e desenhos dos amiguinhos seguintes: Marize C. B. Rodrigues, Sebastião Azevedo; Yolanda Figueiredo; André L. Lindgren (cadeado de ouro fechando corrente de prata); Maria Paula Guimarães (cadeado tambem fechando bella corrente); Waldir Bessa; Altair Bessa; Maria Apparecida (Valença), Maria Thereza C. P. de Amorim; Aristeu Duarte Monteiro, C. R. de Barcellos (Campos), Maria T. C. P. de Amorim, Ivan Dias, Isaura Simões (Colatina), e Antonietta Vianna de Castello Branco.

AINDA O PROBLEMA "ZEPPELIN"

Desse problema recebemos ainda decifrações dos seguintes netinhos: Maria Q. G. Sarahyba, Arlette C. Guedes, Maria G. C. Guedes, Paulo Guedes Pinto, José Ricardo Junqueira, Singefredo Alves (Minas).

PROBLEMAS RECEBIDOS

Damos como recebidos os seguintes problemas: "America do Sul", de N. T. C. (Ceará); "Canhão", de Sebastião Azevedo; "Relogio", de Danilo Almeida; "Tinteiro", de Lygia B. Schneider; "Brasil", de Alberto C. da Silva; "Avião", de Joaquim Almeida, (Itajubá); "Letra S", de Paulo Nicolau (Bananal); "Judith", de Waldemar de Oliveira (magnifico e espirituoso desenho); e "Bandeira", de H. Silva de Oliveira.

As travessuras de Nini

Nini era uma linda e travessa garotinha.

A mamãe estava sempre a ralhar com ella: — que Nini não faça isto, não faça aquillo!

E ella, indifferente, continuava a revolver todas as gavetas e armarios, mexia em tudo com autoridade invejavel.

As criadas, já se sabe, respeitavam-n'a; não fosse Nini a filha unica do joven casal e os encantos de uma avósinha muito boa, muito tolerante.

Numa occasião, Nini foi ao jardim da sua linda casa e tantas flores colheu que espesinhou os canteiros, deixando-os de tal maneira que parecia terem passado por alli muitos cabritinhos a correr.

A' tarde, quando o paezinho chegava, era uma serie enorme de queixas que a mamãe fazia da pequena Nini e elle gostava — ria á bom rir, com as travessuras da sua irrequieta primogenita.

Na presença do paezinho rabiscava com lapis os seus papeis, desmanchava os seus charutos, entornava a tinta na secretária. E elle achava muito engraçado!

A mãesinha é que ficava zangada, ralhava a todo instante com Nini. Por isso, é que a travessa pequena adorava o seu pae e fazia-lhe muitas caricias, emquanto que para a mãe era voluntariosa.

Nini gostava de uns gatinhos que nasceram, no porão, ao canto do quarto de tia Maria e apertava-os muito com as mãosinhas nervosas. Elles, coitadinhos, ficavam suffocados, punham a lingua de fóra e Nini ria a bom rir.

Era aquillo um interessante divertimento!

Um dia, Nini pegou o gatinho mais engraçado e deu-lhe um banho forçado, mergulhando-o no tangue.

Os gatos não gostam d'agua fria!

O gatinho esperneava, miava e arranhava Nini, porém ella não se incommodava.

O que ella queria era banhal-o tal qual lhe fazia a sua mamãe.

Dava-lhe mergulhos, esfregava-lhe sabão nos olhos e o gatinho já estava quasi morto, quando tia Maria a surprehendeu, e aborrecida tomou-lhe o bichinho, pondo-o a seccar ao sol. Nini observou esse pormenor e no dia seguinte, fez o mesmo com a sua linda boneca Lency, mergulhou-a na agua do tanque, esfregou-a com sabão, e, depois que a viu bem descorada, com *cara de pinto pellado*, collocou-a ao sol para seccar.

A sua mãe quando viu que ella inconscientemente tinha estragado a linda boneca, zangou-se e reprehendeu-a, e ella gritando e sorrindo respondeu:

— *Papae compra outra!*

Pudera! se o bom papae lhe faz todas as vontades!...

Nini só tem quatro annos!

E' um pequenino sol que desperta para a vida.

RACHEL PRADO

PROBLEMA "BULE"

(Composição e desenho de Dulcy Filgueiras — Petropolis)

Horizontaes: 1 — Sobrenome, 5 — Não acertou, 6 — Um Estado do Brasil, 12 — Fruta silvestre (plural), 13 — Aqui (invertido), 14 — Do verbo "amar", 19 — Virtude (invertido), 21 — Qualidade de telephono moderno, 24 — Mirei, 25 — Uma das estações do anno, 27 — Loja modesta ou ... de trabalho, 28 — Aspero, duro, 29 — Variação pronominal (plural), 32 — Do verbo "remar", 33 — Fazei a refeição (invertido), 34 — Lavram a terra, 35 — Fileira, 36 — Cem.

Verticaes: 1 — Preposição, 2 — Não ficar, 3 — Atmosphera, 4 — Sem mais ninguem, 6 — Instrumento, 7 — Ruim (invertido), 8 — Metade de uma roda, 9 — Atmosphera, 10 — A mulher de um laço apertado, 11 — Artigo, 14-A — Animal, 14 — Não crêem Deus, 15 — No engenho, 16 — Polvilho, 17 — Batrachio, 18 — Amarre, 19 — Evaristo Correia Teixeira, 20 — Não ficou, 22 — Super, (uma das palavras do nome do apparelho hespanhol que veiu ao Brasil), 23 — Accidente geographico, 26 — Artigo, 29 — Divisa, distico, 30 — Atae (invertido) 31 — Nota, 32 — Relativo ao rei, 33 — Raiva.

Quem tudo quer — tudo perde

Lucia era uma menina má e ambiciosa. Incapaz de ser generosa: tudo quanto possuia era só para si.

Um dia, passando pela porta da vizinha viu que Laura tinha uma boneca mais bonita que a sua e poz-se a olhar com inveja.

Laura, que era uma menina muito boazinha, observou que aquelle olhar não era de admiração e sim de rancor, e por isso, disse-lhe: "Lucia, a tua boneca tambem é bonita, deves gostar muito della!"

— Não gosto; odeio-a, acho-a feia, disse ella — mas não me importa, papae vae me comprar uma maior e mais bonita.

Disse isso e com ar contrariado foi-se embora.

Ao chegar á casa apanhou a sua boneca e foi ao jardim e, sentando-se num pequeno banco, jogou-se para o lado dizendo: — Eu não gosto de ti: és muito feia e tens um vestido velho e desbotado. Eu quero uma boneca igual á de Laura!

Nisto ouviu uma voz:

— Pede que eu te darei, pois poderei dar muitas cousas. Sou um genio enviado pela "fada maravilhosa" que satisfaz os desejos das meninas que não são egoistas.

— Eu queria uma linda boneca e... (reflectindo um pouco) mais alguma cousa.

— Ha pouco, disse o pequenino "genio" que se tinha apresentado, pedias chorando, apenas, uma boneca: agora já queres mais... Toma esta penna que te satisfará tres desejos.

Ella recebeu a penna e pensou logo em burlar o passaro, pedindo muitas cousas.

— Eu quero, disse ella, que o meu jardim seja o mais bonito deste lugar e que fique cheio de flores!

Immediatamente o jardim se transformou maravilhosamente, e as flores eram de uma belleza e aroma singular.

— Eu quero, ainda, uma boneca maior e mais linda que a de Laura; quero fazer-lhe inveja...

Num momento appareceu, na cadeira em que estivera sentada, uma boneca, linda e rica, que a fascinou.

Mas Lucia não se satisfez e pediu um bébé, desses que gritam: Mamãe!

E, não ficando contente com a realisação dos seus tres desejos, formulou outro pedido que foi a causa da sua ruina.

Pediu ao pequeno "genio" que queria as mais lindas bonecas do mundo.

Nesse mesmo instante, tudo desappareceu e Lucia, que estava encantada com o jardim, a boneca e o bebê, começou a chorar lamentando-se:

— Que máo este "genio": deu-me o que pedi e depois arrebatou tudo.

— Olha, disse o espirito maravilhoso, é para aprenderes a não ser egoista!

A principio, desejaste uma só cousa; depois, pediste um mundo de cousas e por isso perdeste tudo...

Na vida, só devemos desejar aquillo de que verdadeiramente precisamos, pois *quem tudo quer, tudo perde!*

RACHEL PRADO

A ARTE MODERNA NÃO TEM O OBJECTIVO EXCLUSIVO DA ECONOMIA

J. CORDEIRO DE AZEREDO

Apparentemente simples, a casa moderna é trabalhosa e difficil de ser construida. As suas paredes lisas, necessitam de acabamentos perfeitos e qualidade superior de materiaes. Tudo é, pode se dizer mais caro numa obra moderna do que na commum. Emquanto nesta a moldura e o ornato encobrem defeitos, erros e mal acabamento, na construcção moderna as arestas têm que ser certas, impeccaveis e as superficies rigorosamente planas.

A architectura moderna é como o movel moderno, em tudo é simples, liso e sobrio. Se observamos uma peça antiga, com obras de talha, torneados de molduras e repleta de almofadas, não guardamos os detalhes. Ao depararmos, porém, com um movel moderno, para logo somos levados a lhe observar os acabamentos, a perfeição. Duas sensações se nos offerecem ahi: uma deleita os nossos sentidos, a outra illustra e encanta o nosso espirito.

Devemos hoje encarar a arte sem mysticismo e sim com o objectivo utilitario. Os excessos de ornamentos, tão do agrado de um povo, [illegible] cederam logar, neste seculo, á simplicidade, á perfeição.

ESPECIFICAÇÕES

(*Continuação*)

Piso do pavimento terreo — Será de concreto com 0,10 m. e abrangerá toda a superficie do predio, cobrindo os baldrames. O traço será de 1 x 3 x 6, cm. areia e brita n° 3.

Concreto dos passeios — Será de cim. areia e brita n.° 1 x 3 x 6, com 8 cms. de espessura.

Capeamento dos passeios — O da rua será com argamassa de cimento e areia, traço 1:3 com desenhos geometricos simples. E, sendo muito largo, deverá ter juntas de dilatação. Os [illegible] serão egualmente de cimento com 0,60 m. de largura, tendo uma caixa em secção rectangular. Caso o passeio seja de ladrilho, custará ...$... por metro, continuando a calha de cimento.

Escoamento de aguas pluviaes — Será feito pela propria inclinação do terreno e pelas calhas dos passeios. Na frente, no passeio da rua, nas passagens de automoveis e nos cruzamentos dos passeios, será feito por meio de manilhas de 3 poll. O escoamento das áreas internas será egualmente por esse meio. Preço por metro de canalisação de manilha de 3 pollegadas ...$...

Paredes — As principaes — paredes mestras — serão de uma vez de tijolo (0,25 m.); as divisorias, de meia vez — tijolo ao baixo.

Tijolos — De primeira qualidade, feitos á machina; deverão ser regulares, sonoros e fabricados com argilla especial.

Saibro — De Bomsuccesso ou das Laranjeiras.

Argamassa para levantamento de paredes — Será de 1 x 4, de cal e saibro. A cal será deshydratada na obra.

Vergas de concreto — Todos os vãos de portas e janellas levarão vergas de conc. arm. de accordo com as espessuras das paredes.

Lage de concreto armado — As do piso do pavimento superior do terraço serão no minimo de 0,08 m. e obedecerão ao calculo estatico apresentado pelo constructor. O traço do concreto será 1 x 2½ x 5, cim. areia e brita n° 1 e 2. O ferro e bem assim o cim. empregados serão nacionaes.

Escadas de cimento armado — A estructura das escadas para o pavimento superior e para o terraço será de cimento armado e com degráos apparentes por baixo. Os degráos e o espelho serão capeados de madeira, canella; os primeiros com 0,03 m. de espessura e os segundos com 0,02 m. Os corrimões serão de alvenaria, de 0,15 m. com 0,80 m. de altura, cobertos com o mesmo material. Será colocado um tubo de ferro galvanisado de 1½ poll. Este tubo fará uma curva na entrada da escada e será preso ao socco por pequenas hastes do mesmo tubo. Este corrimão só será de um lado da escada, e é feito para ser pintado.

Os rodapés da escada serão de madeira, com 10 cm. de altura.

(*Continúa*)

Nota. A escada poderá ser feita de muitas maneiras, dependendo da concepção do architecto. Em geral, nos projectos, a escada é mal apresentada, dando sempre duvidas durante a construcção.

Essa preoccupação de adorno é, até certo ponto, indicio de ignorancia. Os selvagens são que cobrem a pelle de tatuagens. E como estes a architectura primitiva era cheia de arabescos. Costuma-se dizer que a Grecia jamais conseguiu ser egualada em sua arte. Entretanto foi a mais sobria e pura de todas.

Ha duas phases na architectura: a da loucura e a da ponderação. Dir-se-ia que ella sobe por um plano inclinado e ao chegar á cumiada cahe bruscamente. Agora estamos começando a subir. A renescença verificada no seculo XV e o néo-classicismo francez, estado de ponderação do nervosismo dos Luizes, foram egualmente ascenções nesse plano inclinado.

Prosigamos no modelo das especificações, que iniciamos domingo.

Muitas vezes as especificações referem-se a detalhes, mas é vago. O constructor jamais poderá orçar uma coisa que não sabe como vae ser imaginada pelo architecto.

As especificações convem serem feitas depois do projecto e devem completal-o e descrevel-o.

—

A casa hoje estampada variante de outra já publicada, tem cinco quartos em cima e em baixo, duas salas, gabinete e dependencias.

Alem da perspectiva acima, fizemos outra, modificando a varanda. Na que ora estampamos, fizemos a varanda fechada. E' que a frente é batida pelo sol, e na architectura moderna estas coisas devem ser observadas.

A belleza provem muitas vezes da utilidade.

O PEQUENO SOLDADO

O batalhão passa levantando regularmente a poeira da estrada.

Onde vão vocês, meus amigos? — "Não vamos injustamente conquistar paizes vizinhos; não vamos devastar terras estrangeiras, nem fazer odiar o nome francez; mas atacaram a França e de todas as partes os exercitos estrangeiros desceram sobre o nosso solo: assim, levantam-nos para defender a nossa liberdade. — avante!"

O tambor resôou e o batalhão poz-se novamente em marcha e este pequenino homem, cujo tambor vibrando tão vigorosamente sob seus dedos, marca o rythmo da marcha e faz esquecer aos soldados a fadiga?

Não é ainda um homem, é uma creança Joseph Barra.

Conta apenas doze annos, e ha dois annos já que elle se alistou.

Sua mãe, uma pobre viuva, com grande custo conseguia sustental-o.

Era em 1792 e todos partiam, mesmo as creanças, para defender a França.

— Não passaremos tantas privações, disse um dia á sua mãe o pequeno Joseph; chegou a minha vez de trabalhar.

E apezar dos rogos alistou-se para defender a patria atacada.

Desde ahi, Joseph enviava regularmente, sem nada guardar, seu pequeno soldo.

Bravos, creança, tu que cumpres ao mesmo tempo dois grandes deveres, tu que unes num só amor tua mãe e tua patria!

O dia da batalha é chegado: sempre á frente marcha o jovem tambor. Sua mão não derrama sangue, seu braço está desarmado: mas ouve-se sempre resoar á frente o tambor de guerra.

Vejam: sob o choque do inimigo o batalhão curvou-se "salva-te, foge, pois vaes ficar sozinho no meio dos inimigos.. — Não, o pequeno Joseph não fugirá, e a creança dará coragem aos homens.

Os inimigos cercam-n'os! á direita á esquerda, por todos os lados, fusis. "Abaixo a França!" — dizem-lhe — grita [illegible] "Viva a França!" e sob seus dedos corajosos o tambor resôa pela ultima vez, entre o silvar das balas.

Traducção de
MONNA VANNA

CARREIRA INFERNAL

A corrida fantastica do louco!... Imaginae bem, dentro da verdade fremente do noticiario policial, essa pagina de horror do doido, fugido do Hospicio de Alienados, a correr desordenadamente, entrando numa garage, forte e brutal, apoderando-se dum auto novo, um Hudson magnifico, e installado no volante, manobrando, partindo ruas a fóra, em disparada allucinante! Ninguem póde detel-o. Os transeuntes espavoridos gritavam, e afastavam-se rapidos. Penetravam nas portas abertas, porque o carro zig-zagueava nas ruas, avançando célere, galopando rumo das calçadas. Uma creança — quem ousa contestar o milagre? — escapou por um segundo .. Os policiaes perseguiam o auto, que voava. O louco, firme, sorrindo, voltava a direita e a esquerda o volante, gosando o espectaculo unico, delicioso. O povo, em massa, perseguia o Hudson, — feito para as corridas serenas e pacificas, de certo para abrigar casaes enamorados e não loucos furiosos. A marcha era inconcebivel, e o *chauffeur* monstro projectava-se... Num momento, já nas proximidades do Morro do Leme, a carreira infernal tinha um fim: o auto chocava-se violentamente contra um poste da "Light", espatifando-se. E ligeiro, guapo, calmo, sorindo, o doido pulou, incolume e tranquillo, e agora fazendo-se de mecanico, concertava, reajustava as peças espalhadas do motor! Somente ahi é que os policiaes conseguiram prendel-o, e elle, sempre a sorrir, marchou novamente para o Hospicio da Praia Vermelha! O quadro é amargo, é brutal, é fantastico, é doloroso. Pois esse homem, moço, sympathico, rijo, chegou até as grades da Casa dos Loucos, da primeira vez, movido pelo alcool! Ao que me dizem, viciara-se, até perder a razão. Endoidecera. Guiara outróra o seu automovel, quando normal, e, louco, a sua idéa firme era, dirigir novamente um carro... Fugiu para realisar a carreira infernal!

RAUL DE AZEVEDO

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

Neste momento pesar bem forte afflige todos quantos sabem apreciar a boa musica, pois não ha quem não tenha recebido dolorosa impressão com a noticia do Maurice Ravel ter recebido graves ferimentos num desastre de automovel.

Fére o destino, assim, felizmente de modo remediavel, uma das mais altas expressões da musica actual, um dos mestres dos tempos que correm, o estylista admiravel da "Pavane pour une Infante défunte" e "Daphnis e Chloé", o colorista subtil de "Jeux d'eau" e "Ma Mère l'Oye".

Não nos tem dito o telegrapho o caminhar do estado do insigne musico, mas como ... "pas des nouvelles, bonnes nouvelles" — é de crer que um restabelecimento completo venha dar de novo á arte um mestre da qual ella ainda tanto precisa.

A hora presente da musica exige pessoas dotadas de sangue frio, senhoras dos seus nervos, pois é tal a liberdade de que se desfructa, são tantas as seducções a arrastar a arte para desvios, que difficilmente se póde conservar o meio termo e evitar os exaggeros que só na apparencia possuem valor.

Maurice Ravel, tem, naturalmente os seus peccados, mas não ha duvida de que elle representa alta dose de equilibrio e de bom senso, desse bom senso cada vez mais necessario.

A fatalidade precisamente contra a musica franceza é que mais se tem encarniçado com a fazel-a perder algumas das suas mais eminentes figuras em accidentes. Um foi o extraordinario Ernest Chausson, esse musico de intensa e bella sensibilidade cuja arte é das mais puras e perturbadoras. Uma queda de bicycleta causou-lhe a morte, em 10 de junho de 1899, quando elle, ainda moço, com 44 annos, se preparava para enriquecer a musica com obras primas ainda mais bellas e profundas do que as que deixou.

Cesar Franck, o autor immortal do "Quartetto em ré" e do "Prelude, aria e final", falleceu victima de uma pleurisia resultante de uma pancada dada no peito pela lança de um omnibus.

Gabriel Dupont, ao revelar essa alta força que é o "Antar" e assim encher o mundo de esperanças a seu respeito, morre aos trinta e seis annos como uma das principaes victimas da guerra européa, no mesmo dia em que foi decretada a mobilização franceza, 2 de agosto de 1914.

Mas desta vez a fatalidade errou e assim continuamos a ter Maurice Ravel, essa extranha joia da musica moderna.

MUSICA POPULAR

ODEON

Kabarett-Revue — Willy Rosen, Guido Gialdini, Paul Graetz, Lilly Schwartz, Ernst Busch, Paul O'Montis, Claire Waldoff, Comedian Harmonists e o cabaretier Paul Nikolaus do Kabarett der Komiker — Odeon. N. 1.930. —

Uma chapa interessante para os apreciadores do cabaret. Ahi se ouvem o que ha de mais em voga nesses logares berlinenses de patuscadas, genero, aliás que se faz de molde internacional. Em todo o caso com um typo de certa graça, [illegible] e os saudosos das noitadas alegres e livres podem com este disco transportar-se para a companhia das Gretchen louras e alegres...

POLYDOR

Não ha nada... e *Cafuço brincando* (choros de Luperce Miranda) — Luperce Miranda no cavaquinho com Tute ao violão. Parlophon. N. 13.408.

Apreciaveis choros que têm como principal virtude o facto de estarem apresentados devidamente, em maneira typica, com cavaquinho e violão.

Chapa, portanto, bem brasileira.

Somebody loves you (fox-trot de De Rose e Tobias) e Ben Selvin e sua orchestra — *Strangers* (fox-trot de O' Flyn e Coots) — Charles Dornberger e sua orchestra — Parlophon. N.... 12.330.

Alegres foxtrots, explendidamente brilhantes e dansantes, tocados e cantados em perfeito estylo.

VARIAS

Em geral o titulo das composições de Haydn não têm relação alguma com a respectiva musica. São puro reflexo de um facto occasional ligado á obra e nada mais, em geral de caracter anecdotico. Assim acontece com o *Minueto do boi* e o *Quartetto da navalha*, dos quaes aqui nos occupamos ha pouco.

Desse genero é a Symphonia do mestre chamada *Symphonia do milagres.*

Encontrava-se Haydn em Londres, na sua primeira estadia na capital ingleza.

Num dos primeiros concertos, ao galgar a estante de regente, o publico que se encontrava na platéa não conteve a curiosidade e toda ella avançou para a frente a fim de ver melhor o famoso musico, deixando vasio enorme para traz. Quando a multidão estava assim aglomerada perto da orchestra um estrondo fez-se ouvir na sala deixando todos aterrados: o enorme lustre havia cahido do tecto e se espatifado no chão. Passados os primeiros momentos de perturbação alguem exclamou: *Milagre!* Realmente era prodigiosa a coincidencia: não fôra Haydn ter apparecido na occasião e o publico haver corrido da platéa para vel-o de perto e ter-se-ia terrivel catastrophe em que muita gente haveria perecido. Então Haydn orou cheio de fé grato a Deus por ter sido á causa da salvação de tantas pessoas e como recordação do facto que acabou de modo tão feliz poz o nome de *Milagre* á Symphonia que dirigiu nesse concerto.

O barytono Heinrich Schlusnus, acompanhado ao piano por Franz Rupp, gravou num disco Polydor os lieder de Schumann *Der Hidalgo* (O Fidalgo) e *Die beiden Grenadiere* (Os dois granadeiros), cantados em allemão.

Berlioz sempre andou ás turras com Cherubini, então director do Conservatorio de Paris.

Essa birra reciproca surgiu desde que os dois homens se encontraram pela primeira.

Era Berlioz por occasião desse encontro famoso um joven desconhecido, que ainda estava no estudo da musica emquanto que Cherubini se encontrava no apogeu da celebridade.

O encontro é delicioso e por isso merece que tiremos das proprias *Memorias* de Berlioz, para que seja saboreado naquelle linguagem pitoresca do autor da *Symphonia fantastica*:

"Lesueur, verificando que iam bem adiantados os meus estudos de harmonia, quiz regularizar a minha situação fazendo-me entrar na sua classe do Conservatorio. A respeito disso falou a Cherubini então director desse estabelecimento, e eu fui admittido. Felizmente não me propuzeram, por essa occasião, apresentar-me ao terrivel autor de *Medéa* pois no anno precedente eu o havia posto numa das suas furias rubras resistindo-lhe na circumstancia que vou contar e a qual elle não podia ter esquecido.

Apenas chegado á direcção do Conservatorio, em substituição a Perne, que acabava de morrer, Cherubini quiz assignalar a sua ascenção com rigores desconhecidos na organização interna da escola, onde o puritanismo não estava precisamente na ordem do dia. Elle deu ordem, para tornar o encontro dos alumnos dos dois sexos impossivel fóra da fiscalização dos professores, que os homens entrassem pela porta do Faubourg Poissonière e as mulheres pela da rua Bergére, entradas que estavam nas extremidades oppostas do edificio.

Dirigindo-me uma manhã para a bibliotheca, ignorando do decreto moral que acabara de ser promulgado, entrei, de accordo com o costume, pela porta da rua Bergére, a porta feminina, e ia penetrar na bibliotheca quando um empregado, fazendo-me parar no meio do pateo, quiz me fazer sahir para que eu tornasse a voltar ao mesmo ponto mas vindo pela porta masculina. Eu achei tão ridicula esta pretenção que mandei o argo de libré pastar e prosegui no meu caminho. O bobo queria cortejar o novo mestre mostrando-se tão rigido quanto elle. Não se deu por vencido e correu a contar o caso ao director. Havia já um quarto de hora que estava absorvido na leitura de *Alceste*, não mais pensando neste incidente, quando Cherubini, seguido do meu denunciante, entrou na sala de leitura, com o rosto ainda mais cadaverico, os cabellos ainda mais eriçados, os olhos ainda mais crueis e com um passo ainda mais saccudido do que de costume. Elles fizeram a volta da mesa em que havia varios leitores; depois de os ter examinado um por um o creado, parando deante de mim exclamou: "*Eil-o aqui!*" Cherubini estava tão colerico que ficou um instante sem poder articular uma palavra: — "*Ah, ah, ah, ah! é o senhor,* disse elle, emfim, com o seu accento italiano tornado ainda mais comico pela furia, *é o senhor que entra pela porta em que, que, que eu não quero que se passe! — Senhor, eu não conhecia a sua prohibição, de outra vez acata-la-ei — Uma outra vez, uma outra vez! Que-que-que vem aqui fazer? — O senhor está vendo, venho estudar as partituras de Gluck — E em que-que-que lhe interessam as partituras de Gluck? E quem lhe deu licença para vir á-á-á bibliotheca? — Senhor* (eu já começava a perder o meu sangue frio) *as partituras de Gluck são o que conheço de mais bello na musica dramatica e eu não preciso da licença de ninguem para vir estudal-as aqui. Das dez horas até as tres a bibliotheca do Conservatorio está aberta ao publico, tenho o direito de servir-me disso. — O-o-o direito? — Sim, senhor. — Eu o prohibo de voltar aqui, eu! — Eu voltarei de qualquer modo — Como como-como-como se chama o senhor?*" exclamou elle tremendo de raiva. E eu empallidecendo por minha vez: "*Senhor! O meu nome o conhecerá talvez algum dia, mas por hoje... não o saberá — Prende-o, prende-o, Hottin* (assim se chamava o creado), *que-que-que o mettam na cadeia!*" Todos os dois poem-se, então, o patrão e o creado, com grande estupefacção dos assistentes, a me perseguir em volta da mesa, derrubando tamboretes e estantes, sem poder me alcançar, e acabei por fugir para o pateo lançando, com uma risada, estas palavras ao meu perseguidor: "*O senhor não terá nem a mim nem o meu nome e não demorarei a voltar para estudar as partituras de Gluck!*

Eis como se passou o meu primeiro encontro com Cherubini. Não sei se elle disso se lembrava quando depois lhe fui apresentado de modo mais *official*. Tem muita graça o facto de, doze annos mais tarde, e [illegible] sua vontade, ter sido [illegible] conservador e o bibliothecario dessa mesma bibliotheca da qual elle quiz me por para fóra. Quanto a Hottin é hoje o meu creado de orchestra mais dedicado, o mais furibundo partidario da minha musica; elle pensava mesmo, durante os ultimos annos da vida de Cherubini que só eu poderia substituir o illustre mestre na direcção do Conservatorio. Foi com o que não concordou o sr. Auber".

E' claro que, relações iniciadas de semelhante forma só podiam adquirir o aspecto da amizade entre o cão e o gato e assim sempre que Berlioz e Cherubini se defrontassem a tempestade seria inevitavel, agravada pelo temperamento ardente e redicularizador do primeiro e pela natureza embirrenta e orgulhosa do italiano.

Dahi a tempos Berlioz, já empolgado pela paixão pela actriz ingleza Harriett Smithson, que depois foi sua esposa, entendeu de realizar um concerto para mostrar a esta que tambem era artista e como o audição teve de ser no Conservatorio verificou-se nova scena comica entre os dois musicos, que Berlioz assim descreve com a sua mordacidade:

"A sala era então, e é sempre assim em Paris, o principal obstaculo. Para ter á minha disposição a do Conservatorio era necessaria a autorização do superintendente das Bellas-Artes, o sr. Sosthénes de Larochefoucault, e mais o assentimento de Cherubini.

O sr. de Larochefoucault deu sem difficuldade a licença pedida; Cherubini, ao contrario, só ao ouvir o que eu queria ficou furioso.

— *O sr. quer dar um concerto?* disse-me elle com a sua graça commum.

— *Sim, senhor.*

— *E necessario a licença do superintendente de Bellas-Artes para isso.*

— *Já a obtive.*

— *O sr. de Larochefoucault concorda?*

— *Sim senhor.*

— *Mas, mas, mas eu não estou de accordo; e-e-eu me opponho a que lhe emprestem a sala.*

— *Mas o senhor não tem razão alguma para me negal-a, pos o conservatorio della não precisa agora e durante quinze dias ella estará inteiramente livre.*

— *Mas se eu lhe digo que não quero que o senhor dê esse concerto. Toda a gente está no campo e o senhor não terá renda.*

— *Eu não pretendo ter lucro. Este concerto só tem por fim tornar-me conhecido.*

— *Não é preciso que se conheça o senhor. Alem disso para as despezas é necessario o dinheiro. O senhor o tem?*

— *Sim, senhor.*

— *A... a..., ah! E que-que-que vae fazer ouvir nesse concerto?*

— *Duas ouverturas, fragmentos de uma opera, a minha cantata "A morte de Orpheu"...*

— *Essa cantata do concurso que eu não quero! Ella é ruim, ella-ella-ella não pode ser executada.*

— *O senhor a julgou assim mas eu posso julgal-a agora por meu turno... O facto de um máo pianista não ter podido acompanhal-a não prova que ella seja inexecutavel por boa orchestra.*

— *E' então um insulto que-que-que o senhor dirige á Academia?*

— *E' uma simples experiencia, senhor. Se, como é provavel, a Academia tiver razão em declarar a minha partitura inexecutavel, é claro que ella não será executada. Se, ao contrario, ella se tiver enganado, dir-se-a que seguiu sua opinião e que após o concurso corrigi o trabalho.*

— *O senhor só pode dar esse concerto num domingo.*

— *Darei num domingo.*

— *Mas os empregados da sala, os bilheteiros, as "ouvreuses" do Conservatorio só têm esse dia para repousar, o senhor não vae querer matal-os de cansaço, essa pobre gente, os...os... os... matar?*

— *O senhor sem duvida está brincando; essa pobre gente que tanta compaixão lhe inspira ficará encantada, ao contrario, por encontrar uma occasião em que poderão ganhar dinheiro e o senhor fará mal em lh'a tirar.*

— *Eu não quero, em não quero! E vou escrever ao superintendente para que retire a autorisação.*

— *O senhor é muito bom; mas o senhor de Larochefoucault não faltará á sua palavra. Eu tambem vou escrever-lhe para lhe enviar a reproducção exacta da conversa que acabo com toda a honra de ter comsigo. Deste modo elle poderá apreciar as suas razões e as minhas.*"

O resultado foi o sr. de Larochefoucault mandar uma ordem por escripto confirmando a autorização, o que enfureceu Cherubini e por Berlioz louco de alegria pela vingança.

A guerrilha proseguiu sempre neste tom até o seguinte ponto final, tão grotesco, por occasião de Berlioz partir para a Italia, cheio dos louros do Premio de Roma galhardamente conquistada:

"Ao cabo de alguns dias mandou me chamar:

— *O senhor vae partir para a Italia?* disse-me elle.

— *Sim senhor.*

— *Vae se riscar o seu nome dos registros do Conservatorio, os seus estudos estão terminados. Mas parece-me que-que-que o senhor deve visitar-me. Não se vae daqui como de uma estrebaria!...*

Em quasi respondi: Porque não, se nos tratam aqui como se fossemos cavallos?

Mas tive o bom senso de calar-me."

E assim, de maneira tão cordeal despidiram-se o director implicante e o terrivel estudante.

aqu..cabpadl Fcec-t

—

Strasburg acaba de levar a effeito uma serie de dez excellentes concertos que deixam longe os da capital do maior paiz sulamericano.

A orchestra Municipal teve como regentes os maestros Paul Bastide e Frits Muenc que fizeram ouvir, entre outras obras, a *Nona Symphonia* de Beethoven, a *Symphonia fantastica* de Berlioz, *Pacific* de Honegger, a *Symphonia* em dó de Schubert, a *Symphonia n. 4* de Brahms, um *Concerto* de Mozart para flauta pelo virtuose Moyse, outro do mesmo mestre para violino por Marcel Raynal e um de Liszt para piano por Uninsky.

O maestro Ansermet tomou parte num desses dez concertos.

Alem dessas audições Strasburg apreciou outras de primeira ordem pelos seguintes elementos: Orchestra Philharmonica de Berlim sob a direcção de Furtwaengler, Orchestra de Paris, regidos respectivamente por Albert Wolff e Monteux, os Quartettos Rosé de Vienna, Krettly de Paris, Soudant de Strasburg e Busch de Basiléa.

Demais Panzera cantou todo o cyclo *Dichterliebe* (*Amores do poeta*) de Schumann e o pianista Marcel Ciampi fez-se ouvir num recital Debussy.

Arthur Dandelot no seu recente livro, tão interessante, registra varios erros de programmas de concertos parisienses, entre os quaes estes:

— *Concerto du vieux temps* — em logar de "Concerto de Vieuxtemps".

— *L'Apprenti Serrurier de Maurice Ravel* ("O aprendiz de serralheiro" de Maurice Ravel) — quando do que se trata é de *L'Apprenti Sorcier* de Paul Dukas ("O aprendiz feiticeiro" de Paul Dukas).

— *Gavotte* em sol de J. S. Bach, solo de clarineta executado num cravo Pleyel — Este vae sem commentarios.

A INCONSCIENCIA

(Arthur Baptista Campos)

Depois de ter escripto tres artigos sob o titulo supra, achando-me por circumstancias fortuitas, sem pleno lazer para continuar, direi, embora a *vol d'oiseau*, mais alguma cousa sobre o assumpto.

Como a questão, embora importante, não exige, a meu ver, altas cogitações philosophicas, psychologicas ou sociologicas, de que nada entendo, farei mais algumas considerações, de molde, não a doutrinar, que tal pretenção não tenho, porem a chamar a attenção geral sobre uma questão que, a meu ver, não é de difficil solução, dependendo apenas de cuidado na educação da creança.

Entre outras inconveniencias que longo seria citar, muito commum é ouvirmos dizer: *Menino não tem vontade.* Isto, que parece tão innocente, é, entretanto, de molde efficacissimo, pelo systematismo da educação domestica, para retirar á creança, desde os primordios da sua educação, toda iniciativa, toda energia, toda decisão e todo espirito de analyse.

Melhor, incomparavelmente melhor, será convencer a creança da sem razão ou inconveniencia do seu desejo ou do seu capricho.

Discutir, chamal-o á ordem, é o que se deve fazer, por meios brandos.

Diga-se, com ar intimativo a um barbudo: *Voce não tem vontade* e é de vel-o, desde logo, puxar pela espada e pôr-se em guarda... se é que a educação não tenha feito delle um humilde, um covarde ou inconsciente.

Num opusculo que escrevi sobre linguagem escripta e methodo de ensino primario eu disse: "Não obrigueis a creança ao estudo; procurae, por todos os meios praticos e suasorios, estimulal-a e fazel-a compenetrar-se da grande utilidade de cultivar o espirito e do interesse que disto resulta-lhe. Isto não é tão difficil.

"E se, esgotados estes meios, vos parecer nullo o resultado, não empregueis a violencia ou processos iracionaes, que o effeito será negativo, e obtereis, na generalidade dos casos, uma natureza timida, indecisa, melancolica, ou um homem sem energia, sem iniciativa e sem consciencia do seu *eu*. E mais vale, e muito mais, um analphabeto sem isto do que um letrado com tudo isto."

Para muito dizer sobre a inconsciencia muito não é preciso estudar, bastando apenas observar, pois é a inconsciencia assumpto inesgotavel, de observação diaria, esbarrando-se a cada passo nos nossos pés, e entrando-nos diariamente pelos olhos, pelos ouvidos e até ás vezes, pelo nariz, pela bocca e até pelo tacto.

E muito não é de admirar que a inconsciencia, tenha tambem relação com mais um sentido: o muscular. E' caso este digno de estudar.

Mais de espaço algo direi sobre o assumpto. Por ora aqui fico. Prometto, entretanto, aos meus leitores, continuar a escrever sobre a inconsciencia em quanto Deus me der vida. Não só sobre a inconsciencia como sobre assumptos correlativos.

A inconsciencia é assumpto inesgotavel. Acaba a revolução e continua, infelizmente, a inconsciencia.

S. Gothardo, 1 de Outubro de 1932

Correio Sportivo

Andarahy e Flamengo disputam e defendem hoje contra Botafogo e Vasco da Gama o segundo logar do campeonato

O primeiro logar dos segundos teams depende dos jogos dessa categoria Carioca-America e Vasco-Flamengo

TABELLA PROGRESSIVA DO CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL DE 1932, COM A COLLOCAÇÃO DOS CLUBS EM CADA DIA DE JOGO

CLUBS	24 Abr.	1 Maio	8 Maio	15 Maio	22 Maio	29 Maio	5 Jun.	12 Jun	19 Jun.	26 Jun.	3 Jul.	10 Jul.	17 Jul.	24 Jul.	31 Jul.	7 Ago.	14 Ago.	21 Ago.	28 Ago.	4 Set.	11 Set.	18 Set.	25 Set.	2 Out.	9 Out.
BOTAFOGO	2	4	—	6	8	9	11	13	15	—	16	18	19	21	23	—	24	25	27	29	31	31	—	33	34/8
ANDARAHY	2	2	2	4	—	5	7	7	9	11	13	—	14	15	17	18	20	—	20	22	23	25	27	29	—/13
FLAMENGO	2	2	4	—	4	4	6	6	—	8	10	11	13	14	16	17	—	18	20	22	24	—	26	27	29/13
FLUMINENSE	1	—	3	5	5	6	8	—	10	10	10	12	14	14	—	16	16	18	18	18	—	20	20	21	23/19
VASCO	2	2	3	—	5	6	6	7	—	7	9	9	9	9	11	13	—	13	15	17	19	—	20	22	23/19
BANGÚ	1	3	5	5	5	7	—	9	9	10	12	14	—	16	16	16	17	19	19	—	20	22	23	23	24/20
S. CHRISTOVÃO	0	2	2	4	6	—	6	8	8	10	10	—	11	13	13	15	17	19	—	19	21	21	22	22	—/20
BOMSUCCESSO	2	4	4	6	6	7	—	7	7	8	9	10	—	12	13	13	15	17	19	—	19	19	20	20	20/24
AMERICA	0	0	—	0	2	4	5	7	7	—	7	7	9	10	11	—	11	13	13	15	15	17	—	17	17/25
CARIOCA	0	2	4	4	4	—	4	4	6	8	—	10	10	10	10	10	12	12	—	12	12	12	13	—	14/28
OLARIA	0	0	0	0	—	0	0	1	3	3	—	3	3	4	4	6	6	—	6	6	6	8	9	—	10/32
BRASIL	0	—	1	1	3	4	5	—	5	5	5	5	6	6	—	6	6	6	6	6	—	6	6	8	9/33

Termina hoje o campeonato da cidade. Não obstante já estar definido o titulo de campeão carioca de 1932, que o Botafogo F. C. levantou com raro brilhantismo, duas classificações ainda dependem de algumas partidas marcadas para hoje. O segundo logar do campeonato, por emquanto empatado entre o Andarahy e o Flamengo e o primeiro logar dos segundos teams, tambem empatado entre os quadros do America e o Vasco da Gama.

Em razão dessa circumstancia, as unicas partidas que ainda interessam hoje, são exactamente aquellas que possam decidir esses dois postos, portanto, a de segundos teams Carioca x America e Vasco x Flamengo e a de primeiros teams Botafogo x Andarahy e Vasco x Flamengo. As demais perderam totalmente o interesse que em outras circumstancias poderiam despertar. A questão dos ultimos classificados já está resolvida naturalmente com a collocação do Carioca e Olaria, em face da resolução do Conselho de Fundadores que os desloca automaticamente para a segunda divisão.

O Flamengo e o Andarahy foram precisamente os clubs que durante o campeonato, depois do Botafogo, mais mereceram se collocar em logar destacado. Hoje, por exemplo, o Vasco melhorou muito o seu team, tanto que passou dos ultimos postos para o quarto logar. Mas na vigencia da luta, nenhum outro revelou tanta energia e tanta vontade de vencer como o Flamengo e o Andarahy. O empate delles, no segundo logar, é merecido.

—

As duas partidas que podem decidir o segundo logar devem ser muito disputadas. O Vasco julga-se em condições de vencer o Flamengo, segundo ouvimos, em rodas bem informadas do club vascaino. Ha, aliás, entre os jogadores da São Januario um desejo que elles não disfarçam, de tirar a sua fôrra do match de primeiro turno. Por outro lado, o Flamengo que ainda não perdeu desde que se rehabilitou, tem naturalmente o desejo de se conservar onde está, para defender ao menos o segundo logar do campeonato.

As forças se equivalem e talvez, bem pesadas, accusem algum saldo a favor do Vasco da Gama, cujas ultimas partidas têm sido boas. De qualquer fórma, o que não deixa nenhuma duvida, é que o jogo vae ser muito difficil e summamente interessante para os que o assistirem.

—

O leitor que acompanha football deve estar lembrado do que foi o match Andarahy x Botafogo, no final do primeiro turno, em Villa Isabel. Empregando nessa luta os seus melhores esforços e as suas mais vivas energias, o Andarahy oppoz ao então leader da tabella uma resistencia tenacissima, conseguindo empatar o match depois de 80 minutos sensacionaes. Hoje se trata de defender uma classificação altamente honrosa, de vez que o club verde e branco está empatado com o Flamengo no segundo posto da tabella. O adversario é forte, mas é justamente contra os fortes que o Andarahy gosta de jogar e vencer. Duas semanas levou preparando a sua rapaziada. O Botafogo que defende na luta o seu titulo de campeão de football do Rio de Janeiro, tambem está preparahdo. Tal como succederá em São Januario, o match de General Severiano deve ser magnifico.

—

Os demais jogos, já dissemos, pouco interessam, por não exercerem nenhuma influencia no quadro de collocações. Exceptuamos, é claro, os de segundos teams já referidos, que poderão fazer decidir a victoria dessa classe, pendente entre os segundos quadros do Vasco da Gama e America.

—

O Olaria recebe a visita do Fluminense para o ultimo match da temporada e que *talvez* seja tambem o seu ultimo jogo na primeira divisão. O Carioca tambem jogará em seu campo contra o America, a sua *ultima* partida na série do campeonato. São duas partidas que apenas interessam aos torcedores dos proprios clubs. Jogos fracos e sem nenhuma significação, porque são méras formalidades do campeonato.

—

O São Christovão deve ganhar o Brasil em seu campo de Figueira de Mello. Melhor conjuncto, possuindo mais recursos technicos, tudo indica que deva vencer, salvo qualquer dessas surpresas communs do football.

*

JUIZES DO CAMPEONATO

Vasco da Gama x Flamengo — Primeiros e segundos quadros. Stadium de São Januario. Juizes: Primeiros quadros Oswaldo Kropf de Carvalho, do Fluminense; segundos quadros, Domingos d'Angelo.

Botafogo x Andarahy — Primeiros e segundos quadros. Campo da rua General Severino. Juizes: primeiros quadros, Harold Dias da Motta, do Flamengo; segundos quadros, Waldemiro Liotti.

Carioca x America — Primeiros e segundos quadros. Campo da estrada Dona Castorina. Juizes: primeiros quadros, Antonio Affonso, do S. C. Brasil; segundos quadros, Newton Caldas.

Olaria x Fluminense — Primeiros e segundos quadros. Campo da rua Candido Silva, em Olaria. Juizes: primeiros quadros, Luiz Neves, do Flamengo; segundos quadros,Carlos de Souza Carvalho.

São Christovão x Brasil — Primeiros e segundos quadros. Campo da rua Figueira de Mello. Juizes: primeiros quadros Vicente Nelva Filho, do Botafogo; segundos quadros, Cuinto Lucidi.

*

TEAMS DE HOJE

Brasil: — Aymoré, Octavio e Bianco; Adão, Neves e Paulo; Walter, Martins, Armando, Waldemar e Waldemar II.

Fluminense: — Dalberto, Edelberto e Albino; Helio, Ivan e Pedro Fortes; De Mori, Amaury, Alfredo, Orhol e Theophilo.

Vasco: — Marques; Lino e Italia; Tinoco, Henrique e Molla; Bahianinho, Gringo, Gallego, M. Mattos e Orlando.

Flamengo: — Fernandinho; Moysés e Bibi; Rubens, Almeida e Luciano; Bahianinho, Vicentino, Darcy, Nelson e Cassio.

America: — Walter, Pennarforte e Hildegardo; Hermogenes, Manoelzinho, Allemão Cristi, Carola, Miro e Telê.

Botafogo: — Victor, Benedicto e Rodrigues; Affonso Martim e Canalli; Alvaro, Paulino, Carlos Leite, Nilo e Almir.

Olaria: — Amaury; Jair e Alfredo; Gradim Eugenio e Claudionor Jorge, Horacio, Vieira Hermes e Pierre.

Carioca: — Ubiratan; Ethero e Tuíca; Nestor, Raphael e Alcides, Manoelzinho, Anthero. Nondas, Carijó e Jarbas.

Andarahy — Abhemar; Aragão e Dondon; Ferro, Bethuel e Verenotti; Chagas, Astor, Romualdo, Palmer e Pópé.

São Christovão — Joãozinho; Domingos e Ernesto; Betinho, Izahide e Belleza; Tinduca Bahianinho, Vicente, Ito e Carreiro.

*

DELEGADOS DA AMEA

Foram designados para servirem como delegados nos jogos de hoje:

Vasco x Flamengo — Heitor Teixeira Novaes.

Botafogo x Andarahy — Angenor Baptista Franco.

Carioca x America — Plinio Moura.

Olaria x Fluminense — José de Paula.

São Christovão x Brasil — Lydio de Almeida Jorge.

Brasil Suburbano x Edison — Ernesto Pinto Sampaio.

Penha x Vasco — Thomaz Pinto da Fonseca Guimarães.

Everest x Fluminense — Nelson Menezes.

União x Del Castillo — Jayme Pacheco Barboza.

Cordovil x Municipal — Manoel Vieira.

Centr aix Bandeirantes — Alfredo Luiz Pereira.

Modesto x Cocotá — Henry Rizzo.

Portugueza x River — Fabio Herta de Araujo.

Confiança x Mavilis — Manoel Rodrigues Teixeira.

Andarahy x Fidalgo — Alcindo Caldas Vianna.

JOGOS DE HOJE NA SEGUNDA DIVISÃO

Série Faustino Esposel

Central x Bandeirantes — Primeiros quadros: Euclydes Telemaco do Nascimento, do Jequiá F. C.; e segundos quadros: Aristides Menezes de Souza, do S. C. Everest. Campo do C. A. Central.

Modesto x Cocotá — Primeiros quadros: Manoel Felippe da conceição, do S. C. Anchieta; e segundos quadros: Guido Mazzini, do Fluminense F. C. campo do Modesto F. C.

Portugueza x River — Primeiros quadros: Carlos Lopes Guimarães, do S. C. Mackensie; e segundos quadros: J. Motta e Souza, do S. C. Mackenzie. Campo da A. A. Portugueza.

Confiança x Mavilis — Primeiros quadros: Augusto Rangel, do Argentino F. C.; e segundos quadros: Rubem Branco, do Bomsuccesso F. C. Campo do Confiança A. C.

Andarahy x Fidalgo — Primeiros quadros: Honorato José de Miranda, do America Sub. F. C.; e segundos quadros: Jayme Guimarães, do Mavilis F. C. Campo do Andarahy A. C.

Série Raul Meirelles Reis

Brasil Suburbano x Edison — Primeiros quadros: Jorge Tavares Ferreira; e segundos quadros: Olegario Laranja, ambos do S. C. Mackenzie. Campo do Brasil Suburbano F. C.

Penha x Vasco da Gama — Primeiros quadros: Fioravanti d'Angelo, do Municipal F. C.; e segundos quadros: Jorge Carlos Merker, do America Suburbano F. C. Campo do Bomsuccesso F. Club.

Everest x Fluminense — Primeiros quadros: tenente Newton Medeiros, do S. C. Anchieta; e segundos quadros: Silvino Moreira da Silva, do Edison A. C. Campo do S. C. Everest.

União x Del Castillo — Primeiros quadros: João Alves Pereira, do Mavilis F. C.; e segundos quadros: Ernesto Vilarinho, do S. C. Mackenzie. Campo do S. C. União.

Cordovil x Municipal — Primeiros quadros: Arthur Gomes do Nascimento, do Municipal F. C.; e segundos quadros: Julio Gonzales Fernandez, do A. C. Cordovil. Campo do A. C. Cordovil.

LIGA METROPOLITANA

Os jogos de hoje

A Liga Metropolitana faz realisar hoje os seguintes encontros, em disputa do seu campeonato de football:

E. C. Campinho x Esperança F. C. — Primeiros quadros: Francisco das Chagas Reis; segundos quadros: José Alves da Costa, do Sudan A. C.

Oriente A. C. x E. C. Bôa Vista — Primeiros quadros, Jayme Bandeira de Mello; segundos quadros: Luiz Micehili. Representante, Eduardo Magalhães, do Triangulo Azul F. C.

Vasquinho F. C. x Deodoro A. C. — Primeiros quadros: Pedro Dias Pinheiro: seguidos quadros: Honori. Gonçalves Ferreira. Representante, Francisco de Miranda Filho, do S. C. Campinho.

Curva do Matto F. C. x Rio S. Paulo F. C. — Primeiros quadros: Wenceslau Villas Bôas; segundos quadros: Francisco Antonio. Representante, Antonio Sant'Justo Filho, do E. C. S. José.

Triangulo Azul F. C. x Sudan A. C. — Primeiros quadros...: segundos quadros, Octaviano Petronilho Pitanga. Representante, Jayme do Amaral Figueiredo, do Vasquinho F. Club.

Sportivo Santa Cruz x Magno F. C. —Primeiros quadros: Jayme Xavier da Motta, segundos quadros, Antonio Vieira. Representante, Antonio Moutinho, do Vasquinho F. C.

*

DIVERSAS NOTAS DO VASCO DA GAMA

Realisando-se hoje a partida com o C. R. Flamengo no Estadio em S. Januario, o departamento technico, pede o comparecimento no Estadio dos jogadores abaixo escalados.

2º team ás 1,30 horas — Waldemar, Domingos, Tirolito, Barata, Negraes, Badu' II, Ary, Almeida, Alfredo, Hamilton, Odir, Reser, Quarenta, Manoel, China, Mello, Joãosinho, Badu' III.

1º team ás 2 horas — Malhado, Lino, Italia, Tinoco, Henrique, Mello, Bahiano, Gringo, Gallego, Mario, Mattos, Orlando, Roser, Marques, Brilhante, Badu' I, Paschoal, Sant'Anna.

*

2ª DIVISÃO

Para o jogo com o Penha A. C. no campo do Bomsuccesso F. C. na Estrada do Norte, o departamento technico pede o comparecimento no Estadio, os jogadores abaixo escalados ás 1,30 horas:

2º Team: — Ferreira, Carlinhos, Adalberto, Costa, Brilhante, Lancellotte, Nelson, Haber, Allemão, Helson II, Dóca, Roser, Motta, Alvaro, Rocha, Mesquita, Haylton.

1º team: — China, Decio, Oswaldo, Nesi, Mimosa, Tatu', Adehrne, Hernani, Rainha, Caetano, Cid, Roserv, Geraldo, Mario, Cesario, Jayme.

*

TORNEIO INFANTIL E JUVENIL

Para a partida com o Andarahy A. C. no campo do Andarahy A. C., o departamento technico pede o comparecimento no Estadio, os jogadores abaixo escalados ás 7 horas:

Infantil: — Madeira, Albano, Abelardo, Pedreiro, Seraphim, Mello, Custodio, Alexandre, Jorge, Osmar, Orestes, Credidio, Evaldo, Velloso, Guynemer, Martins, Joaquim Dias.

Juvenil: — Santos, Alvaro I, Machado, Monteiro, Helio, Alvaro II, Raposo, Lucio, Geraldino, Joffre, Sampaio, W. Vergara, P. Nunes, Oscar, José Silva, Jarbas, Dias, Rigone, Carbecol, Ernesto Silva.

*

O 1º ANNIVERSARIO DA A. G. E. A.

O grande festival de hoje em São Gonçalo:

A prestigiosa Associação Gonçalense de Sportes Athleticos, festeja o primeiro anniversario de sua fundação, realisando um grande encontro inter-municipal dos scracths da A. N. E. A. e da A. G. E. A., na praça de sportes de Neves A. E.

O attrahente programma organisado consta de uma prova anti-preliminar, ao meio dia, entre os segundos quadros do Fluminense F. C. x Flamenguinho F. C. para a conquista da taça "Americo Pereira da Silva"; de uma prova preliminar, ás 2 horas da tarde entre o Barreto x Carioca, para a conquista da taça "Dr. Noronha Santos"; e finalmente, a prova de honra, ás 4 horas da tarde, entre os scratchs da A. N. E. A. x A. G. E. A.

A commissão technica da A. G. E. A. organisou a seguinte escala, para o encontro official de hoje, ás 4 horas da tarde, no campo do Neves F. C.:

Amadores: — José Justo, Floriano, Alcides Rosa, Bororó, Mario, Fortum, Sebastião, Lino, Nonô, Fefedo, Bananeira, Aecio, Castro, Quinquem, Bebeto, Israel Quirino e Saude.

Juizes: — Domingos Ribeiro da Silva, Anacreonte Ribeiro e Jayme Portugal, Affonso.

A directoria da A. G. E. A., que tem como presidente o nosso collega de imprensa, sr. Bellamino de Mattos, director-proprietario de "O São Gonçalo", designou as commissões abaixo indicadas, para o inter-municipal de hoje, entre Nictheroy e São Gonçalo, em commemoração do 1º anniversario da A. G. E. A.:

Recepção aos clubs: — João R. da Silva, Arnaldo de Oliveira e Silva e Oscar Martins Silvares.

Recepção a A. N. E. A.: — Enéas Serrano, Eugenio Pessoa e Horacio Carvalho.

Recepção ás autoridades, imprensa e convidados: — José C. Mello, José Santos e Montanhez Cordeiro.

Policia: — Saint Clair Ornellas, Erico de Almeida Castro, e Athayde Alvarega.

Bilheteria: — Vicente de Lima Cieto, Oswaldo Ornellas, José Manna Junior.

Tennis

CAMPEONATOS INDIVIDUAES

As partidas de hoje

Realisam-se hoje, no Fluminense F. C., proseguindo os campeonatos individuaes de tennis, promovidos pela F. de Tennis, as seguintes partidas:

A's 8,45 horas:

Quadra Central — Carlos Palhares x Rodolpho Figueira de Mello. Juiz: Octavio Trompowsky.

Quadra n. 2 — Armando Campos x Djalma De Vincenzi. Juiz: Pio Castagnoli.

Quadra n. 4 — Jorge Lage x Alberto Maranhão. Juiz: João Moraes Machado.

A's 9,45 — Quadra Central — H. Mc. Carthy x Camillo Nader. Juiz: Carlos Palhares.

Quadra n. 2 — Ricardo Pernambuco x Pio Castagnoli. Juiz: Rodolpho F. de Mello.

Quadra n. 4 — Octavio Trompowsky x Oscar Portella. Juiz: Djalma De Vincenzi.

A's 5,45 horas:

Quadra Central — Marcelle Hardy e José de Verda x Nair Mesquita e Guilherme Prechel. Juiz: João Gomes.

Quadra n. 1 — H. Superville e Daniel Superville x Ricardo Pernambuco e Humberto Costa. Juiz: Eduardo Andrade.

Quadra n. 2 — Odaléa Midosi e Herbert Mesquita x Stella Leal e Herberto Filgueiras. Juiz: Jayma Chacon.

Quadra n. 3 — Juracy Sodré e M. W. Hollick x Branca Pedrosa e Fabricio Pedrosa. Juiz: Eurico T. de Freitas.

Quadra n. 4 — Michael Kallevig e John Cabot x Eduardo Andrade Jayme Chacon.

A's 2,45 horas:

Quadra Central — Adhemar G. de Faria x Ignacio Nogueira. Juiz: Herberto Filgueiras.

Quadra n. 1 — Adolpho Justo x Octavio Borgerth Teixeira. Juiz: Pio Castagnoli.

Quadra n. 2 — M. W. Hollick x John Cabot. Juiz: Eurico de Freitas.

Quadra n. 3 — Roberto Peixoto x Victor Lage. Juiz Arthur Moraes e Castro.

A's 3,45 horas:

Quadra Central — Elza Teixeira e Armando Campos x Armenia Machado e Humberto Costa. Juiz T. B. Aitken.

Quadra n. 1 — Trudi Minckwitz e Eduardo Andrade 5 Florence Teixeira e Ricardo Pernambuco, Juiz: José de Verda.

Quadra n. 2 — José Willemsens x Fabricio Pedroza. Juiz: João Gomes.

Quadra n. 3 — Herbert Mesquita x Arthur Moraes e Castro. Juiz: José Couto.

Quadra n. 4 — Michael Kallevig x Cezarino Rangel. Juiz: Victor Lage.

*

CAMPEONATO DAS 3ª E 4ª DIVISÕES

Os jogos de hoje

Em proseguimento do campeonato das 3ª e 4ª Divisões, serão realizados hoje os jogos de sua penultima "rodada".

As partidas annunciadas são as seguintes:

TERCEIRA DIVISÃO
SERIE "B"

Central x Vasco.

SERIE "A"

Botafogo x Fluminense.

QUARTA DIVISÃO

Country x Botafogo.
Fluminense x America.

*

CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO

Na ultima quarta-feira, dia 12, teve inicio o Campeonato Commercial de Tennis, com os jogos de Leopoldina Railway A. A. x A. A. Banco do Brasil, nas quadras de Botafogo F. C. e S. America Capitalisação x Sul America F. C., nas quadras do Tijuca F. C.

As partidas foram renhidamente disputadas, principalmente a dos dois clubs Sul America Capitalisação e Sul America F. C.

A partida do Leopoldina x Banco do Brasil não chegou a terminar devido ao máo tempo, tendo o cap. deste ultimo, com a aquiescencia do cap. do Leopoldina, feito entrega dos pontos dos dois jogos faltantes.

Os resultados technicos foram os seguintes:

Leopoldina Railway A. A. x A. A. Banco do Brasil — Quadra do Botafogo F. C. — Inicio ás 8 horas.

Single — João Teixeira da Silva, do A. A. Banco do Brasil, venceu Ernani Silva, do Leopoldina Railway A. A. por 2x0 (6x0 e 6x1).

Duplas: — Paulo Serrado e Alberto Maranhão, do Banco do Brasil, venceram W. L. cap. e Kennet Taylor Dranie e Hartrell, do Leopoldina por 2x0 (6x1 e 6x2).

Arthur Bevilacqua e Luiz Zamith, do Banco do Brasil, venceram William A. Wheatley e Silbey Talbet Derhos, do Leopoldina, por 2x1 (5x1, 4x6 e 10x8).

Tendo o Banco do Brasil feito entrega dos dois jogos faltantes, foi considerado vencedor do jogo pelo score de 3x2.

Sul America Capitalisação x Sul America F. C. — Quadras do Tijuca Tennis Club — Inicio ás 8 horas:

Vencedor Sul America Capitalisação por 3x2.

Single: — André Garriere do Sul America Capitalisação venceu João Pereira Braga, do Sul America F. C. por 2x1 (5x7, 6x4 e 6x0).

Duplas: — Eduardo Andrade e Jayme Chacen, do Sul America F. C., venceram Mario de Andrade Ramos e Paulo Passos, por 2x0 (6x3 e 6x2) e Jacques Singeri e Cyro Reis Alves por 2x0 (6x1 e 6x0), ambos do Sul America Capitalisação.

Dupla Jacques Singeri e Cyro Reis Alves, do C. A. Capitalisação, venceu João Moraes Machado e Cyro Reis Alves, por 2x0 (6x4 e 6x0), do Sul America.

Dupla Mario Andrade Ramos e Paulo Passos, do S. A. Capitalisação, venceu a do Sul America João Moraes Machado e Lydio Fraga, por 2x0 (6x4 e 6x4).

*

JOGO DA 3ª DIVISÃO

Country x Tijuca

Tendo o The Rio de Janeiro Country Club officiado, communicando que a sua representação não poderá comparecer hoje para em suas quadras disputar com o Tijuca Tennis Club, o encontro determinado pela tabella official, a F. de Tennis communica aos interessados que o presidente, "ad-referendum" da directoria, mandou considerar, nesta data, o Tijuca Tennis Club como vencedor do jogo Country x Tijuca do Campeonato da 3ª Divisão.

*

TIJUCA TENNIS CLUB

E' pensamento da actual directoria do Tijuca Tennis Club, segundo conseguimos apurar, reorganizar a sua tropa escoteira, fazendo constituir uma séde modelar.

Oxalá seja confirmada tão animadora noticia. A tropa do Tijuca T. Club a que federação filiar-se-á?

*

EXTINGUIU-SE A TROPA DE S. BENTO?

Soubemos de fonde digna que está completamente extinata uma das mais velhas associações escoteiras da Capital, a tropa de S. Bento.

E diga-se depois que a Federação de Escoteiros Catholicos está em pouca prosperidade?

*

OS BANDOS PRECATORIOS E OS ESCOTEIROS

O director technico da Associação, sr. João Fernandes de Britto, veio hontem á nossa redacção justificar a saida dos escoteiros Marques de Olinda no Bando Precatorio que ha dias andava angariando esmola para fimcaridotiva que assim nos relatou: Os escoteiros da associação sairam sem meu consentimento no bando precatorio, pelo que sou o primeiro a censurar tal acto, tanto que nem mesmo os tambores nos pertenciam. No bando figurava o 2º grupo e não o 1º como fôra annunciado.

Motocyclismo

A EXCURSÃO DE HOJE, DO MOTO CLUB DO BRASIL

Reiniciando a sua série de excursões a sitios pittorescos da nossa bella capital, aliás interrompidas devido á situação anormal que o paiz atravessava, o Moto Club do Brasil levará a effeito, hoje, uma excursão motocyclistica ás Furnas de Agassiz, na Tijuca, bellissimo sitio que faz parte das grandes maravilhas da terra brasileira.

A partida dos excursionistas será do Obelisco da Avenida Rio Branco, ás 9 horas: e o trajecto será via Alto da Boa Vista.

NO MOMENTO NÃO HAVERÁ UNIFICAÇÃO NO FOOTBALL ARGENTINO

Os profissionaes não têm interesse

(Correspondencia especial para a "Agencia União" por Miguel A. dos Reis.)

Buenos Aires, 7 de outubro — Desde que se verificou o novo desdobramento da unidade do football portenho, não se deixou de falar da possibilidade, mais ou menos, immediata de restabelecel-a. O facto de uma das entidades haver adoptado o profissionalismo, tornava, sem duvida, mais viavel qualquer tentativa á unificação das forças directoras. O assumpto, porém, está, na pratica, resultando muito difficil

POSIÇÕES

Como já disse em outra vez, a Liga Argentina, creada para praticar o football profissional, sem modificar a estructura intima dos clubs filiados que continuaram mantendo a de sua fundação, nasceu como consequencia da opposição que o movimento havia encontrado dentro da antiga Associação Amateurs. Produzida a scisão, os directores desta ultima pensaram que, declarando que em seu seio se permittia o profissionalismo, bastava para derrotar o seu novo e poderoso adversario

O FRACASSO DO PROFISSIONALISMO NA ASSOCIACION

Foi assim que se adoptou o seguinte nome: "Associacion Argentina de Football, Amateur y Profissional", medida a que se seguiu o estudo da organização do desporto retribuido, abrindo, antes que isso succedesse, os portos par. a sua pratica, mediante uma fórma curiosa de estimulo: tomar a seu cargo a metade dos ordenados que as instituições filiadas de primeira divisão pagassem a cada jogador profissional. O resultado foi um desastre e, assim, muito antes que as novas fórmas fossem incorparadas regularmente, optou-se pela suspesão, até melhor opportunidade, da implantação do profissionalismo...

UM CARO PATRIMONIO MORAL E FINANCEIRO

Entretanto, a vida da referida entidade teve augmentadas as suas complicações de toda a ordem. O já tradicional compromisso do concorrer para o financiamento do campeonato argentino de que participam os representantes de cada provincia, de accordo com o estatuto original da Confederação Nacional de Football, creada por sua inspiração durante a penultima crise, feriu de maneira seria as finanças daquella, como occorrera sempre, mas com a desvantagem, esta vez, de terem desapparecido as importantes rendas que produziam os grandes clubs que anteriormente a constituiam. A Associação perdeu, assim 85 mil pesos! Este facto fez pensar na conveniencia de se abandonar um patrimonio moral tão sympathico mas tão caro.

A INICIATIVA DE UM CLUB PROFISSIONAL

Na imminencia de se repetir agora prejuizo tão sério que traria comsigo a possivel suspensão do campeonato argentino, incapaz de ser financiado sem recursos extraordinarios, surgiu uma campanha que encontrou éco em um club profissional: o Racing. A sua commissão directora levou para o seio da Liga Argentina a suggestão de se contribuir para financiar o campeonato nacionalista, creando uma commissão especial com esse objectivo.

A LIGA REAFFIRMA A SUA POSIÇÃO EM UMA DECLARAÇÃO SENSACIONAL

Existia entre os amadores a convicção de que a Liga não prosperaria, porque os interesses eram demasiado influentes para permittir uma alteração na politica econômica que era a que mais havia contribuido para dividir uma vez mais o football. Jámais, pensaram, porém, que a rejeição da proposta do Club Racing determinaria uma revelação sensacional. Todavia, ella se verificou. O conselho formulou uma declaração publica, dando a conhecer o texto contido em uma parte da acta de constituição da Liga, que define a sua posição presente e futura, demonstrando duas coisas, summamente interessante: que não lhe interessa a filiação internacional nem o destino que possa ter a Associação Argentina e a sua obra.

UMA NOVA SURPRESA PARA OS AMADORES

Como, porém, o Club Racing, em face dessa declaração, achou que era necessario fazer saber ao conselho director da Liga Profissional o seu verdadeiro proposito ao assumir a responsabilidade daquella iniciativa, este ultimo corpo provocou uma reunião dos presidentes dos clubs filiados, como delegados directos das commissões que os dirigem, afim de determinar se os representantes directos que compõem aquelle conselho não traduziam o criterio das instituições que representam. Essa reunião acaba de realizar-se e foi uma nova surpresa, porque, emquanto se disse que as opiniões estavam divididas e que eram precisamente os grandes clubs os que queriam salvar o campeonato argentino para facilitar a unificação do football, que alguns dirigentes voluntarios, de uma e outra parte, estavam tratando de encaminhar, — o que acaba de occorrer é justamente o contrario.

PONTO FINAL ?

Os presidentes dos clubs deliberaram e formularam uma declaração publica, adherindo, sem discrepancias, ao resolvido e confirmando que mantêm os principios contidos na acta de constituição da Liga ou seja que não lhes interessa a sorte das entidades rivaes nem o vinculo com a Federação Internacional. Pode-se acreditar que este seja o ponto final nas tentativas unificadoras. Talvez. O mais provavel, porém, é que tenha a virtude de provocar transformações na direcção da Associação Argentina, pois, em seu seio é que mais se alimentou a esperança e mais se garantiu a obtenção de resultados felizes. Ter-se-á que esperar um pouco. O futuro sempre nos proporciona surpresas.

*

Hockey

LEME Y COPACABANA

Realizar-se-á na proxima quinta-feira, dia 19 do corrente, na Rink da Praia á Avenida Atlantica n. 623, o principal encontro do returno do Campeonato Carioca de Hockey entre os primeiros collocados na tabella

Esse jogo que promette ser disputadissimo, terá como juizes os srs. Gastão do Reho Monteiro e Paulo Leal, respectivamente dos primeiros e segundos teams

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga:

Francisco F. Hall — Rio — Escreve-nos: — Estando muito interessado em conhecer os processos de fabricação de xarque e de presuntos, bem como os de conservação pelo sal, em grande escala, de toucinhos e carnes de porco, tomo a liberdade de solicitar a v. s. a finesa de indicar-me quaesquer livros que tratem technica e detalhadamente do assumpto, bem como o logar onde adquiril-os.

Na hypothese provavel de não haver edições em portuguez sobre o assumpto citado, qualquer obra em lingua ingleza, hespanhola ou franceza poderia servir-me, dada a facilidade que tenho em comprehender estes idiomas.

Resposta: — O prezado consulente já deve ter lido as respostas dadas, domingo p. p., a dois consulentes, nesta secção, sobre o assumpto em apreço. O melhor caminho a seguir é o que a elles indicamos.

Livros: — "Conservation de la viande et du poisson", Bidault; "L'industrie de l'équarissage. Traitement rationnel des viandes saisies, des déchets de boucherie, etc.", H. Martel; "Les industries des abattoirs", Theodore Bourrier; "Utilisation des débris des animaux et dechets de la boucherie", Lezé; Les conserves alimentaires. Fabrication ménagère et industrielle", Lavoine; "Les abattoirs modernes", Mesnager; "Inspection des viandes; aliments d'ourigène carnée, etc." Piettre.

Gilda H. Escreve-nos: — Venho pedir a v. s. a finesa de me dar uma receita para um cachorro. Os symptomas da molestia são: Tenho notado emmagrecimento e perda de pello assim como tambem umas erupções por todo corpo e falta de apetite.

Elle conta 10 mezes de edade incompletos, é da raça lulu' n. 2.

Resposta: — Empregue Curuban, duas vezes por semana. Internamente, de duas colheres das de chá, por dia, de: — Arrhenal — 0,30 cgrs.; Egirol — 1 vidro de 125 c. c. Banhos diarios com sabão Afridol.

Cecilia C. C. — Rio — Escreve-nos: — Constante leitora do "Correio Agricola" do "Correio da Manhã", desejo merecer de v. s. uma receita para o meu cão. E' um animal policial de tres annos, bastante robusto, que sempre gozou saude. Ha dias notei que o cão coçava o focinho, e de vez em quando esfregava-o no chão com força.

Vi que o labio superior estava irritado, não havendo por emquanto quéda de pellos, mas na pelle uma grosseira que já está quasi em sangue.

Já passei Estoraxol e solução fraca de tintura de iodo, mas o animal lambe e não tenho tirado resultado com isto. Outros remedios tenho receio de os usar, sem receita de um profissional competente como v. s.

A alimentação do cão tem sido a seguinte: pão com manteiga e assucar, carne cosida, feijão, arroz, etc., e sobras de mesa; agua bem limpa. O cão está preso de dia em logar secco, bem arejado e limpo, e solto á noite.

P. S. — O cão não está triste e continua com bom appetite.

Resposta: — Parece tratar-se de sarna demodetica (acne demodético), localizada. Indicamos Curuban, medicamento colloidal moderno, especifico. Localmente applique, friccionando até desapparecer; Diadermina — 20 grs.; oxydo amarello de hydrargirio — 0,20 cgrs. Uma vez por dia.

Não esqueça de dar um pouco de carne crua e pelo menos um ovo cru' por dia.

M. Guanabara — S. Domingos — Escreve-nos: — Tenho pequena criação de cavallos e para evitar a castração sempre perigosa depois de adultos, lembrei-me de a fazer emquanto novos, entre 8 e 15 dias apenas, na supposição de reduzir as probabilidades de perder o animal.

Peço sua valiosa opinião e em caso affirmativo qual o melhor processo?

Rogo tambem dizer-me qual a melhor carrapaticida que a um tempo actue contra vermes e carrapatos.

Resposta: — Não póde fazer o que pensa, porque os testiculos são glandulas que possuem hormonios influenciadores no metabolismo. Assim procedendo prejudicará o crescimento, etc.

A operação no adulto não é absolutamente perigosa, quando realisada por quem de facto entende de cirurgia e **asepsia**.

A carrapaticida indicada pelo Serviço Federal de Industria Pastoril é a "Cooper".

Euripedes Furtado — Quirino — Escreve-nos: — Aqui continua tudo sem novidade, graças a Deus. Desejo revaccinar meu gado com a vaccina indicada por v. s. visto que muitas vezes não receberam dóses triplas porque a pessoa encarregada nem em todas teve esse cuidado, o que confessou agora. São decorridos dois mezes que foram vaccinadas: poderei revaccinal-as agora? Tendo terminado a contra-revolução poderei telegraphar caso reappareça a doença.

Resposta: — Póde, sem o menor susto, revaccinar; vantagens só poderá ter. Póde telegraphar; se não estiver preso aqui, por questões ou casos inadiaveis, seguirei logo.

Beatriz — Nictheroy — Escreve-nos: — Por meio desta, venho pedir-lhe o favor de responder-me a seguinte consulta:

Tenho um cãosinho por nome Top, teneriff, com cinco annos de edade, que ha uns quinze dias mais ou menos, foi atacado de fortes dores na mãosinha direita, e na patinha esquerda, soltando gritos dolorosos quando se lhe toca. Além disto, de vez em quando tem fortes tremores, como se fosse febre, e tem o halito muito máu, os dentes estão abalados, e já cahiu-lhe um dente.

O que será? O que se deve fazer?

Peço ainda o obsequio, de informar-me, como e quando deve ser colhido o alho plantado no mez de agosto.

Resposta: — Nada podemos indicar, infelizmente, sem exame directo. Fractura? Luxação? Arthrite? Rheumatismo? Distensão? E' prohibido adivinhar...

G. Duque — Bello Horizonte — Escreve-nos: — Não fazendo da sua conceituada secção do "Correio Agricola", orgão de informação, desejo pedir-lhe que me informe, se fôr possivel se conhece alguma obra sobre hygiene applicada á veterinaria, ás construcções ruraes e á criação dos animaes domesticos em geral. Caso possa informar-me tambem o preço respectivo.

Resposta: — "Hygiene des animaux domestiques", H. Boucher; "Police sanitaire", Conte; Regulamentos do Serviço Federal de Industria Pastoril; Codigo de policia sanitaria animal (Directoria de Industria Animal, S. Paulo); "Hygiene et maladias du bétail", Cagny; "Hygiene de la ferme", Regnard et Portier; hygiene do leite e das carnes alimenticias Regulamentos sanitarios do Serviço Federal de Industria Pastoril); "Hygiene veterinaria" (H. geral e especial dos equideos, bovideos, ovideos, caprideos e serideos), H. Zwaenne poll, etc.

Correspondencia

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro contribuem de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

Dr. A. C. Souza — Minas — Escreve-nos: — Ficarei immensamente grato pela resposta no "Supplemento" do "Correio da Manhã" do qual sou assignante, as seguintes perguntas:

1º) — Qual o meio preventivo contra a apthosa?

2º) — Qual o meio de contagio?

3º) — Qual o melhor tratamento? Existem vaccinas ou sôros curativos ou preventivos? Qual a sua pathologia?

Resposta: — Depois que Vallée, Carré, Waldemann, Rinjard, etc. demonstraram a **pluralidade** dos virus apthosos, isto é, que a doença póde ser causada por tres typos differentes de virus, e que um não dá immunidade contra o outro, foi dado um grande passo na protecção contra a febre apthosa, empregando-se o Sôro anti-apthoso polyvalente. No Brasil esses productos são fabricados pelos laboratorios do conceituado Instituto Vital Brazil, de Nictheroy, Estado do Rio.

Magnolia — Rio de Janeiro — Escreve-nos: — Solicito-vos a seguinte consulta:

Tenho um gatinho com 11 annos, ha 6 mezes mais ou menos vem soffrendo de um catharro nasal que muito o affilge.

Espirra muito e nesta hora expelle grande quantidade de um catharro esverdeado.

Noto que elle tem sempre as ventas entupidas principalmente á noite.

Já dei-lhe um purgantinho de azeite e nada mais consegui fazer por ser muito difficil dar-lhe qualquer remedio.

Alimenta-se exclusivamente de carne crua; come muito bem, é gordo e tem a apparencia de um gato sadio.

Resposta: — Infelizmente nada indicamos, porque é preciso bom exame propedeutico. Nessa edade é imprudente intervir de longe, minha senhora. Tenha a bondade de procurar um medico veterinario de sua confiança.

PHYTOPATHOLOGIA

A. B. C. — Rio — Escreve-nos: — Precisava, por intermedio do "Correio Agricola" que tão inestimaveis serviços vem prestando á laboriosa classe dos agricultores, com os sabios conselhos que divulga, mandar submetter a exame diversas plantas que parecem estar atacadas de molestias.

Desejo assim saber como enviar esse material de modo que fosse feito um exame completo por parte dos technicos.

Resposta: — Já o dr. Heitor V. da Silveira Grillo, nosso illustre e dedicado consultor technico teve occasião de se referir ao assumpto, pela difficuldade em que muitas vezes se encontra de poder examinar convenientemente o material que nos é remettido.

Diz o illustre technico: "Na Colheita do material doente, deve-se procurar os orgãos da planta mais infestados, bem assim os que apresentam todas as phases da doença. Em se tratando de plantas muito desenvolvidas, é sufficiente a colheita de partes atacadas, com os caracteristicos typicos do mal.

Colhido o material, procede-se no seu preparo, que pode ser em meio liquido, se se tratar de plantas ou fructos carnosos, ou secco. [illegible]

[illegible]

INDUSTRIA

Arthur Baptista Campos — S. Gothardo — Escreve-nos: [illegible]

[illegible]

Cacaulista — Rio — [illegible]

[illegible] ...gam fazendo foot-ball.

Resposta: — Os abrigos mais preconisados para as plantas novas, são principalmente a bananeira prata, que se planta nos caccones das terras altas. A bananeira prata é tambem, por sua vez, preferida para as terras baixas, porque tem a vantagem de aproveitar ao humus que quasi sempre super-abunda nos sólos baixos.

Outra sombra muito empregada e preconisada pelos agricultores é a mandioca, principalmente para as plantações das terras altas. Nos dois primeiros annos sua sombra é realmente benefica, porém, dahi por deante torna-se insufficiente.

São ainda usadas as sombras de arindibas, engazeiras, etc. e cajazeiros, genipapeiros e jaqueiras, que podem ser conservadas como sombras permanentes.

Não conheço a arvore a que se refere o consulente. Pela côr das flores, não se póde dizer qual seja a qualidade da arvore, pois ha diversas com as flores roxas, como quaresmeira, o cimumorno, o jacarandá, etc.

AGRICULTURA

J. F. Mott. — Nictheroy — Escreve-nos: — Tendo plantado um pé de xu'xu' colhi os dois primeiros frutos em magnificas condições, acontecendo entretanto que todos os outros restantes, têm sido atacados por uma larva ou bicho qualquer, que os destróe interiormente inutilizando o fruto.

Para maiores esclarecimentos, incluo exemplares nas condições acima, solicitando os vossos esclarecidos conselhos para exterminar taes bichos.

Possuindo tambem alguns pés de banana em meu quintal, verifico que ha já bastante tempo, a maioria dos mesmos apresentam umas manchas amarello-escuras com tendencias para apodrecimento, que se reproduzem em diversos logares do tronco, terminando com o anniquilamento da planta a qual vae seccando e ficando sem resistencia nenhuma junto ao sólo.

Examinando-os encontrei na juncção das folhas com o tronco, a partir de baixo, grande quantidade de caracóes e pequenas lagar-

CONTINÚA ACTIVO O COMBATE A' SAÚVA em todas as regiões do paiz

[illegible]

...portatil apparelho, considerado, hoje, a mais poderosa arma para eliminação daquella praga.

Como já foi bastante divulgado, a funcção do "Gasometro Trevo" é gaseificar o formicida de qualquer marca e aproveitar, em vez de desperdiçar, toda a força deste precioso elemento.

Passando pelo "Gasometro Trevo", um litro de formicida produz cerca de 500 litros de gases, quantidade ás vezes sufficiente para abater um grande formigueiro. Mas, não fica só na economia de engrediente, o emprego do "Gasometro Trevo"; a economia é tambem completa na mão de obra, pois, uma só pessoa póde, por esse processo, atacar por dia mais de 20 formigueiros.

Quem não dispuzer ainda do "Gasometro Trevo", queira pedil-o á Assistencia Rural, que o enviará livro de porte.

(38925)

SEM FOGO — SEM AGUA

Sem machina — Sem escavação

RIO: Rua Quitanda, 50 - 2º.
S. PAULO: Av. S. João, 12 - 3º.

(38911)

DIVERSOS ASSUMPTOS

Waldomiro F. Ferreira — Barra do Pirahy — [illegible]

José Carelli da Silva — Campo Grande — Escreve-nos: — No dia [illegible]

[illegible]

...capacidade de quatro toneladas de banana natural.

Resposta: — Infelizmente não temos o endereço do engenheiro Despinoy. Entretanto ahi fica o aviso para que elle procure se entender com o amigo, prestando os esclarecimentos necessarios.

A enxertia do abacateiro

Pela enxertia pode-se obter, com facilidade a multiplicação rapida das variedades, de um só galho se podem retirar tantas plantas novas, quantas forem o numero de olhos ou borbulhas e de uma arvore tantas quantas forem as borbulhas de seus galhos.

Alem disso a enxertia permitte conservar a variedade desejada, guardando integralmente todos os seus caracteres.

Vamos transcrever o que sobre a enxertia do abacateiro disse o saudoso dr. Aristides Caire, cujo nome dispensa qualquer referencia sobre um assumpto em que foi sempre e fartamente considerado como verdadeiro autoridade.

E' uma arvore que produz fructos apreciados, geralmente reproduzida por semente, mas na qual seria aconselhavel o emprego da enxertia que, entre nós, não é muito usado para propagação desta fruteira.

Deve-se enxertar de encosto, empregando cavallos obtidos de sementes, de seis mezes a dois annos; é o processo que dá melhor resultado.

Póde-se tambem enxertar de garfo e de borbulha, que serão tirados de arvore que já tenha produzido, sendo o cavallo empregado: abacateiro de um a dois annos. Será conveniente procurar para cavallo variedades robustas, como o abacateiro roxo e o de frutos redondos com sementes muito grandes.

Ha grande vantagem na enxertia do abacateiro, porque, além de se reproduzir, com segurança, a variedade desejada, ainda se tem a ganhar o tempo, que fica reduzido a dois annos para a producção dos primeiros frutos, emquanto que o pé franco frutifica no quinto anno.

Os americanos dizem que o enxerto, que dá melhor resultado é a borbulha, ou escudagem em T ou melhor em ⊥ invertido; não é necessario ser feito com toda a cautela, e estudo intelligente da parte do enxertador e exercer constante vigilancia, afim de conservarem os cavallos em perfeitas condições, fazer estudos especial, conforme a variedade da melhor estação, do melhor galho para enxerto, canivete bem afiado, enxerto bem amarrados e protegidos, etc., emfim, com todos os requisitos cabidos por um enxertador habil.

Os americanos recommendam enxertar tambem um brotos de abacateiros velhos decepados, sendo o resultado mais satisfatorio com a escudagem.

A garfazem de fenda é outro methodo usado em pés francos, de 2 a 4 annos e tambem em renovos ou brotos das arvores velhas. Uma recommendação que fazem é que os escudos devem ser bem grandes.

Os escriptores americanos, notadamente Popenoe, descrevem minuciosamente como se deve proceder para obter grande exito na enxertia do abacateiro. preconisam pouso a *encostia*, justamente o processo que empregamos com mais exito.

Conselhos e informações

A amoreira pode ser cultivada com pleno exito em todo o territorio nacional e deve ser cultivada para que de norte a sul e de leste a oeste se crie intensamente o bicho da seda, dando ao Brasil opportunidade de desenvolver uma das fontes de renda mais productivas que é a industria das sedas.

* * *

Os productos horticolas equilibram agradavel e efficientemente a alimentação. Um dos magnos problemas na boa alimentação é o do supprimento de vitaminas. As hortaliças favorecem este ponto, pela alta percentagem das varias classes de vitaminas.

* * *

Não só as laranjas, mas tambem as tangerinas, pomellos, limões, mangas e cajás mangas, são atacados por *acarideos*, causando manchas pardas que muito depreciam estes fructos. No Districto Federal e no Estado do Rio de Janeiro são consideraveis os prejuizos da industria citricola decorrentes do ataque de acaros. Não são raros os pomares em que se observam 30 até 70% da producção de laranjas "enferrujadas" provenientes de acaros. O Instituto Biologico de Defeza Agricola aconselha o tratamento pela calda sulfocalcida só ou combinada com a nicotina ou calda de fumo.

* * *

Observa-se que um cacaoeiro que nunca recebeu poda cobre-se de quantidade extraordinaria de rigorosos renovos, que impedem a penetração dos raios solares na copa das arvores. O menor inconveniente que disso poderá resultar, é uma diminuição de producção porque, de facto, a luz influe consideravelmente sobre a fructificação das plantas.

* * *

A cal é indispensavel em todo os solos. Ha, porem, alguns que contem este elemento em quantidades muito elevada, do que resulta terem propriedades muito semelhantes ás que possuem os siliciosos, são leves e faceis de trabalhar, sendo que decompõem rapidamente os estrumes sem que delles as plantas tirem beneficios.

* * *

O rendimento da criação ovina não se deve considerar tão somente pela producção de lã. A carne, em alguns paizes, é mais valorisada que a de vitella o leite offerece tambem um grande rendimento pela obtenção do queijo, que é mais valorisado que o de vacca e ha ainda o rendimento do estrume tão importante que noutros tempos muitos criadores da Europa davam por bem pago o trabalho da criação dos ovinos só pelo estrume que produzem.

Preparação facil do caldo de laranja

Extrahimos da publicação mensal da Direcção da Agronomia do Uruguay as seguintes indicações do engenheiro Fernando Frenau sobre a preparação caseira do caldo de laranja.

"I — *Fim visado* — Desejo ensinar a preparar caldo de laranja, valendo-me de meios simples e familiares, com o fim de divulgar sua technica e contribuir, com isso, para que, em todos os lares que o desejem, possam consumir este producto na estação em que as laranjas escasseam e custam muito caro, no verão, não estando ao alcance de todas as bolsas.

Por muitas razões, interessa-lhe aprender a preparar caldo de laranja e habituar sua familia a consumil-o no verão. Em primeiro logar, ficará em condições de preparar este producto no inverno, quando as laranjas estão baratas e guardal-o para a época propicia. Em segundo logar, o caldo de laranja bem preparado e conservado é uma deliciosa bebida refrescante, com reconhecidas propriedades medicinaes (estomacal, diuretica, reguladora do intestino, vitalizadora do organismo, etc), recommendada pelos medicos para todas as edades e épocas da vida.

II — *E' mais facil do que se julga* — Se quer decidir-se a preparar caldo de laranja, despoje-se de preconceitos: não é mais difficil obter e conservar este producto que preparar marmeladas, doces, conservas de tomates, etc. Qualquer bôa dona de casa, medianamente habil e intelligente, que siga estas instrucções, poderá conseguir um excellente caldo aproveitando as laranjas ou comprando-as no mercado, se não houver laranjeiras em casa.

O processo póde resumir-se em poucas palavras: descascar as laranjas, retirar o caldo, coal-o, condimental-o com assucar, engarrafal-o, arrolhal-o e aquecel-o no banho-maria (pasteurizal-o), para garantir sua bôa e longa conservação. A operação mais delicada e decisiva está na pasteurização (cujas condições determinei realizando 80 ensaios em dois annos de trabalho consecutivo), mas não é difficil, como se verá.

Decida-se, então, hoje mesmo, a preparar algumas garrafas de caldo de laranja, para que possa ver o resultado no verão proximo: compre as laranjas, um thermometro simples, um pouco de parafina e algumas bôas rolhas. Utilise as garrafas vasias que houver em casa. Não é preciso fazer despesas.

III — *Obtenção da laranja* — As laranjas devem ser muito bem lavadas em agua abundante. Descascam-se immediatamente á mão, empregando uma faquinha afiada para tirar o mais possivel casca branca; as fructas descascadas são cortadas em quatro ou em cinco partes e postas numa vasilha limpa. Os pedaços de laranja são passados em uma machina de picar carne, muito limpa (ou são desfeitos com as mãos limpas á falta de machina) e recolhem-se polpa e caldo em outro recipiente. Despeja-se tudo num sacco de panno limpo, forte e de malhas grossas; amarra-se a bôca e procede-se á extracção do caldo por torsão do sacco, pegando-o em cada extremidade, como se faz para torcer roupa molhada. A massa residual é appetecida pelos porcos e aves; experimente darlhes. O caldo assim extrahido é de aspecto turvo, de côr amarella alaranjada: é a *laranjada* que lhe servem nas confeitarias, fazendo-a pagar bem cara, laranjada que se vae aprender a engarrafar e pasteurizar, para que se conserve intacta durante todo o proximo verão.

IV — *Engarrafamento da laranja* — Antes de engarrafar o caldo de laranja convem condimental-o, juntando-lhe uma certa quantidade de assucar, variavel conforme a fruta e o gosto. Para as laranjas saborosas, são sufficientes 50 a 70 grammas por litro. Com este assucar, póde-se consumir o caldo de laranja bem gelado, percebendo-se um sabor agradavelmente doce, sem excesso, pelo que não ha necessidade de diluil-o com soda ou agua, como acontece com alguns succos de uva. Procede-se logo no engarrafamento da laranja, cuidando-se para não encher as garrafas senão até á base do gargalo, pois, do contrario, se quebrariam durante a pasteurização (dilatação do caldo). As garrafas deverão ser escolhidas de um mesmo typo e capacidade, afim de que o trabalho da pasteurização seja o mais uniforme. Veja que todas as garrafas estejam perfeitamente limpas e inodoras, antes de utilizal-as.

Immediatamente, depois de engarrafado o caldo arrolham-se todas as garrafas. As rolhas devem ser de um diametro um pouco maior que o gargalo das garrafas e, antes de serem applicadas, devem-se fazer fervel-as em agua durante uns dez minutos, para que inchem, percam substancias soluveis, se amaciem e esterilizem. Trabalhando com rolhas fervidas, e ainda quentes, facilita-se muito o trabalho, porque ficam elasticas e introduzem-se sem grande difficuldade. Não obstante, e mais commodo e rapido arrolhar empregando os pequenos apparelhos de madeira, muito baratos, que se vendem em qualquer casa de ferragens.

Para evitar que as rolhas saltem durante a pasteurização, é imprescindivel prendel-as ao gargalo por meio de arames, de forma muito parecida á que usam nas pharmacias para acondicionar os vidros de remedios: a ligadura cruza a rolha e prende-se no rebordo do gargalo.

V — *Pasteurização do caldo engarrafado* — Nos numerosos ensaios que realizei para encontrar qual o melhor fórma de pasteurizar o caldo de laranja, pude verificar que é sufficiente pasteurizar uma só vez a 60º C., durante um tempo que varie de 5 a 10 minutos. Obtem-se um producto inalteravel, de longa conservação, que mantém intactas suas preciosas qualidades (aspecto, côr, cheiro e sabor).

A pasteurização far-se-á immergindo as garrafas em um banho-maria, cuidando-se para que o nivel da agua chegue até o nascimento do gargalo das garrafas. Usar-se-á, para isso, um tacho em cujo fundo interno se collocará uma gradezinha metallica, para que as garrafas não assentem directamente no fundo do tacho. Enche-se o tacho com as garrafas, dispondo-as em posição vertical, deixando uma garrafa sem rolha para poder collocar o thermometro e verificar a temperatura. Junta-se a agua ao tacho, na forma dita, e aquece-se o banho-maria o *mais rapidamente possivel*: quando a agua chegar a 65º C. (cinco gráos acima da temperatura de pasteurização), retira-se o tacho do fogo ou o fogo do tacho, conforme o caso.

Então, introduz-se o thermometro na garrafa sem tampa, procurando que a extremidade fique no centro geometrico; ver-se-á subir rapidamente a temperatura e quando chegar a 60º C. se annotará a hora e procede-se ao rapido rebaixamento da temperatura do banho-maria (juntando agua fria ao tacho, agitando e retirando agua quente, deixando sempre a agua ao mesmo nivel), que não deve passar de 60 C., temperatura que se deve manter constante, vigiando-a com o thermometro. Quando tiverem passado 5 minutos (e antes que passem dez), devem retirar-se todas as garrafas do banho-maria e fazel-as esfriar o mais rapido possivel, mergulhando uma por uma na agua fria (não gelada) e fazendo-as gyrar na mão durante alguns segundos dentro dagua, antes de largal-as de todo. Assim fazendo-se, evita-se que as garrafas se quebrem ao serem postas em contacto com a agua fria. E' preciso esfriar o mais rapidamente que se possa, porque tenho verificado que o caldo desmerece quando mais tempo se mantem quente e quando mais alta é a temperatura.

Uma vez esfriado o caldo, retiram-se as garrafas da agua: nota-se que as rolhas se levantaram um pouco, forçando as ligaduras. Endireitam-se as rolhas, recortam-se as partes que saem do gargalo e tiram-se totalmente as ligaduras.

VI — *Conservação e consumo do caldo de laranja* — Para assegurar uma bôa e longa conservação do producto preparado, devem parafinar-se as rolhas para as impermeabilizar, evitando assim que penetre ar e produza a fermentação do caldo. A parafinação faz-se facilmente derretendo-se pedaços de parafina em uma caçarola, a fogo directo. Quando a parafina liquefeita chega á temperatura de 120º C., retira-se do fogo e inicia-se a operação. Inverte-se a garrafa e introduz-se o gargalo na parafina: instantaneamente retira-se, dando á garrafa um movimento de rotação, mantendo-a sempre invertida. No momento solidifica-se a parafina adherida ao vidro e a rolha, cobrindo-os de uma fina camada protectora, que se não descascará pelo attricto, quando a operação foi bem feita. As garrafas parafinadas devem ser guardadas na despensa, sotão, etc., collocadas *em posição horizontal*, afim de evitar que a rolha se resseque e entre ar. Preparado o caldo de laranja segundo estas instrucções, conserva-se muito bem: conservei assim caldo de laranja durante *dois verões* seguidos.

Antes de consumir esta caldo de laranja, deve-se pol-o sobre o gelo (na geladeira) e agital-o bem antes de servil-o; parece uma laranjada recem-exprimida com seu caracteristico aspecto turvo amarello alaranjado, sendo uma agradavel bebida, muito indicada para matar sêde.

VII — *Conclusões* — Amigo leitor: se lhe interessar o assumpto, decida-se hoje mesmo e não diga como muitos: "Não sei fazer isto", ou "isto não deve sair bem". Se lhe interessar o assumpto, repito, *experimente-o*.

A EXPORTAÇÃO DO BABASSU'

Tem caido de modo muito sensivel a exportação do babassu', que tendo attingido em 1928 a 27.307:409$000, começou a baixar de 1929 para cá, chegando em 1931 a alcançar apenas .... 8.103:881$000!

Aliás, o mesmo se deu com os demais productos que exportámos para o estrangeiro, mas não naquella proporção.

Torna-se, portanto, indispensavel fazer a propaganda do babassu' em outros mercados, como a Argentina e o Uruguay, onde a sua collocação não seria difficil.

A proposito desse assumpto nos avistámos ha dias com o dr. Sylvio Fróes de Abreu, do Ministerio da Agricultura, e que nos disse o seguinte:

— Já é tempo de orientar-se melhor a exploração do babassu'. Digo isso porque, todas as vezes que se inicia no paiz um movimento de valorisação de um producto qualquer de nossa flóra, a tendencia geralmente é para exagerar-se o seu valor, attribuindo-se-lhe qualidades nem sempre muito apreciaveis, em detrimento de outras de maior valor economico.

Com o babassu', esse facto se verificou. Foi organizada ha tempos uma companhia, belga para exploração de sua casca como combustivel, e o fracasso foi completo. Já esteve mesmo em voga falar-se no coke do babassu', como se realmente fosse possivel haver coke sem ser de carvão de pedra... Como vê, uma impropriedade de denominação e um erro, pois o babassu' é de grande valor menos justamente como combustivel, a que emprestam qualidades tão excepcionaes que chegam a superar a do proprio carvão de Cardiff, quando empregando na alta siderurgia.

E seria uma grande coisa para o paiz se fosse explorada em mais larga escala a amendoa desse côco, que contém 66% de oleo vegetal com propriedades tão boas ou melhores que as de seus congeneres, como por exemplo o azeite doce de oliveira.

A manteiga de oleo de babassu' é excellente, e já contamos duas fabricas em S. Paulo em franco desenvolvimento. O seu residuo póde ser tambem aproveitado e serve para alimentação do gado. Aliás, na Allemanha, a torta desse residuo é empregada no inverno na alimentação do gado estabulado. Aqui, no Rio, já se utiliza do babassu' na fabricação de sabões finos.

Bastam, portanto, essas qualidades do côco e deixemos de parte suas vantagens de combustivel superior ao carvão inglez...

O que é indispensavel é intensificar a sua exportação. A Argentina poderia ser um grande mercado consumidor do babassu'.

Nas margens do Araguaya e do Tocantins e tambem em Matto Grosso ha extensas regiões cobertas de coqueiros de babassu'. O rio S. Lourenço, neste Estado, poderia ser aproveitado para nelle se fazer o transporte do côco até o rio Paraguay, e dahi ao Paraná, até alcançar a Argentina...

* * *

Tinhamos concluido nossa palestra com o technico da Estação Experimental de Combustiveis e Minerios, Dr. Fróes de Abreu, e fomos á Directoria do Fomento Agricola colher mais informações a respeito.

Lá conseguimos estes dados referentes á exportação do babassu' para portos nacionaes e estrangeiros, via Tutoya e Amarração:

Anno	Valor
1925	4.530:840$250
1926	6.115:155$000
1927	15.200:632$400
1928	9.650:974$050
1929	4.603:881$200

Damos a seguir o movimento geral da exportação de 1913 a 1931:

Anno	Valor
1913	58:202$000
1914	—
1915	938:843$000
1916	878:783$000
1917	1.590:800$000
1918	4.402:944$000
1919	7.796:510$000
1920	4.598:832$000
1921	4.688:007$000
1922	15.991:536$000
1923	27.307:494$000
1924	19.400:248$000
1925	10.979:138$000
1926	18.146:129$000
1927	24.003:178$000
1928	20.409:163$000
1929	10.294:997$000
1930	8.654:673$000
1931	8.103:881$000

ADALBERTO RIBEIRO

Desencantamento

(Giovanna Pascale)

Escrevo-te numa hora de allucinação!... A cabeça me escalda e a mão, gelada, mal sustem a pena com que te traço estas linhas... Se aqui estivesses talvez a tua presença, embora sempre sonhando o teu sonho de poesia, o teu eterno sonho, embora tão longe de mim, se aqui estivesses talvez eu não tomasse a resolução extrema que tomo... Vou partir... Vou para o abraço mais humano de um homem mais humano que tu, que vive da vida e não do sônho como tu e que me viu a mim que nunca viste... Foste o unico culpado de toda a minha desventura!... Eu te accuso! Eu te accuso de ter roubado a minha illusão de amor! Eu te accuso de me ter escolhido para tua esposa, de ter jurado deante de Deus e dos homens que me serias fiel, e me traires com a tua arte, mais poderosa do que eu, porque a tua arte, a fazes bella, conforme o teu proprio sentir, ao passo que eu...

Entretanto, resisti. Vivi tres longos annos, vagando qual sombra inexpressiva, sob o olhar mudo das estatuas immoveis entre os teus livros, impertigados e hostis, como exercitos de pequeninos genios máos!.. Eu era no museo de curiosidades em que transformaste a tua casa, uma preciosidade a mais.. Os tapetes orientaes que me abafavam os passos, tornando-me ainda mais irreal, acabaram por me irritar. E tu sempre trancado no teu mutismo, entre os teus livros e os teus papeis, no teu gabinete de trabalho onde eu entrava pé ante pé como num templo para não perturbar a tua meditação...

Muitas vezes — nem sei quantas — lancei mão de todos os meios que o engenho feminino creou, para me fazer bella: muitas vezes tentei seduzir, conquistar o homem que era meu marido, mas que vivia tão distante de tudo... Em vão! Tu não vias!... E eu esmagada por mais uma decepção, no meu quarto de vestir, sumptuoso e inexpressivo, me despojava das sedas, das rendas, das joias caras que escolhera para te chamar á vida... Olhava-me no grande espelho, cujo crystal limpido, devolvia aos meus olhos, a minha imagem cheia de mocidade, de belleza, de força... Estendia para o vacuo os meus braços brancos como o marmore, ardentes como duas chammas votivas, na ancia de um carinho, de um aconchego e encontrava a face fria, morta, indifferente do espelho...

Eu sonhei um lar, com todas as caricias simples, com a vida feita de pequeninos nadas que são o tudo daquelles que se amam... Tu me deste um palacio atulhado de inutilidades que valem fortunas e onde eu me movimento como um phantasma que ninguem percebe... Tenho a impressão de estar presa num tumulo de Pharão, como os das gravuras que vi numa revista qualquer, entre montões de ouro, de gemmas de riquezas, que nada valem para mim sosinha, unico sêr que vive e palpita, nesse tumulo millenar...

Com esses trez annos, desaprendi até a rir com aquella espontaneidade simples, que tinha dantes e dois circulos arroxeados vão pouco a pouco se accentuando em volta dos meus pobres olhos, que hoje bruxoleam, como luz mortiça, e doentes, que eram outróra como dois pedaços de céo no verão, cheios de sol e vida! Tu me transformaste nesta sombra...

Agora, ha dois mezes partiste para o estrangeiro, onde realisas conferencias... Quasi não tenho noticias de ti... Os jornaes informam que falaste em tal logar que tiveste um grande successo em tal cidade. De ti, só ligeiros telegrammas, pedindo noticias... Não! Não posso mais viver assim! Venceu a outra! Venceu a outra! por quem e com quem viajas, e que está em ti mesmo, senhora absoluta, exigente, egoista! Paciencia! Deixo o teu palacio de desencantamento e desillusão, sem saudades, sem remorso, como um tumulo vasio de recordações, onde vivi sem emoção, acorrentada aos deveres de esposa, e ao meu juramento! Deixo esse palacio, que se assemelha a uma cathedral de deuses que falhassem no seu poder e que tombassem de seus altares!...

Nada levo, do que era meu, nada levo dos thesouros transformados em joias, em anneis e cadeias, braceletes e collares, com que te quiz chamar a vida...

Ficam abandonados ahi como trophéos de um guerreiro vencido, porque eu fui vencida na batalha do amor!

Esse, com quem vou, com quem emprehendo pelo mundo uma jornada de aventura, não leva uma creatura cheia de crença e sonhos... Não precisou lutar... Ha tres longos annos que é na minha terrivel solidão a unica voz amiga que me chega aos ouvidos, vibrante de amor e força!... E eu resisti!... Agora, porém, agora que em mesmo os meus olhos podem se voltar para ti, como para um Deus petrificado e inerte, cego aos meus encantos, surdo ao meu amor, agora bastou que elle me estendesse os braços... Eu vou caminhando para um futuro de phantasmagoria e quando interrogo o horizonte, como um espectro, ergue-se aos meus olhos, rigida, uma interrogação, á qual eu não posso responder. Adeus...

Correio Sportivo

ECOS DAS OLYMPIADAS

O RELATORIO DO REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS AOS JOGOS OLYMPICOS DE LOS ANGELES

A directoria da Associação de Chronistas Desportivos em sua reunião do dia 11 do corrente, resolveu approvar o relatorio do consocio Emmanuel Amaral, que foi o seu delegado em Los Angeles, junto á delegação nacional, louvando o seu trabalho nessa assembléa sportiva mundial e a sua actividade em Belém do Pará para a pacificação do sport local, deixando em consequencia de acceitar o seu pedido de demissão constante do relatorio.

A directoria da A. C. D. cabe informar aos consocios, que com excepção das tres primeiras correspondencias, não recebeu mais nenhuma. Do que Emmanuel Amaral mandou não ha duvida e o não recebimento aqui bem póde ter sido motivada pela situação anormal que o paiz atravessou.

Este o relatorio: — "Exmo. sr. presidente da Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro. Com algum atraso, determinado por motivos de ordem particular, trago hoje, seguindo uma praxe indispensavel, sempre adoptada pela nossa entidade, um relato singelo da missão que me foi confiada pela A. C. D., tal a de represental-a junto á delegação brasileira aos jogos olympicos missão difficil, cheia de peripecias, de imprevistos sérios a difficultar tudo e todos, nem por isso deixou de ser cumprida, merecendo criticas precipitadas talvez.

Todos os planos traçados antes de embarque, planos que eu me traçara á mingua de uma orientação official que afinal não chegou a ser dada pela presidencia como solicitara, tiveram que ser alterados quando o "Itaquicê" attingiu o termo da sua viagem de ida. Attingiu tambem a mim, o alvoroço que seguiu em Los Angeles, o desconhecimento real da situação que se apresentou ao Brasil e aos seus delegados, como consequencia da cegueira em que foramos, desconhecendo até que Los Angeles não era porto de mar. Nasceu dahi uma confusão tremenda, subsistindo duas formulas geraes para os passageiros do navio official ficar em Los Angeles custeando a sua subsistencia ou seguir para São Francisco renunciando á parte anterior e a preliminar dos jogos olympicos. Para opção do primeiro ponto, não poderia contar com o auxilio official da delegação, a linda phrase "todas as despesas pagas" correriam por minha conta, com o pouco dinheiro que levava da A. C. D. e da "A Noite", o desta ultima, para a aquisição de photographias e outros elementos para o seu serviço particular. Seria illogico seguir para São Francisco, abandonando justamente o periodo que mais interessaria a um observador, quando se poderia aprender realmente alguma coisa em beneficio do sport nacional.

Preferi ficar, mesmo pesando [illegible] ... semelhantes para A. C. D. fazendo uma que servisse a ambas as partes, utilisando instrucções do meu chefe e amigo Adaucto de Assis. Segundo esse criterio todas as chronicas seriam utilisadas pela A Noite e pela A. C. D., modificadas naturalmente, a criterio do collega que as recebesse. Sempre que podia, porém, enviara para a A. C. D. chronicas especiaes, mais reduzidas. Foi assim, com a parte athletica, da qual mandei um resumo com o saldo technico obtido pelos homens e mulheres, foi assim o polo aquatico. Independente disso, sempre escrevia ao Adaucto indagando da regularidade das remessas, solicitando quaesquer ordens da A Noite ou da A. C. D. Nenhuma linha recebi do Rio, durante todo o tempo que permaneci na cidade yankee. Evitava criticar desmandos da nossa equipe, relatando-os apenas, particularmente, para que não chegassem ao conhecimento do publico. Nos ultimos dias, suspendi as remessas por impossibilidade material, recebendo na vespera do embarque apenas o dinheiro que solicitava a A Noite para completar a estadia de vez que, não havia cambio em Los Angeles, não me convindo as offertas "generosas" de patricios, que cambiavam dollars a 80$000. Deixei para o socego da viagem de regresso, as chronicas restantes enviando de Balboa e de Belém, uma chronica sobre o desempenho dos brasileiros e um restrospecto de todos os sports disputados na olympiada, para a séde da A. C. D., explicando em carta apenas, ao nosso companheiro Lindolpho Ribeiro, todos os impecilhos. Em Belém, vi-me cercado de um sem numero de attenções por parte de Edgard Proença, que todo o Rio conhece; pelos seus companheiros da imprensa sportiva de Belém. Eu, não, a A. C. D. Como em Los Angeles, saudei officialmente a imprensa de Belém, em nome da nossa entidade, officio de cunho official, participando de uma série de homenagens que a Associação não deve esquecer. Numa dellas, após o banquete offerecido pela municipalidade, tive occasião de promover uma approximação entre os leaders das entidades sportivas do Pará, ainda em litigio inglorio, guiando-os ao capitão Orlando da Silva, que é, por signal, director de sports terrestes da C. B. D. A questão resurgiu, vieram as queixas de uma e outra parte, mas as negociações caminharam para bom termo. Tive mesmo a satisfação de constatar que, ao termo das conferencias successivas que se realizaram nos clubs do Remo e na Tuna, a iniciativa da A. C. D. triumphara, com o compromisso assumido pelas duas partes em concluir o desapparecimento das entidades em litigio, substituidas por uma terceira, mais solida, de communhão geral.

Um dos bons frutos pela nossa entidade de classe e de tal modo essa collaboração, foi interceptada, que os jornaes tiveram commentarios honrosos para nós, a Associação ainda offereceu um [illegible] ... estructuras. Dest'arte, qualquer iniciativa merece apoio forte e decisivo, torna-se impossivel a sua regeição, depois que os mestres da imprensa se manifestaram. Entre nós deveria acontecer o mesmo. A A. C. D., que enfeixa a grande maioria dos redactores sportivos cariocas, está na situação de ser ouvida tambem, de opinar, de orientar com justiça e imparcialidade, destruindo intentos politicos ou partidarios. Acção uniforme, que só pode resultar em beneficio para o sport em geral, modificar até mentalidade.

Com esse mesmo objectivo, obtive a promessa de uma conferencia do dr. Arauld Bretas, medico militar illustre, talvez o unico homem da equipe official que estudou realmente, com attenção que a obra gigantesca dos Yankees, todas as causas que justificam o surprehendente dos americanos, os seus methodos, a sua prodigiosa capacidade physico-technica. Em data não remota logo que os seus compromissos officiaes o permittam, o dr. Bretas reunirá na séde da A. C. D. os representantes dos jornaes sportivos, exporá os seus pontos de vista de observador idealista, suggerirá uma campanha de radical metamorphose nos nossos processos de guiar os sports. Ahi está presidente, um resumo da minha acção como representante da A. C. D. Ao mesmo tempo, deposito em vossas mãos o cargo que immerecidamente occupo na directoria, gratissimo pelas attenções sempre recebidas ou pelas gentilezas de todos os meus collegas. Não fugirei, porém, ao prazer de collaborar com os meus pauperrimos meritos sé é que os tenho realmente, em qualquer emergencia, sempre que os meus afazeres o permittam. Cordialmente cumprimenta-vos. — *Emmanuel Amaral.*"

Xadrez

A PROVA CLASSICA DR. CALDAS VIANNA

Os que se collocaram para a prova final

Foi iniciada no dia 4, conforme annunciámos, o torneio preliminar para disputa da Taça Dr. Caldas Vianna, na qual se inscreveram cerca de quarenta dos nossos melhores enxadristas, divididos em grupos de seis. De cada grupo os dois primeiros collocados disputarão a prova final que será iniciada na proxima quarta-feira.

Collocaram-se os seguintes concorrentes:

Grupo A — 1º, dr. Souza Mendes Junior; 2º H. Vannier.

Grupo B — 1º, Adolph Berger; 2º, Paula Pinto.

Grupo C — 1º, Daniel Pinheiro — Empatados em 2º, Manoel Nunes da Fonseca e dr. Sylvio Leão Teixeira.

Grupo D — 1º, Orlando Rocas; 2º, David Ballesteros.

Grupo E — 1º, M. Madeira de Lei; 2º, Jayme Moses.

Grupo F — Neste grupo a classificação está dependendo da partida entre Alberto Gama e J. Gonçalves, podendo, tal seja o resultado collocar ainda em 2º o concorrente Adhemar Rocha.

Escotismo

IREMOS A HUNGRIA!

[illegible] ... ferrea de participar no IV Jamboree Internacional, este fatalmente os apoiará.

Avante, pois!

MAIS ADHESÕES

Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1932. — Illmo. sr. redactor escoteiro do "Correio da Manhã" — Nesta. — Cordiaes saudações. Li num exemplar deste conceituado matutino de hoje, a carta que o chefe evangelico tenente Rubens de Lima endereçou a v. s. tratando assumpto referente a ida do Brasil ao Jamboree Internacional de 1933, em Godolo, Hungria. Este distincto chefe que, se não me falha a memoria é jamboriano, está organisando, patrocinado pelo "Correio da Manhã", uma campanha benemerita favoravel á ida dos escoteiros brasileiros a este Jamboree.

Pode este chefe, que todos os escoteiros, sympathicos a esta causa, adhiram a elle para trabalharem em pról de tão util reunião.

Por esta razão, é que "sem interesse", eu e meus camaradas de tropa, offerecemos os nossos serviços á este outro camarada e chefe. A nossa opinião, é que a entidade maxima, deve aproveitar a opportunidade que de cinco em cinco annos nos proporciona o Bureau Internacional.

Vejamos o desenvolvimento que tomou o escotismo patrio depois da realização do Jamboree internacional de 1929. Muito aprenderam os escoteiros brasileiros com a realização do Jamboree, mas ainda temos muito que aprender, eis a razão que juntos, queremos trabalhar por esta tão justa causa.

Queremos trabalhar para que os escoteiros do Brasil possam ir ao Jamboree Internacional de 1933.

Sem mais, somos de v. s. — Escoteiros sempre alertas, commissão Pró-Jamboree, do 10º grupo de Escoteiros do Mar, Hilton Gomes Cruz. — Mauricio Magalhães. — Alfredo Mendonça — Aureo Xavier de Britto."

A NECESSIDADE DA UNIÃO ENTRE TODOS OS CHEFES DA CAPITAL E A FORMAÇÃO DE UMA UNICA ENTIDADE CARIOCA

O escotismo, actualmente está numa phase de indecisão, por razão que com um pouco de bôa vontade, comprehensão e desprendimento terão termo immediato e iniciar-se-á um periodo de grande movimentação, com grandes vantagens para o movimento.

Aconselhamos aos chefes para sem reservas unirem-se em assembléas, palestras, procurando uniformisar as actividades, com concentrações, excursões, noites escoteiras, festivaes, etc., sem distincção de federação ou credo, raça e côr... O que não é possivel, é que um unico chefe faça predominar suas idéas que permaneça por toda eternidade á frente de entidades, quando não é por vontade da maioria.

Porque não se faz o Circulo de Chefes Cariocas?

Porque os chefes da Capital num grito de protesto contra a actual situação não organizam uma unica Federação Carioca, fazendo com que o escotismo nos estados se dirija por si, filiados a entidade maxima do Brasil, com a renuncia da actual directoria?

Se os chefes se unissem, então formar-se-ia uma unica escola de instructores na Capital, e o movimento seria controlado a contento.

Os chefes que julgam necessaria a formação do circulo de Chefes Cariocas, que enviem sua solidariedade á nossa redacção, "Secção de escotismo", e de accordo com as adhesões tomaremos a iniciativa de unificar e fazer resurgir o escotismo carioca com novos valores, depois de sacrificado durante tantos annos.

Se houver a união entre os chefes sem distincção de crença, "cada qual com a que nasceu", com muito mais probabilidade iremos á Hungria, e onde os escoteiros e chefes catholicos, depois de privados em 1929, poderão participar ao de 1933.

Ademais, não ha necessidade de existir federações com crença determinadas quando os proprios grupos são já especialisados.

Assim um grupo formado numa egreja, só comportará escoteiros catholicos, num templo protestante escoteiros evangelicos.

O que não comprehendemos é que o escotismo sendo fundado por um protestante, como alguns chefes catholicos querem-n'o controlar?

E' justo que sendo um grupo catholico cumpra obrigações da religião e o protestante idem.

Não ha, portanto, razões da existencia de Federações especialisadas que só trazem no seio escoteiro uma serie de dissabores, quando cada uma quer impor condições religiosas. Deixemos a vida religiosa por conta de cada grupo e façamos uma unica federação carioca, com a união de todos os chefes.

CAMPEONATO ESCOTEIRO DE ATHLETISMO DE 1932

As 8 horas da manhã de hoje terão inicio as provas de athletismo, entre as tropas da Federação de Escoteiros do Brasil, no estadio do C. R. Vasco da Gama, em S. Januario.

A competição será de quatro series, de accordo o physico de cada escoteiro.

A entrada será franca, podendo os escoteiros se fazerem acompanhar de suas familias e pessôas conhecidas.

Quem será campeão? America? Vasco? S. Vicente de Paulo? Santo Antonio? Cruzeiro? Veremos.

O 2º VOTO DE SOLIDARIEDADE AO COMPARECIMENTO DO BRASIL

O sr. João Fernandes de Britto, director technico do 1º Grupo de Escoteiros de Marques de Olinda, apresentou-nos hontem o seu voto de solidariedade a ida do Brasil ao Jamboree Internacional de 1933.

O TERCEIRO ANNIVERSARIO DOS ESCOTEIROS N. S. LORETTO

Hoje, será commemorado o terceiro anniversario de fundação da Associação dos Escoteiros Catholicos N. S. Loretto, com sede na matriz de Jacarépaguá, sob o patrocinio da Escola Apostolica Sagrado Coração de Jesus, dos Padres Barnabistas.

Todo o louvor pelo bom exito desses tres annos de actividade escoteira, pertence ao padre Jorge Billman, director ecclesiastico dos escoteiros.

A Associação de Escoteiros N. S. Loreto é dirigida pelo prof. Aldemar Tertuliano dos Santos, 2º commissario technico da F. E. C. B., e fundador do Circulo Nacional dos Instructores de Escoteiros Catholicos.

Para não passar despercebido da memoria de seus irmãos escoteiros e fundadores da associação, a tropa está acampada desde hontem ás 5 horas, até hoje ás 6 horas da tarde, no pateo da matriz, juntamente com a tropa S. Domingos.

Hoje, pela manhã, se congregarão em uma amistosa reunião os chefes das tropas de Santa Thereza, São Pedro de Cascadura, S. Sebastião, de Quintino Bocayuva, Barroso, N. S. do Carmo, Sant'Anna e Grajahú, para assistirem á missa com communhão geral e, depois será offerecido aos irmãos de ideal um "angu á bahiana", pela sra. Adhemar T. dos Santos.

ESCOTEIROS DE D. CLARA

A Associação de Escoteiros de D. Clara está acampada desde hontem na ilha de Paquetá, onde permanecerá até amanhã, com patrulhas de escoteiros D. Pedro II, Thereza Christina, S. Jorge e Alvaro Silva.

Serão tres dias de folguedos de grande aproveitamento para os escoteiros que, sob a direcção dos seus competentes chefes muito lucrarão de campo, em contacto da natureza.

UMA JUSTA HOMENAGEM

Os escoteiros da Escola Piauhyense da Ladeira do Barroso, que obedecem a habil direcção do chefe José Verissimo prestarão no dia 24 do corrente, uma grande homenagem ao saudoso morto Americo Bruno, inaugurando a placa no Largo dos Promptos, no fim da ladeira, que por decreto do prefeito-interventor dr. Pedro Ernesto, tomou o seu nome. theCou n.

XADREZ

PROBLEMA N. 296

de J. Valladão Monteiro

Pretas 9

Brancas 9

Brancas: R3CD, D8R, T4CR, B1CD, C2CR, C4TR P7CR, P4BR, P4CD = = 9 peças.

T8BR, T7BR, B7D, P3D, 4D, 2BR, 2TR = peças.

Pretas: R5D, D8TR.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 296

Jogada no torneio de San-Remo entre: Brancas: Ahues — Pretas: Monticelli:

1 — P4R, P4R; 2 — C3BR, C3BD; 3 — B5CD, P3TD; 4 — B4TD, C3BR; 5 — O-O, CxP; 6 — P4D, P4CD; 7 — B3C, P4D; 8 — PxP, B3R; 9 — P3BD, B2R; 10 — P4TD, C4TD?; 11 — PxP, PxP; 12 — B2D, O-O; 13 — C4D, C5BD; 14 — TxT, TxT; 15 — P3BR, C4BD; 16 — P4CD, C3T; 17 — P4BR, P4BD; 18 — CxB, PxC; 19 — D5TR, (as pretas abandonam).

— B —

Brancas: Tartokover (blind) versus Pretas: Goudeket:

1 — P4R, P4R; 2 — C3BR, C3BD; 3 — B5CD, CR2R; 4 — O-O, P3TD; 5 — BxC, CxB; 6 — P4D, PxP; 7 — CxP, CxC; 8 — DxC, P4BD; 9 — D3BD, P4CD; 10 — B4BR, B2R; 11 — DxPC, B3B; 12 — D3CR, BxPC; 13 — C3BD, BxT; 14 — TxB, B2CD; 15 — D7CR, T1BR; 16 — B6D ! (as pretas abandonam.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 295:
B. 6BR

Enviaram solução exacta do problema n. 295: Carlos Tibaut, Eugenio Lafont, Aleixo Merrighi (293, Cachoeira Escura, Minas), Euclydes Bersan (Cachoeira Escura, Minas, 293), Augusto Beck, Marciano Lazaro, Samuel Danemberg, Otto Raulino, Jayme Gandelmam (Guaxupé, 294), Waldemar Magalhães (294, Visc. de Imbé), Adolph Gomes, Theodor Jesse, Gabriel Viccenti, Souza Gomes, Francisco Guimarães, Daniel d'Almeida, Sylvio Declercq, L. H. Heinsfurter (294), Agostinho Bretas (293, Nictheroy).

A mudança da capital de Goyaz

Floriano Leopoldino de Azeredo

A capital do Estado de Goyaz, outrora chamada de Villa Bôa, e hoje Goyaz, fundada em 1728, pelo que lemos nos escriptos deixados pelos nossos antepassados e a vemos em nossos dias, nada tem de novidade que deslumbre as orbitas oculares de alguem, isto é de quem por acaso conseguiu admirar uma cosmopolis hodierna.

Ainda é aquillo mesmo, sem tirar nem pôr. Quem alli nasceu no tempo do Imperio, e si ainda houvesse vivos do tempo em que o bandeirante paulista Bartholomeu Bueno da Silva, de quem dizem ter eu um pequenino rastro de sangue, ainda veria casas por elles construidas nessa época, em uma rua alli existente, denominada hoje Cambaúba.

As casas, com raras excepções, são todas ainda daquelle mesmo estylo colonial antigo. Não têm commodidades, como sejam: agua encanada, base principal para hygiene de uma Capital; não têm "water-closet", servindo á população umas fossas muito anti-hygienicas, por ser o rio Vermelho, o qual atravessa a cidade, deficiente para aguentar os despejos da cidade e, ainda mais, ser o solo desse local, multissimo pedregoso para construcção de redes de exgoto, havendo numerosas casas que não possuem poços de agua, de onde retirem esse liquido precioso, e não os têm, conforme já disse, devido a esse accidente de terreno. Raras são as que possuem assoalho e estuque, pois a maioria dellas têm os tectos de lona pintada e mesmo de telha vã), dando muito má impressão, ainda hoje, quando as constroem, fazem-nas no mesmo estylo.

Quando não possuem poços em casa, vão com diversas especies de latas, potes etc. apanhar agua em chafarizes ante-diluvianos, existentes em diversos pontos da cidade, sendo a mais potavel, a agua da tradicional Carioca, vivendo assim a população num verdadeiro martyrio.

Vida carissima devido á escassez de vias de transporte, sendo a unica, para alli existente, uma estrada de automovel que vem de Leopoldo de Bulhões, estação terminal da Estrada de Ferro Goyaz, a qual dista da capital approximadamente 280 kilometros, tendo a mesma diversas ramificações para outras cidades do interior do Estado, não sendo todavia uma estrada bem acabada em sua construcção, pelo que, no tempo das chuvas, um caminhão gasta quasi seis dias para percorrel-a, augmentando assim ainda mais o preço do frete e, por conseguinte, o preço da mercadoria. O resto tudo é transportado ainda em muares, inclusive o material de construcção.

Não ha quasi industria, sendo todo o essencial, importado dos outros Estados.

Emfim, faltam nessa cidade todos os requisitos modernos, o que se deverá adoptar na nova Capital que o actual governo do Estado pretende fazer.

Será uma obra benemerita para todos os goyanos e para todos os brasileiros.

O progresso, beneficio que todos nós devemos desejar, tem levado as suas raias em diversas outras cidades do nosso torrão natal: porque não poderá chegar a Goyaz?

E' preciso sómente um pouco de bôa vontade, de iniciativa, emfim, de são patriotismo, e teremos uma nova Capital com um brilho diamantino aos olhos de quem a contemple.

A topographia da actual capital não ajuda a engrandecer mais ainda essa palavra, visto ser o seu terreno multissimo accidentado, pois está encravada entre montanhas, tendo como berço o Rio Vermelho.

Necessario se afigura o que é preciso escolher-se um local adaptavel á construcção de uma cidade inteiramente nova, sem o que nada de bom se terá feito, tomando-se por base as modernas construcções do nosso seculo, para que possa ter, pelo menos em breves annos, alcançado um maior numero de população, a qual é diminuta na actual, em virtude de nella não haver algo que possa fazer o forasteiro, não digo todo mas uma porcentagem, adaptar-se.

E' necessario um lugar onde a cidade tenha probabilidade de se expandir mais tarde, tendo-se em vista campos de aviação, pois, como sabemos, a aviação commerci[illegible] hoje, principalmente, é [illegible] facto. Procurar fazer nella chegar, no menor tempo possivel, uma estrada de ferro, sem o que muito custará a se engrandecer.

Dizem que Goyaz é pobre. Puro engano: Goyaz é um rico esfarrapado; como sabemos, nelle parte da população, sem que os quaes precisamos arrancar com o trabalho. Goyaz, com o progresso, será o celeiro do Brasil, em todos os ramos commerciaes e industriaes, havendo actualmente grande falta de braços.

No norte do paiz o povo clama pela falta de agua e outras cousas: em Goyaz tem de tudo e não se sabe aproveitar, dando-lhe incremento. Oh, se viesse parte daquelle povo para Goyaz!

A cidade vive sob um montão de ruinas e de lixo, o qual emporcalha as suas ruas, nellas jogado sem o menor escrupulo por grande existem thesouros enterrados até hoje a fiscalisação municipal e sanitaria a isso dá attenções, vendo-se nas mesmas ratos mortos e outros tantos bichos, os quaes exhalam um olor nauseabundo, deixando uma má impressão a quem chega de fóra.

Os muares e outra sorte de animaes vivem soltos pelas suas ruas desalinhadas. Esse lixo, essa sujeira da cidade, só é limpo pela natureza, varrido pelo vento e lavado pela chuva.

E' meramente impossivel progredir essa cidade no ponto em que se acha situada. Para desmanchal-a e fazel-a novamente, ir-se-ia gastar fatalmente mais do que começando uma cidade nova. Por isso é necessaria a sua mudança, para o engrandecimento de um povo que até agora quasi não sentiu os effeitos do progresso sinão em alguns pontos, que se infiltram por si proprios.

Vamos assim ver talvez abrir-se uma nova era para o Estado de Goyaz.

Considerações, pois, de toda ordem, desde a defesa dos nossos fóros de nação civilisada, protectora da esthetica e da sciencia, e desde a conservação dos interesses dos turistas que constituem uma fonte de prosperidade e intercambio intellectual, até á necessidade de proteger a agricultura e a população, tudo milita em favor da mudança da capital.

A situação sanitaria de Goyaz é, infelizmente, insatisfactoria, o que na nova Capital nos colloca á vontade para indicar ás autoridades sanitarias severas providencias a respeito e assim evitar a apparição de enfermidades contagiosas, capazes de tornar afflicta e apprehensiva a vida da população, estando actualmente esta em contacto directo com diversas daquellas, como sejam: a lepra, a morphéa e tantas outras horripilantes.

E' digna de nota a idéa em voga presentemente, afim de ser levada a effeito a mudança da Capital, sendo medida indispensavel entregar essa tarefa ás mãos de uma companhia idonea, a qual poderá se obrigar a fazer as diversas construcções necessarias, ficando favorecida durante um certo numero de annos, com a exploração de agua, luz, exgotos, bonds, etc. e assim menos onerosa para o Estado a dita mudança, trabalhando desta maneira o governo por um ideal luminoso de paz, o que todo goyano deve acompanhar, encarand de frente os importantes problemas politicos e economicos da hora presente, não devendo ninguem ficar casmurro com esse grandioso feito, por ter de deixar o pedacinho em que nasceu, pois todos nós temos de gostar desse cantinho; porém recordemol-o como reliquia, não havendo assim motivos para queixas contra essa cruzada benemerita de nacionalismo.

A limpeza e a hygiene associadas ao bom trato dispensado á cidade, o que a Prefeitura Municipal deve encarar severamente e, farão o ambiente commodo e alegre, o bem estar indispensavel ao forasteiro, o que não acontece com a actual.

Deve-se delinear um programma severo sob todos os pontos de vista de construcção, consolidação de passeios, terraplanagem e construcção de galerias pluviaes, calçamento e pavimentação das ruas, fazendo-se "a priori", uma planta da nova cidade, devendo esta ser julgada por uma commissão de technicos de renome, afim de merecer, pelo menos mais tarde, um voto de louvor de alguns que actualmente são refractarios ao progresso.

O Estado necessita essencialmente de uma efficaz fiscalisação, pois a sua renda é extremamente diminuta, approximando-se de 6.000:000$000 annuaes.

O norte do Estado vive ainda em completo despovoamento e abandono, havendo ainda grande parte de terras devolutas. Conforme já fiz sentir, seria bom fazer immigrar um pouco da população do norte do paiz, para este Estado que necessita de braços, para o seu maior progresso ainda pois possue um solo uberrimo. Tem bellezas naturaes como o famoso rio Araguaya, que até o extrangeiro, ainda mesmo com a falta de transporte neste Estado, se aventura a cá vir enfrentando este sertão longinquo, para assim poder apreciál-o de perto, não deixando todavia de dar um pequenino desenvolvimento ao turismo, cousa que devemos procurar augmentar, melhorando a Capital e as vias de communicação fazendo o possivel, sempre, de cada vez mais intensifical-o.

Seria bom escolher-se um ponto á margem desse grande rio Araguaya, não só pela sua belleza natural como tambem pelo progresso do sul do Estado que para lá se encaminharia. O norte do Estado seria mais facilmente fiscalisado. Haveria o intercambio commercial entre todos os Estados visinhos, e principalmente o do Pará, dando-se incremento á navegação dos rios Tocantins e Araguaya, a qual foi ha tempos começada e está em completa decadencia. Teria luz boa, agua em abundancia, optimas rêdes de esgoto, o que não possue a actual.

No Brasil, poder-se-ia, em um gesto nobre, instituir-se o seguinte, fazendo-se prèviamente um accordo entre todos os Estados: tirar-se a renda média de suas rendas liquidas e depois dividil-a em partes iguaes entre os mesmos por um determinado tempo, até que alguns delles se salvem de alguns entraves em que se encontram para o seu engrandecimento.

Conforme se evidencia do art. 3º, da antiga Constituição Federal, ficou estabelecido que, no planalto central existente em Goyaz, seria estabelecida a futura Capital Federal, com uma área de 14.400 kilometros quadrados, o que não se fez, podendo-se tambem, após aprimorados estudos, resolver ainda a mudança da capital do Estado para lá.

Com a mudança da Capital para qualquer desses pontos já expostos, ou outro futuroso, o Estado de Goyaz, e bem assim o paiz, só tem a lucrar.

Urge portanto que o actual governo do Estado transforme isso em realidade, conforme já fiz sentir em telegramma ao Exmo. dr. José Americo de Almeida, D. D. ministro da Viação, versando sobre a construcção do predio dos Correios e Telegraphos, que só poderá ser combatida pelos que não amam sinceramente a sua grande Patria.

Hoje, mais que nunca, julga-se que a mudança da Capital é uma questão de são patriotismo.

Goyaz, Capital, em 26 de Setembro de 1932.

51) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

FAITH BALDWIN

A SECRETARIA

(Traducção para o "Correio da Manhã")

"Posta a questão nesses termos, que são os verdadeiros, creio que é indigno de ti e de Ted.

— Bom.

"Pois eu farei que o não sejas, gritou Anna, perdendo a paciencia, porque comprehendia a razão que assistia á irmã.

"Casar-me-ei com Ted, e acabou-se.

"O outro seria uma loucura.

"Não ha, pois, nem porque pensar nisso.

"Eu me curarei...

"Eu esquecerei...

— Pois eu aconselhar-te-ia que procurasses de te curar antes de te casares com Ted, observou judiciosamente Catharina.

Anna baixou os olhos, e a irmã proseguiu em tom de imploração affectuosa.

— Anna, sê prudente.

"Tu já tens visto muito da vida.

"Tens trabalhado, tens lutado.

"Sabes o que é o mundo, conheces o mão e o bom...

"Sobretudo, tens podido ver o que é o casamento, e quanto são sérias as obrigações que elle impõe.

"Para não se ser feliz, é preferivel não casar...

"Quantas vezes te tenho ouvido, a ti propria, estas palavras!...

"Mana...

"Vê as coisas como são...

"Não te precipites, não faças infeliz a esse pobre rapaz, fazendo-te, ao mesmo tempo, infeliz a ti propria...

E jogando os braços ao pescoço da irmã, Catharina accrescentou, saltando-lhe as lagrimas:

— Mana, eu quero que sejas feliz...

— E sel-o-ei, Catharina.

"Tenho direito a sel-o, affirmou Anna.

* * *

Os dias passaram.

A familia recebeu a noticia sem que nada mostrasse a menor estranheza.

A bôda de Anna com Ted parecia a todos a coisa mais natural do mundo.

O sr. Murdock mostrou-se abertamente satisfeito.

Não obstante, a senhora Murdock mantinha-se um pouco grave.

Gostava de Ted.

O enlace deste com sua filha, havia constituido uma das maiores aspirações da sua vida, mas.. notava em Anna qualquer coisa que não lhe agradava.

Sentia que sobre tudo aquillo adejava uma tempestade... e mantinha-se na expectativa.

O primeiro domingo em que se reuniu toda a familia na casinha de tijolo, perguntou á filha:

— Anna, dize-me: estás certa de o amares?

— Completamente certa, mamãe, respondeu sem vacillar.

— Deves estar, minha filha, affirmou a mãe.

"O casamento resulta, ás vezes, uma carga muito pesada, mesmo para as pessoas que se amam.

"O que será elle para as pessoas que se casam sem o amor necessario?

Jim levou a irmã para um canto, e perguntou-lhe.

— Estás contente?

— Claro, Jimmy, respondeu ella.

— Mas, por que me fazem, hoje, vocês todos essas perguntas bôbas?

"E' porque não gostas de Ted?

"Eu julgava que todos estariam contentes com a minha escolha.

— Seguramente, respondeu Jim.

"Ted é um excellente rapaz.

"Mas, não se trata disso.

"Refiro-me a certas coisas que me contaste a respeito da Agencia...

"Vamos, tu comprehendes...

"Não te obrigará isso a tomar uma resolução da qual venhas a arrepender-te um dia?

— Não, respondeu Anna veladamente.

"O que eu te disse era certo, mas não havia nada mais do que te parecia: palestras, murmurações de officina.

"Tudo o mais não vale a pena pensar nisso.

"Caso-me com Ted porque me agrada, porque supponho que seremos felizes os dois, e mais nada.

"Não andem vocês, agora, á procurar complicações ao assumpto.

Com taes explicações, Jim não teve mais remedio que apparentar uma tranquillidade que não sentia, porque conhecia bem a irmã.

* * *

A noticia do compromisso de Anna com Ted O'Hara não tardou em se divulgar pelos escriptórios da Agencia Eaton.

Betty Howard foi uma das primeiras em sabel-o e alegrou-se sinceramente.

Depois, soube-a Sanders, que suspirou dizendo:

— Outro bom empregado que se nos vae!

"Mas é preciso reconhecer que a pequena é das que obrigam a fazer uma asneira ao homem mais sensato.

"Teremos que fazer alguma coisa pelos dois.

Quando a noticia chegou a Polly, esta teve que fazer, como vulgarmente se diz, das tripas coração para felicitar Ted.

Ella, porém, arranjou-se de fórma que a coisa não resultasse tão tragica como seria de temer, dadas as sympathias que ella sentia pelo rapaz.

Afinal, a noticia chegou aos ouvidos de Eaton, a quem não serviu de palliativo o facto de a conhecer desde já alguns dias.

O golpe foi-lhe direito ao coração.

Ted, entretanto, insistia com Anna para que a bôda se celebrasse immediatamente.

— Não, respondeu-lhe ella.

"Esperaremos até ao proximo outono.

— O proximo outono? exclamou Ted horrorizado.

"Esperar um anno ainda!

Estavam, então, começando o outono.

Fazia, pois, um anno que Anna estivera em Hot Springs com Eaton e com Linda.

— Sim, respondeu inflexivel.

"Casar-nos-emos no outono que vem.

— Mas, para que esperar tanto tempo?

perguntou Ted no paroxismo da desesperação.

— Nada nos apressa, creio eu, respondeu a moça.

"Ademais, eu tenho que preparar a minha roupa, accrescentou, agarrando-se á mais velha das desculpas femininas para casos como o presente.

"Devemos fazer as coisas com calma.

"No momento, eu tenho que voltar a trabalhar...

— Trabalhar?!

"Mas não me promettestes?

— Não.

"Eu não te prometti nada, Teddy.

"Não te aborreças por estas coisas! supplicou.

"Eu não me posso precipitar.

"Gosto de fazer as coisas com calma.

"E' preciso dar tempo ao tempo.

"Tu promettestes ter paciencia commigo.

Ted sentia-se espantosamente contrariado, mas não teve remedio senão acceder a quanto lhe dizia Anna, que não tardou em se collocar na Casa Barrows, onde obteve o logar de secretaria do director geral da empresa.

Anna tratou de falar francamente ao novo patrão:

— Estou compromettida e creio que não tardarei em me casar, disse-lhe.

"Será isso um inconveniente para o trabalho?

O sr. McPherson olhou-a um pouco contrariado.

— Claro que o será! respondeu.

"E' essa a difficuldade que encontramos sempre nas mulheres quando se trata de trabalho.

"Todas ellas acabam por se casar e o fazem, precisamente, quando são mais necessarias, porque chegaram a comprehender a rotina do trabalho.

"Isso do casamento, será para muito breve? perguntou.

— Não.

"Para breve não é.

"Antes de um anno não será.

"Talvez mais até.

— A senhorita promette-m'o?

— Sim, sr. McPherson.

Anna conhecia de algum tempo atrás o seu novo patrão.

Era um homem de grandes attitudes para os negocios.

Eaton havia-a apresentado.

"A minha secretaria, senhorita Murdock" tinha lhe dito em certa occasião com o orgulho do "manager" que mostra ás suas relações um prodigio...

— Bem, disse-lhe McPherson.

"Agradeço-lhe que a senhorita tenha sido franca commigo, pois assim saberei a que me cingir.

"Por agora, preciso de uma pessoa que conheça o officio, e essa pessoa é a senhorita.

"Eu sei o que a senhorita vale, pois estou inteirado do seu serviço na casa Eaton.

"Estava disposto a offerecer-lhe um logar para emquanto a senhorita vivesse, um emprego vitalicio.

"Mas, ao que parece, a senhorita pensa de outra maneira.

"Comtudo, um anno é um anno, e em um anno podem succeder muitas coisas.

"Não é que eu deseje mal ao seu noivo, accrescentou a rir, mas no caso delle quebrar o pescoço num desastre de trafego, ou se passar com outra pequena, eu não derramarei uma lagrima...

Anna começou a trabalhar.

O emprego agradava-lhe, pois era pouco mais ou menos o mesmo trabalho que fazia ao lado de Eaton.

Mas McPherson era um chefe muito differente.

Este tratava-a como se fosse um rapaz intelligente, e nada mais.

Não havia nas suas attitudes essas delicadas considerações que o homem culto dispensa á mulher, sobretudo se é moça e bonita.

A metade das vezes limitava-se a chamar-lhe simplesmente "Murdock".

Quando estava aborrecido, coisa que succedia com frequencia, não se privava de proferir em presença de sua secretaria expressões mais proprias de um carreiro, que de uma pessoa culta, e que faziam ruborizar a joven, por falta de habito com semelhante linguagem.

McPherson estava contente da sua secretaria e não lhe poupava elogios, mas á sua maneira, coisa que contribuia para augmentar o mal estar de Anna, que teria da-

(Continúa)

NO MUNDO DA TELA

Um film que é um museu de teratologia, "Monstros"

"Monstros humanos", que apparecem no film "Monstros", da Metro

"Monstros!" Raros films têm despertado tanto interesse, ultimamente, como esse que o Odeon vae estrear dia 14 de Novembro e que se annuncia como um museu de teratologia.

"Monstros! é um film da Metro mas será exhibido no Odeon porque na mesma semana a marca do Leão necessitava fazer dois lançamentos — e o outro caberá ao Palacio, como de costume. A exposição de "stills" de "Monstros", no Odeon, tem despertado enorme interesse.

CRUZES DE MADEIRA, NA PROXIMA SEMANA NO "PATHE' PALACIO"

E' um film de Pathé Natan, feito com consciencia e com todos os recursos de uma technica verdadeiramente assombrosa.

Nos campos em que se ferem os combates, ha a realidade emotiva de uma guerra real, "nua e crua", unicamente executada para mostrar tal qual ella é. Este film nos ensina a odiar a guerra.

E nós que assistimos scenas tão commovedoras, não nos é possivel fugir á emoção que nos domina, e somos levados a soffrer tambem com os seus interpretes.

Bello film este! Foi feito com coração e com alma!

E quando a procissão das Cruzes de Madeira, desfila ante os nossos olhos, sentimos toda a extensão das desgraças que uma guerra produz.

Cruzes de Madeira deve ser visto por todos, para nos convencermos de que effectivamente se trata de um espectaculo gigantesco.

"O FILHO DO RIENTE" REAPPARECERA', NO GLORIA.

"O Filho do Oriente", o romance finissimo que Ramon Novarro viveu com Madge Evans e que deu, na semana passada, dias de successo enorme ao Palacio-Theatro, vae reapparecer. Reapparecerá, amanhã, no Gloria para encantamento de quantos não puderam admirar, no Palacio-Theatro, Ramon Novarro na figura de Karim. A direcção, de Jacques Feyder, é grande parte do valor d'"O Filho do Oriente".

COMO VIRGINIA BRUCE ENTROU PARA O CINEMA

Virginia Bruce, Robert Coogan e Richard Arlen, em "A noiva do Céo", da Paramount, amanhã, no Imperio

Virginia Bruce, uma loura de talento, a quem Florenz Ziegfeld costumava descrever como uma das tres mais lindas mulheres de Hollywood, tem o papel principal, ao lado de Richard Arlen e Jack Oakie, em "A Noiva do Céo", um film da Paramount incluido pelo Imperio no seu proximo programma.

Para filmar esse papel, cedeu-a a Paramount á Metro Goldwyn com quem actualmente ella tem contrato, se bem fosse sob a insignia da Marca das Estrellas que se iniciou ha annos a sua carreira nos écrans. Nessa época, acabava ella de chegar a Los Angeles com seus paes, procedente de Fargo, North Dakota, onde passara a sua infancia e recebera os primeiros elementos de educação.

Tão depressa domiciliada em Los Angeles, Virginia immediatamente solicitou matricula na Universidade, mas por falta de edade, foi aconselhada pelos directores daquelle instituto a adiar a sua inscripção universitaria para dahi a mais seis mezes. Nada tendo com que preencher as suas horas, interessou-se, como é natural, pelas actividades do cinema na vizinha Hollywood, mas discutindo com uma porção de outras raparigas as possibilidades de encontrar trabalho num studio, dellas só teve informações as mais desapontadoras: Era inutil tentar. Só com um bom "pistolão", e mesmo assim, não era muito certo!

Virginia não se deixou porém desanimar, e resolveu verificar por si mesma qual era a situação. Ao dia seguinte foi bater no "casting office" da Paramount, o que correu precisamente á hora em que ali se fazia, atropelladamente, uma busca de ultima hora para descobrir raparigas e rapazes que pudessem figurar como "typos da sociedade" em "O Anjo da Discordia", uma producção dos comicos Moran e Mack que se filmava no momento. O director encontrou em Virginia os requisitos necessarios, e foi assim que ella obteve o seu primeiro trabalho de figurante com a Paramount.

Deram-lhe depois um papel para experiencia em "Woman Trap", ao lado de Chester Morris, Evelyn Brent e Hall Skelly, e tão bem o houve a estreante que logo lhe offereceram um contrato, immediatamente aceito.

Foi pouco depois disso que ella prestou serviço a Eddie Cantor na sua famosa fantasia "Whoopee", a revista que triumphou nos theatros americanos em 1928 e 1929. Viu-a nessa producção Ziegfeld e, reconhecendo nella "uma loura espiritual de fragilima doçura", o contractada por elle, Virginia appareceu pouco depois nas representações de "Smiles" que se fizeram em Nova York.

Encerrada a "tournée" de "Smiles", Virginia regressou ao écran com a "Paramount, a quem acaba de prestar serviços num papel da composição da super-producção "O Homem Miraculoso", a ser apresentada este anno, como film sonoro.

QUEM TERIA ASSASSINADO O CAPITÃO MORHAGE, EM "ATLANTIDA?"

O mysterio que encobria o assassinio do bravo capitão Morhange, promettia quedar-se para a eternidade. Seus companheiros de expedição, na Algeria asseguravam que a morte era provocada pela pancada, no craneo, recebida de um grupo de nativos argelinos, os quaes haviam assaltado a caravana, em meio da sua marcha inglória, exhaustiva, palmilhando a areia escaldante e secca daquella religião predestinada. Mas contrapondo-se á affirmativa geral, surgia a palavra do capitão Saint-Avit, que mais de perto sentia os soffrimentos e os momentos de prazer daquelle official desapparecido, garantindo, categoricamente, não acreditar, siquer, na sua morte, pois depois da mesma se ter verificado, já pudera abraçar Morhange. Onde? No Atlantico... Mas, ahi, a palavra de Saint-Avit era ainda menos acreditada. Atlantida existiria porventura, em nossos dias? Saint-Avit assegurava que sim, e, ainda mais, que já a havia visitado, em mercê de uma aventura simplesmente fantastica, da qual fora protogonista... Em Atlantida pudera conhecer Antinéa, sua rainha e senhora, dama de formosura inconcebivel, que se perdera de amores pelo joven official francez...

Estaria em seu juizo perfeito o capitão Saint-Avit, quando proclamava tão perigosa affirmativa? Estaria ainda vivo o capitão Morhange ou a sua morte se teria dado como todos acreditavam num encontro commum em meio ás areias brilhante e seccas do Sahara?

A incognita permanecerá emquanto o nosso publico não tiver assistido "Atlantida" — o film que impressionou o mundo — e que no dia 24 vamos conhecer apresentado do Broadway pelo Programma Art. "Atlantida" é a obra marcante de G. W. Pabst, "estrellada" por Brigitte Helm, e, de resto, vae ser estreada no Rio, ainda antes de seu "debut" se ter dado em Berlim, onde o film foi confeccionado pela Nero-Film, de quem o Programma Art. a adquiriu.

"Mademoiselle Nitouche" a opereta que o Broadway vae exhibir amanhã

Raimu e Janie Marese em "Mademoiselle Nitouche", amanhã no Broadway

Da Europa — melhor seria dizer de Paris — onde foi lançada e onde conquistou os seus primeiros louros, "Mademoiselle Nitouche", a opereta de Meilhac e Millaud, irradiou-se por todo o mundo dominando as platéas, fazendo-se cada vez maior no seu valor.

Não era de estranhar que assim acontecesse. Tem sabor agradavel para qualquer temperamento. Não, ha, póde-se affirmar, quem resista ás aventuras da garota que, sahida do convento para ir ao encontro do marido que lhe fôra escolhido pela familia, abandona a trilha que lhe fôra cuidadosamente traçada e vae parar num palco de theatro de opereta, um pouco estontada pelas bellezas que nunca vira e ansiosa de emoções novas, nunca antes experimentadas pela sua alma que vivera sempre consagrada á belleza interior.

O cinema falado, com os seus infinitos recursos, não poderia deixar de aproveitar o argumento de "Mademoiselle Nitouche".

A opereta de Meilhac e Millaud tem lances encantadoramente impressionantes, de um humorismo fino e de uma agradavel malicia, que provoca sorrisos bons, ternos, agradaveis.

Além disso, como se não bastasse o valor definitivo do argumento, a historia de Nitouche, ainda Marc Allegret, que foi o realizador do film e o seu director technico, soube escolher artistas de renome para viver as figuras principaes e foi buscar Raimu e Janie Merese, dois nomes que cobriram de glorias no palco da "Comedie", e que são, nos nossos dias, no theatro da França, as figuras maximas da comedia fina e elegante.

E' esse o film que o cinema Broadway nos vae dar amanhã, juntamente com o film "cocktail" em que figuram Ary Barroso, Napoleão de Aguiar, Sylvio Caldas, Rogerio Guimarães e Olinda...

"INJUSTIÇA" - UM FILM PARA DIZER VERDADES

Phillips Holmes, Anita Page e Walter Huston, os interpretes de "Injustiça", da Metro, amanhã, no Palacio Theatro

Um film para dizer verdades — sim. Esse é o destino — e destino interessantissimo, curioso — de "Injustiça", — o film intensamente dramatico e superiormente dirigido por W. S. Van Dyke que o Palacio-Theatro vae estrear amanhã. E é facil explicar porque "Injustiça", é um film para dizer verdades: porque "Injustiça" expõe um caso — a reproducção de um caso — a reproducção de um caso veridico, verificado em Boston — caso desses que nem sempre a imprensa póde revelar e nem sempre o publico póde commentar. O caso, que revoltou a opinião publica na America — é tremendo: uma mulher innocente — honesta, feliz esposa, dignissima dona de casa — é atirada á lama da deshonra pela propria justiça! E porque? Porque essa mulher soube, por acaso, de certos particulares, certas nodoas de um juiz venal corrupto. Esse juiz sente a necessidade de alijar essa mulher — para evitar o perigo de que ella, mesmo innocentemente, desvendasse os seus particulares... Dahi um escandalo tremendo em que elle a envolve, mergulhando-a no maior dos opprobios. O film é violento, sincero — e W. S. Van Dyke foi felicissimo na escolha do elenco: Phillips Holmes, Anita Page, Walter Huston e Lewis Stone.

A Metro póde estar certa desde já do agrado do film que apresentará, amanhã, no Palacio-Theatro.

"""ALTEZA, A'S SUAS ORDENS!..." — O ROMANCE ALEGRE DE UMA PRINCEZA QQUE NÃO LEVAVA NADA A SÉRIO...

Aquillo, era o typo acabado da "princeza" da fuzarca... Princeza dos nossos dias. Legitima, tudo quanto ha de mais princeza real, mas educada em modernos collegios britanicos, tendo adquirido esse todo despreoccupado, folgazão, livre de convencionalismos e preconceitos das "pequenas" de hoje. No dia em que a encarceraram no palacio real, rebellou-se. Quasi fez uma revolução... E á calada da noite, quando todos se entregavam a um somno pacato e burguez, ella, a princeza "do amor", burlando as sentinellas, burlando as camareiras, cosida ás paredes, mergulhando na sombra do arvoredo, dava as suas fugas e frequentava o "bal musette", centro de baixa frequencia, onde, todas as noites, os rapazes e pequenas que não têm compromisso reaes dansavam cantavam e bebiam a sua "cervejada" até alta madrugada. Disfarçada em simples costureirinha a princeza fazia os seus "flirts" e illudia os operarios que a tratavam a simplicidade e o todo rustico de egual para egual. Mas... quantas surprezas não estavam reservadas á princezinha irreverente em consequencia dessas innocentes travessuras!

Surpreza que só o film nos revelará quando "Alteza, as suas ordens"! tiver sido estreada dia 29 no Odeon. Já a leitora perspicaz comprehendeu, nesta altura, que a princeza alludida é Lilian Harvey a mesma, que ainda agora está registrando um exito simplesmente admiravel em "A Caminho do Paraiso", e que, naquelle novo film da Ufa — apresentação do Programma Art — tem ainda maior ensejo para revelar seus predicados de pequena maliciosa, bregeira, tocada da scentelha inflamavel do "humor" e da ironia...

"MUNDO NOCTURNO"

Scena do film da Universal "Mundo nocturno", com Lew Ayres e Mae Clarke

"AVENTURAS DE UM SOLTEIRÃO"

Joan Marsh e Adolph Menjou, em "Aventuras de um solteirão", da Fox, amanhã, no Odeon

Adolphe Menjou o creador do conquistador maneiroso, elegante e mellifluo, volta após longa ausencia numa alta comedia onde tudo é esplendente de malicia, luxo, arte e sobretudo um perfumado cunho de alta elegancia. Pois bem para não faltar a esta mistura suave, este film que a Fox Movietone vae exhibir no Odeon a partir de amanhã tem tudo isto e tem tudo quanto de adoravel possa conter para encerrar a verdadeira alegria e arte de viver. Mas como excesso de belleza tem o adoravel D. Juan, o classico e alinhado "smocking" da téla celebrado arbitro da elegancia masculina, companheiro de interpretação que aureolam maravilhosamente o personagem galante do irreverente "coureur des femmes". Temos todos os peccados mortaes nas curvas lindissimas do corpo esculptural de Jean Marsh; temos a malicia de Minna Gombell; temos a sobriedade e dedicação de Irene Purcell; temos o ardor de D. Alvarado; e temos finalmente a pimenta perigosa e ardente do seu entrecho equivalente por um cruel licção para os descrentes de que "mocidade"... "Aventuras de um solteirão" o "retour" subtilissimo de Menjou, vale bem por seu titulo, por seus interpretes, pela marca productora, pelo cinema que o vae exhibir, que tudo isto num "cocktail" saboroso, picante converterá num espectaculo amabilissimo para os elegantes frequentadores do Odeon.

Emil Jannings em "O favorito dos Deuses" realiza a interpretação mais genial do seculo

Renate Muller e Emil Jannings, em "O favorito dos Deuses", da Ufa, a ser exhibido breve

Quando o grande Jannings se dispôz a pôsar a "camera" para fazer "O Favorito dos Deuses" sabia que se lhe offerecia a maior "chance" de sua gloriosa carreira, "chance" que correspondia á tremenda responsabilidade que lhe ia pezar sobre os hombros. Mas, consciente de que sua arte tem os privilegios de que só se podem orgulhar os verdadeiros eleitos o formidavel Jannings se entregou com dedicação extrema ao trabalho, conseguindo, á filmagem da ultima scena vêr o seu nome, corôado de triumphos, ligado a uma obra que seria o orgulho de um seculo. De facto, em "O Favorito dos Deuses" sobram razões de orgulho para o interprete genial, porque, até os dias presentes a cinematographia ainda não nos mostrou uma realisação tão completa, tão impressionante e tão profundamente humana como esta" "O Favorito dos Deuses" a gente sente não só uma grande belleza objectiva como uma visão subjectiva grandiosa e imponente. Tudo que, de sumptuario e arrebatador que, nelle nos assalta os olhos é igual ao milagre que se nos opera no fundo da imaginação ante a tragedia daquelle homem superior de arte illuminada cujo Destino os maus fados expõem o intemperies as mais tremendas. O grande Jannings supera-se a si mesmo na sua actuação magistral, empolgando-nos os sentidos e deixando-nos estarrecidos ante as immensidades de sua arte sem igual. Mas o "Favorito dos Deuses", como enfeite de ouro mostra aos nossos olhos, para guia dos nossos peccados duas imagens de mulher, irresistiveis: Renate Muller e Olga Tschechowa. Entre ellas, que são duas expressões marcantes do moderno cinema europeu, Jannings vive o seu grande papel, dividindo entre as duas seductoras mulheres os desvarios dos seus beijos e todos os seus desvarios... Como recommendação de alto valor "O Favorito dos Deus" traz o nome famoso de Erich Pomer, o director notavel. O "Programma Art", que com tanto successo está lançando no nosso mercado a producção "Ufa" lançará, dentro de breves dias, no "Broadway".

"Piratas do ar" que o Eldorado vae exhibir amanhã

Scena do film "Piratas do ar", com Lloyd Hughes e Marcelline Day, amanhã, no Eldorado

Tudo progride vertiginosamente no mundo. Até mesmo entre os bandidos, o progresso dita as suas leis. Antigamente, os infractores dos codigos penaes usavam do carro blindado, da metralhadora, das bombas lacrimogeneas como armas na luta contra a sociedade. Hoje, o avião é o meio de combate dos bandidos contra a policia e o vehiculo de que se servem para assaltar, soubar, massacrar.

Não é romance nem excesso de imaginação o que dizemos. Nos Estados Unidos, ha organisações de bandidos que agem somente de avião. Proximo das fronteiras, elles têm as suas bases, os seus campos de aterrissagem. Quando o avião correio parte, transportando os depositos bancarios, elles acompanham, e, ao atravessar o deserto, obrigam-no a descer, ameaçando-o com as suas metralhadoras. Praticado o furto, retomam o vôo e vão partilhar a preza num rancho perdido no areal sem fim.

"Piratas do ar", que o Eldorado vae exhibir amanhã, mostra ao vivo a existencia e o modo de agir desses bandidos ultra-modernos. O espectador os acompanha nas suas excursões criminosas e vê como elles saqueam o avião correio e como se livram da policia, que, impotente, se vê obrigada a pedir o auxilio da aviação militar.

Producção da Columbia, tem por interpretes Lloyd Hughes e Marceline Day, dois nomes famosos entre as estrellas da cinematographia americana.

No palco, o Eldorado apresentará amanhã "Trio Carelli", constituido por optimos musicistas, cançonetistas e excentricos cujo exito será retumbante, como foi em S. Paulo, onde trabalharam 3 mezes seguidos; "Irmãos François", formidaveis trapezistas, cujos trabalhos trazem suspensa a platéa; "Professor Bell", com a sua estuponda troupe de cães amestrados; "Randall de Chocolat", cançonetista e sapateador negro que vem de alcançar colossal successo em Buenos Aires; e "Grizette Moreno", cantora de sambas e canções populares.

"Casar é assim"...

A dupla mais querida do cinema — Charles Farrell e Janet Gaynor, em "Casar é assim"..., da Fox, breve

DISRAELI COM GEORGE ARLISS

O mais fino e sincero de todos os grandes interpretes, George Arliss, reapparecerá bréve, em um film-historico, dirigido por Alfred L. Green, para a Warner First National. O celebre actor inglez, cogniminado em todo o mundo culto por "o interprete de grandes themas" e que ainda este anno tanto applaudimos por seu maravilhoso desempenho em "O Homem Deus", vae viver, desta vez, a mais famosa figura do scenario politico europeu do ultimo seculo! Disraeli, judeu que amava sua patria, a Grã Bretanha, foi um dos homens abnegados e persistentes que tiveram que vencer serios, penosissimos obstaculos ou sua propria de todas as responsabilidades que um extrangeiro! Sob seus hombros pesou, medonha, a maior de todas as responsabilidades que um estadista já teve que supportar. A Inglaterra em peso chamava irada contra suas manobras politicas que feriam as susceptibilidades da poderosa Russia...

Intrigas caiam diante de sua honestidade inviolavel, ameaças perdiam o effeito ante sua coragem sempre egual... E chegou o

Anthony Bushell e Joan Bennett, em "Disraeli", da Warner-First

momento, o mais grave de todos, em que Disraeli se viu só diante do mundo e perseguido por seus patricios... E Disraeli fez um homem! Lord Deeford, um snob talvez o maior inimigo da politica de Disraeli amava Lady Clarissa, que o desprezava porque o lord lhe parecia um inutil, um homem que cuidava mais de alfaiates do que de cousas serias... E foi isso o que diz Disraeli ao apaixonado.. Evprorou-lhe a vida inutil que levava e fel-o ver o instante grave que a Inglaterra atravessava! Lord Deeford o ajudou a salvar a Inglaterra, conquistando canal de Suez porto estrategico do Mediterraneo, que a Russia já estava prestes apanhar. Este é o grande drama historico, que a Warner First National, transportou para o celluloid e o decendo fielmente a todos os pontos historicos. George Arliss é um admiravel Disraeli. Com elle teremos Joan Bennet, Anthony Bushell, Florence Arliss (sua esposa) Doris Lloyd, e Ivan Simpson.

"Contrabando de amor" e "A estancia sinistra" que o Pathé Palacio levará amanhã

Buck Jones em "A estancia sinistra", da Columbia, amanhã, no Pathé Palacio

Mais uma vez o Pathé Palacio, apresentará num só programma dois excellentes dramas.

"Contrabando de Amor,", é uma historia movimentada, cheia de lances impresionantes. Leon Waycoff e Fay Wray, dois artistas que têm se imposto á admiração do publico, fazem a parte amorosa.

Uma joven sozinha, linda a fascinante vae parar á bordo de um navio. Ahi vivia uma gente rude, grosseira e cheia de instinctos tenebrosos. Dois homens tomam-se de grande paixão por ella. Um, porem, a amava sinceramente, ao passo que o outro só sentia por ella a attracção do sexo.

A Estancia Sinistra, é de Buck Jones. Dizendo isto, está dito tudo. Sabe-se logo que no seu argumento, ha romantismo, audacia, coragem, sem faltar a emoção de um bello romance de amor.

Buck Jones, com a sua jovialidade constante, não cessa de fazer as mais arrojadas proezas, trazendo sempre os espectadores presos á sua actuação unica e sempre original.

Leon Waycoff, Wray e Buck Jones, estarão pois amanhã no Pathé Palacio, em dois dramas de sensação.

MUNDO NOCTURNO E' MAIS UM FILM DA UNIVERSAL.

A vida nocturna nos grandes centros, tem sido motivo para diversos films. A Universal annuncia para esta temporada mais um, sendo entretanto, seu enredo, um romance tecido as amarguras profundas de um joven e a vida alegre de um cabaret de reunião da bohemia.

Os leitores sempre curiosos pela vidas dos artistas, têm abaixo, em linhas geraes alguns dados da vida dos principaes artistas de "Mundo Nocturno", film Universal que o Pathé Palacio vae exhibir brevemente.

Lew Ayres, "fez-se" em "Sem Novidade no Front". Nasceu em Minneapolis. Vive em Hollywood.

Mae Clarke, nasceu em Philadelphia, estreou em "A Ponte de Waterloo". Boris Karloff, nasceu em Inglaterra, fez varias tournées pelo Canadá e cidades do Pacifico. Tem vivido em San Francisco, hoje reside em Los Angeles.

Russell Hoton, nasceu em New York, começou como vencedor na Universal e agora é um dos astros da mesma companhia.

George Raft, é conhecido em New York como "Valentino", pela grande semelhança com o fallecido artista.

Geneva Mitchell, nasceu em Medarysville, Indiana, é muito conhecida por sua actuação em "Ziegfild Follies".

Dorothy Revier, é bastante conhecida em San Francisco pela sua fina educação e illustração. Tem vivido quasi sempre em Hollywood.

Arletta Duncan é natural de New Orleans.

Bert Roach, nasceu em Washington, D. C., representou durante dois annos em Baltimore, Camden, etc.

Com este elenco "Mundo Nocturno", é um dos mais interessantes films que o Rio verá nesta tem-

"Cruzes de madeira" na proxima semana no Pathé Palacio

Scena do film "Cruzes de Madeira", da Pathé Nathan